



### ALEGRETE RJ PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 19.835.010/0001-75  
Mensagem da Administração

Prezados(as) Senhores(as), Os Administradores da Alegrete RJ Participações S.A. ("Alegrete") apresentam para vossa apreciação as Demonstrações Financeiras do Exercício findo em 31 de dezembro de 2023, de forma sumariada, incluindo o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa, Balanço Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, e Demonstrativo de Resultado Abrangente.

Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de Dezembro (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)			
Balanço Patrimonial	Notas	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo/Circulante</b>		<b>27.326</b>	<b>32.049</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3	802	2.193
Contas a receber	4	5.702	9.068
Ativo de contrato de concessão	5	19.699	19.922
Ativos destinados à aplicação nas concessões	6	1.091	830
Adiantamentos		31	35
Outros créditos		1	1
<b>Não circulante</b>		<b>44.388</b>	<b>44.046</b>
Ativo de contrato de concessão	5	44.112	43.716
Imobilizado	9	173	160
Direito de uso	10.1	103	170
<b>Total do ativo</b>		<b>71.714</b>	<b>76.095</b>
Balanço Patrimonial	Notas	31/12/2023	31/12/2022
<b>Passivo e patrimônio líquido/Circulante</b>		<b>27.413</b>	<b>29.447</b>
Debêntures a pagar	12	7.237	6.601
Fornecedores	11	7.639	9.054
Passivo de arrendamentos	10.3	104	89
Pessoal e encargos sociais a pagar		283	266
Encargos tributários a pagar	13	1.682	1.796
Impostos e contribuições parcelados	14	2.555	3.650
Partes relacionadas	7	5.699	4.979
Dividendos a pagar	18.4	-	3.012
Demais contas a pagar	15	2.214	-
<b>Não circulante</b>		<b>25.730</b>	<b>23.871</b>
Passivo de arrendamentos	10.3	28	128
Impostos e contribuições parcelados	14	8.599	9.955
Pis e Cofins diferidos	16	4.395	3.544
Imposto de renda e Contribuição Social diferidos	16	12.549	10.168
Provisão para contingências	17	159	76
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>18.571</b>	<b>22.777</b>
Capital social	18.1	14.334	2.334
Reserva legal	18.2	467	467
Reserva de lucros	18.3	3.770	19.976
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>71.714</b>	<b>76.095</b>

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido				
Nota	Capital Social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Total
	2.334	467	8.205	11.006
Saldo em 01 de Janeiro de 2022	-	-	12.047	12.047
Lucro do exercício	-	-	(3.012)	(3.012)
Destinação do lucro:				
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	2.736	2.736
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios de outro exercício	-	-	(19.976)	(19.976)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.334</b>	<b>467</b>	<b>19.976</b>	<b>22.777</b>
Prejuízo do exercício	-	-	(7.218)	(7.218)
Destinação do lucro:				
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios não distribuídos	18.4	-	3.012	3.012
Aumento de capital com dividendos mínimos obrigatórios não distribuídos de 2021 e 2022	18.3	5.747	(5.747)	-
Aumento de capital com reserva de retenção de lucros	18.3	6.253	(6.253)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>14.334</b>	<b>467</b>	<b>3.770</b>	<b>18.571</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

**1. Contexto operacional:** A Alegrete RJ Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado e foi constituída em 02 de dezembro de 2013, a sua sede está localizada na Rua Cleber Santos de Carvalho, 22, Lojas 201, 203, 205 e 207, Vilar dos Teles, CEP 25576-261, no Município de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro. A Companhia tem por objetivo a gestão do sistema, operação, ampliação e modernização do parque de iluminação pública e dos prédios públicos de São João de Meriti, conforme contrato de concessão administrativa firmado com o Município de São João de Meriti, firmado em 08 de agosto de 2014, neste período a Companhia iniciou suas atividades. O prazo de vigência do contrato de concessão é de 25 anos contados a partir da data do efetivo início da execução da ampliação e dos serviços de operação e manutenção, encerrando em 2039. **1.1. Planos da administração:** Considerando o período pós pandemia, nos últimos dois anos a Administração da Companhia vem tomando medidas para manter a continuidade normal dos negócios, tais como em cima dos tributos objetos de parcelamentos, ao final de 2022, que foram reclassificados para o passivo não circulante, negociou a postergação dos prazos para liquidação de seus passivos, uma vez que nas aquisições de mercadorias e prestação de serviços mencionam da dependência do recebimento da Prefeitura. Aliado a isso, os acionistas garantem o apoio financeiro necessário para que a Companhia possa honrar com suas obrigações vencidas a curto prazo. A administração pleiteou no exercício de 2021, para obter junto ao poder concedente, o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de parceria pública privada, sobretudo em consequência das contraprestações em atraso devidas e não recebidas relacionadas aos últimos quatro anos, inclusive durante o período da pandemia Covid-19, que ainda se encontra em andamento. O poder concedente já contratou verificador independentes para análise do contrato de PPP - Parcerias Público Privadas. A maioria das parcelas em atraso refere-se ao valor do reajuste não concedido entre os exercícios de 2018, 2019 e 2020. Após indeferimento por parte do poder concedente em 2023, a Companhia protocolou novamente em 1 de fevereiro de 2024 o pleito de reajuste dentro do reequilíbrio de contrato. **1.2. Aprovação da emissão das demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes demonstrações financeiras em 26 de abril de 2024. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** **2.1. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa assim como análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes das registradas informações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas em períodos não superiores há um ano. As informações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, em milhares de reais e com arredondamento na última decimal. **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** A moeda funcional da Companhia é o "Real", pois representa as condições principais de operação: comercialização, custos e despesas principais, principais linhas de endividamento financeiro com instituições financeiras. As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais. **2.3. Resumo das principais políticas contábeis materiais:** As políticas contábeis materiais descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas informações contábeis. **2.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante. **2.5. Ativos e passivos financeiros:** **2.5.1. Ativo Financeiro - Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros, incluindo o ativo de contrato de concessão, onde são mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **Custo amortizado:** Incluem-se nessa categoria os ativos financeiros que atendem as seguintes condições: (i) é mantido dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado da Companhia compreendem caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, os saldos de contas a receber de clientes, saldos com partes relacionadas, demais contas a receber. Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são reconhecidos ao valor justo e subsequentemente ao custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. **2.5.2 Reconhecimento e desreconhecimento:** Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. **2.5.3 Impairment:** A Companhia passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **2.5.4 Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. **2.5.5 Passivo Financeiro - Classificação:** A Companhia classifica seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Incluem-se nessa categoria saldos a pagar para empregados e fornecedores, empréstimos e financiamentos, serviços a pagar, saldos a pagar decorrente de Parceria Público-Privada - PPP e compromissos de contratos de programa. O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (incluindo honorários, custo da transação e outros custos de emissão) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido. **2.5.6 Contas a receber de clientes e perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pelos serviços prestados no curso normal das atividades da Companhia. São classificadas como ativo circulante, exceto quando o prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço. Nestes casos são classificadas como não circulantes. A Companhia constitui perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa para os saldos a receber em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas. A análise é realizada com base em dados objetivos do "contas a receber", histórico de recebimentos, garantias existentes, e pelas expectativas de perdas futuras. **2.6 Ativos destinados a aplicação nas concessões e serviços:** Os ativos destinados a aplicação nas concessões e serviços são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação destes ativos é o da média ponderada móvel.

Os custos destes ativos incluem a transferência do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de hedge de fluxo de caixa qualificados das compras de materiais. Estes ativos são materiais destinados ao consumo, a alocação em serviços a serem prestados e à manutenção das infraestruturas de: a) tratamento e distribuição de água; b) coleta e tratamento do esgoto. Os materiais destinados às construções da infraestrutura vinculada a concessão são classificados como "ativo intangível em curso". As provisões para itens obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. **2.7 Ativos de contrato de concessão e intangíveis:** **a) Ativo de contrato de concessão:** A Companhia opera contratos de concessão incluindo a prestação dos serviços de saneamento básico e ambiental, fornecimento de água e coleta de esgotos, gestão de iluminação pública e outros, firmados com o poder concedente. A Companhia reconhece o ativo de contrato à medida em que realiza os investimentos vinculados ao Contrato de Concessão e detém o direito (autorização) de cobrança de tarifa dos usuários dos serviços públicos ou contraprestação devida pelo poder concedente, conforme ICPC 01 (R1) e OCPC 05. Neste modelo, a partir da data da assinatura do Contrato de Concessão, a Companhia registra os investimentos realizados no ativo de contrato, ativo este recuperado por tarifa durante a concessão, ou no ativo de contrato, quando a contraprestação é devida diretamente pelo poder concedente ou a recuperação do ativo for superior ao prazo do Contrato de Concessão. A parcela de remuneração do ativo de contrato deve ser apresentada na demonstração do resultado de forma consistente e deve ser apresentada entre as receitas da operação, ou seja, compor o saldo da receita operacional líquida. **b) Ativo Intangível - Softwares:** As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos. **2.8 Imobilizado:** Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas, pontos de varejo e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir transferências do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de hedge de fluxo de caixa qualificados como referentes à compra de imobilizado em moeda estrangeira. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Móveis e utensílios	% Taxa depreciação ao ano
Veículos	10
Computadores e Periféricos	20
Máquinas e Equipamentos	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas)", líquidos na demonstração do resultado. **2.9 Impairment de ativos de contrato:** A administração testa anualmente seus ativos não financeiros para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados, ao menos anualmente, para a verificação de impairment. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ativo é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ativo se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional. A Companhia elabora anualmente teste de impairment das mais-valias eventuais ágio em aquisições, considerando cada empresa individual como uma Unidade Geradora de Caixa (UGC) pelo método do valor em uso através do fluxo de caixa descontado. O método é adequado pois estima a situação de continuidade operacional até o final dos contratos de concessão. **2.10 Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. **2.11 Empréstimos, financiamentos e debêntures:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Instrumentos financeiros compostos, os quais incluem componentes de passivo financeiro (dívida) e de patrimônio líquido emitidos pela Companhia compreendem títulos que podem ser convertidos em capital social à opção do titular, e o número de ações a serem emitidas não varia com as mudanças em seu valor justo. O componente de passivo de um instrumento financeiro composto é reconhecido inicialmente a valor justo. O valor justo da parcela do passivo de um título de dívida conversível é determinado com o uso de fluxo de caixa descontado, considerando a taxa de juros de mercado para um título de dívida com características similares (período, valor, risco de crédito), porém não conversível. O componente de patrimônio líquido é reconhecido, inicialmente, pela diferença entre o valor total recebido pela Companhia com emissão do título, e o valor justo do componente de passivo financeiro reconhecido. Os custos de transação diretamente atribuíveis ao título são alocados aos componentes de passivo e de patrimônio líquido proporcionalmente aos valores inicialmente reconhecidos. Após o reconhecimento inicial, o componente de passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é mensurado após o seu reconhecimento inicial, exceto na conversão ou quando expirado. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. **2.12 Direito de uso e passivo de arrendamentos:** Os contratos de arrendamentos são registrados no ativo denominado Direito de Uso, que é o correspondente àquele que representa a transferência ao direito do arrendatário de usar o ativo arrendado ao longo do prazo do arrendamento; o passivo gerado em contrapartida representa a obrigação do arrendatário de pagar as prestações ao arrendador durante o prazo do arrendamento, conforme seu grau de exigibilidade denominado passivo de



\* continuação

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras da Alegrete RJ Participações S/A

**2.19 Mudanças em políticas e práticas contábeis: 2.19.1. Novas normas que entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023:** • **Alteração ao CPC 26(R1) e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** alteração do termo "políticas contábeis significativas" para "políticas contábeis materiais". A alteração também define o que é "informação de política contábil material", explica como identifica-las e esclarece que informações materiais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. O "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements", também alterado, fornece orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. **Alteração ao CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. • **Alteração ao CPC 32 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exige o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. • **Alteração ao CPC 32 - Tributos sobre o Lucro:** em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada "GloBE effective tax rate" ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12, "Tributos sobre o Lucro" para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE, isenção essa que foi adotada pelo Grupo. No entanto, as entidades são requeridas a apresentar divulgações adicionais em suas demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023, não havendo requisito de divulgação para períodos intermediários anteriores a 31 de dezembro de 2023. As alterações ao IAS 12 são aplicáveis imediatamente e retrospectivamente de acordo com a IAS 8 "Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro", incluindo a exigência de divulgar se a exceção foi aplicada e se os tributos sobre o lucro da entidade foram afetados em decorrência da implementação das regras do Pilar Dois. Essas alterações não geraram impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Não há outras normas CPC ou interpretações que ainda não tenham entrado em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **2.19.2. Novas normas que ainda não entraram em vigor:** As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2023. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). • **Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis":** de acordo com o IAS 1 - "Presentation of financial statements", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "Classification of liabilities as current or non-current", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contêm cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreenderem o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024. • **Alteração ao IFRS 16 - "Arrendamentos":** a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação ("sale and leaseback"). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor-arrendatário determina os "pagamentos da locação" e os "pagamentos da locação revistos" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024. • **Alterações ao IAS 7 "Demonstração dos Fluxos de Caixa" e IFRS 7 "Instrumentos Financeiros: Evidenciação":** a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores ("supplier finance arrangements" - SFAs) com o objetivo de permitir aos investidores avaliarem os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada. Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Não há outras normas contábeis IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não tenham entrado em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **2.19.3. Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2023: Reforma Tributária sobre o consumo:** Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC"), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias. O modelo da Reforma está baseado no IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC. Haverá um período de transição de 2024 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023. **2.20 Estimativas e premissas críticas:** As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir: **a) Contabilização de contratos de concessão:** Na contabilização dos contratos de concessão a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente, no que diz respeito a: aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação dos gastos de desenvolvimento de infraestrutura, ampliação e reforços como ativo de contrato de concessão, que impacta a avaliação de continuidade operacional da Companhia. **b) Determinação das receitas de desenvolvimento de infraestrutura:** A Companhia registra o desenvolvimento de infraestrutura ou melhoria da infraestrutura da concessão de acordo com o CPC 47 e IFRS 15. Quando a concessionária presta serviços de desenvolvimento de infraestrutura, é reconhecida a receita de desenvolvimento de infraestrutura pelo valor justo e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de desenvolvimento de infraestrutura prestado.

da pandemia Covid-19, que ainda se encontra em andamento. O poder concedente já contratou verificador independente para análise do contrato de PPP. Em 5 de fevereiro de 2024 a Administração protocolou novamente o pleito de reequilíbrio de contrato com ajustes sugeridos pelo verificador independente. A Administração, independente do pleito de reequilíbrio reajustou a contraprestação em setembro de 2022 pelo Índice do contrato, (IGPM). A Prefeitura do município de São João do Meriti não reconheceu o reajuste, e vem pagando o valor da contraprestação de acordo com valores contratuais sem as devidas correções. A Concessionária, na data de aniversário do contrato, solicita ao verificador independente o cálculo do reajustamento de acordo com a determinação do contrato de concessão. Por conta da ausência de recebimento dos reajustes, a Companhia vem reconhecendo a provisão para perdas e esta discutindo tais valores no pleito do reequilíbrio de contrato. **b) Composição das contas a receber por vencimento:**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Contas a receber - faturado</b>		
A vencer	3.900	3.880
Vencidos até 30 dias	2.325	2.785
Vencidos de 31 até 60 dias	2.351	2.794
Vencidos de 61 até 180 dias	10.908	8.137
Vencidos há mais de 181 dias	28.644	10.506
(-) Provisão perdas créditos liquidação duvidosa	(44.228)	(20.986)
	<b>3.900</b>	<b>7.115</b>

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Contas a receber - a faturar</b>		
A vencer	1.802	1.953
	<b>1.802</b>	<b>1.953</b>
	<b>5.702</b>	<b>9.068</b>

**c) Movimentação da PCLD:**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>		(20.986)
Reversão de perdas de créditos de liquidação duvidosa		2.743
Provisão para perdas de créditos de liquidação duvidosa		(25.985)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>(44.228)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>(14.395)</b>
Reversão de perdas de créditos de liquidação duvidosa		1.652
Provisão para perdas de créditos de liquidação duvidosa		(8.243)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>(20.986)</b>

Além de análises de crédito, históricos de recebimentos do poder concedente e prospeção de perdas futuras, a Administração da Companhia, constituiu provisão estimada de créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 23.242 em 2023 (R\$ 8.243 em 2022). A Administração fez as avaliações prospectiva de perdas, e concluiu que a provisão está adequada. **5. Ativo de contrato de concessão:**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>a) Movimentação do ativo de contrato de concessão:</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>52.501</b>	<b>44.919</b>
Adições (receita de construção)	566	2.402
Juros e atualização financeira	8.841	13.950
Recebimento através da CIP (*)	(9.233)	(8.770)
<b>Saldo final</b>	<b>52.675</b>	<b>52.501</b>
TRAC (**)	18,86% a.a.	18,86% a.a.
Circulante	19.699	19.922
Não Circulante	44.112	43.716
	<b>63.811</b>	<b>63.638</b>

(\*) Contribuição de iluminação pública. (\*\*) Taxa de retorno do ativo de contrato.

**b) Serviços de construção:**

	31/12/2023	31/12/2022
Receita de construção	566	2.402
Custos de construção	(566)	(2.402)

A Companhia atua como responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura do serviço público implantada ao longo do contrato da PPP ou outra modalidade equivalente, quer seja com seus próprios esforços ou por meio de contratação de terceiros, estando exposta, significativamente, aos seus riscos e benefícios. **c) Teste de impairment do Ativo de contrato:** A Companhia avaliou as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado conforme CPC 48. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, como resultado do teste de impairment, a administração não identificou fatores que pudessem indicar que seus ativos financeiros (ativo de contrato) poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável e, dessa forma, nenhuma perda (impairment) foi reconhecida nas demonstrações financeiras. **6. Ativos destinados à aplicação nas concessões:** Os estoques são ativos destinados à aplicação no contrato de parceria público privado com o Município de São João do Meriti-RJ, conforme segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Postes e acessórios	75	123
Fios e cabos	22	54
Lâmpadas e luminárias	503	314
Reatores e relés	66	49
Ferramentas e acessórios	38	36
Outros materiais para manutenção	387	254
	<b>1.091</b>	<b>830</b>

Os respectivos ativos estão avaliados ao custo médio de aquisição. A Administração possui procedimentos de análise tempestiva de riscos de perda desses ativos e avaliou que os valores estão registrados pelo valor de custo no mercado, dos dois o menor. A administração da Companhia avaliou não ser necessária a constituição de provisão para obsolescência desses ativos.

	31/12/2023	31/12/2022
<b>7. Partes Relacionadas:</b>		
<b>Passivo circulante</b>		
<b>Partes relacionadas</b>		
Urbeluz Energética S.A.	5.699	4.979
	<b>5.699</b>	<b>4.979</b>

Com o atraso das contraprestações da Prefeitura de São João do Meriti no pagamento das contraprestações do contrato no período da pandemia da COVID, a Administração captou recursos com a controladora Urbeluz para cumprir com seus compromissos, onde eles não obtém data de vencimento, tão pouco são cobrados juros remuneratórios. Da mesma forma, está pleiteando o reequilíbrio do contrato com o poder concedente, com expectativa de quitação dos recursos enviados pela controladora até o encerramento do exercício de 2024.

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Debitos a pagar (nota 13)</b>		
Conasa Infraestrutura S/A.	7.237	6.601
	<b>7.237</b>	<b>6.601</b>

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantém saldo a pagar de R\$ 7.237 (R\$ 6.601 em 31 de dezembro de 2022) de debêntures no passivo com a Controladora indireta, Conasa Infraestrutura S.A., conforme demonstrado na nota 12. **8. Remuneração dos administradores:** As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia reconhecidas no resultado no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, totalizaram R\$ 411 (R\$ 382 no mesmo período de 2022). A Companhia não concede qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações. **9. Imobilizado: a) Composição:**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Custo</b>		
Computadores	115	28
Veículos	449	(368)
Máquinas e Equipamentos	18	(1)
Móveis e utensílios	38	(14)
Consórcio de veículos	23	24
	<b>643</b>	<b>(470)</b>
<b>Saldo líquido</b>		
Computadores	115	28
Veículos	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-
Móveis e utensílios	17	10
Consórcio de veículos	133	133
	<b>160</b>	<b>173</b>

Segundo a Administração, não há indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável e, dessa forma, nenhuma perda foi reconhecida nas demonstrações financeiras. **b) Síntese da movimentação do imobilizado:**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo em 31/12/2022</b>		
Adições	28	(10)
Baixas	-	(1)
Depreciação	(18)	(1)
Saldo em 31/12/2023	<b>10</b>	<b>17</b>
<b>Saldo em 31/12/2021</b>		
Adições	17	(3)
Baixas	-	(2)
Depreciação	(13)	(110)
Saldo em 31/12/2022	<b>160</b>	<b>173</b>

	31/12/2023	31/12/2022
Computadores	14	8
Veículos	4	9
Móveis e utensílios	107	26
Consórcio de veículos	135	43
	<b>160</b>	<b>160</b>

**10. Direito de uso do ativo e passivo de arrendamentos:**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>10.1. Direito de uso:</b>		
<b>Taxa</b>		
<b>Média Anual</b>		
Amortização Antecipada	351	248
Intangível Líquido	103	170
	<b>351</b>	<b>103</b>

O valor do direito de uso refere-se ao aluguel do galpão onde a Companhia fica estabelecida. Este contrato tem prazo estabelecido para término em 30/05/2025. **10.2. Movimentação do direito de uso:**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Direito de uso em 31/12/2022</b>		
Novos Contratos	170	9
Amortização do exercício	9	(76)
Direito de uso líquido final	<b>170</b>	<b>103</b>

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Direito de uso em 31/12/2021</b>		
Novos Contratos	170	9
Amortização do exercício	9	(76)
Direito de uso líquido final	<b>170</b>	<b>103</b>

**10.3. Passivo de arrendamentos:**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>		
Passivo de arrendamentos - Outros arrendamentos	115	111
(-) Juros sobre passivo de arrendamentos	(11)	(22)
	<b>104</b>	<b>89</b>

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Não circulante</b>		
Passivo de arrendamentos - Outros arrendamentos	29	139
(-) Juros sobre passivo de arrendamentos	(1)	(11)
	<b>28</b>	<b>128</b>
	<b>132</b>	<b>217</b>

**10.4. Movimentação:**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo em 31/12/2022</b>		
Juros e Ajuste a valor Presente	217	30
Pagamentos Principais de Juros	30	(92)
Pagamentos	(92)	(23)
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>217</b>	<b>132</b>

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Juros e Ajuste a valor Presente</b>		
Pagamentos Principais de Juros	257	67
Pagamentos	(76)	(31)
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>217</b>	<b>217</b>

	31/12/2023	31/12/2022
<b>11. Fornecedores:</b>		
Fornecedores de materiais	-	345
Fornecedores de serviços	2.654	2.645
Fornecedores de serviços públicos	4.679	4.194
Outros fornecedores	65	118
Fornecedores a faturar	-	306
	<b>7.398</b>	<b>7.608</b>

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Partes relacionadas</b>		
Urbeluz Energética S.A.	188	812
Conasa Infraestrutura S.A.	53	634
	<b>241</b>	<b>1.446</b>
	<b>7.639</b>	<b>9.054</b>

A Companhia estava em atraso com alguns fornecedores, em virtude da falta de caixa por conta do atraso no recebimento das contraprestações da Prefeitura de São João do Meriti. A administração mantém negociações junto aos principais fornecedores com intenção de reduzir custos financeiros oriundos dos atrasos de pagamentos. **12. Debêntures:**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Taxa efetiva anual</b>		
Vencimento final	6,08%	6,08%
Circulante	7.237	6.601
Não Circulante	-	6.601
Não Circulante	-	-

Em 02 de junho de 2017, a Companhia emitiu 12.000 debêntures conversíveis em ações preferenciais ao valor nominal de R\$ 1.000. As debêntures tinham vencimento em 19 de maio de 2022, quando deveriam ser integralmente paga pela emissora. A debênture faz jus ao pagamento de juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação positiva do certificado de depósito interbancário (CDI) + 0,4233% ao mês (juros compostos mensalmente), incidentes sobre o valor total da debênture emitida e não amortizada, em periodicidade mensal, por dias corridos, com base em um ano. A companhia está em atraso com os pagamentos junto ao emissor das debêntures, porém vem pagando as parcelas mais recentes e já incluiu nos fluxos de pagamentos para liquidação de grande parte já no exercício de 2024, após a conclusão do pleito do reequilíbrio. **a) Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures:**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo Inicial em Janeiro</b>	<b>6.601</b>	<b>6.435</b>
(-) Pagto. Principal	-	(602)
(-) Pagto. Juros	-	(16)
Provisão de Juros	636	780
<b>Saldo Final em dezembro</b>	<b>7.237</b>	<b>6.601</b>

	31/12/2023	31/12/2022
<b>b) Composição por vencimento:</b>		
<b>Ano de vencimento:</b>		
2024	7.237	6.601
	<b>7.237</b>	<b>6.601</b>

A Companhia não possui covenants financeiros em seus contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures, e cumpre integralmente seus covenants não financeiros em 31 de dezembro de 2023.

**13. Encargos tributários a pagar:**



21. Despesas gerais, administrativas e comerciais:		31/12/2023	31/12/2022
<b>Despesas gerais e administrativas</b>			
Despesas com honorários consultorias	(1.010)	(561)	
Despesas com pessoal	(356)	(682)	
Despesas com manutenção de sistema	(22)	(22)	
Depreciação e amortização	(14)	(34)	
Outras despesas administrativas	(168)	(133)	
	<b>(1.570)</b>	<b>(1.432)</b>	
<b>Despesas comerciais</b>			
Perdas de créditos de liquidação duvidosa	(23.243)	(6.590)	
Outras despesas comerciais	(1)	(1)	
	<b>(23.244)</b>	<b>(6.590)</b>	
<b>22. Resultado financeiro:</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	
<b>Receitas financeiras</b>			
Rendimento de aplicação financeira	45	46	
Outros juros recebidos	1	1	
	<b>46</b>	<b>46</b>	
<b>Despesas financeiras</b>			
Juros sobre pagamento de fornecedores (a)	(8.096)	—	
Juros sobre debêntures	(636)	(780)	
Juros sobre impostos parcelados	(857)	(1.425)	
Juros sobre impostos	(38)	(78)	
Juros sobre passivos de arrendamentos	(23)	(31)	
IOF	(11)	(7)	
Outras despesas	(6)	(2)	
	<b>(9.667)</b>	<b>(2.322)</b>	
	<b>(9.621)</b>	<b>(2.282)</b>	
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(9.575)</b>	<b>(2.328)</b>	
(a) A Companhia reconheceu despesas com juros no valor de R\$ 5.933 sobre contrato de Empreitada Global com o Empreiteiro responsável pela instalação de luminárias no parque de iluminação da cidade de São João do Meriti, conforme mencionado na nota 15.			
<b>23. Provisão com imposto de renda e contribuição social:</b>			
<b>Reconciliação da apuração do IRPJ e CSLL:</b>			
<b>Receitas de construção, OPEX e juros sobre ativo financeiro</b>			
	52.885	39.860	
<b>Presunção 32%</b>	16.923	12.755	
<b>Outras</b>	45	—	
<b>Base tributável</b>	16.968	12.755	
Imposto de renda e contribuição social diferido total	(5.745)	(4.322)	
Reversão do imposto diferido pelo recebimento	2.986	3.154	
Imposto de renda e contribuição social diferido (*)	<b>(2.759)</b>	<b>(1.168)</b>	
<b>Receitas recebidas</b>	27.538	29.205	
<b>Presunção 32%</b>	8.812	9.346	
<b>Outras</b>	42	46	
	8.854	9.392	
Imposto de renda e contribuição social corrente	<b>(2.986)</b>	<b>(3.154)</b>	
<b>Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido</b>	<b>(5.367)</b>	<b>(4.322)</b>	

  

Ativo financeiros		31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	802	2.193
Contas a receber	Custo amortizado	5.702	9.068
Ativo de contrato	Custo amortizado	63.811	63.638
<b>Passivos financeiros</b>			
Fornecedores		7.639	9.054
Debêntures a pagar	Custo amortizado	7.237	6.601
Partes relacionadas	Custo amortizado	5.699	4.979
Passivos de arrendamentos	Custo amortizado	132	217

  

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras	
Aos Administradores e Acionistas <b>Alegrete RJ Participações S.A. Opinião:</b> Examinamos as demonstrações financeiras da Alegrete RJ Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. <b>Base para opinião:</b> Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. <b>Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:</b> A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos rela-	

  

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras	
cionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. <b>Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:</b> Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo	

  

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras	
de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.	

  

Serviços segurados		Vigência	Cobertura
Responsabilidade civil		03/2023 a 03/2024	10.374
Responsabilidade civil do empregador		03/2023 a 03/2024	50
<b>Total de cobertura</b>			<b>10.424</b>

  

**28. Eventos subsequentes:** Após indeferimento por parte do poder concedente em 2023, a Companhia protocolou novamente em 5 de fevereiro de 2024 o pleito de reajuste dentro do reequilíbrio de contrato.

**Mario Vieira Marcondes Neto**  
Diretor  
**Isaac do Nascimento**  
Contador PR 043806/O-1

Maringá, 26 de abril de 2024

**PwC**  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

**Adriano Machado**  
Contador - CRC 1PR-042584/O-7

S2 PARTICIPAÇÕES S.A.			
CNPJ 10.465.659/0001-77			
<b>BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2023 E 2022 (Em R\$ mil)</b>		<b>DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em R\$ mil)</b>	
	Controladora	Consolidado	
	2023	2022	
<b>ATIVO</b>	<b>58</b>	<b>110</b>	<b>326.369</b>
<b>Circulante</b>	<b>46</b>	<b>101</b>	<b>63.970</b>
Caixa e equivalente de caixa	—	—	158.560
Contas a receber	—	—	71.844
Estoque	5	5	26.467
Impostos a recuperar	—	—	1.504
Adiantamentos a fornecedores	—	—	4.024
Outros	7	4	3.582
<b>Não circulante</b>	<b>139.627</b>	<b>87.482</b>	<b>134.646</b>
Impostos a recuperar	—	—	11.176
Partes relacionadas	57	—	—
Depósitos judiciais	—	—	7.283
Ativo fiscal diferido	—	—	8.669
Investimentos	139.570	87.482	—
Imobilizado	—	—	99.966
Intangível	—	—	7.552
<b>Total do ativo</b>	<b>139.685</b>	<b>87.592</b>	<b>461.015</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>5.712</b>	<b>10</b>	<b>193.121</b>
<b>Circulante</b>	<b>54</b>	<b>—</b>	<b>63.747</b>
Fornecedores	—	—	46.980
Empréstimos e financiamentos	—	—	9.503
Arrendamentos	—	—	8.610
Obrigações trabalhistas	35	5	17.353
Impostos e contribuições	7	5	13.519
Adiantamentos de clientes	—	—	7.634
Imposto de renda e contribuição social a pagar	—	—	2.285
Dividendos a pagar	5.616	—	2.217
Outros	—	—	7.883
<b>Não circulante</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>133.034</b>
Empréstimos e financiamentos	—	—	117.753
Arrendamentos	—	—	9.503
Provisão para contingências	—	—	1.955
Impostos e contribuições	—	—	4.716
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>133.973</b>	<b>87.582</b>	<b>133.147</b>
Capital social	68.134	68.134	68.134
Ações em tesouraria	(2.000)	—	(2.000)
Reservas de lucros	67.839	19.448	67.013
Participação de acionistas não controladores	—	—	1.713
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>139.685</b>	<b>87.592</b>	<b>461.015</b>

  

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES (Em R\$ mil)	
	Controladora
	2023
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>90.480</b>
Baixa do ajuste de avaliação patrimonial	—
Atribuível a:	
Acionistas controladores	90.480
Não controladores	—
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>90.480</b>

  

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES (Em R\$ mil)		
	Controladora	Consolidado
	2023	2022
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>—</b>	<b>597.390</b>
Custo dos produtos vendidos	—	(271.316)
<b>Lucro bruto</b>	<b>—</b>	<b>326.074</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>149</b>	<b>(51.733)</b>
Despesas gerais e administrativas	(369)	(276)
Despesas com pessoal	—	(77.681)
Despesas comerciais	—	(2)
Outros resultados operacionais, líquidos	—	225
Resultado de equivalência patrimonial	90.711	11.494
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro	90.491	11.363
Resultado financeiro, líquido	(11)	(9)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>90.480</b>	<b>83.704</b>
Imposto de renda e contribuição social	—	6.383
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>90.480</b>	<b>90.087</b>
Atribuível a:		
Acionistas controladores	90.480	11.354
Não controladores	—	393

  

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (Em R\$ mil)		
	Controladora	Consolidado
	2023	2022
<b>Fluxo de caixa de atividades operacionais</b>	<b>90.480</b>	<b>11.354</b>
Lucro (Prejuízo) líquido de exercício	—	—
Ajustes ao lucro (prejuízo) líquido de exercício	—	12.034
Depreciação e amortização	—	7.181
Arrendamentos CPC 06 (R2)/IFRS 16	—	—
Provisão para contingências, líquidas das reversões	—	(628)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e baixa de contas a receber	—	3.936
Indenizações trabalhistas	—	97
Partes relacionadas	(57)	—
Resultado de equivalência patrimonial	(90.712)	(11.494)
Juros sobre Empréstimos em moeda nacional	—	27.886
Juros e variação cambial sobre derivativos	—	2.541
Recuperação de créditos tributários	—	(5.550)
Impostos diferidos	—	(6.669)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	—	1.293
Provisões diversas	—	4.404
Outros	—	(193)
Contas a receber	—	(19.668)
Estoque	—	(20.923)
Impostos a recuperar	—	25.360
Despesas antecipadas e demais ativos	—	(976)
Fornecedores	53	13.322
Salários, encargos sociais e benefícios	29	2.610
Impostos e contribuições	2	4.443
Adiantamento de clientes	—	(21)
Depósitos judiciais	—	(16)
Imposto de Renda e Contribuição Social	—	(992)
<b>Caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais</b>	<b>(205)</b>	<b>(140)</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de investimento</b>	<b>—</b>	<b>(14.768)</b>
Aquisição de Imobilizado	—	—
Dividendos recebidos	7.311	1.926
Aquisição de Intangíveis	—	(4.567)
Valor residual de baixa de intangíveis e imobilizado	—	216
<b>Caixa gerado (absorvido) nas atividades de investimento</b>	<b>7.311</b>	<b>1.926</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento</b>	<b>(5.161)</b>	<b>(17.139)</b>
Dividendos distribuídos	—	—
Amortização de Contratos de Arrendamentos (CPC 06)	—	(8.185)
Captação de empréstimos e financiamentos	—	134.682
Amortização de empréstimos e financiamentos	—	(166.689)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	—	(36.763)
Amortização de Derivativos	—	(3.152)
Pagamento de juros sobre derivativos	—	(606)
Entesouramento de ações	(2.000)	—
<b>Caixa gerado (absorvido) pelas atividades de financiamento</b>	<b>(7.161)</b>	<b>(17.139)</b>
<b>Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(55)</b>	<b>73</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	101	28
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	46	101
<b>Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(55)</b>	<b>73</b>

  

**Valerio Gomes Amorim** - Contador  
CRC-PB - 003702/O

com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 15 de março de 2024. ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda. - CRC SP-015199/F Leonardo Amaral Donato - Contador CRC RJ-090794/O.



### GB TERMINAIS BRASIL S.A.

CNPJ/MF nº 02.286.658/0001-37

Balancos patrimoniais Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais				Demonstrações do Resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais			
Ativo		2023	2022	Passivo e patrimônio líquido		2023	2022
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)		173	3.711	Fornecedores (Nota 16)		1.423	1.433
Aplicações Financeiras (Nota 9)		10.259	10.790	Salários e encargos sociais		2.904	2.711
Contas a receber de clientes (Nota 10)		8.455	8.076	Tributos a pagar (Nota 20)		1.068	1.493
Adiantamento a fornecedores e outros (Nota 11)		953	905	Imposto de renda e contribuição social		-	369
Tributos a recuperar (Nota 12)		1.876	1.080	Contas a pagar - partes relacionadas (Nota 17)		2.196	348
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 17)		31	121	Passivo de arrendamento a pagar		15	57
Estoque de materiais de uso e consumo		492	376	Adiantamentos e outros valores a pagar (Nota 18)		678	1.172
Total do ativo circulante		22.239	25.059	Provisão para contingências (Nota 19)		418	-
<b>Não circulante</b>				Empréstimos com Companhias ligadas (Nota 17)		6.837	-
Realizável a longo prazo				Total do passivo circulante		15.539	7.583
Contas a receber de clientes (Nota 10)		1.035	-	<b>Não circulante</b>			
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 17)		159	146	Provisão para contingências (Nota 19)		1.521	3.783
Tributos diferidos (Nota 26)		5.731	4.286	Empréstimos com Companhias ligadas (Nota 17)		-	5.993
Depósitos e cauções (Nota 13)		4.839	5.008	Demais contas a pagar a longo prazo		-	91
Adiantamentos a fornecedores		157	156	Total do passivo não circulante		1.521	9.867
Investimento (Nota 14)		13.931	14.102	Patrimônio líquido (Nota 21)			
Imobilizado (Nota 15)		9.831	11.809	Capital social		45.822	45.822
Intangível		27	53	Prejuízos acumulados		(4.933)	(2.653)
Total do ativo não circulante		35.710	35.560	Total do patrimônio líquido		40.889	43.169
<b>Total do ativo</b>		<b>57.949</b>	<b>60.619</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>57.949</b>	<b>60.619</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais</b>				<b>Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais</b>			
	Capital social	Reserva de Lucros	Prejuízos acumulados	Total		2023	2022
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	45.822	-	(5.893)	39.929	Lucro (Prejuízo) do exercício	(2.280)	3.240
Lucro líquido do exercício	-	-	3.240	3.240	Outros componentes do resultado abrangente	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	45.822	-	(2.653)	43.169	<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(2.280)</b>	<b>3.240</b>
Prejuízo do exercício	-	-	(2.280)	(2.280)	nanceros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. <b>2.5.03 Compensação de instrumentos financeiros.</b> Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Em 2023 e 2022 a Companhia não compensou instrumentos financeiros. <b>2.5.04 Impairment de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.</b> A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O montante da perda por impairment é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por impairment é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. <b>2.6 Contas a receber de clientes.</b> Os valores a receber de terceiros são registrados pelo valor justo que não difere do valor nominal. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais acordados. Na prática são normalmente reconhecidos ao valor faturado e ajustado pela provisão para impairment, se necessária. <b>2.7 Estoques.</b> Os estoques são mensurados pelo seu custo média ponderado de aquisição e compreendem, principalmente, materiais e suprimentos para manutenção, e são ajustados ao seu valor de realização líquido, quando este for inferior ao seu valor contábil. <b>2.8 Imobilizado.</b> O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:		
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	45.822	-	(4.933)	40.889	Beneficentários em propriedades de terceiros	18 - 20	10
					Empilhadeiras e acessórios	10	10
					Equipamentos, instalações, móveis e utensílios	5 - 10	10
					Pontes rolantes	18 - 20	10
					Veículos	5	5

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIÁRIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03. Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 0708-9869-C7CB-A2F3.



### GB TERMINAIS BRASIL S.A.

CNPJ/MF nº 02.286.658/0001-37

local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12, "Tributos sobre o Lucro" para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE, isenção essa que foi adotada pelo Grupo. No entanto, as entidades são requeridas a apresentar divulgações adicionais em suas demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023, não havendo requisito de divulgação para períodos intermediários anteriores a 31 de dezembro. 2023. As alterações ao IAS 12 são aplicáveis imediatamente e retrospectivamente de acordo com a IAS 8 "Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro", incluindo a exigência de divulgar se a exceção foi aplicada e se os tributos sobre o lucro da entidade foram afetados em decorrência da implementação das regras do Pilar Dois. As divulgações referentes à exposição conhecida ou razoavelmente estimável dos tributos sobre o lucro sob o Pilar Dois. As alterações mencionadas acima não tiveram impactos relevantes para a Companhia. **3 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2023: (a) Conflito entre Rússia e Ucrânia.** A GB Terminais Brasil S.A., atuando na recepção e armazenagem e operação portuária de cargas, serve quase exclusivamente aos exportadores brasileiros de commodities como celulose, açúcar e café, não tendo sofrido nenhum impacto em suas operações ou na demanda por seus serviços. **4 Estimativas e julgamentos contábeis.** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **(a) Reconhecimento de receita.** O reconhecimento da receita dos clientes exportadores pode ser iniciado com a recepção da carga no terminal ou apenas na finalização do embarque do navio a depender do cliente/contrato, ou seja, sempre baseado em eventos bem definidos sem a necessidade de estimativas. **(b) Reconhecimento de tributos diferidos.** A cada encerramento de exercício social, a Companhia revisa o seu saldo de imposto de renda diferido relativo a créditos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social sobre o lucro tendo como referência as suas mais recentes estimativas quanto aos lucros tributáveis futuros prováveis de ocorrência e considerando igualmente as diferenças temporárias tributáveis existentes. As estimativas de lucros tributáveis futuros são realizadas com base nas projeções de negócio efetuadas pela administração, cujo horizonte temporal é normalmente de 5 anos. **(c) Imposto de renda, contribuição social e outros tributos.** A Companhia está sujeita ao imposto de renda e considera necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre o lucro, o que pode tornar a determinação final do imposto incerta. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado. **5 Gestão de risco financeiro.** **5.1 Fatores de risco financeiro.** A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. **(a) Risco de crédito.** A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência na rubrica de contas a receber. No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha. **(b) Risco de liquidez.** É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez da caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

#### Em 31 de dezembro de 2023

	Menos de um ano
Fornecedores	1.423
Tributos a pagar	1.068
Passivo de arrendamento	15
Contas a pagar à Companhias ligadas	2.196

#### Em 31 de dezembro de 2022

Fornecedores	1.433
Tributos a pagar	1.493
Passivo de arrendamento	57
Contas a pagar à Companhias ligadas	348

**(c) Risco de mercado.** **(i) Risco com taxa de juros.** O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A administração busca acordo com instituições financeiras com taxa de juros pré-fixadas e outras captações com entidades do mesmo grupo econômico de uma forma a mitigar riscos de flutuação da taxa de juros. **(ii) Risco com taxa de câmbio.** O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. A administração considera que o risco de seus passivos em moeda estrangeira está relacionado a empréstimos com seu principal acionista e que assim tal passivo possa ter prazos de pagamento negociados de modo a não impactar de forma relevante o caixa da Companhia. **6 Instrumentos financeiros por categoria.** As contas a receber de clientes e de Companhias ligadas, demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados, depósitos judiciais e caixa e equivalente de caixa são classificados como "Ativos financeiros ao custo amortizado". As contas a pagar a fornecedores e Companhias ligadas e arrendamentos são classificadas como "Passivos financeiros". **7 Qualidade do crédito dos ativos financeiros.** A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou impaired pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

#### Contra-partes sem classificação externa de crédito

	2023	2022
Contas a receber de clientes	9.490	8.076
Contas a receber de Companhia ligada	190	267
Outros ativos	673	560
	10.353	8.903

#### Contra-partes com classificação externa de crédito

	Rating	2023	2022
Bradesco	BB	2.898	1.247
Caixa Econômica Federal	BB(1)	3	5
Banco Itaú	bb(2)	7.519	13.232
Total depósito à vista		10.420	14.484

#### 8 Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Caixa físico	12	18
Recursos em banco	161	682
Aplicações financeiras	—	3.011
	173	3.711

#### 9 Aplicações Financeiras.

A Companhia mantém aplicações financeiras em fundos de renda fixa pós fixados preferencialmente concentrados em títulos públicos e sempre com liquidez imediata. Esses fundos são de instituições financeiras de primeira linha, que têm o CDI como benchmark. Os rendimentos médios dos fundos da Companhia foram de 97,38% do CDI em 2023 e de 98,25% em 2022. **10 Contas a receber de clientes.** Referem-se a valores a receber de clientes, por prestação de serviços de movimentação e armazenagem de mercadorias para clientes no país, com prazo médio de recebimento em até 10 dias. Em 31 de dezembro de 2023, contas a receber de clientes no valor de R\$ 8.455 (2022 - R\$ 8.076) referem-se a clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. Em 31 de dezembro de 2023, não há outros títulos em contas a receber provisionados. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de R\$ 8.455 está a vencer e sendo os valores totalmente recebidos em janeiro de 2024.

#### 11 Adiantamentos a fornecedores e outros

	2023	2022
Seguro	73	63
Adiantamento equipamentos	136	135
Adiantamento de férias	42	46
Outros adiantamentos a funcionários	3	3
Adiantamentos a fornecedores	699	658
	953	905

#### 12 Tributos a Recuperar

	2023	2022
IRPJ (*)	276	366
CSLL (*)	782	163
IRRF	4	-
PIS	11	32
COFINS	49	143
ICMS	355	376
IRRF S/APLICACOES FINANCEIRAS	399	-
	1.876	1.080

(\*) Refere-se a inexistibilidade do recolhimento do IRPJ e CSLL sobre os juros incorridos no indébito tributário, reconhecendo-se ainda o direito à compensação/restituição do valor pago a maior. O processo iniciou em 2020 e encerrou em 2023, com a decisão favorável para a GBT. **13 Depósitos judiciais.** A movimentação dos depósitos judiciais para o exercício de 2023 foi como a seguir:

#### Em 31 de dezembro de 2022

Adições	298
Baixas	(467)
	4.839

#### Em 31 de dezembro de 2023

Adições	298
Baixas	(467)
	4.839

#### 14 Investimento (empendimento controlado em conjunto).

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o investimento está representado pela participação de 50% no capital social da LDC-GB Terminais, Companhia de controle compartilhado, conforme contrato de quotistas datado de fevereiro de 2008. A LDC-GB Terminais detém 100% do capital da NST Terminais.

#### Em 01 de janeiro

	2023	2022
Resultado de equivalência patrimonial	14.102	14.289
Em 31 de dezembro	(171)	(187)
	13.931	14.102

O investimento na Companhia com controle compartilhado da LDC-GB Terminais está demonstrado como segue, em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	2023	2022
Capital social	30.666	30.666
Percentual de participação	50%	50%
Patrimônio líquido da controlada em conjunto	27.862	28.204
Total do ativo	27.873	28.214
Total do ativo circulante	5	7
Total do Investimento na NST	25.455	25.238
Total do passivo circulante	12	14
Participação no patrimônio líquido	13.931	14.102
Prejuízo do exercício	(342)	(375)
Prejuízo de equivalência patrimonial	(171)	(187)

O investimento na Companhia NST Terminais e Logística S/A está demonstrado como segue, em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

do como segue, em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	2023	2022
Capital social	27.095	27.095
Total do ativo	31.418	32.719
Total do ativo circulante	15.697	9.354
Total do passivo circulante	1.509	1.324
Total do patrimônio líquido	25.455	25.238
Lucro do exercício	217	184

A LDC-GB possui investimento de 100% do patrimônio líquido da NST Terminais e Logística S.A., Companhia detentora da licença do direito de exploração dos armazéns 30 e 31 até maio de 2028.

#### 15 Imobilizado

	Equipamentos, instalações, móveis e utensílios	Pontes Rolantes	Empilhadeiras e acessórios	Benefícios Terceiros	Diferido de Uso	Total
Em 01/01/2022						
Saldo inicial	237	509	4.604	1.035	8.058	14.649
Aquisições	199	69	-	-	91	509
Alienações	-	-	-	(700)	-	(700)
Depreciação (Notas 20 e 21)	(94)	(112)	(717)	(270)	(1.157)	(2.649)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>342</b>	<b>466</b>	<b>3.887</b>	<b>765</b>	<b>6.292</b>	<b>57</b>
Em 31/12/2022						
Custo	494	1.987	12.600	3.214	20.239	39.156
Depreciação Acumulada	(152)	(1.521)	(8.713)	(2.449)	(13.947)	(27.347)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>342</b>	<b>466</b>	<b>3.887</b>	<b>765</b>	<b>6.292</b>	<b>57</b>
Em 01/01/2023						
Saldo inicial	342	466	3887	765	6.292	11.809
Aquisições	164	138	-	34	26	389
Baixa	(23)	-	-	-	-	(23)
Depreciação	(115)	(117)	(717)	(164)	(1.162)	(2.344)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>368</b>	<b>487</b>	<b>3.170</b>	<b>635</b>	<b>5.156</b>	<b>15</b>
Custo	600	2.125	12.600	3.248	20.265	38.864
Depreciação Acumulada	(232)	(1.638)	(9.430)	(2.613)	(15.109)	(29.033)
Em 31/12/2023	<b>368</b>	<b>487</b>	<b>3.170</b>	<b>635</b>	<b>5.156</b>	<b>15</b>
Taxa anual de depreciação %	20	10	20	18,75	10	18,75

#### 16 Fornecedores.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a conta de Fornecedores do passivo circulante é composta por valores a pagar a diversos fornecedores nacionais de serviços, materiais e equipamentos, com prazo de vencimento inferior a 12 meses.

	2023	2022
Fornecedores a pagar	1.423	1.433
	1.423	1.433

#### 17 Partes relacionadas. (a) Transações e saldos.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, bem como os valores das transações registradas no resultado do exercício, relativos a operações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

#### Ativo circulante

Contas a receber de Companhias ligadas	
G2 Ocean AS (ii)	31
	121
	31
	121

#### Ativo Não Circulante

Contas a Receber de Companhias ligadas	
G2 Ocean Brasil Ltda (vii)	154
Graneis do Brasil Marítima Ltda. (vii)	5
	159
	146

#### Passivo circulante

Contas a pagar a Companhias ligadas	
NST Terminais e Log. S/A (i)	2.168
Gearbulk Marítima Ltda (viii)	5
G2 Ocean Brasil Ltda (ix)	28
Empréstimos a Companhias ligadas	54
NST Terminais e Log. S/A (v)	6.837
	9.033
	348

#### Passivo não circulante

Empréstimos a Companhias ligadas	
NST Terminais e Log. S/A (v)	5.993
	5.993

#### Adiantamentos de partes relacionadas (nota 19)

G2 Ocean AS (ii)	72
	83
	72
	83

#### Resultado do exercício

##### Receitas líquidas

G2 Ocean Brasil (iii)	(235)
	(319)

##### Custos dos serviços prestados

NST Terminais e Logística S/A (i)	6.908
	4.451
	6.908
	4.451

##### Despesas dos serviços prestados

G2 Ocean Brasil Ltda. (vi)	351
Graneis do Brasil Marítima Ltda. (vii)	189
	57
	540
	397

##### Despesas com juros

NST Terminais e Logística S/A (iv)	844
	702
	844
	702

##### Receitas Financeiras

Receita de juros	1.702
Ganho (ou perda) com NDF's	25
Variações cambiais líquidas	124
Outras receitas financeiras	3
	671
	1.854
	2.843

##### Despesas Financeiras

Despesa de juros	(856)
Outras despesas financeiras	(96)
Variações cambiais líquidas	(952)
	902
	(880)
	902
	1.963

##### Despesas dos serviços prestados

G2 Ocean Brasil Ltda. (vi)	351
Graneis do Brasil Marítima Ltda. (vii)	189
	57
	540
	397

##### Despesas com juros

NST Terminais e Logística S/A (iv)	844
	702
	844
	702

##### Resultado do exercício

Receitas líquidas	(235)
G2 Ocean Brasil (iii)	(319)
Custos dos serviços prestados	(235)
NST Terminais e Logística S/A (i)	6.908
	4.451
	6.908
	4.451

##### Despesas dos serviços prestados

G2 Ocean Brasil Ltda. (vi)	351
Graneis do Brasil Marítima Ltda. (vii)	189
	57
	540
	397

##### Despesas com juros

NST Terminais e Logística S/A (iv)	844
	702
	844
	702

##### Receitas Financeiras

Receita de juros	1.702
Ganho (ou perda) com NDF's	25
Variações cambiais líquidas	124
Outras receitas financeiras	3
	671
	1.854
	2.843

##### Despesas Financeiras



### GB TERMINAIS BRASIL S.A.

CNPJ/MF nº 02.286.658/0001-37

**Beatriz Barros Villas Boas Passos**  
Diretora

**Rodrigo Martins Leal**  
Contador – CRC RJ 094430/O-4

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.** Aos Diretores e Acionistas GB Terminais Brasil S.A. Opinião. Examinamos as demonstrações financeiras da GB Terminais Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras.** A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com

a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações

feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas evidências de auditoria obtidas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das coligadas e controladas em conjunto para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Companhia. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 25 de abril de 2024. **PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.** CRC 2SP000160/F-5 **Valter Vieira de Aquino Junior** Contador - CRC 1SP263641/O-0

### CONSTRUTORA METROPOLITANA

CNPJ 33.049.503/0001-00

#### Relatório da Administração

**Senhores Acionistas:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e as respectivas notas explicativas, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. Colocamo-nos à inteira disposição de V. Sas. para quaisquer esclarecimentos julgados necessários. A Diretoria. Rio de Janeiro, 26 de abril de 2024.

#### Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2023

	31/12/2023	31/12/2022
<b>ATIVO</b>	<b>222.774.158,95</b>	<b>212.911.877,14</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>124.463.648,50</b>	<b>160.747.765,26</b>
Disponibilidades	2.157.327,51	1.922.549,60
Aplicações financeiras	24.682.988,78	24.682.988,78
Créditos contratuais com operações	26.117.275,60	10.860.979,33
Créditos tributários e previdenciários	8.670.722,88	3.164.992,37
Valores e bens	44.345.116,25	72.204.112,32
Despesas antecipadas	554.579,74	528.579,74
Estoques	13.796.079,55	43.244.004,93
Provisões	4.139.558,19	4.139.558,19
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>98.310.510,45</b>	<b>52.164.111,88</b>
Realizável a longo prazo	57.290.024,69	14.411.309,30
Investimentos	16.836.395,81	12.638.904,67
Imobilizado	24.113.230,33	25.025.914,32
Intangível	70.859,62	87.983,59

	31/12/2023	31/12/2022
<b>PASSIVO</b>	<b>(222.774.158,95)</b>	<b>(212.911.877,14)</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>(76.715.401,03)</b>	<b>(48.261.747,06)</b>
Fornecedores	(19.267.179,92)	(2.565.645,92)
Obrigações com pessoal	(1.983.779,59)	(2.378.922,91)
Encargos sociais a pagar	(844.766,67)	(492.952,21)
Tributos e contribuições	(38.592.777,62)	(21.915.027,10)
Contas a pagar	(459.397,94)	(295.748,48)
Empréstimos e financiamentos	(491.052,72)	(1.566.441,46)
Conta corrente com partes relacionadas	(9.741.199,98)	(5.068.331,37)
Adiantamentos de terceiros	(28.501,89)	(28.501,89)
Provisões	(5.306.744,70)	(11.392.135,23)
Dividendos propostos ou lucros creditados	-	(2.558.040,49)
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>(33.832.423,70)</b>	<b>(28.363.627,89)</b>
Parcelamentos de tributos e contribuições	(30.963.480,10)	(25.494.684,29)
Empréstimos e financiamentos	(2.088.943,60)	(2.088.943,60)
Conta corrente com partes relacionadas	(780.000,00)	(780.000,00)
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>(112.226.334,22)</b>	<b>(136.286.502,19)</b>
Capital social	(74.729.279,00)	(74.733.279,00)
Reservas	(3.553.972,78)	(3.553.972,78)
Ajustes de avaliação patrimonial	(42.294.018,19)	-
Lucros ou prejuízos acumulados	8.350.935,75	(57.999.250,41)

#### Demonstração do Resultado do Exercício em 31/12/2023

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>424.287.322,36</b>	<b>439.508.546,41</b>
Deduções	(33.114.869,97)	(31.480.992,73)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>391.172.452,39</b>	<b>408.027.553,68</b>
Custo na prestação de serviços	(269.505.659,67)	(56.485.792,82)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>121.666.792,72</b>	<b>351.541.760,86</b>
Despesas operacionais	(112.762.704,13)	(240.706.944,24)
Despesas com empregados	(62.521.508,06)	(42.066.156,72)
Despesas com localização	(2.316.867,76)	(2.564.112,84)
Despesas com serviços de terceiros	(22.310.526,11)	(100.803.316,48)
Despesas de comunicação	(60.611,47)	(582.404,69)
Despesas de expediente	(24.631.320,88)	(67.066.508,60)
Despesas com veículos	(4.879,25)	(25.876.602,29)
Depreciações e amortizações	(700.493,86)	(289.008,05)
Despesas tributárias	(216.496,74)	(1.458.834,57)
Provisões	(767.583,01)	(3.913.996,93)
Receitas financeiras	8.955,39	4.910,60
Despesas financeiras	(10.449.709,46)	(10.407.331,36)
Outras despesas operacionais	(9.709.552,88)	(1.847.519,62)
Outras receitas operacionais	411.776,74	6.845.147,61
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(11.602.024,63)</b>	<b>101.516.026,92</b>
<b>RESULTADO ANTES IR E CSLL</b>	<b>(11.602.024,63)</b>	<b>101.516.026,92</b>
Provisão para IR e CSLL	-	(30.436.571,28)
IRPJ	-	(22.309.471,43)
Provisão para IR e CSLL	-	(30.436.571,28)
CSLL	-	(8.127.099,85)
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(11.602.024,63)</b>	<b>71.079.455,64</b>

#### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

HISTÓRICO	Capital Realizado		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
	Capital Social	Autorizado	Ajustes de Ativos Financeiros	Reservas de Lucros		
<b>SALDO EM 31/12/2022</b>	<b>74.733.279,00</b>	-	-	<b>3.553.972,78</b>	<b>57.999.250,41</b>	<b>136.286.502,19</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	(6.511.791,43)	(6.511.791,43)
Aumento de Capital	(4.000,00)	-	-	-	-	(4.000,00)
Reavaliações	-	-	42.294.018,19	-	-	42.294.018,19
Lucro Líquido	-	-	-	-	(59.838.394,73)	(59.838.394,73)
<b>SALDO EM 31/12/2023</b>	<b>74.729.279,00</b>	-	<b>42.294.018,19</b>	<b>3.553.972,78</b>	<b>(8.350.935,75)</b>	<b>112.226.334,22</b>

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis

#### Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC)

	2023	2022
<b>FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE OPERACIONAL</b>	<b>375.829.869,18</b>	<b>352.560.794,32</b>
(+) Recebimentos de Clientes	-	(69.452,17)
(-) Pagamentos de Pró-Labore	-	(264.311.909,84)
(+) Pagamentos a Fornecedores	(258.016.194,02)	(20.831.823,67)
(-) Gastos com Pessoal	(25.954.222,35)	(32.465.081,42)
(+) Pagamentos de Tributos, Contribuições e Encargos	(377.723.374,87)	38.644.636,37
(-) Resgates de Aplicações Financeiras	-	(63.363.287,29)
(+) Aplicações Financeiras	-	-
(-) Outros Recebimentos ou (+) Pagamentos Relativos à Atividade Operacional	-	-
(-) Caixa Gerado ou Consumido na Atividade Operacional	54.087.077,94	9.983.876,30
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>634.001,52</b>	<b>4.212.877,26</b>
(+) Recolhimento por Venda de Ações ou Aumento de Capital	-	44.533.279,00
(-) Empréstimos Tomados de Instituições Financeiras	-	(4.212.877,26)
(-) Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos a Instituições Financeiras	(1.164.607,67)	(4.426.075,57)
(-) Caixa Gerado ou Consumido na Atividade de Financiamentos	(530.606,15)	44.320.080,69
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(4.791.611,90)</b>	<b>(1.484.066,19)</b>
(-) Pagamentos por Aquisição de Ativo Imobilizado	-	-
(+) Amortização de Empréstimos Concedidos a Acionistas, Empresas Controladas e Coligadas	-	99.083.553,87
(-) Distribuição de Lucros e Dividendos	(48.530.081,98)	(5.799.075,46)
(+) Juros Recebidos de Empréstimos Concedidos	-	-
(+) Recebimentos pela Venda de Ativo Imobilizado	-	-
(+) Empréstimos Tomados de Terceiros (exceto de instituições financeiras)	-	102.796.609,10
(-) Pagamentos de Empréstimos (exceto de instituições financeiras)	-	(98.438.753,87)
(-) Empréstimos Concedidos a Acionistas, Empresas Controladas e Coligadas	-	(148.793.977,89)
(+) Outros Recebimentos ou (-) Pagamentos Relativos às Atividades de Investimentos	-	-
(-) Caixa Gerado ou Consumido na Atividade de Investimentos	(53.321.693,88)	(52.635.710,44)
<b>CAIXA GERADO OU CONSUMIDO</b>	<b>234.777,91</b>	<b>1.668.246,55</b>
<b>(=) Variação no Disponível</b>	<b>234.777,91</b>	<b>1.668.246,55</b>
<b>SALDO DO DISPONÍVEL NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.922.549,60</b>	<b>254.303,05</b>
<b>SALDO DO DISPONÍVEL NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.157.327,51</b>	<b>1.922.549,60</b>

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis

As Demonstrações Completas encontram-se em sua integralidade na Sede da Companhia à Disposição dos Interessados. mudados - Apurado o resultado no exercício de 2023, o valor de R\$ 57.780.912,09 (cinquenta e sete milhões, setecentos e oitenta mil, novecentos e doze reais e nove centavos) de lucros acumulados remanescente do exercício de 2022 foi absorvido pelo valor de R\$ 11.602.024,63 (onze milhões, seiscentos e dois mil e vinte e quatro reais e sessenta e três centavos) correspondente ao prejuízo do exercício, como também pelo valor de R\$ 6.293.453,11 (seis milhões, duzentos e noventa e três mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e onze centavos) aos ajustes de exercícios anteriores, passando assim ao saldo de R\$ 8.350.935,75 (oito milhões, trezentos e cinquenta mil, novecentos e trinta e cinco reais e sete centavos) de prejuízos acumulados. Ajustes de Exercícios Anteriores - Refere-se aos ajustes para extinção de consolidação entre a contabilidade da sociedade com as SÓPs em que participa como sócia ostensiva, passando essas a efetuar seus registros e emitir seus livros mercantis de forma individualizada, cujo saldo foi integralmente transferido para a rubrica "Prejuízos Acumulados".

**Diretor Presidente:** Alessandro Carvalho de Miranda - CPF 012.817.017-42.  
**Contador:** Wilderson Xavier Silveira - CRC-RJ 091521-O/7 - CPF 074.714.577-67.

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 - Valores em R\$ 1 - CONTEXTO OPERACIONAL:** A empresa Construtora Metropolitana S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 11 de agosto de 1966, com fins lucrativos, e tem por objeto social principal a atividade de obras de urbanização de ruas, praças e calçadas, além das atividades secundárias de apoio à extração de minerais não-metálicos; fabricação de produtos do refino de petróleo; fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto armado, em série e sob encomenda; fabricação de artefatos de cimento para uso na construção; construção de embarcações de grande porte; construção de embarcações para uso comercial e para usos especiais, exceto de grande porte; manutenção e reparação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle; manutenção e reparação de embarcações e estruturas flutuantes; instalação de máquinas e equipamentos industriais; distribuição de água por caminhões; coleta de resíduos não-perigosos; coleta de resíduos perigosos; tratamento e disposição de resíduos não-perigosos; incorporação de empreendimentos imobiliários; construção de edifícios; construção de rodovias e ferrovias; pintura para sinalização em pistas rodoviárias e aeroportos; construção de obras de arte especiais; construção de barragens e represas para geração de energia elétrica; construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica; manutenção de redes de distribuição de energia elétrica; construção de estações e redes de telecomunicações; construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas, exceto obras de irrigação; obras de irrigação; obras portuárias, marítimas e fluviais; montagem de estruturas metálicas; obras de montagem industrial; outras obras de engenharia civil, perfurações e sondagens; obras de terraplenagem; serviços de preparação do terreno; instalação e manutenção de sistemas e instalações hidráulicas, sanitárias e de gás; montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos; impermeabilização em obras de engenharia civil; serviços de pintura de edifícios em geral; obras de fundações; administração de obras; serviços de operação e fornecimento de equipamentos para transporte e elevação de cargas e pessoas para uso em obras; representantes comerciais e agentes do comércio de madeira, material de construção e ferragens; comércio atacadista de material elétrico; comércio atacadista de materiais de construção em geral; transporte ferroviário de carga; transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional; transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal; transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional; transporte rodoviário de produtos perigosos; carga e descarga, terminais rodoviários e ferroviários; estacionamento de veículos; atividades do Operador Portuário; atividades auxiliares dos transportes aquaviários; agenciamento de cargas, exceto para o transporte marítimo; atividades de telecomunicações não especificadas anteriormente; suporte técnico, manutenção e outros serviços de tecnologia da informação; holdings de instituições não-financeiras; outras sociedades de participação, exceto holdings; compra e venda de imóveis próprios; aluguel de imóveis próprios; loteamento de imóveis próprios; serviços de arquitetura; serviços de engenharia; atividades de estudos geológicos; serviços de desenho técnico relacionados à arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas; aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes; aluguel de andaimes; atividades de monitoramento de sistemas de segurança eletrônico; atividades de limpeza; atividades paisagísticas; restauração e conservação de arquivos e prédios históricos. **2 - APRESENTAÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:** As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com os critérios estabelecidos pela Lei das Sociedades por Ações (6.404/76) e suas recentes e significativas alterações contidas na Lei 11.638/2007 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade. **3 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS:** A sociedade adota o regime de competência para registro de suas operações, reconhecendo as receitas e as despesas quando creditadas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e considera os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculadas a índices e/ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos da entidade. A sociedade participa como empresa líder dos consórcios Serra da Bocaina e Serra da Bocaina II e Mobilidade Av. 22 de Maio, além de participar como consorciada nos consórcios Guaratuba II, Econorte e MUV São Gonçalo. A sociedade participa também das Sociedades em Conta de Participação (SCP) Construtora Metropolitana SCP S.A., Construtora Metropolitana S.A. - SCP Embu-Guaçu, Construtora Metropolitana S.A. - SCP São Bernardo e Construtora Metropolitana SCP S.A. na condição de sócia ostensiva. Os registros contábeis das Recelas, dos Custos e das Despesas incorridas nos consórcios são escriturados nos livros mercantis da sociedade em grupos de contas segregados em suas Demonstrações Contábeis de acordo com o seu percentual de participação nos empreendimentos, em atendimento à Instrução Normativa (IN) RFB nº1.199/2011. A sociedade obtém direitos sobre os ativos líquidos e obrigações passivos dos investimentos que controla em conjunto, classificados como *joint ventures*, conforme Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) de nº19, e assim os resultados apurados nesses negócios aumentam e reduzem o valor contábil desses investimentos através do Método de Equivalência Patrimonial, compreendido nos termos do CPC nº18. **4 - DISPONIBILIDADES:** O grupo de Disponibilidades é representado por recursos em caixa, bancos e aplicações de liquidez imediata. As aplicações são mantidas em cotas de fundo de investimentos, administrados por instituições financeiras, registradas pelo valor principal aplicado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, além de conta de título de capitalização. **5 - CRÉDITOS CONTRATUAIS COM OPERAÇÕES:** Refere-se a créditos relativos à prestação de serviços, conforme Notas Fiscais emitidas. **6 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS:** IMPOSTOS A RECOLHER - Refere-se a créditos tributários obtidos em exercícios anteriores, porém ainda não utilizados. IMPOSTOS A COMPENSAR - Corresponde aos valores retidos por





### BTG PACTUAL HOLDING INTERNACIONAL S.A.

CNPJ (MF) nº 12.552.209/0001-47

Praia de Botafogo, 501 - 5º e 6º andares, Torre Corcovado, CEP 22.250-000 - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 3262-9600 - Fax: (21) 3262-8600 - www.btgpactual.com

#### RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da BTG Pactual Holding Internacional S.A. relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)			
	Nota	2023	2022		Nota	2023	2022
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	186	10	Obrigações fiscais e previdenciárias	10	727.774	1
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6	295.145	525	Dividendos a pagar	11d	-	-
Impostos a compensar	7	561.252	9.830	Outros passivos		4	3.614
Ativo fiscal diferido	13	-	35.167	<b>Total do passivo</b>		<b>727.778</b>	<b>3.615</b>
Outros ativos	8	803.654	2.391	<b>Patrimônio líquido</b>	11		
Investimentos em controladas	9	10.457.529	11.053.713	Capital social		1.338.394	1.338.394
<b>Total do ativo</b>		<b>12.117.766</b>	<b>11.101.636</b>	Reserva de capital		3.249.682	3.249.682
				Reserva de lucros		4.999.306	4.110.892
				Outros resultados abrangentes		1.802.606	2.399.053
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>11.389.988</b>	<b>11.098.021</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>12.117.766</b>	<b>11.101.636</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)							
	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>1.321.794</b>	<b>3.100.282</b>	<b>2.986.283</b>	<b>3.301.037</b>		<b>10.709.396</b>
Aumento de Capital	11a	16.600	149.400	-	-	-	166.000
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	11e	-	-	-	(71.570)	-	(71.570)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	11e	-	-	-	(830.414)	-	(830.414)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.124.609	1.124.609
Destinação do lucro líquido	-	-	-	1.124.609	-	(1.124.609)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>1.338.394</b>	<b>3.249.682</b>	<b>4.110.892</b>	<b>2.399.053</b>		<b>11.098.021</b>
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	11e	-	-	-	(18.165)	-	(18.165)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	11e	-	-	-	(305.670)	-	(305.670)
Realização de variação cambial sobre investimentos no exterior	11e	-	-	-	(272.612)	-	(272.612)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	888.414	888.414
Destinação do lucro líquido	-	-	-	888.414	-	(888.414)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>1.338.394</b>	<b>3.249.682</b>	<b>4.999.306</b>	<b>1.802.606</b>		<b>11.389.988</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais)

**1. Contexto operacional:** A BTG Pactual Holding Internacional S.A. ("Companhia") foi constituída em 1º de setembro de 2010 sob a forma de sociedade (por ação) e possui gestão integrada ao Banco BTG Pactual S.A. ("Banco") e "BTG Pactual" tendo como objetivo a participação, como sócia ou acionista, em (i) instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, (ii) sociedades cujo objeto seja a participação em instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como (iii) sociedades com sede no país ou no exterior, quaisquer que sejam os seus objetos sociais. A Companhia está sediada na Praia de Botafogo, 501, 6º andar, Torre Corcovado, CEP 22.250-040, na cidade e estado do Rio de Janeiro. A Companhia, em conjunto com as demais subsidiárias do Banco BTG Pactual S.A., são denominadas "Grupo" ou "Banco". As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro e operam através de estrutura corporativa integrada do grupo BTG Pactual S.A. ("Grupo"), onde receitas e despesas são apropriadas conforme produzidas ou incorridas. A Empresa tem como controlador o Banco BTG Pactual S.A. ("Banco"), que é controlado pela BTG Pactual Holding Financeira Ltda. ("Holding Financeira"), que é controlada pela BTG Pactual Holding S.A. ("Holding"), que por sua vez é controlada pelo BTG Pactual G7 Holding S.A. ("G7"). As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 26 de abril de 2024, e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da evolução e dos resultados da Companhia. **2. Apresentação das demonstrações financeiras: a. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os ativos e passivos estão mensurados, principalmente, pelo valor justo, e os ativos e passivos que não estão ao valor justo estão registrados a valores que se aproximam do valor justo devido ao curto prazo de vencimento. **b. Consolidação:** A Companhia não está apresentando demonstrações financeiras consolidadas, por atender aos requisitos descritos na exceção do CPC 36, e desta forma os investimentos nas controladas estão sendo avaliados pelo método de equivalência patrimonial. A controladora final da Companhia, a BTG Pactual G7 Holding S.A., publica demonstrações financeiras consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **c. Julgamento e estimativas contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que requer que a Administração faça estimativas e premissas que podem afetar os saldos reportados dos ativos e passivos e a divulgação dos ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras, assim como os montantes reportados de receitas e despesas durante o exercício. As estimativas são baseadas na experiência histórica e vários outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis segundo as circunstâncias, os resultados que formam a base para os julgamentos sobre valores contábeis de ativos e passivos, os quais não são determinados através de outras fontes. Os resultados reais poderão diferir dessas estimativas. **d. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Os ativos e os passivos de subsidiárias e de agências no exterior são convertidos pela PTAX da data do balanço. As receitas e as despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. Os resultados de equivalência patrimonial de subsidiárias no exterior são reconhecidos da seguinte forma: para aquelas com moeda funcional igual ao real no resultado do período e, para aquelas com moeda funcional diferente do real: (i) resultado do período - parcela referente ao resultado efetivo da subsidiária; e (ii) patrimônio líquido - parcela relativa aos ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão, líquida dos efeitos tributários. **e. Continuidade:** A Administração avaliou a habilidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. **f. Valor justo dos instrumentos financeiros:** Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial não pode ser derivado de um mercado ativo, eles são determinados utilizando uma variedade de técnicas de valorização que inclui o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são derivadas de dados observáveis do mercado sempre que possível, mas, quando dados do mercado não estão disponíveis, um julgamento é necessário para estabelecer o valor justo. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto, taxas de pré-pagamento e pressupostos de inadimplência de títulos com ativos como garantia. **3. Principais práticas contábeis: a. Caixa e equivalentes de caixa:** Para fins da demonstração do fluxo de caixa, estão incluídos dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa, que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, com prazo de vencimento, normalmente de três meses a contar da data de aquisição. **b. Instrumentos financeiros:** Tendo em vista que o CPC 48 foi adotado pela Companhia, todos os ativos e passivos da Companhia estão registrados conforme as respectivas práticas, essa seção descreve as práticas contábeis decorrentes da adoção do CPC 48. (i) Data de reconhecimento: Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que a Companhia se torna uma parte interessada na relação contratual do instrumento. Isso inclui compras e vendas de ativos financeiros que requerem a entrega do ativo em tempo determinado estabelecido por regulamento ou padrão de mercado. (ii) Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros: A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende do propósito e da finalidade pelos quais esses foram adquiridos e de suas características. A classificação de instrumentos financeiros de acordo com o CPC 48 é geralmente baseada no modelo de negócios segundo o qual o ativo financeiro é gerido, além do seu fluxo de caixa contratual. (iii) Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado: A Companhia designa ativos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, poderia resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes. (iv) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem ações, instrumentos de dívida. Instrumentos de dívida podem ser classificados como ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se: o ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido através do recolhimento de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros; e os termos contratuais do ativo financeiro conduzem a fluxos de caixa em datas específicas, que são compostos apenas por pagamentos de principal e juros. Os ganhos ou perdas não realizadas são reconhecidos como outros resultados abrangentes. No vencimento do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas não realizadas, previamente reconhecidos nos outros resultados abrangentes, são reclassificados no resultado, como "Ganho/(perda) de valor justo por meio de outros resultados abrangentes". (v) Ativos financeiros ao custo amortizado: Um ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ele apresenta ambas as características abaixo: • Se o ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é de manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Os termos contratuais do ativo financeiro conduzem a fluxos de caixa em datas específicas, que são compostos apenas por pagamentos de principal e juros. Após a mensuração inicial, os montantes dos ativos financeiros serão mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva. Mesmo que a Companhia não planeje vender o título classificado nessa categoria, pois é esperado que ela mantenha esse até o vencimento para receber fluxos de caixa contratuais, a Companhia não é obrigada a manter esses instrumentos até o vencimento e um evento de venda pode ocorrer. (vi) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros: Conforme o CPC 48, no reconhecimento inicial de um instrumento de dívida, a Companhia deve realizar as projeções das eventuais perdas esperadas num exercício de 12 meses e reconhecer essas mesmas como provisão, apesar de nenhuma perda efetiva ter se materializado ainda. Se a Companhia antecipa uma deterioração significativa da qualidade de crédito de suas contrapartes, ela deve reconhecer uma provisão igual ao valor de todas as perdas esperadas na vida do instrumento financeiro, e não somente nos 12 meses subsequentes. (vii) Mensuração: Perdas esperadas de crédito são estimativas ponderadas por sua probabilidade de acontecimentos e são mensuradas conforme a seguir: • Ativos financeiros que não foram reduzidos ao seu valor recuperável na data de reporte: de acordo com o valor presente de todos os desembolsos de caixa (por exemplo, a diferença entre o fluxo de caixa devido à entidade de acordo com o contrato e o fluxo de caixa que a companhia espera receber); • Ativos financeiros foram reduzidos ao seu valor recuperável na data de reporte: de acordo com a diferença entre custo corrigido bruto e o valor presente do fluxo de caixa futuro; • Compromissos de empréstimos não aportados: de acordo com o valor presente da diferença entre o fluxo de caixa contratual que é devido à Companhia se o compromisso for recebido e o fluxo de caixa que a Companhia espera receber; e • Contratos de garantias financeiras: de acordo com os pagamentos estimados para reembolsar os detentores de títulos/valores que a Companhia espera recuperar. Se um evento de crédito ocorrer, não obstante considerar as perdas esperadas durante a vida inteira do instrumento financeiro, a Companhia deve também reconhecer o rendimento oriundo dos pagamentos de juros sobre o valor carregado, o que significa que a provisão deve ser contabilizada no reconhecimento do pagamento dos juros. As principais evidências da deterioração da qualidade de crédito de uma contraparte são: • a baixa significativa do valor justo de um instrumento financeiro durante um exercício prorrogado; • o não respeito dos termos contratuais por atraso no pagamento de juros ou do principal; • a deterioração na capacidade de pagamento e na performance operacional; • o descumprimento de covenants; • a mudança significativa da performance do mercado no qual a contraparte atua; e • a liquidez reduzida do ativo financeiro devido às dificuldades financeiras do tomador. Em

caso de perdas devidas à redução ao valor recuperável dos instrumentos de dívida designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, essas mesmas são reclassificadas dos outros resultados abrangentes para o resultado, apresentadas nas demonstrações do resultado como "perdas acumuladas por redução ao valor recuperável". Se nos exercícios subsequentes ao reconhecimento da perda o valor justo do ativo se encontra superior ao valor carregado, a perda previamente incorrida será revertida no resultado. A Companhia realiza a baixa do valor bruto carregado dos seus instrumentos financeiros quando não existe uma expectativa provável de recuperar os fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros na sua integralidade ou uma parte deles. **c. Determinação do valor justo:** Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir: • Nível 1: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro. • Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos. • Nível 3: Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Instrumentos nessa categoria foram precificados usando técnicas de precificação em que ao menos um input, que pudesse ter um efeito significativo no preço, não é baseado em observação de dados de mercado. Quando inputs podem ser observados de dados de mercado sem custos e esforços excessivos, este input é utilizado. Caso contrário, a Companhia determina um nível adequado para a entrada do input. **d. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** Conforme CPC no reconhecimento inicial de um instrumento de dívida, a Companhia deve realizar as projeções das eventuais perdas esperadas num exercício de 12 meses e reconhecer essas mesmas como provisão, apesar de nenhuma perda efetiva ter se materializado ainda. Se a Companhia antecipa uma deterioração significativa da qualidade de crédito de suas contrapartes, ela deve reconhecer uma provisão igual ao valor de todas as perdas esperadas na vida do instrumento financeiro, e não somente nos 12 meses subsequentes. **e. Outros ativos/passivos:** Outras contas a receber/pagar estão demonstradas pelo custo e os outros ativos/passivos de liquidez duvidosa, que se aproxima do valor justo dado a sua natureza de curto prazo. A provisão para créditos de liquidez duvidosa é estabelecida quando existe evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de coletar todas as quantias devidas de acordo com as condições iniciais do recebível. **f. Investimentos em controladas:** Investimentos em empresas controladas incluem empresas sobre as quais a Companhia possui influência significativa nas políticas operacionais e financeiras, e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. Os investimentos em controladas incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulado. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas empresas não consolidadas é reconhecida em "Resultado de equivalência patrimonial de controladas" e a movimentação das reservas correspondentes do Patrimônio Líquido de suas empresas controladas é reconhecida em outros resultados abrangentes. **g. Provisões, passivos e ativos contingentes:** São reconhecidos no Balanço Patrimonial e/ou divulgados nas demonstrações financeiras de acordo com a estimativa de probabilidade para cada um dos itens indicados a seguir. Essas estimativas são realizadas pela administração tendo como base, inclusive, em interpretações de assessores jurídicos externos. **i. Provisões:** Uma provisão é um passivo de prazo ou de valor incerto e somente deve ser reconhecida no Balanço Patrimonial quando: • há uma obrigação presente (legal ou não formalizada); • a administração entende que é provável a saída de recursos para quitar a obrigação; e • o valor pode ser estimado com confiabilidade. **ii. Passivos contingentes:** Um passivo contingente é: • uma obrigação possível cuja existência possa ser confirmada apenas na ocorrência de eventos futuros incertos; ou • uma obrigação presente referente a qual não é provável a saída de recursos para quitar a obrigação ou que os valores não possam ser mensurados com confiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco, exceto se a probabilidade de saída de recursos seja remota. Periodicamente os passivos contingentes são reavaliados para determinar se uma saída de recursos se torna provável. Se isso acontecer, a provisão deve ser reconhecida nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer a mudança na estimativa da probabilidade. **iii. Ativos contingentes:** Ativo contingente é um ativo possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos. Ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco quando for provável a entrada de benefícios econômicos para a entidade. **h. Ágio:** O ágio adquirido em uma combinação de negócios é inicialmente contabilizado a custo, representando o excesso do custo da combinação de negócios sobre o valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis adquiridos. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda com redução ao valor recuperável acumulado. O ágio é revisado por redução ao valor recuperável anualmente, ou até mais frequentemente, se eventos ou mudanças em circunstâncias indicam que o valor contábil possa estar abaixo do valor recuperável. **i. Imposto de renda e contribuição social:** As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferida são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, do prejuízo fiscal e da base negativa acumulada, e são reconhecidos sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240.000 e de 9% para contribuição social. Ativos e passivos tributários diferidos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Imposto corrente e imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Ativos e passivos tributários diferidos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo tributário corrente contra o passivo tributário corrente e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária. **j. Reconhecimento de receitas e despesas:** A receita de juros e as despesas gerais e administrativas são reconhecidas com base no regime de competência através do método da taxa efetiva. Os juros provenientes de ativos financeiros são reconhecidos quando é provável que benefícios econômicos serão transferidos para a Empresa e quando possam ser mensurados de forma confiável. **k. Lucro por ação:** O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais, pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação em cada exercício. A média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação. **4. Gerenciamento de risco: a. Risco de mercado:** O Gerenciamento de Riscos no BTG Pactual é realizado mediante o envolvimento de todas as instâncias de gestão e de controle da Instituição. O Conselho de Administração do Banco, nos termos da Resolução CMN 4.557/2017, é a instância responsável por fixar os níveis de apetite por riscos, aprovar e revisar as políticas, as estratégias e os limites de riscos, as políticas e as estratégias de gestão de capital, o programa de testes de estresse, a gestão da política de gestão da continuidade dos negócios, entre outras atividades. A Diretoria Executiva cabe formular políticas, definir diretrizes de riscos e supervisionar os processos de gestão e controles de riscos. Na sequência, há um conjunto de comitês e áreas de riscos, encarregados da execução de atividades de gestão e de controles de riscos. Os principais comitês e áreas envolvidas em atividades de gestão de risco são: (i) Reunião de Diretoria, que define as políticas e os limites globais e é responsável pela gestão dos nossos riscos; (ii) Comitê de risco, que avalia a execução de políticas, a observância dos limites e conduz o monitoramento de risco; (iii) Comitê de risco e capital, composto por membros independentes que avaliam os resultados da gestão do risco e estratégias; (iv) Comitê de Novos produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos; (v) Área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo nosso Chief Risk Officer ("CRO"); (vi) Área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização de nossos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções; (vii) Área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas estabelecidas e limites regulatórios; (viii) Comitê de Compliance, que é responsável por estabelecer regras de Anti Money Laundry ("AML") e relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; (ix) CRO, que são responsáveis por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital; (x) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, e pela avaliação quanto à manutenção dos registros contábeis; (xi) área de Risco

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)			
	Nota	2023	2022
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>888.414</b>	<b>1.124.609</b>
Outros resultados abrangentes		-	-
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	11e	(18.165)	(71.570)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	11e	(305.670)	(830.414)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>		<b>564.579</b>	<b>222.625</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)			
	Nota	2023	2022
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>888.414</b>	<b>1.124.609</b>
Ajustes ao lucro		-	-
Resultado de equivalência patrimonial de controladas	9	(1.105.287)	(1.156.522)
Ativo fiscal diferido	13	35.167	27.466
<b>Resultado ajustado do exercício</b>		<b>(181.706)</b>	<b>(4.447)</b>
Aumento/Redução de ativos e passivos operacionais		-	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		(294.620)	5.115
Impostos a compensar		(551.422)	457.721
Outros ativos		(794.206)	85.564
Obrigações fiscais e previdenciárias		727.773	(454.757)
Outros passivos		(3.610)	(11.506)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>(1.097.791)</b>	<b>77.690</b>
Atividades de investimentos		-	-
Dividendos recebidos		-	102.341
Alienação de investimentos		2.107.947	6.499.147
(Aquisição) de investimentos		(1.009.980)	(6.679.243)
<b>Caixa líquido (utilizado) proveniente das atividades de investimentos</b>		<b>9.107.967</b>	<b>(77.755)</b>
Atividades de financiamento		-	-
Aumento de capital		-	166.000
Dividendos pagos		-	(166.000)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>176</b>	<b>(65)</b>
Saldo de caixa e equivalentes		-	-
No início do exercício		10	75
No fim do exercício		186	10
<b>(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>176</b>	<b>(65)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)			
	Nota	2023	2022
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>888.414</b>	<b>1.124.609</b>
Ajustes ao lucro		-	-
Resultado de equivalência patrimonial de controladas	9	(1.105.287)	(1.156.522)
Ativo fiscal diferido	13	35.167	27.466
<b>Resultado ajustado do exercício</b>		<b>(181.706)</b>	<b>(4.447)</b>
Aumento/Redução de ativos e passivos operacionais		-	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		(294.620)	5.115
Impostos a compensar		(551.422)	457.721
Outros ativos		(794.206)	85.564
Obrigações fiscais e previdenciárias		727.773	(454.757)
Outros passivos		(3.610)	(11.506)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>(1.097.791)</b>	<b>77.690</b>
Atividades de investimentos		-	-
Dividendos recebidos		-	102.341
Alienação de investimentos		2.107.947	6.499.147
(Aquisição) de investimentos		(1.009.980)	(6.679.243)
<b>Caixa líquido (utilizado) proveniente das atividades de investimentos</b>		<b>9.107.967</b>	<b>(77.755)</b>
Atividades de financiamento		-	-
Aumento de capital		-	166.000
Dividendos pagos		-	(166.000)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>176</b>	<b>(65)</b>
Saldo de caixa e equivalentes		-	-
No início do exercício		10	75
No fim do exercício		186	10
<b>(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>176</b>	<b>(65)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Sociocombamental que avalia riscos sociocombamentais, de acordo com os princípios da relevância e da proporcionalidade, bem como administra e reduz impactos sociais e ambientais adversos resultantes de nossas operações e atividades; (vii) Comitê ESG, composto pelos C-levels, foi estabelecido para garantir que a avaliação de risco sociocombamental está suficientemente incorporada nas práticas de negócio e de identificar as oportunidades de negócios ESG. O Grupo BTG Pactual monitora e controla a exposição ao risco através de uma variedade de sistemas internos distintos, porém complementares, de crédito, financeiro, operacional, compliance, impostos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês/áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e o controle contínuos dos riscos promove a cultura de controle de risco rigoroso em toda a organização. As comissões do Banco são compostas de membros seniores das unidades de negócios e membros superiores dos departamentos de controle, os quais são independentes das áreas de negócio. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site [btgpactual.com](http://btgpactual.com), na seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Risco. **b. Risco de crédito:** Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a exposição de ativos financeiros estava concentrada no Brasil, com instituições financeiras. **c. Análise de liquidez de ativos:** Em mercados voláteis ou quando a negociação de um título no mercado é prejudicada, a liquidez das posições da carteira da Companhia pode ser reduzida. Nesses casos, a Companhia pode não ser capaz de vender alguns ativos, o que afetaria adversamente sua capacidade de equilibrar sua carteira ou de atender a solicitações de resgate. Além disso, tais circunstâncias podem forçar a Companhia a vender ativos a preços reduzidos, afetando adversamente seu desempenho. Se não houver outros participantes do mercado para vendê-los ao mesmo tempo, a Companhia pode não ser capaz de vender esses ativos ou de evitar perdas referentes a eles. Se a Companhia apurar perdas substanciais na negociação, a necessidade de liquidez poderia aumentar consideravelmente, enquanto que o seu acesso à liquidez poderia ser prejudicado. Juntamente com uma recessão no mercado, as contrapartes da Companhia poderiam incorrer em perdas, enfraquecendo sua condição financeira e aumentando o risco de crédito da Companhia a elas. De acordo com sua política, o Grupo BTG Pactual monitora regularmente a posição de liquidez. A tabela abaixo resume a expectativa de fluxos de caixa para os ativos da Companhia nos exercícios findos em 3



### BTG PACTUAL HOLDING INTERNACIONAL S.A. - CNPJ (MF) nº 12.552.209/0001-47

★ continuação

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais)

substantialmente a impostos a pagar. **11. Patrimônio líquido: a. Capital social e reserva de capital:** Em 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 1.338.394 (31 de dezembro de 2022 - R\$ 1.338.394) representado por 7.816.942.082 (31 de dezembro de 2022 - 7.816.942.082) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2022, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 166.000, mediante a emissão de 120.049.235 ações, sendo R\$ 16.600 destinados à conta de capital social e R\$ 149.400 destinados à conta de reserva de capital da Companhia. O aumento de capital ocorreu através da incorporação dos dividendos a pagar que o acionista tinha a receber da Companhia. **b. Reserva legal:** Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido, antes de qualquer outra destinação, sendo: (i) limitada a 20% do capital e (ii) 30% do capital quando somada a reserva de capital. **c. Reserva estatutária:** De acordo com o Estatuto, esta reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e seu montante está limitado ao saldo do capital social. **d. Distribuição de lucros:** Os acionistas têm direito a dividendos de 1% sobre o lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2023, consultados os acionistas da companhia, a Administração não propôs à Assembleia de acionistas a distribuição de dividendos. **e. Outros resultados abrangentes:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a rubrica é composta dos saldos a seguir: (i) ajuste de avaliação patrimonial de controladas, no valor negativo de R\$ 18.165 (31 de dezembro de 2022 - negativo R\$ 71.570), (ii) variação cambial sobre investimentos no exterior, cuja moeda funcional é diferente da moeda funcional (reais) da Companhia, no valor negativo de R\$ 305.670 (31 de dezembro de 2022 - negativo de R\$ 830.414) e (iii) realização de investimentos, substancialmente da Holdco Lux, no valor negativo de 272.612 (31 de dezembro de 2022 - R\$ 0). **12. Lucro por ação:**

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	888.414	1.124.609
Média ponderada por lote de mil ações em aberto no exercício	7.816.942	7.697.551
<b>Lucro líquido - básico e diluído - por lote de mil ações</b>	<b>0,11</b>	<b>0,15</b>

**13. Imposto de renda e contribuição social:** A conciliação da despesa de imposto de

renda e contribuição social sobre o lucro com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social é demonstrada como se segue:

	2023	2022
<b>Base de cálculo</b>	<b>1.102.113</b>	<b>1.155.594</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Inclusões) / exclusões permanentes no cálculo da tributação	(374.718)	(392.902)
Resultado da equivalência patrimonial de controladas no país	375.798	393.217
Lucros disponibilizados no exterior	(173.266)	(466)
Outras (inclusões)/exclusões permanentes	(5.702)	(3.240)
Outras provisões	(644)	(128)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(178.532)</b>	<b>(3.519)</b>
Constituição sobre prejuízo de investimento no exterior	(35.167)	(27.466)
<b>Receita de tributos diferidos</b>	<b>(35.167)</b>	<b>(27.466)</b>
<b>Total de despesa</b>	<b>(213.699)</b>	<b>(30.985)</b>

As diferenças temporárias e o prejuízo fiscal referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 constituem o montante de ativo fiscal diferido em R\$ 0 (31 de dezembro de 2022 - R\$ 35.167). A movimentação dos ativos fiscais diferidos, pode ser assim demonstrada:

	31/12/2022	Constituição	Reversão	31/12/2023
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>				
Prejuízo de investimento no exterior	35.167	-	(35.167)	-
<b>Total</b>	<b>35.167</b>	<b>-</b>	<b>(35.167)</b>	<b>-</b>

	31/12/2021	Constituição	Reversão	31/12/2022
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>				
Prejuízo de investimento no exterior	62.633	-	(27.466)	35.167
<b>Total</b>	<b>62.633</b>	<b>-</b>	<b>(27.466)</b>	<b>35.167</b>

**14. Partes relacionadas:** Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia mantém

#### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das

transações com partes relacionadas conforme apresentado abaixo:

Prazo	Taxa	Ativos/ (Passivos)		Receitas/ (Despesas)	
		2023	2022	2023	2022
		186	10	-	-
		20/05/2024	CDI 295.145	525	14.875
			802.740	185	-

Não houve remuneração do pessoal-chave da Administração durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. **15. Provisões e passivos contingentes:** A Administração avalia as obrigações da Companhia e constitui provisões sempre que considerar como provável a saída de recursos para quitar as obrigações presentes (formalizadas ou não formalizadas) de prazos ou valores incertos. O julgamento da Administração para determinar a expectativa de perda leva em consideração, inclusive, as interpretações de seus assessores jurídicos externos. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não tinha contabilizado ativos e passivos contingentes relativos a processos envolvendo questões fiscais, tributárias e trabalhistas classificadas com prognóstico de perda provável e/ou possível.

#### Diretoria

**Iuri Rapoport**  
**Mateus Ivar Carneiro**  
**Bruno Duque Horta Nogueira**

**Mariana Botelho Ramalho Cardoso**  
**Renato Hermann Cohn**  
**Christian Flemming**

#### Contador

**Alexandre Akiyama Zanvetter**  
CRC 1 RJ092069/O-8

estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das controladas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Companhia. Comunicamos nos nossos relatórios de auditoria a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de abril de 2024

**PricewaterhouseCoopers**  
**Audidores Independentes Ltda.**  
CRC 2SP000160/O-5

**Edison Arisa Pereira**  
Contador CRC 1SP127241/O-0

## DUANE DO BRASIL S/A

CNPJ/MF nº 29.712.254/0001-14

Balanco Patrimonial Exercícios Findos em 31/12/2023 e 2022 (Em R\$)		Capital Social		Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Lucros ou Prejuízos Acumulados		Total
Ativo	Exercício 2023	Exercício 2022								
<b>Circulante</b>	<b>61.176.402,85</b>	<b>31.467.800,73</b>								
Caixa e Bancos	680.780,82	131.072,63								
Disponibilidades	680.780,82	131.072,63								
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>18.567.680,25</b>	<b>12.402.110,50</b>								
Título de Renda Fixa	18.567.680,25	12.402.110,50								
<b>Rendas a Receber</b>	<b>44.109,50</b>	<b>0,00</b>								
Serviços Prestados	44.109,50	0,00								
<b>Outros Créditos</b>	<b>2.248.128,66</b>	<b>649.753,03</b>								
Diversos	2.248.128,66	649.753,03								
<b>Operações de Crédito</b>	<b>39.635.703,62</b>	<b>18.284.864,57</b>								
Empréstimos	39.635.703,62	18.284.864,57								
<b>Não Circulante</b>	<b>161.563.382,34</b>	<b>59.034.560,44</b>								
Permanente	161.563.382,34	59.034.560,44								
Investimentos	161.561.420,03	59.030.600,61								
Imobilizado de Uso	1.962,31	3.959,83								
Outras Imobilizações (Depreciações Acumuladas)	11.049,36	11.049,36								
	(9.087,05)	(7.089,53)								
<b>Total do Ativo</b>	<b>222.739.785,19</b>	<b>90.502.361,17</b>								
<b>Passivo</b>										
<b>Circulante</b>	<b>2.036.492,16</b>	<b>18.839.372,25</b>								
Outras Obrigações	2.036.492,16	18.839.372,25								
Fiscais e Previdenciárias	64.657,16	38.352,46								
Diversas	1.971.835,00	18.801.019,79								
<b>Não Circulante</b>	<b>36.510.703,70</b>	<b>0,00</b>								
Recursos Debêntures	36.510.703,70	0,00								
Emitidas	16.701.000,00	0,00								
Empréstimos	19.809.703,70	0,00								
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>184.192.589,33</b>	<b>71.662.988,92</b>								
Capital	148.588.000,00	42.674.000,00								
Domiciliados no País	42.674.000,00	42.674.000,00								
APFAC	105.914.000,00	0,00								
Reservas de Capital	4.829.415,34	4.829.415,34								
Reservas de Lucros	30.775.173,99	24.159.573,58								
<b>Total do Passivo</b>	<b>222.739.785,19</b>	<b>90.502.361,17</b>								

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em R\$)

**NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL.** A DUANE DO BRASIL é uma empresa que tem como objeto social, a gestão de bens próprios; participar de outras sociedades, a critério da Diretoria, como sócia quotista ou acionista, sem quaisquer restrições, inclusive em sociedades que dependam da autorização do governo para funcionar, respeitadas as disposições legais em vigor; operar como concessionária ou permissionária do Poder Público, nas esferas federal, estadual e/ou municipal, explorando e desenvolvendo o serviço público, em conformidade com a legislação em vigor, podendo, para tanto, participar dos respectivos processos licitatórios, seja na forma de concorrência, tomada de preços, leilão, convite ou equivalentes; realizar a captação, tratamento e distribuição de água; realizar a gestão de redes de esgoto; realizar a construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas, exceto obras de irrigação; realizar serviços de engenharia; realizar a medição de consumo de água e esgoto. Considerando-se preenchido o fim social se, pelo menos, atingido um dos objetivos declarados. **NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.** As demonstrações financeiras apresentadas são de responsabilidade da administração e foram elaboradas conforme as práticas adotadas no Brasil de acordo com as Leis da S/A n. 6.404/76. **NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.** (a) Apuração do Resultado - As despesas e receitas são registradas de acordo com regime contábil de competência; e (b) Passivo circulante - Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos. **NOTA 04 - BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS.** A política de gerenciamento das disponibilidades adotada pela administração privilegia a aplicação dos recursos nos Bancos, Itaú e Santander. As receitas decorrentes destas aplicações são reinvestidas na própria atividade e gestão destacada na demonstração de resultado. **NOTA 05 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.** Estão assim compostos:

	31/12/2023	31/12/2022
Título de Renda Fixa	18.567.680,25	12.402.110,50
<b>Total</b>	<b>18.567.680,25</b>	<b>12.402.110,50</b>

#### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios Findos em 31/12/2023 e 2022 (Em R\$)

	Exercício 2023	Exercício 2022
<b>Saldos em 31/12/2021</b>	<b>42.674.000,00</b>	<b>4.829.415,34</b>
Transferência de Lucros Acumulados	-	-
Resultado do Exercício	-	(1.638.625,60)
<b>Saldos em 31/12/2022</b>	<b>42.674.000,00</b>	<b>4.829.415,34</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Saldos em 31/12/2022</b>	<b>42.674.000,00</b>	<b>4.829.415,34</b>
Transferência de Lucros Acumulados	-	-
Resultado do Exercício	-	-
APFAC	105.914.000,00	-
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>148.588.000,00</b>	<b>4.829.415,34</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>105.914.000,00</b>	<b>0,00</b>

#### Demonstração dos Resultados Exercícios Findos em 31/12/2023 e 2022 (Em R\$)

	Exercício 2023	Exercício 2022
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>	<b>2.956.637,40</b>	<b>2.118.830,70</b>
Resultado Títulos de Renda Fixa	3.060.341,10	2.118.830,70
Despesas de Obrigações por Empréstimos	(103.703,70)	0,00
<b>Resultado Bruto de Intermediação Financeira</b>	<b>2.956.637,40</b>	<b>2.118.830,70</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>3.658.963,01</b>	<b>2.255.699,34</b>
Rendas de Prestação de Serviços	564.000,00	564.000,00
Rendas de Equivalência Patrimonial	6.498.814,09	4.319.661,52
Despesas de Pessoal	(65.525,02)	(68.448,54)
Outras Despesas Administrativas	(2.988.408,34)	(1.917.448,92)
Despesas Tributárias	(349.917,72)	(642.064,72)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>6.615.600,41</b>	<b>4.374.530,04</b>
<b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro</b>	<b>6.615.600,41</b>	<b>4.374.530,04</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>0,00</b>	<b>(13.168,46)</b>
Imposto de Renda	0,00	(8.230,29)
Contribuição Social	0,00	(4.938,17)
<b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>	<b>6.615.600,41</b>	<b>4.361.361,58</b>

#### Demonstração do Resultado Abrangente Exercícios Findos em 31/12/2023 e 2022 (Em R\$)

	Exercício 2023	Exercício 2022
<b>Resultado dos Períodos</b>	<b>6.615.600,41</b>	<b>4.361.361,58</b>
<b>Resultado Abrangente Total</b>	<b>6.615.600,41</b>	<b>4.361.361,58</b>

#### NOTA 06 - RENDAS A RECEBER.

Estão assim compostas:

	31/12/2023	31/12/2022
Serviços Prestados	44.109,50	0,00
<b>Total</b>	<b>44.109,50</b>	<b>0,00</b>

#### NOTA 07 - OUTROS CRÉDITOS.

Estão assim compostos:

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Diversos</b>	<b>2.248.128,66</b>	<b>649.753,03</b>
Créditos Tributários de Impostos	1.210.036,55	649.753,03
Depósitos p/ Interposição Judicial	38.092,11	0,00
Participações Pagas Antecipadamente	1.000.000,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2.248.128,66</b>	<b>649.753,03</b>

#### NOTA 08 - OPERAÇÕES DE CRÉDITOS.



### CGG DO BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ: 29.339.298/0001-40

Balancos Patrimoniais em 31/12/2023 e 2022 Em reais				Demonstração dos Resultados em 31/12/2023 e 2022 Em reais						
Ativo	Nota	2023	2022	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2023	2022			
<b>Ativo Circulante</b>		<b>64.480.992</b>	<b>116.404.707</b>	<b>Passivo circulante</b>		<b>46.643.709</b>	<b>96.102.736</b>			
Caixa e equivalentes	4	49.635.080	37.289.735	Fornecedores	10	28.107.846	80.126.320			
Contas a receber de clientes	5	465.136	33.954.794	Obrigações fiscais a recolher	11	6.995.103	5.947.152			
Impostos e contribuições a recuperar	6	13.432.103	41.045.621	Obrigações trabalhistas	12	10.497.212	9.591.790			
Adiantamentos e outros créditos a receber	7	884.067	3.978.112	Outras contas a pagar		1.043.548	437.474			
Despesas antecipadas		64.606	136.445	<b>Passivo Não Circulante</b>		<b>28.937.188</b>	<b>9.917.049</b>			
<b>Ativo Não Circulante</b>		<b>29.682.936</b>	<b>20.219.459</b>	<b>Exigível a Longo Prazo</b>						
Realizável a longo prazo				Provisões	13	28.937.188	9.917.049			
Depósitos Judiciais	8	18.552.051	14.401.956	<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>18.583.031</b>	<b>30.604.381</b>			
Impostos e contribuições a recuperar	6	9.589.381	4.054.136	Capital	14	30.500.715	30.500.715			
Imobilizado	9	1.541.504	1.763.366	Instrumento financeiros	22.2	-	(1.087.155)			
<b>Total do Ativo</b>		<b>94.163.928</b>	<b>136.624.166</b>	Lucro (prejuízo) Acumulado	15	(11.917.684)	1.190.820			
				<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>94.163.928</b>	<b>136.624.166</b>			
<b>Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31/12/2023 e de 2022 Em reais. 1. Contexto operacional:</b> CGG é uma empresa global, líder em tecnologia de geociência. Empregando em torno de 3300 funcionários no mundo, a CGG fornece uma grande quantidade de dados, produtos e serviços que permitem aos seus clientes, de forma responsável, solucionar os mais complexos desafios nas áreas de recursos naturais, ambiental e de infraestrutura. <b>2. Base de preparação:</b> 2.1. <b>Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis.</b> As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e deliberadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), referidos como BR-GAAPs. Em 25/04/2023, essas demonstrações contábeis foram autorizadas pelos administradores para a sua divulgação. 2.2. <b>Moeda funcional e moeda de apresentação.</b> Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. 2.3. <b>Uso de estimativas e julgamentos.</b> A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revistas e em quaisquer exercícios futuros afetados. <b>3. Descrição das políticas contábeis materiais:</b> As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: <b>3.1. Caixa e equivalentes de caixa.</b> Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Saldo bancários a descoberto, decorrentes de empréstimos obtidos por meio de instrumentos como cheques especiais ou contas correntes garantidas que são liquidados em curto lapso temporal compõem parte integral da gestão de caixa da Empresa e são incluídos como componente de caixa e equivalentes de caixa. <b>3.2. Contas a receber de clientes.</b> As contas a receber de clientes são registradas pelo valor justo que não difere do valor nominal. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2023 não houve necessidade do registro de provisão para créditos de liquidação duvidosa. <b>3.3. Demais ativos circulantes.</b> Os demais ativos são apresentados ao valor de custo, não superior aos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos. <b>3.4. Conversão em moeda estrangeira.</b> As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado. <b>3.5. Imobilizado.</b> O ativo imobilizado é registrado a valor de custo, líquido de depreciação acumulada e provisão para redução ao valor recuperável, se for aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10. A Administração da empresa não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade do registro da provisão para redução do valor recuperável dos ativos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados no resultado. <b>3.6. Passivos circulantes e não circulantes.</b> Os passivos circulantes e não circulantes monetários são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Os passivos circulantes e não circulantes não são registrados pelo valor presente, considerando que a Empresa avalia que eventuais ajustes não seriam materiais às demonstrações contábeis. <b>3.7. Provisões.</b> As provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. A Empresa reconhece provisão para contratos onerosos quando os benefícios que se espera auferir de um contrato forem menores do que os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações assumidas por meio do contrato. <b>3.8. Recebimento de receitas.</b> A receita de prestação de serviços é reconhecida quando os serviços são prestados. A receita é mensurada pelo valor justo de contrapartidas recebidas ou a receber, líquida de descontos e impostos relacionados a vendas em nome do governo brasileiro. <b>3.9. Receita financeira.</b> A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. <b>3.10. Custos e despesas.</b> Reconhecidos pelo regime de competência. <b>3.11. Arrendamentos.</b> O CPC 06 (R2) introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações contábeis de arrendatários. Como resultado, a Empresa, como arrendatária, reconhece os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2), a Empresa reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento correspondentes ao imóvel, sede da Empresa, e ao veículo da administração. A Empresa utiliza como componente do custo os valores de pagamentos de arrendamento fixos ou fixos em essência, que são os pagamentos mínimos acordados em contratos com pagamentos variáveis de acordo com atingimento de receitas. Os valores de pagamentos especificamente variáveis estão fora do alcance do CPC 06 (R2) e são reconhecidos mensalmente como despesas operacionais. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros incremental no arrendamento, que é definida como a taxa equivalente ao que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Os ativos de direito de uso são mensurados ao valor equivalente ao passivo de arrendamento no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o montante do ativo de direito de uso é apresentado pelo valor do reconhecimento inicial, menos a depreciação, possíveis perdas por redução do valor recuperável (CPC 01 – Redução do Valor Recuperável de Ativos) e por qualquer renúnciação do passivo de arrendamento especificada no item 36(c) do CPC 06 (R2) – Arrendamentos. <b>3.12. Tributação. (i) Imposto de renda e contribuição social correntes.</b> A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, computadas pela metodologia do Lucro Real. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240.000 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo princípio de competência. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram débitos ou créditos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização. <b>(ii) Imposto de renda e contribuição social diferidos.</b> Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos ativos, quando aplicáveis, são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. <b>(iii) Impostos sobre vendas.</b> As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: Programa de Integração Social – PIS: Alíquota de 1,65% (Regime Não Cumulativo) • Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS: Alíquota de 7,60% (Regime Não Cumulativo) • Impostos sobre Serviços – ISS: Alíquota de 2% e 5%. <b>3.13. Instrumentos financeiros.</b> Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Empresa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. <b>Ativos financeiros não derivativos.</b> Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Empresa são: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber e impostos a recuperar. <b>Passivos financeiros não derivativos.</b> Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Empresa são: fornecedores e demais contas a pagar. Após reconhecimento inicial, os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos. O saldo de fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Empresa, cujos valores são reconhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços. Estes saldos também são classificados como passivo financeiro reconhecido pelo custo amortizado. <b>Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros.</b> Um ativo financeiro é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem e/ou quando a Empresa transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasso"; e (a) a Empresa transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Empresa não transferiu, nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado. <b>Ativos e passivos financeiros derivativos.</b> Reconhecimento inicial e mensuração subsequente. A Empresa utiliza instrumentos financeiros relativos a contratos de opção de câmbio e NDFs e câmbio futuros para proteção de câmbio. Os instrumentos financeiros que não fazem parte de uma relação de hedge accounting são inicialmente reconhecidos ao valor justo e remensurados a cada data de reporte pelo seu valor justo. A contabilização subsequente do valor justo de instrumentos designados para hedge accounting dependerá da natureza do item sendo protegido e o tipo de contabilidade de hedge designada. Instrumentos financeiros são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo do instrumento for negativo. A contabilização de instrumentos financeiros designados para hedge accounting é tratada no próximo tópico. <b>Contabilidade de Hedge.</b> As classificações a seguir são utilizadas para fins de contabilidade de hedge: • Hedge de fluxo de caixa - hedge de exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado. No início de uma relação de hedge, a Empresa formalmente designa e documenta a relação de hedge na qual pretende aplicar a contabilidade de hedge, bem como o objetivo da Empresa e estratégia de gestão de risco para o hedge. Essa documentação inclui: identificação do instrumento de hedge, identificação do item de hedge ou transação sendo coberta, a natureza do risco a ser coberto e dos riscos excluídos e análise da eficácia do hedge demonstrando que há relação econômica entre item protegido e instrumento de hedge, que o efeito do risco de crédito não influencia as alterações do valor justo decorrentes da relação de hedge e como é determinado o índice de hedge para avaliar a eficácia prospectivamente incluindo possíveis fontes de inefetividade, que pode ser tanto qualitativa (desde que os termos do item protegido sejam idênticos aos do instrumento de hedge – valor nominal, vencimentos, indexadores) como quantitativa. Para hedge que atende os critérios de contabilidade de hedge são contabilizados como segue: Para fins de contabilidade de hedge (hedge accounting), existem as seguintes classificações: • Hedge de fluxo de caixa ao fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado. Hedges que satisfazem os critérios para o seu registro são contabilizados da seguinte forma: • Hedge de fluxo de caixa. A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, e, caso a proteção deixe de atender ao índice de hedge, mas o objetivo do gerenciamento de risco permaneça inalterado, a Empresa deve ajustar "reequilibrar" o índice de hedge para atender os critérios de qualificação. Qualquer ganho ou perda remanescente no instrumento de hedge (inclusive decorrentes do "reequilíbrio" do índice de hedge) é uma inefetividade, e, portanto, deve ser reconhecida no resultado. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado junto com a transação objeto de hedge ao afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de hedge for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de hedge for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro. A Empresa deve descontinuar prospectivamente a contabilização de hedge somente quando a relação de proteção deixar de atender aos critérios de qualificação (após levar em consideração qualquer reequilíbrio da relação de proteção). Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado. Se o instrumento de hedge expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como hedge for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem diferidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado. A Empresa utiliza contratos de swap para oferecer proteção contra a sua exposição ao risco de incremento nas taxas de juros pós-fixadas relacionadas às suas transações de arrendamento financeiro e opções de câmbio para proteção do pagamento de dívida denominada em moeda estrangeira. <b>Classificação entre curto e longo prazo.</b> Instrumentos financeiros não classificados como instrumento de hedge eficaz são classificados como de curto e longo prazos ou segregados em parcela de curto prazo ou de longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados: • Quando um instrumento financeiro for mantido como hedge econômico (e não aplicar contabilidade de hedge), por um período superior a 12 meses após a data do balanço, o instrumento financeiro é classificado como de longo prazo (ou segregado em parcela de curto e longo prazo), consistentemente com a classificação do item correspondente. • Os derivativos embutidos que não estão intimamente relacionados ao contrato principal são classificados de forma consistente com os fluxos de caixa do contrato principal. • Os instrumentos financeiros designados como tal e que são efetivamente instrumentos de hedge eficazes, são classificados de forma consistente com a classificação do correspondente item objeto de hedge. O instrumento financeiro é segregado em parcela de curto prazo e de longo prazo apenas quando uma alocação confiável puder ser feita. <b>3.14. Novas normas e interpretações.</b> Não existem normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Empresa. <b>4. Caixa e Equivalentes de caixa:</b>										
<b>Descrição</b>		<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>Descrição</b>		<b>2023</b>	<b>2022</b>			
Caixa		259	850	Caixa		259	850			
Bancos e aplicações financeiras		49.634.821	37.288.885	Bancos e aplicações financeiras		49.634.821	37.288.885			
		49.635.080	37.289.735			49.635.080	37.289.735			
Os valores de caixa e bancos referem-se às disponibilidades mantidas pela Empresa e que serão utilizadas para liquidar os compromissos de curto prazo. <b>5. Contas a receber.</b> A composição das contas a receber de clientes por idade de vencimentos é como segue:										
<b>Descrição</b>		<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>Descrição</b>		<b>2023</b>	<b>2022</b>			
Clientes governamentais		-	392.728	Clientes governamentais		-	392.728			
Clientes não-governamentais		465.136	33.562.065	Clientes não-governamentais		465.136	33.562.065			
		465.136	33.954.794			465.136	33.954.794			
<b>Descrição</b>		<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>Descrição</b>		<b>2023</b>	<b>2022</b>			
A vencer		465.136	33.954.794	A vencer		465.136	33.954.794			
Vencidos há 30 dias		-	-	Vencidos há 30 dias		-	-			
		465.136	33.954.794			465.136	33.954.794			
<b>Ajuste a valor presente.</b> Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Empresa não possui nenhuma operação que gere efeito significativo de ajuste a valor presente. <b>6. Impostos a recuperar</b>										
<b>Descrição</b>		<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>Descrição</b>		<b>2023</b>	<b>2022</b>			
IR e Contribuição Social Retidos na Fonte		7.322.394	18.525.625	IR e Contribuição Social Retidos na Fonte		7.322.394	18.525.625			
Antecipações de IR e Contribuição Social		4.034.273	17.221.859	Antecipações de IR e Contribuição Social		4.034.273	17.221.859			
PIS e COFINS a compensar		2.030.182	5.216.621	PIS e COFINS a compensar		2.030.182	5.216.621			
IR e Contribuição Social Diferidos		9.589.381	4.054.136	IR e Contribuição Social Diferidos		9.589.381	4.054.136			
Outros		45.255	81.516	Outros		45.255	81.516			
		23.021.484	45.099.578			23.021.484	45.099.578			
Circulante		13.432.103	41.045.621	Circulante		13.432.103	41.045.621			
Não Circulante		9.589.381	4.054.136	Não Circulante		9.589.381	4.054.136			
<b>7. Adiantamentos e outros créditos a receber</b>										
<b>Descrição</b>		<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>Descrição</b>		<b>2023</b>	<b>2022</b>			
Adiantamento a fornecedores		42.023	2.350.812	Adiantamento a fornecedores		42.023	2.350.812			
Outros adiantamentos a terceiros		669.253	1.013.159	Outros adiantamentos a terceiros		669.253	1.013.159			
Créditos contratuais a receber		172.791	614.141	Créditos contratuais a receber		172.791	614.141			
		884.067	3.978.112			884.067	3.978.112			
<b>8. Depósitos</b>										
<b>Descrição</b>		<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>Descrição</b>		<b>2023</b>	<b>2022</b>			
Tributárias		18.513.126	14.363.032	Tributárias		18.513.126	14.363.032			
Trabalhistas		38.925	38.925	Trabalhistas		38.925	38.925			
		18.552.051	14.401.957			18.552.051	14.401.957			
Empresa impetrou em julho de 2020 um Mandado de Segurança onde questiona a inclusão do PIS e da COFINS em suas próprias bases. Desde então, a Empresa realiza mensalmente depósito judicial dos valores excluídos a tal título. <b>9. Imobilizado:</b>										
<b>Custo</b>		<b>Computadores e periféricos</b>	<b>Benefícios de Terceiros</b>	<b>Computadores e periféricos</b>		<b>Benefícios de Terceiros</b>	<b>Total</b>			
		<b>Móveis e utensílios</b>	<b>de Terceiros</b>	<b>Móveis e utensílios</b>		<b>de Terceiros</b>	<b>Total</b>			
		<b>IFRS 16</b>	<b>Total</b>			<b>IFRS 16</b>	<b>Total</b>			
Saldo em 31/12/2022	3.295.819	790.809	7.523.279	9.802.103	21.412.010					
Aquisições	928.941	10.321	100.000	42.949	1.082.211					
Reclassificações	-	-	-	-	-					
Baixas	-	-	-	-	-					
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>4.224.759</b>	<b>801.131</b>	<b>7.623.279</b>	<b>9.845.052</b>	<b>22.494.221</b>					
<b>Depreciação acumulada</b>										
Saldo em 31/12/2022	(2.611.879)	(489.017)	(7.480.939)	(9.066.810)	(19.648.644)					
Depreciação	(449.066)	(53.612)	(23.153)	(778.242)	(1.304.073)					
Reclassificações	-	-	-	-	-					
Baixas	-	-	-	-	-					
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>(3.060.945)</b>	<b>(542.630)</b>	<b>(7.504.091)</b>	<b>(9.845.052)</b>	<b>(20.952.718)</b>					
<b>Valor contábil líquido</b>										
Saldo em 31/12/2022	683.940	301.792	42.340	735.293	1.763.366					
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>1.163.815</b>	<b>258.501</b>	<b>119.188</b>	<b>-</b>	<b>1.541.504</b>					
<b>10. Fornecedores</b>										
<b>Descrição</b>		<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>Descrição</b>		<b>2023</b>	<b>2022</b>			
Fornecedores		27.174.158	32.197.240	Fornecedores		27.174.158	32.197.240			
Partes relacionadas		933.688	46.281.876	Partes relacionadas		933.688	46.281.876			
Ajuste a valor justo		-	1.647.204	Ajuste a valor justo		-	1.647.204			
		28.107.846	80.126.320			28.107.846	80.126.320			
<b>11. Obrigações fiscais a recolher:</b>		<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>11. Obrigações fiscais a recolher:</b>		<b>2023</b>	<b>2022</b>			
PIS e COFINS		1.159.284	2.491.363	PIS e COFINS		1.159.284	2.491.363			
Imposto Sobre Serviços (ISS)		2.347.568	1.599.600	Imposto Sobre Serviços (ISS)		2.347.568	1.599.600			
Contribuição sobre Intervenção no Domínio Econômico (CIDE)		1.409.745	212.505	Contribuição sobre Intervenção no Domínio Econômico (CIDE)		1.409.745	212.505			
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social		897.281	402.122	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social		897.281	402.122			
Outros		1.181.225	1.241.561	Outros		1.181.225	1.241.561			
		6.995.103	5.947.152			6.995.103	5.947.152			
<b>12. Obrigações Trabalhistas:</b>										
<b>Descrição</b>		<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>Descrição</b>		<b>2023</b>	<b>2022</b>			
Salários a Pagar		-	300.281	Salários a Pagar		-	300.281			
Encargos Trabalhistas		1.236.815	1.135.646	Encargos Trabalhistas		1.236.815	1.135.646			
Salários e Encargos a Pagar		1.236.815	1.435.927	Salários e Encargos a Pagar		1.236.815	1.435.927			



## CGG DO BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ: 29.339.298/0001-40

	2023	2022
Compensação do prejuízo fiscal	2.758.325	1.275.815
<b>Lucro Real após compensação do prejuízo fiscal</b>	<b>2.758.325</b>	<b>1.275.815</b>
IRPJ 15%	413.749	191.372
Adicional 10%	251.833	103.582
(-) Benefícios PAT e Incentivos fiscais	(16.550)	(7.655)
Imposto de renda corrente	649.031	287.299
Ajuste de imposto de renda de anos anteriores	-	7
Imposto de renda corrente total	649.031	287.306
Contribuição social 9%	248.249	114.823
Ajuste de contribuição social de anos anteriores	-	943
Contribuição social corrente total	248.249	115.766
<b>Total do IR e contribuição social corrente</b>	<b>897.281</b>	<b>403.073</b>

	2023	2022
<b>Diferenças temporárias (valores acumulados)</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Provisão tributos federais em discussão (vide nota nº 13)	20.109.875	1.558.501
Outras Provisões de contingências	(874.060)	403.003
Outras Provisões Operacionais	8.968.247	8.315.223
<b>Total do IR e contribuição social diferidos</b>	<b>17.994.062</b>	<b>10.276.727</b>
<b>20.2. Apuração do imposto de renda e da contribuição social diferidos</b>	<b>9.589.381</b>	<b>3.494.087</b>

	2023	2022
<b>Diferenças temporárias (valores referentes ao ano-calendário)</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Provisão tributos federais em discussão	18.551.374	(149.039)
Outras Provisões de contingências	(1.277.062)	(2.195.414)
Outras Provisões Operacionais	653.023	(1.845.873)
<b>Total</b>	<b>17.927.335</b>	<b>(4.190.327)</b>

	2023	2022
<b>IR e CS diferidos Ativo (Alíquota de 34%)</b>	<b>6.095.294</b>	<b>(1.424.711)</b>

**21. Partes relacionadas:** Os saldos a receber e a pagar em 31 de dezembro de 2023 e 2022, referentes a operações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	2023	2022
<b>Ativo Circulante:</b>	<b>347.705</b>	<b>303.369</b>
CGG S.A.	347.705	303.369
<b>Passivo Circulante: Fornecedores</b>	<b>933.688</b>	<b>46.281.876</b>
CGG S.A.	-	152.907
CGG Services (US) Inc.	-	3.555.898
CGG Services SAS	933.688	42.573.072

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm liquidação em curtíssimo prazo e/ou estão ajustados pela provisão para perdas esperadas. Os principais passivos financeiros da Empresa em 31 de dezembro 2023 são mensurados, conforme demonstrados a seguir:

	2023	2022
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Descrição</b>	<b>Custo Amortizado</b>	<b>A valor justo por resultado abrangente</b>
Fornecedores	-	28.107.846
Obrigações trabalhistas	10.497.212	-
Obrigações tributárias	6.995.103	-
Provisões para contingências	-	28.937.188
<b>Total</b>	<b>17.492.314</b>	<b>28.107.846</b>

De acordo com o CPC 39 e CPC 40, a Empresa apresentou e divulgou as informações a respeito dos instrumentos financeiros. **23.2. Operação com Instrumentos financeiros derivativos.** Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10, em 2022 a Empresa contratou operações de venda de moeda a termo sem a entrega física (NDF) com objetivo de proteger seu fluxo de caixa em relação à variação do dólar. **23.3. NDF (Non-Deliverable Forward).** O Non-Deliverable Forward (NDF) é um contrato de derivativos de câmbio, sem entrega física de moeda. Funciona da seguinte forma: as duas partes fazem um intercâmbio de caixa e concordam em fixar uma taxa à vista para uma data futura. O propósito do NDF é estabelecer uma taxa de câmbio para um período posterior. Em 31 de dezembro de 2022, não foi detectado ajuste a Valor de Mercado - Instrumentos Derivativos relevantes, a ser realizado no resultado de operações com derivativos, apurados entre a posição contábil entre as pontas ativas e passivas. As informações do instrumento financeiro derivativos em 31 de dezembro de 2022 estão demonstradas a seguir:

	US	Preço Médio - US/R\$
Saldo em dezembro de 2022:	1.377.455	6,55

Essa operação foi liquidada em Março de 2023 e o impacto no resultado foi uma despesa de ajuste de R\$ 1.726.089 na liquidação financeira. **23.4. Gerenciamento de capital e dos riscos de liquidez, mercado crédito e operacional.** Para a Empresa é de suma importância que o processo de gerenciamento de riscos e capital esteja em plena aderência às boas práticas internacionais e condizentes com a estrutura da Empresa. Esse processo consiste em: identificar, mensurar, mitigar, acompanhar e reportar os riscos, dentre os quais podemos destacar: Risco de Liquidez, Mercado, Crédito, Operacional e Capital. O gerenciamento dos riscos e de capital se dá através de sistemas, processos, análises e metodologias de mensuração dos riscos que atendem

## Demonstração do Resultado

	2023	2022
<b>Comerciais</b>	<b>(1.587.849)</b>	<b>(1.574.022)</b>
CGG Services SAS	(1.587.849)	(1.574.022)
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(316.318.122)</b>	<b>(226.454.130)</b>
CGG Services (U.S.) Inc.	(46.906.824)	(47.430.710)
CGG SA	(445.840)	-
CGG Services (UK) Limited	-	(78.641)
CGG Services SAS	(268.965.458)	(178.304.779)
Gerais e Administrativas	110.459	-
CGG Services (U.S.) Inc.	110.459	-
<b>Receitas financeiras</b>	<b>1.312.707</b>	<b>1.255.720</b>
CGG S.A.	1.312.707	1.233.495
Veritas do Brazil Ltd.	-	22.225
Despesas financeiras	(433.812)	(267.295)
CGG S.A.	(433.812)	(155.855)
CGG Holding BV	-	(112.064)
Veritas do Brazil Ltd.	-	(6)

**22. Seguros (Não auditado):** A administração da Empresa entende que o montante segregado é suficiente para garantir a integridade patrimonial e continuidade operacional. Em 31 de dezembro de 2023, a cobertura dos seguros contratados pela Empresa inclui risco operacional e responsabilidade civil. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis e, consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes. **23. Instrumentos financeiros, gerenciamento de riscos e gestão do capital:** **23.1. Instrumentos financeiros.** Os instrumentos financeiros usualmente utilizados pela Empresa restringem-se às aplicações financeiras, em condições normais de mercado, estando reconhecido nas demonstrações contábeis. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. Os principais instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2023 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

	2023	2022
<b>Descrição</b>	<b>Amortizado</b>	<b>A valor justo por meio de resultado</b>
Caixa e equivalentes de caixa	49.635.080	49.635.080
Contas a receber	465.136	465.136
Impostos a recuperar	23.021.484	23.021.484
Depósitos Judiciais	18.552.051	18.552.051
<b>Total</b>	<b>465.136</b>	<b>91.208.615</b>

	2023	2022
<b>Descrição</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Caixa e equivalentes de caixa	49.635.080	37.289.735
Contas a receber	465.136	33.954.794
Impostos a recuperar	23.021.484	45.099.758
Depósitos Judiciais	18.552.051	14.401.956
<b>Total</b>	<b>91.208.615</b>	<b>130.746.243</b>

às necessidades do negócio. Assim garantimos uma gestão eficiente, mantendo níveis satisfatórios de capital por um horizonte de tempo, sustentando o crescimento de forma rentável. A estrutura de gestão de riscos contempla os seguintes riscos segregados por natureza: **Risco de liquidez.** Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de ocorrências de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis. As estratégias de liquidez têm com o objetivo de avaliar o comportamento das posições de entradas e saídas, que sensibilizam a liquidez da Empresa, bem como tomar decisões acerca dos cenários de estresse, assumindo hipóteses de condições adversas que venham a dificultar a liquidez da Empresa. **Risco de mercado.** O risco de mercado é decorrente das mudanças nos preços dos produtos, exposição às normas fiscais/tributárias e ao alto índice de competitividade, visto que o mercado de varejo (supermercado) é altamente pulverizado e com grande número de concorrentes. **Risco de crédito.** O risco de crédito decorre da contraparte dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e de exposições de crédito a clientes. Para a Empresa, os limites de riscos são determinados com base nas diretrizes da Administração. A utilização de limites de crédito é revisada regularmente em reuniões da Administração. As vendas para clientes são liquidadas em dinheiro e por meio dos principais cartões de crédito/débito existentes no mercado. **Risco operacional.** Possibilidade de ocorrência de perdas efetivas ou estimadas, diretas ou indiretas, em função de ineficiência ou ausência de processos e/ou controles internos inadequados, falhas humanas, sistêmicas, ou ainda de perdas decorrentes de eventos externos (catástrofes naturais, crises sociais e econômicas do mercado, problemas com infraestrutura e crises sistêmicas).

**Anderson Gusmão Cavalcante** - Diretor-Geral. **Arnaud Pierre Monchy** - Diretor Financeiro. **Felipe Pereira** - Contador - CRC-RJ 095429/O-8.

## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis. Aos

**Quotistas, Administradores e Diretores da CGG do Brasil Participações Ltda. Rio de Janeiro - RJ. Opinião.** Examinamos as demonstrações contábeis da CGG do Brasil Participações Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CGG do Brasil Participações Ltda. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: **Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.** O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. **Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.** **Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.** **Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa.** Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamos aos responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 25 de Abril de 2024. **Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes - CRC-RJ 005.333/O-0. Paulo Buzzi Filho** - Contador - CRC-RJ 071138/O-5.

## VIAÇÃO PENDOTIBA S/A

CNPJ/MF nº 30.110.597/0001-98

## Balanço patrimonial 31/12/2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2023	31/12/2022		31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo</b>			<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>		
<b>Ativo circulante</b>			<b>Passivo circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	20.364	13.632	Fornecedores	16.977	7.321
Contas a receber	1.189	2.370	Outras contas a pagar	20.168	15.987
Estoques	680	607	Obrigações fiscais	6.264	871
Adiantamentos diversos	335	198	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	1.765	1.399
Impostos e contribuições a recuperar	4.425	939	Juros sobre capital próprio a pagar	18.369	15.725
Despesas Antecipadas	13	10	Provisões folha de pagamento	2.338	2.193
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>27.006</b>	<b>17.756</b>	Adiantamentos de clientes	9.014	5.246
<b>Ativo não circulante</b>			<b>Total do passivo circulante</b>	<b>74.895</b>	<b>48.742</b>
Realizável a longo prazo	2	2	<b>Passivo não circulante</b>		
Contas a receber	1.133	856	Provisões para contingência	2.270	1.826
Depósitos Judiciais	118.150	84.652	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.270</b>	<b>1.826</b>
Imobilizado	1.892	2.133	<b>Patrimônio líquido</b>		
Intangível	121.177	87.643	Capital social	1.398	1.398
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>148.183</b>	<b>105.399</b>	Resultados acumulados	69.620	53.433
<b>Total do ativo</b>	<b>175.189</b>	<b>123.155</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>71.018</b>	<b>54.831</b>

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31/12/2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Patrimônio líquido
<b>Saldos em 31/12/2021</b>	<b>1.398</b>	<b>2.403</b>	<b>43.324</b>	<b>47.125</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	7.219	7.219
Ajustes retrospectivos	-	-	487	487
<b>Saldos em 31/12/2022</b>	<b>1.398</b>	<b>2.403</b>	<b>43.324</b>	<b>47.125</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	16.052	16.052
Ajustes retrospectivos	-	-	135	135
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>1.398</b>	<b>2.403</b>	<b>43.324</b>	<b>47.125</b>

**Notas explicativas financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).** **1. Contexto Operacional.** A sociedade tem por objetivo a exploração de transporte urbano, interurbano, interestadual e internacional de passageiros de ônibus, podendo participar em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis.** Essas demonstrações foram elaboradas com observância aos Princípios de Contabilidade adotados no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei da S/A nº 6.406/76 alteradas pela Lei nº 11.638/07. **3. Procedimentos Contábeis.** Dentre os principais procedimentos adotados para preparação das demonstrações contábeis ressaltamos: a. Apuração do Resultado. É adotado o regime de competência para registro das receitas e despesas da empresa; b. Almoxxarifado. Os itens do almoxxarifado estão avaliados a preço médio de aquisição, sem que os mesmos excedam os valores de mercados. c. Investimentos. Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por avaliação pelo método de equivalência patrimonial

## Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31/12/2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>16.052</b>	<b>7.219</b>
Lucro do exercício	16.052	7.219
Ajuste retrospectivo	135	487
<b>Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa e equivalentes de caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>6.376</b>	<b>1.294</b>
Depreciação e amortização	444	383
Provisão para contingências	23.007	9.383
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>1.181</b>	<b>(366)</b>
Contas a receber	(137)	28
Adiantamentos	(3.486)	(862)
Estoque	(73)	(274)
Despesas antecipadas	(3)	22
Depósitos judiciais	(277)	(636)
Fornecedores e contas a pagar	9.656	(4.042)
Outras contas a pagar	4.181	4.114
Impostos, taxas e contribuições a recolher	5.393	583
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	511	(462)
Adiantamentos de clientes	3.768	3.263
Juros sobre capital próprio	2.644	2.550
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>46.365</b>	<b>13.301</b>
<b>Das atividades de investimento</b>	<b>(69.395)</b>	<b>(65.460)</b>
Aquisição de ativos	(73)	(444)
Baixa/alienação de ativos	29.762	55.534
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(39.633)</b>	<b>(9.926)</b>
<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>6.732</b>	<b>3.375</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>13.632</b>	<b>10.257</b>
No início do exercício	20.364	13.632
No final do exercício	27.006	17.756

encargos e das variações monetárias incorridas. Os Ativos e Passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como Não Circulantes. **4. Capital Social.** É de R\$ 1.398.165,73, totalmente subscrito e integralizado e está composto de 503.650 ações ordinárias, toda nominativa e sem valor nominal.

**Diretor Presidente:** Jacob Barata (JB1);  
**Diretor Vice-presidente:** Manuel Pereira Teixeira;  
**Contabilista Responsável:**  
Marcus de Souza Oliveira  
Contador - CRC RJ - 059227/O-6

## LABORATÓRIO RICHTER PESQUISAS DE PHYSIOPATHOLOGIA HUMANA S.A.

CNPJ Nº 31.887.136/0001-99

**Relatório da Diretoria:** Prezados Acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício findo em 31.12.2023. A Diretoria.

	2023	2022
<b>Passivo</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>20.475</b>	<b>19.568</b>
Fornecedores	1.666	2.601
Salários, provisões e encargos sociais	9.769	6.303
Obrigações fiscais	2.070	1.626
Tributos parcelados	48	55
Contas a pagar por aquisições	-	734
Arrendamentos	7.255	8.129
Outros	(334)	120
<b>Passivo não circulante</b>	<b>66.519</b>	<b>50.148</b>
Partes relacionadas	3.869	(661)
Tributos parcelados	(4)	61
Imposto de renda e contribuição social diferidos	51.233	35.319
Provisão para contingências	1.533	1.379
Arrendamentos	8.616	12.778
Outros	1.272	1.



### SISTAC - Sistemas de Acesso S.A.

CNPJ 00.832.397/0001-88

Balancos patrimoniais em 31/12/2023 (Valores expressos em milhares de reais)					Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)								
Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Capital Social			Reserva de Lucros				
		2023	2022	2023	2022	Subscrito e Integralizado	A Integralizar	Legal	Plano de opções de ações	Reserva Orçamentária	Ajuste acumulado de conversão	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
<b>Circulante</b>		<b>114.021</b>	<b>152.148</b>	<b>114.147</b>	<b>152.342</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	6	30.346	37.693	30.449	37.857								
Contas a receber de clientes	7	40.906	66.155	40.906	66.155								
Estoques de materiais consumíveis	8	11.218	14.611	11.218	14.611								
Adiantamentos		12.348	10.737	12.348	10.737								
I.R. e contribuição social a recuperar	21	13.702	11.188	13.702	11.188								
Outros tributos a recuperar		2.179	2.171	2.202	2.201								
Ativo de contrato - retenções contratuais	9	45	44	45	44								
Aplicações em garantia	6	816	1.937	816	1.937								
Instrumentos financeiros derivativos			3.626		3.626								
Outros ativos circulantes		2.461	3.986	2.461	3.986								
<b>Não circulante</b>		<b>180.903</b>	<b>146.274</b>	<b>167.625</b>	<b>136.194</b>								
Estoques de materiais consumíveis	8	5.144	4.199	5.144	4.199								
I.R. e contribuição social diferidos	21	12.284	9.547	12.284	9.547								
Aplicações em garantia	6	1.087	2.018	1.087	2.018								
Depósitos judiciais		2.617	1.101	2.617	1.101								
Ativo de contrato - retenções contratuais	9	14.291	9.889	14.291	9.889								
Outros ativos realizáveis a longo prazo		296	206	296	206								
Investimento em controlada	10	31.462	23.133										
Ativo imobilizado	11	111.129	93.757	129.339	106.810								
Ativo intangível		2.593	2.424	2.567	2.424								
<b>Total do Ativo</b>		<b>294.924</b>	<b>298.422</b>	<b>281.772</b>	<b>288.536</b>								
<b>Passivo</b>		<b>102.595</b>	<b>140.886</b>	<b>89.443</b>	<b>131.000</b>								
<b>Circulante</b>		<b>102.595</b>	<b>140.886</b>	<b>89.443</b>	<b>131.000</b>								
Fornecedores		10.265	7.495	10.425	7.694								
Obrigações trabalhistas a pagar	12	33.618	30.961	33.618	30.961								
Imposto de renda e contribuição social		1.815	2.441	1.815	2.441								
Impostos a recolher		2.388	5.090	2.388	5.090								
Obrigações contratuais		1.424	906	1.424	906								
Empréstimos e financiamentos	13	6.351	79.007	6.351	79.007								
Debêntures	14	25.926	-	25.926	-								
Transação com partes relacionadas - Contas a Pagar	22	13.312	10.086	-	-								
Passivo de arrendamento mercantil		536	1.040	536	1.041								
Outras contas a pagar		6.960	3.860	6.960	3.860								
<b>Não circulante</b>		<b>111.444</b>	<b>24.139</b>	<b>111.444</b>	<b>24.139</b>								
Passivo de arrendamento mercantil		331	785	331	785								
Empréstimos e financiamentos	13	7.143	22.185	7.143	22.185								
Debêntures	14	95.000	-	95.000	-								
Provisão para processos judiciais	15	8.970	1.169	8.970	1.169								
<b>Total do Passivo</b>		<b>214.039</b>	<b>165.025</b>	<b>200.887</b>	<b>155.139</b>								
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>80.885</b>	<b>133.397</b>	<b>80.885</b>	<b>133.397</b>								
Capital social	16	90.222	90.222	90.222	90.222								
Capital a Integralizar		470	470	470	470								
Ajuste acumulado de conversão - CTA		49	97	49	97								
Reserva legal		-	8.844	-	8.844								
Plano de opções de ações		112	112	112	112								
Reservas Orçamentárias		-	33.652	-	33.652								
Prejuízos acumulados		(9.968)	-	(9.968)	-								
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>294.924</b>	<b>298.422</b>	<b>281.772</b>	<b>288.536</b>								

  

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31/12/2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)					Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31/12/2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)								
Receita líquida de vendas e/ou serviços	Nota	Controladora		Consolidado		Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento				
		2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022		
(-) Custo dos serviços prestados	17	218.915	251.824	218.915	251.824								
<b>Resultado Bruto</b>		<b>11.367</b>	<b>22.999</b>	<b>13.313</b>	<b>24.967</b>								
(-) Despesas com Vendas		(287)	(48)	(287)	(48)								
(-) Despesas Administrativas	19.1	(33.464)	(28.726)	(34.010)	(29.207)								
(-) Despesas Gerais	19.2	(14.721)	(3.831)	(14.721)	(3.831)								
(-) Equivalência patrimonial	10	1.297	1.622	-	-								
(-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais		2.488	2.423	2.488	2.423								
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>(33.320)</b>	<b>(5.561)</b>	<b>(33.217)</b>	<b>(5.696)</b>								
Receitas Financeiras	20	4.649	10.625	4.649	10.625								
(-) Despesas Financeiras	20	(26.530)	(15.786)	(26.633)	(15.650)								
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(21.881)</b>	<b>(5.161)</b>	<b>(21.984)</b>	<b>(5.025)</b>								
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(55.201)</b>	<b>(10.722)</b>	<b>(55.201)</b>	<b>(10.722)</b>								
IR e CS Diferido	21	2.737	2.998	2.737	2.998								
<b>Prejuízo do Exercício</b>		<b>(52.464)</b>	<b>(7.724)</b>	<b>(52.464)</b>	<b>(7.724)</b>								
Prejuízo/Lucro líquido básico e diluído por ação do capital social no fim do exercício - Em reais	16	(17.49)	(2.57)	(17.49)	(2.57)								

  

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31/12/2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)					
Prejuízo do exercício	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Ajuste de avaliação patrimonial - CTA		(48)	155	(48)	155
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>(52.512)</b>	<b>(7.569)</b>	<b>(52.512)</b>	<b>(7.569)</b>

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma). 1. Contexto operacional:** A Sistac é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Prefeito Aristeuze Ferreira da Silva, 2797 - Vale Encantado, Macaé, estado do Rio de Janeiro. Fundada em 1995, surgiu como resultado da busca em desenvolver alternativas tanto como objetivo aprimorar os serviços de mergulho existentes no Brasil. No ano de sua fundação, apresentou à Petrobrás Brasileira S.A. - Petrobras a técnica de escalada industrial, por meio de diversos trabalhos operacionais. Em 1997, trouxe para o Brasil a então recém-lançada técnica de inspeção de solda por ACFM (Alternated Current Field Measurement). Em 2005, começou a executar reparos submersos em unidades marítimas, sem interrupção da produção. Em outubro de 2007, começou a operar com mais uma técnica de acesso - o ROV (Remotely Operated Vehicle). Em 2010, apresentou seu primeiro S-DV (Shallow Diving Support Vessel). Em 2012 iniciou a sua atividade de Pull-In/Pull-Out e em 2013 deu início à construção da sua terceira embarcação, visando a aumentar a sua frota de navios para prestação de serviços offshore para a indústria de Oil & Gas (O&G), a qual iniciou as operações no mês de março de 2015. Durante o ano de 2018, a Companhia iniciou as atividades de mergulho saturado entre 50 e 300 metros de profundidade e de manutenção de guinchos, aumentando assim, o seu portfólio de serviços. No mesmo ano foi constituída, na Holanda, a Sistac B.V., que tem por finalidade aproveitar oportunidades internacionais de negócios. Durante o ano de 2019, a Companhia consolidou a operação de mergulho profundo até 300 metros e aumentou as atividades de mergulho raso, passando de 6 para 22 frentes de mergulho, contratados pelo seu principal cliente Petrobrás Brasileira S.A. - Petrobras. Em 2022, pela primeira vez em sua história, a Companhia a teve sua receita preponderante constituída pelo mercado privado, majoritariamente por IOCs (International Oil Companies ou Independent Oil Companies, se brasileiras), que atingiu cerca de 55% do faturamento total. As operações com a Petrobras se mantiveram relevantes (aproximadamente 45% do faturamento total) e com expectativa de crescimento para o próximo exercício. O ano de 2023 foi bastante desafiador para a Companhia, com a ocorrência concomitante de alguns eventos não recorrentes que resultaram numa queda tanto da sua receita quanto do seu resultado, quando comparados ao ano anterior. No primeiro semestre, a necessidade de realizar manutenção e reformas obrigou a paralisação de duas de nossas principais embarcações Sistac Vitória e Sistac Esperança. A Sistac Vitória ficou em docagem durante cerca de três meses para manutenção de equipamentos e inspeção de classe. Simultaneamente, a embarcação Sistac Esperança teve suas operações interrompidas para a realização de adaptações necessárias ao cumprimento das exigências de seu novo contrato de longo prazo, firmado com uma Companhia Internacional de Óleo (IOC). Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta capital circulante líquido positivo em R\$11.426 e R\$24.704 (e positivo em R\$ 11.262 e R\$21.342 em 2022) na controladora e consolidado respectivamente. Ainda apurou prejuízo no exercício de R\$ 52.464 (R\$ 7.724 em 2022) na controladora e no consolidado. Em fevereiro de 2023, a Companhia tomou a decisão de emitir sua primeira debênture, consolidando toda a dívida corporativa em um único instrumento financeiro e estendendo os prazos de pagamento. Entretanto, por questões operacionais pontuais, acima mencionadas, a Companhia não foi capaz de alcançar o limiar de 2.5x dívida líquida para Ebitda, conforme previsto no contrato de Debêntures, na cláusula de índices financeiros (cláusula de covenants). Em resposta a esse desafio, a Companhia requereu, na Assembleia Geral de Debenturistas em 28 de dezembro de 2023, perdão dos debenturistas no que tange a medição dos indicadores financeiros que prevê o vencimento antecipado das obrigações com as debêntures (identificado como waiver de medição desses índices financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2023). O waiver prevê a medição dos índices financeiros para 31 de dezembro de 2024. Este pedido foi aprovado por unanimidade, e o cálculo será realizado ao final do próximo exercício. Isso reafirma que, apesar das adversidades operacionais enfrentadas, a Companhia mantém uma posição sólida no mercado, preservando a confiança às instituições bancárias detentoras da debênture. Além da emissão da debênture, a Companhia alcançou outras realizações significativas ao longo do ano. As quais fazem parte do plano estratégico da Administração para alavancar o crescimento operacional da Sistac. Em abril de 2023, a embarcação Sistac Vitória deu início a um contrato de longo prazo com o maior player de mercado no segmento de óleo e gás - Petrobras Petróleo Brasileiro S.A., resultante de uma licitação realizada em 2022. No encerramento do ano de 2022, essa embarcação passou por uma extensa reforma para implementar alterações previstas nesse novo contrato. Isso proporcionou uma elevação da tarifa em comparação àquelas aplicadas durante 2023. Além disso, no domínio comercial, a Companhia assegurou um novo contrato no segmento de mergulho com embarcação em parceria. **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise de recuperabilidade dos impostos diferidos, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos uma vez ao ano. As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade. A Companhia concluiu sobre a adequação do uso do princípio contábil da continuidade das operações. Como mencionado previamente, a Companhia fez testes de sensibilidade em inúmeros cenários e tem implementado inúmeras ações para garantir a continuidade dos negócios e, até este momento, o surto causou alterações nas circunstâncias que indicariam um risco de continuidade. As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração da Companhia em 28 de março de 2024. **3. Políticas contábeis materiais:** **3.1. Consolidação.** A Sistac controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis da controlada são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas. Nas demonstrações contábeis da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. A Companhia consolida a entidade Sistac B.V., sobre a qual detém 100% da posição patrimonial e o controle, isto é, está exposta ou tem direitos a retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **3.2. Conversão de moeda estrangeira.** **3.2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação.** Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **3.2.2. Moeda estrangeira.** As transações em moeda estrangeira, que para fins dessas demonstrações contábeis são aquelas não realizadas na moeda local (Reais), são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as

perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidas na demonstração de resultados. A moeda funcional da controlada Sistac BV é o Euro, e a moeda de apresentação é o Real. **3.3. Classificação corrente x não corrente.** A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: 1. Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decorrer normal do ciclo operacional da entidade; 2. Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; 3. Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e 4. É caixa ou equivalente de caixa, a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado circulante quando: 5. Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade; 6. Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado; 7. Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e 8. A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante. **3.4. Contas a receber de clientes.** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perda esperada de crédito. A Companhia não tem histórico de perdas relativas a recebimento de serviços realizados. Na prática a Companhia tem acordado com seus clientes o recebimento entre 30 e 90 dias. Dessa forma, a provisão para perda esperada de créditos é muito baixa ou inexistente devido a evidência objetiva de que a Companhia tem que receber todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber sem que haja perda de valor. **3.5. Caixa e equivalentes de caixa.** A rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" inclui o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. Em situações em que haja cessão fiduciária de aplicações financeiras, a demonstração é classificada no balanço patrimonial como "Aplicações em garantia". Quando o vencimento for superior a 12 meses, após a data do balanço, a classificação é feita no não circulante. **3.6. Instrumentos financeiros.** Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. **Ativo financeiro. Classificação e mensuração.** A avaliação dos ativos financeiros da Companhia está detalhada na tabela abaixo:

Instrumentos financeiros	Categoria e forma de mensuração
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio de resultado
Contas a receber de clientes	Valor justo por meio de resultado
Adiantamentos	Custo amortizado
Outros ativos circulantes	Custo amortizado
Aplicações em garantia	Valor justo por meio de resultado
Debêntures	Custo amortizado
Depósitos judiciais	Custo amortizado
Ativo de contrato - retenções contratuais	Custo amortizado

**Redução ao valor recuperável.** O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda do valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção do contas a receber, caso em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma conta de provisão. **Desreconhecimento (baixa).** Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo. Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. **Passivo financeiro. Classificação e mensuração.** Os passivos financeiros da Companhia são fornecedores, obrigações trabalhistas a pagar



### SISTAC - Sistemas de Acesso S.A.

CNPJ 00.832.397/0001-88

com a utilização de ROVs (Remote Operated Vehicle). A medição é validada pelo cliente e reconhecida no resultado. O estágio de conclusão para determinar o valor da receita a ser reconhecida no período é avaliado com base em medições do serviço realizado. **Mergulho Profundo: Serviços de inspeção, reparo e manutenção subaquáticos entre 50m e 300m de profundidade, por meio de mergulhadores em saturação.** As receitas são apuradas ao longo do mês através de medição dos serviços contratados. O reconhecimento da receita ocorre diariamente mediante preenchimento do Relatório Diário de Operação (RDO). A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. a) Prestação de serviços. A Administração analisa os contratos de serviços, conforme abaixo: • Os faturamentos são realizados com base em relatórios de medição mensal aprovados pelos clientes; • Os materiais utilizados na prestação de serviço são de propriedades da Sistac e não são entregues aos clientes; • No caso de rescisão de contrato, a Sistac recebe pelos serviços executados e aprovados até o momento da rescisão do contrato; • Todas as receitas são provenientes de contratos de prestação de serviços por preço fixo e são reconhecidas no período em que os serviços são prestados, usando o método linear de reconhecimento de receita conforme o período do contrato. Os contratos com a Petrobras possuem cláusula de retenção, ou seja, o serviço é prestado e existe um valor a receber incondicional, mas a Petrobras pagará o respectivo montante apenas no final do contrato. Essas retenções são consideradas pela Petrobras como uma forma de garantia para possíveis eventos de inadimplência de encargos sociais e são calculadas com base em um percentual aplicado sobre o valor faturado, conforme descrito na nota explicativa 9. Esses ativos de contrato são reconhecidos no ativo circulante e no ativo não circulante e serão ajustados no final do contrato, conforme definido com Petrobras. b) Receita financeira. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. **3.13. Benefícios a empregados.** a) Benefícios de curto prazo a empregados. Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. b) Acordos de pagamento baseado em ações. O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (*non vesting conditions*), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais. O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que são liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. O passivo é mensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no valor justo dos direitos sobre valorização das ações. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas no resultado como despesas de pessoal. O plano de opções de ações da Companhia tem como característica o pagamento dos *vestings* antecipados, os quais foram pagos integralmente no momento da outorga e esse valor equivalia ao valor justo das opções, dessa forma não há registro de valor de mercado das ações por não caracterizar perda para os acionistas da Companhia. **3.14. Lucro por ação.** O resultado por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuído aos detentores de ações da Sistac pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria, se houver. O resultado por ação diluído é igual ao básico para todos os períodos apresentados, pela inexistência de transações com potenciais efeitos dilutivos. **3.15. Informações por segmento.** A Companhia desenvolve suas atividades de negócio considerando os seguintes segmentos operacionais: Mergulho, Embarcações, Mergulho Saturado e Serviços Top-Side, que são utilizados como base para a gestão da Companhia e para a tomada de decisões pelos principais tomadores de decisão da Sistac. **3.16. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas.** Na preparação das demonstrações contábeis, a Administração da Companhia considera, quando aplicável, as novas revisões e interpretações às IFRS e os pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não ocorreu nenhuma alteração que afetasse as demonstrações contábeis da Companhia. **3.17. Normas emitidas, mas ainda não estão em vigor até a data da emissão das demonstrações contábeis.** As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: exercícios anuais com início em ou após
Alterações ao IFRS 16	Passivo de Locação em um Sale and Leaseback	1º de janeiro de 2024
Alterações ao IAS 1	Classificação de passivos como circulante ou não circulante	1º de janeiro de 2024
Alterações ao IAS 7 e IFRS 7	Acordos de financiamento de fornecedores	1º de janeiro de 2024

**4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: 4.1. Provisões.** As provisões são reconhecidas quando: • A Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; • É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e • O valor puder ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos desembolsos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **4.2. Estimativas e julgamentos.** As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. Mudanças em estimativas contábeis podem afetar apenas o período no qual a revisão foi feita, ou períodos futuros. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber. A Sistac utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes. A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas. A Sistac revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. As taxas de perda histórica são ajustadas. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Administração não identificou risco significativo de realização do seu contas a receber. Provisão para riscos contingentes. Provisões são constituídas para as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência, e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação de risco é feita com auxílio de nossos consultores externos. Depreciação e amortização. A depreciação e amortização são calculadas para amortizar os custos de itens do ativo imobilizado e intangível, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Anualmente a Administração revisa a vida útil de seus ativos de longo prazo. A depreciação e a amortização são reconhecidas no resultado. Avaliação do valor recuperável de ativos (*impairment test*). A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda do seu valor recuperável dos ativos não financeiros. Quando essas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, através do método de fluxo de caixa descontado, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2023 a Administração utilizou a taxa de 14,10% para desconto de fluxo de caixa. Os principais grupos de contas sujeitas à avaliação de recuperabilidade são: imobilizado e intangível. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos. Ativo fiscal diferido é reconhecido para os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos, em um determinado período de tempo. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal. A Administração registra o direito de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre base negativa e prejuízo fiscal com base na expectativa de lucro tributável futuro, a qual a revisada anualmente com base no plano de negócios da Companhia. **5. Instrumentos financeiros: 5.1. Fatores de risco.** As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada centralmente, segundo as diretrizes da Administração, as quais orientam quanto à avaliação e proteção da Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa. **5.1.1. Risco de mercado. i) Risco cambial.** Ainda que a totalidade dos seus serviços sejam prestados em território nacional, a Companhia efetua parte de suas compras no mercado internacional e, portanto, está exposta ao risco cambial. Os principais desembolsos ocorrem nas moedas dólar dos Estados Unidos (USD), euro (EUR), libra esterlina (GBP) e coroa norueguesa (NOK). Para fazer frente a estes desembolsos e reduzir sua exposição, a Sistac possui parte de seus contratos de receita reajustados mensalmente pelo dólar dos Estados Unidos (USD) pela taxa Ptax do Bacen. O risco cambial ocorre quando operações futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade. A Administração estabeleceu diretrizes que exigem que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia possuía ativos ou passivos financeiros registrados em moeda estrangeira em seu balanço em volumes imateriais, principalmente Caixa e Fornecedores na controlada Sistac B.V. **ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros.** A Sistac possui aplicações financeiras que são remuneradas a partir das taxas de juros vinculadas à taxa de Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Além disso, também possui empréstimos e financiamentos cujas taxas de juros também são referenciadas no CDI, portanto pós-fixados. A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São equacionados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamentos alternativos, definindo a Sistac uma mudança razoável na taxa de juros e avaliando o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados para os ativos e passivos que representam as principais posições com juros. **5.1.2. Risco de crédito.** O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes incluindo contas a receber em aberto. Levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores, considera-se relevantes, a Companhia analisa o risco de crédito de cada cliente. As análises

de risco de crédito são realizadas periodicamente, considerando dados específicos disponíveis em mercado e, em função da relevância de cada cliente, são feitas de forma segmentada para o principal cliente (Petrobras) e demais clientes. A Companhia não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dos clientes. Também não existe histórico na Sistac de descumprimento por parte de qualquer cliente. **5.1.3. Risco de liquidez.** A Sistac monitora as previsões de necessidade de fluxo de caixa para assegurar a existência de caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Estas previsões levam em consideração, nomeadamente, os planos de empréstimo e financiamento da dívida da Companhia. O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para a Administração do capital circulante, é investido em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos adequados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantinha fundos de curto prazo de R\$30.346 na controladora e R\$30.449 no consolidado (em 31 de dezembro de 2022 R\$37.693 na controladora e R\$37.857 no consolidado) e contas a receber líquidos de R\$40.906 na controladora e consolidado (R\$66.155 em 31 de dezembro de 2022) o qual se espera que gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez. Os passivos financeiros não derivativos da Companhia de vencimento em curto prazo na rubrica de Fornecedores, representa em 31 de dezembro de 2023, R\$10.425 na controladora e R\$10.425 no consolidado (em 31 de dezembro de 2022 R\$7.495 na controladora e R\$7.694 no consolidado) os quais vencem num prazo menor que um ano. Este prazo corresponde ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. A conta de Empréstimos e Financiamentos e Debêntures, que representa em 31 de dezembro de 2023, R\$134.420 na controladora e no consolidado (em 31 de dezembro de 2022 o saldo de R\$101.192 na controladora e no consolidado. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela a seguir são os montantes dos fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Mais de 3 anos	Total
<b>2023</b>					
Fornecedores	10.265	-	-	-	10.265
Empréstimos e Financiamentos	6.351	7.143	-	-	13.494
Debêntures	25.926	90.000	5.000	-	120.926
<b>2022</b>					
Fornecedores	7.495	-	-	-	7.495
Empréstimos e Financiamentos	79.007	22.185	-	-	101.192
Debêntures	-	-	-	-	-
	Consolidado	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Mais de 3 anos	Total
<b>2023</b>					
Fornecedores	10.425	-	-	-	10.425
Empréstimos e Financiamentos	6.351	7.143	-	-	13.494
Debêntures	25.926	90.000	5.000	-	120.926
<b>2022</b>					
Fornecedores	7.695	-	-	-	7.694
Empréstimos e Financiamentos	79.007	22.185	-	-	101.192
Debêntures	-	-	-	-	-

**5.1.4. Análise de sensibilidade.** A Administração identifica para cada risco de mercado a qual a Companhia estava exposta em 31 de dezembro de 2023. Para cada situação identificada, a Administração define um cenário provável com base na informação disponível na data do balanço e considerando um cenário temporal de 3 meses. Adicionalmente, apresenta dois cenários nos termos determinados pela CVM na referida instrução: (i) um cenário identificado como "possível" com deterioração e valorização na cotação da variável de risco de 25% em relação ao cenário provável, e (ii) outro cenário identificado como "remoto" com deterioração e valorização na cotação da variável de 50% em relação ao cenário provável. O quadro a seguir apresenta, para cada situação, o efeito na variação da taxa de juros no resultado antes dos impostos, considerando horizonte de um ano, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações contábeis individuais e consolidadas contendo tal análise.

	Fator de Risco	Cenário I Provável	Cenário II Possível	Cenário III Remoto
Cenário Taxa de Juros		11,25%	14,06%	16,88%
Aplicações Financeiras	CDI	17.409	1.958	2.448
Empréstimos e Financiamentos	CDI	13.494	(1.518)	(1.898)
Debêntures	CDI	120.926	(13.604)	(17.005)
<b>Efeito Líquido no Resultado</b>		<b>(13.164)</b>	<b>(16.455)</b>	<b>(19.746)</b>

A análise de sensibilidade apresenta a simulação de alterações no fator de risco taxa de juros (risco analisado), mantendo constante as demais variáveis, associadas a outros riscos. Conforme demonstrado a seguir, os cenários II e III consideram aumentos de 25% e 50% no fator de risco (taxa de juros - CDI), respectivamente. **5.2. Gestão do capital.** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Em função das mobilizações de novos contratos a Companhia teve como estratégia aumentar o índice de alavancagem financeira. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2023 e 2022 podem ser assim sumarizados:

	2023	2022
<b>Controladora</b>		
Total dos empréstimos (Nota 13)	13.494	101.192
Debêntures (Nota 14)	120.926	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(30.346)	(37.693)
(-) Aplicações em Garantia (Nota 6)	(1.903)	(3.955)
<b>Dívida líquida</b>	<b>102.171</b>	<b>59.544</b>
Total do Patrimônio líquido	80.885	133.397
<b>Total do Capital (PL - Dívida Líquida)</b>	<b>(17.475)</b>	<b>73.853</b>
Índice de alavancagem financeira - %	120,63	44,64
<b>Consolidado</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Total dos empréstimos (Nota 13)	13.494	101.192
Debêntures (Nota 14)	120.926	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(30.449)	(37.857)
(-) Aplicações em Garantia (Nota 6)	(1.903)	(3.955)
<b>Dívida líquida</b>	<b>102.068</b>	<b>59.379</b>
Total do Patrimônio líquido	80.885	133.397
<b>Total do Capital (PL - Dívida Líquida)</b>	<b>(17.372)</b>	<b>74.018</b>
Índice de alavancagem financeira - %	120,51	44,51

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, são apresentados na tabela a seguir:

	2023		2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	30.346	30.346	37.693	37.693
Contas a receber de clientes	40.906	40.906	66.155	66.155
Adiantamentos	12.348	12.348	10.737	10.737
Aplicações em garantia	1.903	1.903	3.955	3.955
Outros ativos financeiros	-	-	3.626	3.626
Ativo de contrato - retenções contratuais	45	45	44	44
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores	10.265	10.265	7.495	7.495
Empréstimos e financiamentos	13.494	13.494	101.192	101.192
Debêntures	120.926	120.926	-	-
Saldos a pagar - Parte relacionada	13.312	13.312	10.086	10.086
Outras contas a pagar	5.862	5.862	5.683	5.683
<b>Consolidado</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>		
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	30.449	30.449	37.857	37.857
Contas a receber de clientes	40.906	40.906	66.155	66.155
Adiantamentos	12.348	12.348	10.737	10.737
Aplicações em garantia	1.903	1.903	3.955	3.955
Outros ativos financeiros	-	-	3.626	3.626
Ativo de contrato - retenções contratuais	45	45	44	44
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores	10.425	10.425	7.694	7.694
Empréstimos e financiamentos	13.494	13.494	101.192	101.192
Debêntures	120.926	120.926	-	-
Outras contas a pagar	5.862	5.862	5.683	5.683
<b>6. Caixa e equivalentes de caixa.</b> As aplicações financeiras em sua maior parte, são representadas por certificados de depósitos bancários CDB ou fundos de investimentos mantidos, e tendo como média 97,13% do CDI, em 31 de dezembro de 2023 (97,80% do CDI em 31 de dezembro de 2022), em instituições de primeira linha.				
	Controladora	Consolidado	2023	2022
Caixa e equivalente de caixa	30.346	37.693	30.449	37.857
Aplicações em garantia	1.903	3.955	1.903	3.955
<b>Total</b>	<b>32.249</b>	<b>41.648</b>	<b>32.352</b>	<b>41.812</b>

A Companhia possui, de acordo com contratos de empréstimos e financiamento, parte do saldo do Fundo de investimento em renda fixa, em garantia conforme

apresentado a seguir:

	Controladora	Consolidado	2023	2022
Aplicações em garantia - Circulante	816	1.937	816	1.937
Aplicações em garantia - Não circulante	1.087	2.018	1.087	2.018
As aplicações em garantia não são consideradas caixa e equivalentes de caixa. A seguir apresentamos a receita financeira auferida durante o exercício:				
	Controladora	Consolidado	2023	2022
Rendimento das aplicações financeiras (Nota 20)	4.623	1.765	4.623	1.765
<b>7. Contas a receber de clientes.</b> O saldo de contas a receber de clientes segregados por prazo de vencimento encontra-se, como demonstrado a seguir:				
	2023	2022		
A faturar (*)	28.688	35.660		
Faturados	-	-		
A vencer em até 30 dias	10.911	30.495		
A vencer em até entre 31 a 60 dias	-	28.763		
Vencidos	1.307	1.732		
<b>Total</b>	<b>40.906</b>	<b>66.155</b>		

(\*) Correspondem a serviços prestados, com boletins de medição aprovados pelos clientes, porém ainda não faturados. Em 31 de dezembro de 2023 há créditos vencidos no montante de R\$1.307 (R\$1.732 em 2022), para os quais a Administração entende não haver risco, e consequentemente não registrou provisão para perda. A seguir apresentamos o contas a receber conforme natureza de serviços prestados:

	2023	2022
Mergulho	17.838	28.263
Embarcações	10.097	17.949
Mergulho Saturado	6.915	5.818
Serviços Top-Side	5.018	14.125
ROV	1.038	-
<b>Total</b>	<b>40.906</b>	<b>66.155</b>

Em 31 de dezembro de 2023, a concentração de clientes em relação ao contas a receber é de aproximadamente 50% composto pela Petrobras e 50% por IOCs (17% Petrobras e 83% IOCs em 31 de dezembro de 2022). **8. Estoques de materiais consumíveis.** Estoques consumíveis de curto prazo

	Controladora	Consolidado	2023	2022
Materiais e peças de Reposição/Spare Parts	170	2.045		
Materiais Hidráulicos, Pneumáticos e Conexões	1.920	2.282		
Materiais elétrico e eletrônico	1.913	2.024		
Ferramentas, acessórios para Ferramentas	502	854		
Materiais e Utensílios	3.713	3.765		
Materiais e Equipamentos de Informática	539	633		
Uniformes, EPI, EPC Medicamentos e SMS	814	980		
Materiais Químicos, Tintas e Lubrificantes	552	734		
Outros	1.095	1.294		
<b>Total</b>	<b>11.218</b>	<b>14.611</b>		

A Companhia possui em seus estoques ferramentas e peças de reposição de uso interno que, são exigências contratuais, ou itens de garantia operacional, e por isso apresentam giro de estoque superior a 12 meses. Por esse motivo esses itens são apresentados como estoques consumíveis de longo prazo no montante de R\$5.144 na controladora e consolidado (R\$4.199 em 2022). **9. Ativo de contrato - retenções contratuais.** Refere-se a retenções contratuais em recebimentos das notas fiscais de serviço faturados para Petrobras, cujos percentuais estão apresentados no quadro abaixo.

Tipo de Serviço	% Ret. Contratual	2023	2022
Vitória - Afretamento + Tripulação	2,50%	44	44
Mergulho Profundo	2,50%	1	-
Mergulho Raso	1,93%	-	-
Ativo de contrato - retenções contratuais		44	44
Atualização Monetária		1	-
<b>Total Circulante</b>		<b>45</b>	<b>44</b>
Ativo de contrato - retenções contratuais		13.154	9.200
Atualização Monetária		1.137	689
<b>Total Não Circulante</b>		<b>14.291</b>	<b>9.889</b>
<b>Total Ativo</b>			



### SISTAC - Sistemas de Acesso S.A.

CNPJ 00.832.397/0001-88

Depreciação Acumulada	Taxa depreciação	01/01/2022			
		Adições	Baixas	31/12/2022	
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10 anos	(19.814)	(3.482)	280	(23.016)
Equipamentos de mergulho	5 anos	(42.635)	(10.730)	1.041	(52.324)
Embarcações	20 anos	(22.699)	(3.785)	27	(26.457)
Docagem	2,5 anos	(9.296)	(1.695)	1.332	(9.659)
Guinchos Pull in Pull Out	10 anos	(5.623)	(751)	16	(6.358)
Arrendamentos	2 a 3 anos	(1.512)	(639)	-	(2.151)
Projeto de Mobilização Obras e Construções em Andamento	-	-	-	-	-
Outros	5 a 10 anos	(12.665)	(1.949)	319	(14.295)
<b>Subtotal</b>		<b>(114.245)</b>	<b>(23.031)</b>	<b>3.015</b>	<b>(134.261)</b>
<b>Total Líquido</b>		<b>95.591</b>	<b>(1.524)</b>	<b>(310)</b>	<b>93.757</b>

b) Distribuição dos lucros: Aos acionistas é garantido um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Entretanto, em função dos prejuízos auferidos nos exercícios de 2023 e 2022 a Companhia não distribuiu dividendos. c) Reservas: Durante o exercício de 2022 o montante equivalente a R\$7.724 foi utilizado para absorção do prejuízo das atividades da Sistac, e R\$5.086 para absorção do patrimônio líquido negativo incorporado da Seasafe. Durante o exercício de 2023 o montante de reservas orçamentárias equivalente a R\$33.652 e o montante de Reserva Legal equivalente a R\$8.844 foram utilizados para absorção do prejuízo das atividades da Sistac. d) Plano de opções de ações: A reserva de plano de opções em ações é utilizada para reconhecer o valor das remunerações líquidas em ações baseadas em ações oferecidas aos empregados, incluindo os principais executivos da Sistac. Para mais detalhes sobre estes planos, vide Nota 23. **16.1. Lucro por ação, a) Básico e diluído:** Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não tem instrumentos financeiros diluidores do lucro por ação, assim o lucro básico e o lucro diluído são iguais.

a) determinado preço de exercício por ação – ou preço de compra da ação – que deve ser exercido em período ou prazo de exercício. Na data do exercício do direito as ações alienadas ao Beneficiário do plano primário devem ser objeto de uma nova subscrição. O plano prevê ainda, que, os demais acionistas da Companhia não têm direito de subscrição sobre as ações destinadas aos planos de opções. Dessa forma, ocorre a diluição do capital da Companhia de forma proporcional à quantidade das novas ações inscritas. O beneficiário do Plano pode exercer o direito de compra das ações disponibilizadas a partir de cada uma das datas de maturação (vesting) do plano, podendo exercer o direito de compra até a data de expiração do referido direito (8 anos contados após 30 de dezembro de 2016, data de celebração do Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações entre os Executivos contemplados pelo Plano e a Sistac). O beneficiário possui direito de venda conjunta (tag along) proporcional a participação societária detida, mas tem o dever de venda conjunta (drag along), podendo a Companhia nesse caso exigir a venda da posição detida pelo beneficiário. A cada outorga, o executivo elegível tem o direito de adquirir as ações vendidas pelo preço de exercício atualizado até a data de aquisição das ações outorgadas. A quantidade de opções de compra e o preço de exercício são estabelecidos conforme Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações celebrado entre os Executivos e a Sistac. De acordo com o Plano de Opções de Compra de Ações foi autorizado a concessão do direito de compra da totalidade de 169.931 ações com o preço de exercício de R\$ 61,25 por ação, corrigido pelo IPC-A desde 30 de dezembro de 2016, data de celebração do Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações até a data da efetiva subscrição ou compra, conforme o caso. As informações sobre os programas estão abaixo descritas:

Custo de aquisição	Taxa depreciação	01/01/2022			
		Adições	Baixas	31/12/2022	
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10 anos	60.719	4.590	(386)	64.923
Equipamentos de mergulho	5 anos	70.921	3.661	(1.137)	73.445
Embarcações	20 anos	60.086	1.571	(95)	61.562
Docagem	2,5 anos	11.503	6.206	(1.335)	16.374
Guinchos Pull in Pull Out	10 anos	7.187	3	(23)	7.167
Arrendamentos	2 a 3 anos	1.943	2.330	-	4.273
Projeto de Mobilização Obras e Construções em Andamento	-	-	-	-	-
Outros	5 a 10 anos	19.565	3.146	(349)	22.362
<b>Subtotal</b>		<b>231.924</b>	<b>21.507</b>	<b>(3.325)</b>	<b>250.106</b>

Prejuízo do período  
Parcela do lucro transferido para reserva legal  
**Lucro distribuível da Companhia**  
Quantidade de ações ordinárias em circulação  
**3.000.000**  
Lucro (prejuízo) básico por ação - em centavos de reais  
**(17,49)**  
**17. Receita de vendas e/ou serviços:** Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a composição da receita é como segue:

**Controladora e Consolidado**  
**2023**      **2022**  
246.672      282.986  
(27.757)      (31.162)  
**218.915**      **251.824**

Depreciação Acumulada	Taxa depreciação	01/01/2022			
		Adições	Baixas	31/12/2022	
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10 anos	(27.351)	(4.982)	280	(32.052)
Equipamentos de mergulho	5 anos	(42.635)	(10.730)	1.041	(52.324)
Embarcações	20 anos	(22.700)	(3.785)	27	(26.457)
Docagem	2,5 anos	(9.296)	(1.695)	1.332	(9.659)
Guinchos Pull in Pull Out	10 anos	(5.623)	(751)	16	(6.358)
Arrendamentos	2 a 3 anos	(1.512)	(639)	-	(2.151)
Projeto de Mobilização Obras e Construções em Andamento	-	-	-	-	-
Outros	5 a 10 anos	(12.665)	(1.949)	319	(14.295)
<b>Subtotal</b>		<b>(121.781)</b>	<b>(24.531)</b>	<b>3.015</b>	<b>(143.297)</b>
<b>Total Líquido</b>		<b>110.143</b>	<b>(3.023)</b>	<b>(310)</b>	<b>106.810</b>

Recarga bruta de serviços  
Impostos incidentes sobre serviços  
**Total**  
A receita bruta por atividade é composta da seguinte forma:

**Controladora e Consolidado**  
**2023**      **2022**  
113.657      116.175  
63.038      60.058  
6.879      24.440  
3.691      2.039  
2.464      397  
56.943      59.606  
**246.672**      **282.986**

Redução ao valor recuperável: De acordo com o CPC 01 (R1) /IAS 36 - Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração da Companhia verifica anualmente se há potenciais riscos de perdas por incapacidade de recuperação dos valores contábeis através das atividades operacionais. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não foram identificados indicativos para redução ao valor recuperável. **12. Obrigações trabalhistas**

Recarga bruta de serviços  
Impostos incidentes sobre serviços  
**Total**  
A receita bruta por atividade é composta da seguinte forma:

**Controladora e Consolidado**  
**2023**      **2022**  
127.739      136.078  
36.550      22.948  
19.624      20.154  
9.654      12.741  
4.274      14.740  
10.997      14.115  
7.406      9.219  
(3.372)      (2.117)  
(5.324)      947  
**207.548**      **228.825**

Encargos Médios a.a.	Vencimento	2023		2022	
		2023	2022	2023	2022
Remunerações e encargos de Folha a pagar		17.278	13.820	11.880	13.448
Provisão de férias		4.449	3.687	11	6
Provisão de bônus		33.618	30.961	-	-
Contribuição sindical a pagar		11	6	-	-
<b>Saldo no final do período</b>		<b>33.618</b>	<b>30.961</b>	<b>11</b>	<b>6</b>

18. Custo dos serviços prestados: O custo dos serviços prestados por natureza esta abaixo apresentado:

**Controladora e Consolidado**  
**2023**      **2022**  
127.739      136.078  
36.550      22.948  
19.624      20.154  
9.654      12.741  
4.274      14.740  
10.997      14.115  
7.406      9.219  
(3.372)      (2.117)  
(5.324)      947  
**207.548**      **228.825**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o aumento observável na linha de remunerações e encargos de folha a pagar deve-se principalmente ao aumento dos salários em função do acordo coletivo. **13. Empreéstimos e financiamentos**

Custo com pessoal  
Amortizações e depreciações  
Custos com materiais aplicados  
Locações  
Viagens e estadias  
Serviços contratados  
Gastos gerais  
Crédito PIS/Cofins sobre depreciação (a)  
Outros (b)  
**Total**

**Controladora e Consolidado**  
**2023**      **2022**  
127.739      136.078  
36.550      22.948  
19.624      20.154  
9.654      12.741  
4.274      14.740  
10.997      14.115  
7.406      9.219  
(3.372)      (2.117)  
(5.324)      947  
**207.548**      **228.825**

Encargos Médios a.a.	Vencimento	2023		2022	
		2023	2022	2023	2022
Circulante		6.351	6.469	11	6
CEF	3,91% + CDI	mar/2026	6.351	11	6
Bradesco	23,15%	ago/2027	-	1.564	-
Itaú (Kgiro)	5,9% + CDI	dez/2023	-	8.547	-
Itaú (Ponte)	4,15% + CDI	abr/2023	-	55.661	-
Santander	9,65%	ago/2023	-	2.895	-
Abc	3,68% + CDI	jan/2024	-	3.871	-
<b>Total Circulante</b>		<b>6.351</b>	<b>79.007</b>	<b>11</b>	<b>6</b>

Custo com pessoal  
Amortizações e depreciações  
Custos com materiais aplicados  
Locações  
Viagens e estadias  
Serviços contratados  
Gastos gerais  
Crédito PIS/Cofins sobre depreciação (a)  
Outros (b)  
**Total**

**Controladora e Consolidado**  
**2023**      **2022**  
127.739      136.078  
36.550      22.948  
19.624      20.154  
9.654      12.741  
4.274      14.740  
10.997      14.115  
7.406      9.219  
(3.372)      (2.117)  
(5.324)      947  
**207.548**      **228.825**

Encargos Médios a.a.	Vencimento	2023		2022	
		2023	2022	2023	2022
Não Circulante		7.143	12.857	1.903	3.955
CEF	3,91% + CDI	mar/2026	7.143	1.903	3.955
Bradesco	23,15%	ago/2027	-	9.167	-
Santander	9,65%	ago/2023	-	-	-
Abc	3,68% + CDI	jan/2024	-	161	-
<b>Total Não Circulante</b>		<b>7.143</b>	<b>22.185</b>	<b>1.903</b>	<b>3.955</b>

19. Despesas operacionais. **19.1 Despesa administrativa**

**Controladora e Consolidado**  
**2023**      **2022**  
127.739      136.078  
36.550      22.948  
19.624      20.154  
9.654      12.741  
4.274      14.740  
10.997      14.115  
7.406      9.219  
(3.372)      (2.117)  
(5.324)      947  
**207.548**      **228.825**

Encargos Médios a.a.	Vencimento	2023		2022	
		2023	2022	2023	2022
Total empréstimos e financiamento		13.494	101.192	1.903	3.955
Instrumento financeiro derivativo (*)		-	(3.626)	-	-
<b>Total Geral Líquido</b>		<b>13.494</b>	<b>97.566</b>	<b>1.903</b>	<b>3.955</b>

19.2 Despesa administrativa  
**Controladora e Consolidado**  
**2023**      **2022**  
127.739      136.078  
36.550      22.948  
19.624      20.154  
9.654      12.741  
4.274      14.740  
10.997      14.115  
7.406      9.219  
(3.372)      (2.117)  
(5.324)      947  
**207.548**      **228.825**

**Controladora e Consolidado**  
**2023**      **2022**  
127.739      136.078  
36.550      22.948  
19.624      20.154  
9.654      12.741  
4.274      14.740  
10.997      14.115  
7.406      9.219  
(3.372)      (2.117)  
(5.324)      947  
**207.548**      **228.825**

Encargos Médios a.a.	Vencimento	2023		2022	
		2023	2022	2023	2022
Total Geral Conta Garantia		1.903	3.955	-	-

20. Receitas (despesas) financeiras  
**Controladora**  
**2023**      **2022**  
108      4.936  
4.623      1.765  
(88)      215  
6      83  
**4.649**      **10.625**

**Controladora e Consolidado**  
**2023**      **2022**  
127.739      136.078  
36.550      22.948  
19.624      20.154  
9.654      12.741  
4.274      14.740  
10.997      14.115  
7.406      9.219  
(3.372)      (2.117)  
(5.324)      947  
**207.548**      **228.825**

Encargos Médios a.a.	Vencimento	2023		2022	
		2023	2022	2023	2022
Total Geral		13.494	101.192	1.903	3.955

21. Impostos de renda e contribuição social. **21.1. Impostos a recuperar**

**Controladora e Consolidado**  
**2023**      **2022**  
127.739      136.078  
36.550      22.948  
19.624      20.154  
9.654      12.741  
4.274      14.740  
10.997      14.115  
7.406      9.219  
(3.372)      (2.117)  
(5.324)      947  
**207.548**      **228.825**

Encargos Médios a.a.	Vencimento	2023		2022	
		2023	2022	2023	2022
Total Geral		13.494	101.192	1.903	3.955

22. Transações com partes relacionadas - contas a pagar: a) A Companhia possui saldos com partes relacionadas onde suas naturezas estão descritas abaixo: Sistac BV (R\$ 13.312 em 2023 e R\$ 10.086 em 2022) - Locação de equipamentos. b) Remuneração dos administradores: Inclui a remuneração fixa (salários e honorários, férias, 13º salário), encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, FGTS, dentre outros) e pró-labore. O total de benefícios de curto prazo pagos aos Administradores em 2023 foi de R\$ 4.539 (R\$ 2.662 em 31 de dezembro de 2022). **23. Programa de remuneração baseado em ações:** A Assembleia Geral Extraordinária aprovou em 30 de dezembro de 2016, a criação do Plano de Opções de Compra de Ações, programa de incentivo de longo prazo de compra de ações, com o objetivo de integrar executivos no processo de desenvolvimento da Companhia, a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações das ações da Companhia. O mencionado plano consiste no direito de compra de certa quantidade de ações da Companhia, outorgadas ao executivo, Beneficiário do programa,

**Controladora e Consolidado**  
**2023**      **2022**  
127.739      136.078  
36.550      22.948  
19.624      20.154  
9.654      12.741  
4.274      14.740  
10.997      14.115  
7.406      9.219  
(3.372)      (2.117)  
(5.324)      947  
**207.548**      **228.825**

Encargos Médios a.a.	Vencimento	2023		2022	
		2023	2022	2023	2022
Total Geral		13.494	101.192	1.903	3.955

24. Seguros: A Sistac gere os seus riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes consideráveis suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Além disso, a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil.

**Controladora e Consolidado**  
**2023**      **2022**  
127.739      136.078  
36.550      22.948  
19.624      20.154  
9.654      12.741  
4.274      14.740  
10.997      14.115  
7.406      9.219  
(3.372)      (2.117)  
(5.324)      947  
**207.548**      **228.825**

Encargos Médios a.a.	Vencimento	2023		2022	
		2023	2022	2023	2022
Total Geral		13.494	101.192	1.903	3.955

25. Informações por segmento: A Administração determinou os segmentos operacionais com base na informação revisada pelo comitê de diretores estratégico com o objetivo de alocar os recursos e a avaliação do desempenho entre os segmentos. Os negócios estão distribuídos e gerenciados nos segmentos operacionais conforme a seguir: Mergulho: O segmento de mergulho tem como principal atividade a prestação de serviços de inspeção, reparo e manutenção subaquáticos para a indústria de exploração e produção de óleo e gás por meio de mergulhadores (majoritariamente) e de veículos operados remotamente (ROV). A Companhia atua também na elaboração de serviços de engenharia para a execução de reparos e manutenção destas estruturas. A Companhia detém o certificado IMCA (International Marine Contractors Association), concedido pela IMCA, Embarcação: O segmento de Embarcações inclui três embarcações próprias do tipo SDSV (Shallow Diving Support Vessel), duas dedicadas à atuação em toda a costa brasileira e uma atuação em águas abrigadas. Os SDSVs são embarcações de apoio à indústria de óleo e gás, construídas especificamente para a execução de atividades de mergulho e intervenções com uso de ROV. Os contratos com as embarcações incluem o afretamento das embarcações, bem como os serviços de mergulho raso e ROV. Mergulho saturado: O segmento de mergulho saturado refere-se aos serviços de intervenções executados com o uso de mergulhadores entre 50m e 300m de lâmina d'água a partir de embarcação específica (DSV - Diving Support Vessel). Devido à alta pressão decorrente das profundidades mais elevadas, os mergulhadores necessitam permanecer em câmaras que simulam a pressão do ambiente em que as inspeções, manutenções ou reparos serão executados, imersos em uma mistura gasosa a base de gás hélio e oxigênio. No contrato de prestação de serviço de Mergulho Saturado, a Companhia conta com um parceiro estratégico que é proprietário da embarcação do tipo DSV, Serviços Top-Side. O segmento de Serviços Top-Side engloba atividades de Pull-In e Pull-Out, Manutenção de Guinchos de Pull-In/Out e Escalada Industrial. A atividade de Pull-In engloba um conjunto de manobras de superfície, a bordo de uma Unidade Estacionária de Produção (UEP), a fim de viabilizar a transferência de um duto a ser interligado à plataforma, por intermédio de operações de conexão e fixação. São realizadas, ainda, operações de desmobilização desses dutos (Pull-Out). A atividade de Escalada Industrial inclui os serviços de inspeção, reparo e manutenção em que cordas e equipamentos de escalada são usados para alcançar locais que necessitam serem inspecionados ou reparados. A técnica de acesso por cordas é o método mais seguro, rápido e eficiente para realizar trabalhos em altura. A Companhia detém o certificado IRATA, concedido pela certificadora IRATA.



## SISTAC - Sistemas de Acesso S.A.

CNPJ 00.832.397/0001-88

pios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia. Recuperabilidade de ativos não financeiros de longo prazo: Conforme mencionado nas notas explicativas 11 em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui ativos não financeiros de longo prazo significativos, representado principalmente pelo ativo imobilizado de R\$111.129 mil na controladora e R\$129.339 mil no consolidado. A expectativa de realização de tais ativos não financeiros é revisada anualmente pela Administração, conforme estabelecido pelo CPC 01 (R1) e IAS 36 - Redução do Valor Recuperável de Ativos, em conjunto com a revisão do plano de negócios da Companhia, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais da Companhia e do mercado em que opera, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. A avaliação quanto à recuperabilidade desses ativos tem alto grau de subjetividade, assim como é baseado em diversas premissas cuja realização é afetada por projeções de mercado e cenários econômicos incertos. Devido à relevância dos saldos, o nível de incerteza e alto grau de julgamento inerentes a preparação do plano de negócios da Companhia, e consequentemente o efeito sobre a realização e recuperabilidade dos ativos não financeiros de longo prazo, consideramos este tema um assunto significativo para a auditoria. *Como nossa auditoria conduziu esse assunto:* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros (i) entendimento do processo e controles internos da Companhia para elaboração de estudo que permita a identificação da necessidade de registro de perda por redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros de longo prazo (Impairment); (ii) avaliação da adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas e projeções dos fluxos de caixa futuros comparando-as, quando disponível, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos; (iii) a utilização de especialistas em modelagem para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologias usadas pela Companhia, em particular aquelas relacionadas às estimativas de receitas futuras, margens de lucro, taxa de crescimento e taxa de desconto; e (iv) a realização de cálculo independente sensibilizando as principais premissas utilizadas; e (v) revisão das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável dos ativos não financeiros, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **Emissão de Debêntures:** Conforme mencionado nas notas explicativas 1 e 14, em 15 de fevereiro de 2023, a Companhia concluiu a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia fidejussória, em série única, para distribuição pública, destinada exclusivamente a investidores profissionais. O montante total captado de R\$ 120.000 mil. Os recursos captados têm como principal destinação a liquidação de passivos em bus-

ca do alongamento da dívida. O prazo de liquidação é de 5 anos após a data de emissão, com cláusulas de vencimento antecipado, principalmente pelo indicador financeiro dívida líquida sobre EBITDA, menor ou igual a 2,5x a partir de dezembro de 2023. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia também possui dívidas firmadas com instituições financeiras no montante de R\$ 13.494 mil. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não atendeu aos indicadores financeiros estabelecidos em contrato, e assim obtiveram uma carta de postergação da mensuração dos indicadores financeiros para 31 de dezembro de 2024. Como consequência em 31 de dezembro de 2023 as obrigações financeiras das debêntures e demais financiamentos seguem o prazo ordinário de vencimento. *Como nossa auditoria conduziu esse assunto:* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) revisão do contrato assinado de emissão das debêntures; (ii) recálculo dos juros incorridos no período (iii) Confirmação externa junto às instituições financeiras; (iv) confirmação externa junto ao agente fiduciário; (v) avaliação da metodologia de cálculo dos índices financeiros estabelecidos nas cláusulas restritivas e sua aderência aos requerimentos dos respectivos contratos; (vi) mapeamento de outros contratos de empréstimos e financiamentos, que ainda que não possuam cláusulas de medição financeira, se tornam vencidos automaticamente em função do não cumprimento de obrigações contratuais com outros instrumentos financeiros (cláusulas de cross-default); (vii) obtenção da carta de autorização da postergação de cumprimento aos indicadores financeiros de Covenants para o período a findar-se em 31 de dezembro de 2024 e (viii) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto nas demonstrações contábeis. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que o tratamento e divulgações dadas sobre o tema estão aceitáveis e consistentes com as respectivas divulgações efetuadas no contexto das demonstrações contábeis. **Reconhecimento de Receita:** As receitas da Companhia referem-se principalmente à prestação de serviços de embarcação, com apoio marítimo para execução de atividades de mergulho. O reconhecimento de receita ocorre apenas no momento da medição do boletim referente aos serviços prestados ("boletim de medição") que é revisado e aprovado pelo cliente. As medições nos contratos junto à Petrobrás ocorrem no dia 25 de cada mês e faz-se necessário a mensuração e provisionamento da receita referente aos 6 dias subsequentes à medição. O processo de reconhecimento de receita foi considerado um dos principais assuntos de auditoria devido, entre outros fatores: (i) envolvimento de estimativas; (ii) volume das transações concentrados no mês de dezembro; e (iii) a necessidade de inputs manuais no processo, os quais estão sujeitos ao julgamento e subjetividade por parte da Administração, assim consideramos esse tema como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria. *Como nossa auditoria conduziu o assunto:* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a obtenção do entendimento dos procedimentos e controles implementados pela Companhia relacionados ao processo de reconhecimento de receita para auxiliar na seleção e aplicação dos procedimentos de auditoria aplicáveis às circunstâncias; (ii) reperformar a matemática do ticket médio diário de receita da Companhia durante o exercício; (iii) verificação subsequente da receita efetivamente realizada nos 6 (seis) dias de provisionamento e avaliação da razoabilidade da flutuação; (iv) a realização de procedimentos substantivos analíticos para identificar e investigar padrões incomuns e realizar procedimentos de auditoria adicionais onde os resultados reais não estão de acordo com nossas expectativas; e (v) a revisão da adequação das divulgações incluídas na Nota 17 das demonstrações financeiras. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento de receita adotadas pela Administração, bem como as respectivas divulgações efetuadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das

demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, podem influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contulho, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Rio de Janeiro, 28 de março de 2024. ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda. CRC SP-015199/F Beatriz Gonçalves de Moraes Nicolaci - Contador CRC RJ-091370/O.

## FICOM S/A

CNPJ/MF nº 27.885.938/0001-92

**RELATÓRIO DA DIRETORIA.** Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de Vs.Sas., relativos ao exercício social findo em 31/12/2023. Colocamos-nos à disposição de Vs.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais. A Diretoria.

**BALANÇO PATRIMONIAL FINDO EM:**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>46.542.677,22</b>	<b>72.185.767,51</b>
Disponibilidades	34.324,30	10.980,00
Títulos e Valores Mobiliários	5.769,00	2.431.669,00
Títulos de renda fixa	5.769,00	2.431.669,00
Outros Créditos	46.502.583,92	69.743.117,54
Depósitos p/ Interp. Judicial	2.075,87	2.075,87
Notas promissórias a Receber	46.500.508,05	69.741.041,67
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>402.660.046,26</b>	<b>402.660.046,26</b>
Permanente	402.660.046,26	402.660.046,26
Investimentos permanentes	402.651.215,64	402.651.215,64
Imobilizado de Uso	8.830,62	8.830,62
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>449.202.723,48</b>	<b>474.845.813,77</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>651,00</b>	<b>651,00</b>
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	651,00	651,00
Obrigações p/aquisição de direitos	-	-
Notas promissórias a pagar	0,00	0,00
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>388.509.800,00</b>	<b>414.093.600,00</b>
Recursos de Debêntures	388.509.800,00	414.093.600,00
Debêntures negociadas	388.509.800,00	414.093.600,00
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>60.692.272,48</b>	<b>60.751.562,77</b>
Capital Social	58.113.000,00	58.113.000,00
Reserva de Capital	1.434.324,66	1.434.324,66
Reservas de Lucros ou Prej. Acumulados	1.144.947,82	1.204.238,11
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>449.202.723,48</b>	<b>474.845.813,77</b>

de Vs.Sas., as Demonstrações Contábeis, acompanhadas das Notas Explicativas de Vs.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais. A Diretoria.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM:**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>1.000,99</b>	<b>679,63</b>
Resultado de Operações c/ Títulos e Valores Mobiliários	1.000,99	679,63
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	-	-
Outras Receitas	-	-
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(60.291,28)</b>	<b>(128.211,50)</b>
Despesa de Ocupação	(10.250,55)	(10.597,20)
Despesa de Pessoal	(24.785,00)	(24.626,00)
Despesa Serv. Téc. Especializados	(6.612,00)	(6.716,00)
Despesa Tributárias	(358,85)	(274,00)
Despesa c/ Publicação	(11.300,00)	(10.650,00)
Despesa com Participações	(599,07)	(71.748,79)
Outras Despesas Administrativas	(6.375,68)	(2.659,40)
Outras Despesas Operacionais	(10,13)	(940,11)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(59.290,29)</b>	<b>(127.531,87)</b>
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(59.290,29)</b>	<b>(127.531,87)</b>
<b>NÚMERO DE AÇÕES</b>	<b>53.266.600</b>	<b>53.266.600</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÕES</b>	<b>(0,00111)</b>	<b>(0,00239)</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM:**

	31/12/2023	31/12/2022
Resultado Líquido do Exercício	(59.290,29)	(127.531,87)
Resultado Abrangente Total	(59.290,29)	(127.531,87)

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA FINDO EM:**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Das Atividades Operacionais:</b>		
Prejuízo líquido do exercício	(59.290,29)	(127.531,87)
Aumento (Redução) - dos Títulos e Valores Mobiliários	2.425.900,00	(7.100,00)
Aumento (Redução) - Outros Créditos (Aumento) Redução - Obrigações Fiscais e Previdenciárias	23.240.533,62	(2.266.647,89)
Aumento (Redução) - das notas promissórias a pagar	-	(3.814,24)
Aumento (Redução) - Recursos de debêntures	(25.583.800,00)	2.331.500,00
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	23.342,33	(73.501,00)
<b>Das Atividades de Investimentos:</b>		
Inversão de Investimentos	-	71.748,79
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	-	71.748,79
(Aumento) Redução do Saldo de Disponibilidades	23.342,33	(1.752,21)
Disponibilidade no início do exercício	10.980,97	12.733,18
Disponibilidade no fim do exercício	34.324,30	10.980,97
(Aumento) Redução do Saldo de Disponibilidades	23.342,33	(1.752,21)

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros ou Prej. Acumulados	Total
Saldo em 31/12/2021	58.113.000,00	1.434.324,66	1.204.238,11	60.751.562,77
Resultado do exercício de 2022	-	-	(127.531,87)	(127.531,87)
Saldo em 31/12/2022	58.113.000,00	1.434.324,66	1.204.238,11	60.751.562,77
Resultado do exercício de 2023	-	-	(59.290,29)	(59.290,29)
Saldo em 31/12/2023	58.113.000,00	1.434.324,66	1.144.947,82	60.692.272,48
Mutações do Exercício	-	-	(59.290,29)	(59.290,29)

Sônia Cardoso das Chagas Ferreira - Diretora Presidente:  
Andrea do Carmo dos Santos - Contadora - CRCRJ: 080.829/0-3

## Órama Controle e Participações 1 S.A.

CNPJ/MF nº 43.005.051/0001-19

**Relatório da Administração Em 31 de dezembro de 2023.** Senhores Acionistas, A Administração da Órama Controle e Participações 1 S.A. ("Companhia") submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **Desempenho Operacional:** A Companhia, atuando no seu papel de Holding Financeira, continua no processo de investimento

**Balanco patrimonial Em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais)**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo Circulante</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Disponibilidade	0	1
Outros créditos	-	-
Rendas a Receber	-	-
Diversos	-	-
<b>Permanente</b>	<b>34.030</b>	<b>31.286</b>
Investimentos	34.030	31.286
Participação em controladas	34.030	31.286
<b>Imobilizado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Imobilizado de uso	-	-
(-) Depreciações acumuladas	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>34.030</b>	<b>31.287</b>

**Passivo Circulante**

	31/12/2023	31/12/2022
Obrigações por empréstimos e repasses no país	76	35
Outras obrigações	76	35
Fiscais e previdenciárias	-	-
Diversos	76	35
<b>Total do Passivo</b>	<b>76</b>	<b>35</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>33.954</b>	<b>31.252</b>
Patrimônio líquido	33.954	31.252
Capital social - domiciliados no país	92.504	92.504
Lucros (Prejuízos) acumulados	(58.550)	(61.252)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>34.030</b>	<b>31.287</b>

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais)**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>59.204</b>	<b>(38.191)</b>
Aumento de capital	33.300	-
Prejuízo do Exercício	-	(23.060)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>92.504</b>	<b>(61.251)</b>
Aumento de capital	-	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	745
Lucro do Exercício	-	1.956
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>92.504</b>	<b>(58.550)</b>
<b>Mutações do exercício</b>	<b>-</b>	<b>2.702</b>

**Notas Explicativas Em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais).** 1. **Contexto operacional.** A Órama Controle e Participações 1 S.A. ("Órama Controle 1" ou "Companhia") é uma "Holding", constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. Iniciou suas operações em 29 de julho de 2021 (data de abertura do CNPJ) e tem por objeto social a participação societária em instituições financeiras e instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A companhia está sediada no endereço Rua Lopes Quintas, 177 - Jardim Botânico, Rio de Janeiro - RJ. A seguir está demonstrada a lista das subsidiárias:

	Participação acionária	2023	2022
Órama DTVM S.A.	100%	100%	
Órama Corretora de Seguros Ltda. (i)	99,95%	99,95%	

(i) Participação indireta através da Órama DTVM S.A. (a) Órama DTVM S.A. ("Órama"). Tem como objeto social a prática de operações inerentes às distribuidoras de títulos e valores mobiliários, de acordo com a regulamentação

para consolidação de suas investidas para consolidação dos seus modelos de negócios com crescimento no volume captado e sua base de clientes. Esse resultado vem sendo construído através de diversas estratégias aplicadas pela sua Administração, destacando-se as novas parcerias firmadas, o qual está em linha com os objetivos e expansão planejadas para os próximos períodos. Rio de Janeiro, 26 de abril de 2024.

**Demonstração do Resultado Em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais)**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>1.956</b>	<b>(23.060)</b>
Receita de Prestação de Serviços	-	-
Despesas administrativas	(42)	(34)
Despesas tributárias	-	-
Resultado de participações em controladas	1.998	(23.026)
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.956</b>	<b>(23.060)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-
Resultado líquido do exercício	1.956	(23.060)
Quantidade de ações	92.503.808	92.503.808
<b>Resultado líquido por ação</b>	<b>0,02</b>	<b>(0,25)</b>

**Demonstração do Resultado Abrangente Em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais)**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Resultado do exercício</b>	<b>1.956</b>	<b>(23.060)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>1.956</b>	<b>(23.060)</b>

**Demonstração do Fluxo de Caixa Em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais)**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Resultado do exercício</b>	<b>1.956</b>	<b>(23.060)</b>
Ajustes ao resultado	(1.998)	23.026
Resultado de equivalência patrimonial	(1.998)	23.026
<b>Resultado ajustado do exercício</b>	<b>(42)</b>	<b>(34)</b>
<b>Atividades operacionais</b>		
Outros créditos	-	-
Outras obrigações	41	34
<b>Caixa (utilizado) / proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>
Atividades de investimento	-	-
Aquisição de Investimento em Participações	-	(33.300)
<b>Caixa (utilizado) / proveniente das atividades de investimento</b>	<b>-</b>	<b>(33.300)</b>
Atividades de financiamento	-	-
Aumento de capital	-	33.300
<b>Caixa (utilizado) / proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>0</b>	<b>33.300</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1)</b>	<b>0</b>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	1	1
No início do exercício	0	1
No final do exercício	0	1
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1)</b>	<b>0</b>

**A Diretoria.**  
Alexandre Violante da Silva Filho  
Contador - CRC-RJ - 133940/O-4

emitida pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nas suas respectivas áreas de competência. (b) **Órama Corretora de Seguros S.A. ("Seguros").** A Seguros é uma sociedade autorizada pela SUSEP a intermediar seguros de todos os ramos e planos de previdência privada. 2. **Principais Práticas Contábeis.** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) do Brasil, sendo: a) As demonstrações contábeis da Órama Controle e Participações 1 S.A. foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normas de contabilidade e com o Regulamento do Imposto de Renda. b) A Órama Controle 1 mantém o investimento indireto de 99,95% do capital social na sociedade controlada Órama Corretora de Seguros Ltda. ("Corretora de Seguros"), avaliado pelo método de equivalência patrimonial. O capital social da Órama Controle 1 é de 92.504 em 31 de dezembro de 2023, equivalentes a 92.503.808 (31 de dezembro de 2022, equivalentes a 92.503.808) ações ordinárias nominativas e o Patrimônio Líquido de 33.954 em 31 de dezembro de 2023 (31.252 em 31 de dezembro de 2022). c) O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados pelo regime de Lucro Presumido. d) Os saldos realizáveis e exigíveis até 360 dias foram registrados no grupo circulante. e) A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 26 de abril de 2024. 3. **Moeda funcional e moeda de apresentação.** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. 4. **Eventos Subsequentes.** No dia 15 de março de 2024, mediante verificação da implementação de todas as condições precedentes e adoção das medidas do fechamento



**O10 Participações S.A.**

CNPJ/MF nº 09.496.404/0001-92

**Relatório da Administração Em 31 de dezembro de 2023.** Senhores Acionistas, A Administração da O10 Participações S.A ("O10") submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **Desempenho Operacional:** A O10, atuando no seu papel de Holding, continua no processo de investimento para consolidação de suas investidas para consolidação dos seus modelos de negócios com crescimento no volume captado e sua base de clientes. Esse resultado vem sendo construído através de diversas estratégias aplicadas pela sua Administração, destacando-se as novas parcerias firmadas, o qual está em linha com os objetivos e expansão planejadas para os próximos períodos. **Acordos e Investimentos:** Durante o exercício de 2022, foi celebrado um acordo societário que prevê a emissão de determinados bônus de subscrição, caso sejam cumpridas as metas estabelecidas. Rio de Janeiro, 26 de abril de 2024.

**Demonstrações do Resultado Em 31 de dezembro**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	-	1
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	-	1
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	-	1
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	(8.908)	(32.677)
Outras despesas administrativas	(495)	(4)
Resultado de participações em controladas	5.561	(21.357)
Receitas/despesas operacionais	(13.974)	(11.316)
<b>Resultado operacional</b>	(8.908)	(32.676)
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	(8.908)	(32.676)
Quantidade de ações	41.585.225	41.585.225
<b>Resultado líquido por ação R\$</b>	(0,21)	(0,78)

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa Em 31 de dezembro de 2020 e 2019**  
(Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Atividades operacionais</b>	(8.908)	(32.676)
Prejuízo do exercício	(8.908)	(32.676)
Ajustes ao prejuízo	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(5.561)	21.357
Ajuste de exercícios anteriores	745	-
<b>Prejuízo ajustado do exercício</b>	(13.724)	(11.319)
<b>Atividades operacionais</b>	1.014	(17)
Outros créditos	(732)	3
Outras obrigações	-	-
<b>Caixa (utilizado) / proveniente das atividades operacionais</b>	(13.442)	(11.333)
<b>Atividades de investimento</b>	17.120	(40.612)
Desinvestimento em Participações	-	-
<b>Caixa (utilizado) / proveniente das atividades de investimento</b>	17.120	(40.612)
<b>Atividades de financiamento</b>	13.984	51.105
Empréstimos e repasses	-	-
Redução de capital na cisão	(17.669)	-
<b>Caixa (utilizado) / proveniente das atividades de financiamento</b>	(3.685)	51.105
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	(6)	(840)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	-	-
No início do exercício	11	851
No final do exercício	5	11
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	(6)	(840)

Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais)			
Ativo	31/12/2023	31/12/2022	
<b>Circulante</b>	135	1.156	
Disponibilidades	5	11	
Outros créditos	7	1.021	
Diversos	7	1.021	
Outros valores e bens	123	123	
Despesas antecipadas	123	123	
<b>Permanente</b>	32.939	44.498	
Investimentos	32.939	44.498	
Participação em controladas	32.939	44.498	
Imobilizado	-	-	
Imobilizado de uso	-	-	
(-) Depreciações acumuladas	-	-	
<b>Total do ativo</b>	33.074	45.654	

Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais)			
Passivo	31/12/2023	31/12/2022	
<b>Circulante</b>	96.404	83.151	
Obrigações por empréstimos e repasses no país	95.913	81.929	
Outras obrigações	491	1.222	
Diversos	491	1.222	
<b>Total do Passivo</b>	96.404	83.151	
<b>Patrimônio líquido</b>	(63.329)	(37.497)	
Capital social - domiciliados no país	156.534	174.203	
Lucros (Prejuízos) acumulados	(219.863)	(211.700)	
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	33.074	45.654	

**Demonstrações do Resultado Abrangente Em 31 de dezembro**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Prejuízo do semestre/exercícios</b>	(8.908)	(32.676)
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	(8.908)	(32.676)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais)			
	Capital Integralizado	Prejuízos Acumulados	Total
<b>Saldos em 31/12/2021 (Reapresentado)</b>	174.203	(179.023)	(4.820)
Aumento de capital	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	(32.676)	(32.676)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	174.203	(211.699)	(37.497)
Redução de capital na cisão	(17.669)	-	(17.669)
Ajuste de exercícios anteriores	-	745	745
Prejuízo do exercício	-	(8.908)	(8.908)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	156.534	(219.862)	(63.329)
<b>Mutações do exercício</b>	(17.669)	(8.163)	(25.832)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2022 e 2021** (Em milhares de reais). **1. Contexto operacional.** A O10 Participações S.A ("O10" ou "Companhia") é uma "Holding", constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. Iniciou suas operações em 27 de março de 2008 (data de abertura do CNPJ) e tem por objeto social a participação societária em instituições financeiras e instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A companhia está sediada no endereço Rua Lopes Quintas, 177 - Jardim Botânico, Rio de Janeiro - RJ. As demonstrações contábeis da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como "Grupo"). A seguir está demonstrada a lista das subsidiárias:

**Participação acionária %**

	2023	2022
Órama Controle e Participações 1 S.A.	100%	100%
Órama Controle e Participações 2 S.A.	100%	100%
Órama DTVM S.A. (i)	100%	100%
InvestFlex Desenvolvimento de Sistemas Profissionais e Gerenciais Ltda. (iii)	100%	100%
Órama Singular Partners Ltda (iii)	100%	100%
Órama Singular Gestão de Recursos Ltda (ii)	99,9%	99,9%
Órama D0 Educação Ltda (ii)	100%	100%
Órama Corretora de Seguros Ltda. (ii)	99,95%	99,95%

(i) Participação indireta através da Órama Controle e Participações 1 S.A. (ii) Participação indireta através da Órama DTVM, (iii) Participação indireta através da Órama Controle e Participações 2 S.A., (a) **Órama DTVM S.A. ("Órama")**. Tem como objeto social a prática de operações inerentes às distribuidoras de títulos e valores mobiliários, de acordo com a regulamentação emitida pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nas suas respectivas áreas de competência. (b) **Órama Corretora de Seguros S.A. ("Seguros")**. A Seguros é uma sociedade autorizada pela SUSEP a intermediar seguros de todos os ramos e planos de previdência privada. (c) **Órama Controle e Participações 1 S.A. ("Participações 1")**. A Participações 1 é uma "Holding", constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. (d) **Órama Controle e Participações 2 S.A. ("Participações 2")**. A Participações 2 é uma "Holding", constituída

na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. (e) **Investflex desenvolvimento de Sistemas Profissionais e Gerenciais Ltda. ("Investflex")**. Tem por objeto social a prestação de serviços de cessão de direitos de uso de programas de computador, geração de programas de computador e treinamento de pessoal; (f) **Órama Singular Partners Ltda.** A Órama Singular Partners Participações Ltda. é uma "Holding", constituída na forma de sociedade limitada de capital fechado domiciliada no Brasil. Iniciou suas operações no ano de 2022. (g) **Órama Singular Gestão de Recursos Ltda.** A Órama Singular Gestão de Recursos Ltda. é uma "Gestora", constituída na forma de sociedade limitada de capital fechado domiciliada no Brasil. Iniciou suas operações no mês Julho de 2022 e tem por objeto social a gestão de recursos de terceiros. (h) **Órama D0 Educação Ltda.** A Órama D0 Educação Ltda é uma Prestadora de Serviços constituída na forma de sociedade limitada de capital fechado domiciliada no Brasil. Iniciou suas operações em 2022 e tem por objeto social a prestação de serviços de educação. **2. Moeda funcional e moeda de apresentação.** Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **3. Principais políticas contábeis.** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) do Brasil, sendo: a) As demonstrações contábeis da O10 foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normas de contabilidade e com o Regulamento do Imposto de Renda. b) As transações da O10 com partes relacionadas foram efetuadas em condições normais de mercado. c) O imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados pelo regime de Lucro Presumido. d) Os saldos realizáveis e exigíveis até 360 dias foram registrados no grupo circulante. e) A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 26 de abril de 2024. Abaixo apresentamos um índice das principais políticas contábeis: **a. Caixa e equivalente de caixa.** O caixa não está sujeito a um risco significativo de mudança de valor e é mantido com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins. As transações são consideradas de curto prazo quando têm vencimentos em três meses ou menos a partir da data de aquisição. Para fins de demonstração dos fluxos de caixa, equivalentes de caixa referem-se a títulos garantidos que são prontamente conversíveis em um montante conhecido e não estão sujeitos a risco significativo de mudança de valor. **b. Despesas antecipadas.** Despesas antecipadas são reconhecidas como um ativo no balanço patrimonial. Essas despesas incluem prêmios de seguros e são reconhecidas no resultado como despesas de seguros. **c. Capital social. (i) Ações ordinárias.** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Quando aplicável, os custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido, líquida de impostos. **(ii) Lucro por ação.** O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos acionistas do Grupo, excluindo-se quaisquer custos de prestação de ações que não sejam ações pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício, ajustadas pelos bônus e ações preferenciais emitidas durante o exercício e excluindo ações

em tesouraria. O lucro por ação diluído ajusta os valores utilizados na determinação do lucro básico por ação para considerar o efeito do imposto de renda após os juros e outros custos de financiamento associados a ações ordinárias potenciais diluídas e o número médio ponderado de ações ordinárias adicionais ações que estavam em circulação presumindo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. **d. Reapresentação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021.** A O10 reapresentou seu balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e as demonstrações dos fluxos de caixa, resultando em uma redução do saldo de participação em coligações, consequentemente um aumento no prejuízo com resultado de equivalência patrimonial no valor de R\$ 1.141. A correção foi devido ao resultado de provisão para devedores duvidosos apurado na investida indireta Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. A alteração não teve impacto no resultado do exercício de 2022. **4. Obrigações por Empréstimos e Repasses.** Em 15 de julho de 2021, foi autorizada a segunda emissão de 700 Debêntures simples, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$100, totalizando o montante de R\$ 70.000, em duas séries, sendo a primeira no valor de R\$30.000 integralizada em 2021 e a segunda série de R\$40.000 integralizada em 2022. **5. Eventos Subsequentes.** No dia 15 de março de 2024, mediante verificação da implementação de todas as condições precedentes e adoção das medidas do fechamento, incluindo a aprovação do Banco Central, o grupo BTG adquiriu a totalidade das ações de emissão da O10 Participações S.A., controladora direta e integral da Órama Controle e Participações 1. O valor base da transação foi de R\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), sujeito ainda a alguns ajustes, retenções e descontos.

A Diretoria.  
Alexandre Violante da Silva Filho - Contador - CRC-RJ - 133940/O-4

**Órama Controle e Participações 2 S.A.**

CNPJ/MF nº 43.404.105/0001-19

**Relatório da Administração Em 31 de dezembro de 2023.** Senhores Acionistas, A Administração da Órama Controle e Participações 2 S.A. ("Companhia") submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **Desempenho Operacional:** A Companhia, atuando no seu papel de Holding, continua no processo de investimento para consolidação de suas investidas para consolidação dos seus modelos de negócios com crescimento no volume captado e sua base de clientes. Esse resultado vem sendo construído através de diversas estratégias aplicadas pela sua Administração, destacando-se as novas parcerias firmadas, o qual está em linha com os objetivos e expansão planejadas para os próximos períodos. Rio de Janeiro, 29 de abril de 2024.

**Demonstração do Resultado Em 31 de dezembro**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	74	1.669
Receita de Prestação de Serviços	-	-
Despesas administrativas	(40)	(34)
Despesas tributárias	-	-
Resultado de participações em controladas	114	1.703
<b>Resultado operacional</b>	74	1.669
Resultado Não Operacional	(1.800)	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>	(1.726)	1.669
Quantidade de ações	12.632.000	12.632.000
<b>Resultado líquido por ação</b>	0,13663	0,13212

**Demonstração do Fluxo de Caixa Em 31 de dezembro**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Resultado do exercício</b>	(1.726)	1.669
Ajustes ao resultado	(114)	(1.703)
Resultado de equivalência patrimonial	(114)	(1.703)
<b>Resultado ajustado do exercício</b>	(1.840)	(34)
<b>Atividades operacionais</b>	-	-
Outros créditos	-	-
Outras obrigações	(2.490)	(6.752)
<b>Caixa (utilizado) / proveniente das atividades operacionais</b>	(4.330)	(6.786)
<b>Atividades de investimento</b>	4.320	(472)
Instrumentos Financeiros Derivativos	10	-
Dividendos	-	-
Aquisição de Investimento em Participações	-	(54)
<b>Caixa (utilizado) / proveniente das atividades de investimento</b>	4.330	(526)
<b>Atividades de financiamento</b>	-	7.312
Aumento de capital	-	7.312
<b>Caixa (utilizado) / proveniente das atividades de financiamento</b>	-	7.312
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	0	0
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	1	1
No início do exercício	1	1
No final do exercício	1	1
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	0	0

**Demonstração do Resultado Em 31 de dezembro**  
(Valores expressos em milhares de reais)

Demonstração do Resultado Abrangente		
	31/12/2023	31/12/2022
<b>Resultado do exercício</b>	(1.726)	1.669
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	(1.726)	1.669

Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais)					
Ativo	31/12/2023	31/12/2022	Passivo	31/12/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>	718	5.037	<b>Circulante</b>	10.152	12.493
Disponibilidade	1	1	Obrigações por empréstimos e repasses	-	-
Outros créditos	717	5.036	Outras obrigações	10.152	12.493
Instrumentos Financeiros Derivativos	472	4.792	Fiscais e previdenciárias	-	-
Diversos	245	244	Diversos	10.152	12.493
<b>Permanente</b>	20.600	21.749	<b>Total do Passivo</b>	10.152	12.493
Investimentos	20.600	21.749	<b>Patrimônio líquido</b>	11.166	14.293
Participação em controladas	20.600	21.749	Patrimônio líquido	11.166	14.293
Imobilizado	-	-	Capital social - domiciliados no país	12.632	12.632
Imobilizado de uso	-	-	Lucros (Prejuízos) acumulados	(1.456)	1.661
(-) Depreciações acumuladas	-	-	Dividendos	(10)	1.661
<b>Total do ativo</b>	21.318	26.786	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	21.318	26.786

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais)					
	Capital social Integralizado	A integralizar	Total	Distribuição de Resultados	Resultado acumulado
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	5.320	-	5.320	-	(8)
Aumento de capital	7.312	-	7.312	-	7.312
Resultado do Exercício	-	-	-	-	1.669
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	12.632	-	12.632	-	1.661
Resultado do Exercício	-	-	-	-	(1.726)
Dividendos	-	-	-	(10)	(10)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	(1.391)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	12.632	-	12.632	(10)	(1.456)
<b>Mutações do exercício</b>	-	-	-	(10)	(3.127)

**Notas Explicativas Em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais).** **1. Contexto operacional.** A Órama Controle e Participações 2 S.A. ("Órama Controle 2" ou "Companhia") é uma "Holding", constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. Iniciou suas operações em 06 de agosto de 2021 (data de abertura do CNPJ) e tem por objeto social a participação societária em instituições não financeiras. A companhia está sediada no endereço Rua Lopes Quintas, 177 - Jardim Botânico, Rio de Janeiro - RJ. A seguir está demonstrada a lista das subsidiárias:

**Participação acionária %**

	2023	2022
InvestFlex Desenvolvimento de Sistemas Profissionais e Gerenciais Ltda. (a)	100%	100%
Órama Singular Partners Ltda (b)	100%	100%
Órama Singular Gestão de Recursos Ltda (c)	99,6%	99,9%
Órama D0 Educação Ltda (d)	99,9%	100%

(a) **Investflex desenvolvimento de Sistemas Profissionais e Gerenciais Ltda. ("Investflex")**. Tem por objeto social a prestação de serviços de cessão de direitos de uso de programas de computador, geração de programas de computador e treinamento de pessoal; (b) **Órama Singular Partners Ltda.** A Órama Singular Partners Participações Ltda. é uma "Holding", constituída

na forma de sociedade limitada de capital fechado domiciliada no Brasil. Iniciou suas operações no ano de 2022. (c) **Órama Singular Gestão de Recursos Ltda.** A Órama Singular Gestão de Recursos Ltda. é uma "Gestora", constituída na forma de sociedade limitada de capital fechado domiciliada no Brasil. Iniciou suas operações no mês Julho de 2022 e tem por objeto social a gestão de recursos de terceiros. (d) **Órama D0 Educação Ltda.** A Órama D0 Educação Ltda é uma Prestadora de Serviços constituída na forma de sociedade limitada de capital fechado domiciliada no Brasil. Iniciou suas operações em 2022 e tem por objeto social a prestação de serviços de educação. **2. Principais Políticas Contábeis.** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) do Brasil, sendo: a) As demonstrações contábeis da Órama Controle e Participações 2 S.A. foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normas de contabilidade e com o Regulamento do Imposto de Renda. b) O imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados pelo regime de Lucro Presumido. c) Os saldos realizáveis e exigíveis até 360 dias foram registrados no grupo circulante. d) A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 29 de março de 2024. **3. Moeda funcional e moeda de apresentação.** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A Diretoria.  
Alexandre Violante da Silva Filho - Contador - CRC-RJ - 133940/O-4



## SEGURADORA ALM S.A.

CNPJ/MF 23.694.731/0001-80 - NIRE 33.3.0031845-3

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 03 DE MAIO DE 2024.** Ficam convocados os senhores acionistas da Seguradora ALM S.A. ("Companhia"), na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 03 de maio de 2024, às 10:00 (dez) horas, na sede social da Companhia, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Figueiredo de Magalhães, 741, Loja A, Copacabana, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria constante da Ordem do Dia: eleição e alteração de membros da administração da Companhia. Rio de Janeiro, 24 de abril de 2024. **Alexandre Vianna Dominguez - Diretor-Presidente.**

## BRK Ambiental – Rio das Ostras Participações S.A.

CNPJ/MF nº 09.356.040/0001-45 – NIRE 33.300.285.474

**Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 18 de abril de 2024, às 10:00 horas**  
**Data, Hora e Local:** Realizada de forma digital aos 18 (dezoito) dias do mês de abril de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 10:00 horas, na sede da BRK Ambiental – Rio das Ostras Participações S.A., localizada na Avenida Duque de Caxias, nº 443, Chácara Marilê, na Cidade de Rio das Ostras, Estado do Rio de Janeiro, CEP 28.896-095 ("Companhia"). **Convocação:** Dispensada a publicação de Editais de Convocação, na forma do artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."). **Publicações:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, publicados, de forma digital e físico, no jornal Diário Comercial, na página B8 e B9, na edição de 16 de abril de 2024, e na página de relação com investidores da Companhia ([www.ri.br/kambiental.com.br](http://www.ri.br/kambiental.com.br)). **Presenças:** (i) Acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes no Livro de Presença de Acionistas; e (ii) Sr. Ricardo Antonio e Alexandre Maia Santiago, representante da administração da Companhia, tendo sido dispensada a presença do representante da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. ("Auditores Independentes"), em face da inexistência de quaisquer dúvidas em relação às Demonstrações Financeiras. **Mesa:** Gabriela Velloso Tavares, Presidente; e Rodolfo Duarte Bruscaín, Secretário. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (I) Em Assembleia Geral Ordinária – (1) as contas dos administradores, as demonstrações financeiras da Companhia e o parecer dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (2) a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (3) a remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício de 2024; e (II) Em Assembleia Geral Extraordinária – (4) a substituição do auditor independente da Companhia; e (5) o aumento de capital social da Companhia, mediante a emissão de novas ações ordinárias e a consequente alteração do artigo 4º do Estatuto Social. **Deliberações:** Instalada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia"), após apresentação das matérias, os acionistas detentores da totalidade do capital social da Companhia, sem quaisquer restrições, resolvem, autorizar a lavratura da presente ata na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme faculta o artigo 130, § 1º da Lei das S.A., e: (I) Em Assembleia Geral Ordinária – (1) aprovar, após esclarecimentos dos representantes da administração da Companhia sobre os principais pontos relacionados ao desempenho da Companhia no último exercício social, as demonstrações financeiras, contendo as Notas Explicativas e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (2) aprovar a destinação do lucro líquido no valor total de R\$ 17.364.911,20 (dezeesse milhões, trezentos e sessenta e quatro mil, novecentos e onze reais e vinte centavos), da seguinte forma: (i) R\$ 868.245,56 (oitocentos e sessenta e oito mil, duzentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e seis centavos), equivalentes a 5% (cinco por cento) do lucro líquido apurado, destinado à Reserva Legal, nos termos do Art. 193 da Lei das S.A.; (ii) R\$ 12.372.499,23 (doze milhões, trezentos e setenta e dois mil, quatrocentos e noventa e nove reais e vinte e três centavos), retidos e destinados para a conta de reserva de retenção de lucros, nos termos do § 3º do Art. 202 da Lei das S.A.; e (iii) R\$ 4.124.166,41 (quatro milhões, cento e vinte e quatro mil, cento e sessenta e seis reais e quarenta e um centavos), para distribuição de dividendos mínimos obrigatórios nos termos do Art. 202 da Lei das S.A. Em ato contínuo, os acionistas da Companhia, aprovaram, por unanimidade, destinar os dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 4.124.166,41 (quatro milhões, cento e vinte e quatro mil, cento e sessenta e seis reais e quarenta e um centavos), para a conta de reserva de retenção de lucros, totalizando o valor de R\$ 16.496.665,64 (dezesseis milhões, quatrocentos e noventa e seis mil, seiscentos e sessenta e cinco reais e sessenta e quatro centavos); (3) aprovar o montante global de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), como limite da remuneração dos administradores da Companhia, para o exercício social de 2024, em observância ao disposto no artigo 152 da Lei das S.A.; e (II) Em Assembleia Geral Extraordinária – (4) a substituição do atual auditor independente da Companhia, qual seja a Ernst & Young Auditores Independentes S.S., pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 49.928.567/0001-11 e na CVM sob o nº 3859, com início das suas atividades em abril/2024; e (5) aprovar o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$ 105.000,00 (cento e cinco mil reais), mediante a emissão de 36.938 (trinta e seis mil, novecentas e trinta e oito) novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 2.842638282 (dois reais, oitenta e quatro centavos e fração) por ação, fixado nos termos do art. 170, § 1º, II, da Lei das S.A., passando este dos atuais R\$ 205.582.362,54 (duzentos e cinco milhões, quinhentos e oitenta e dois mil, trezentos e sessenta e dois reais e cinquenta e quatro centavos), dividido em 140.649.256 (cento e quarenta milhões, seiscentos e quarenta e nove mil, duzentos e cinquenta e seis) ações, sendo 110.230.861 (cento e dez milhões, duzentas e trinta mil, oitocentas e sessenta e uma) ações ordinárias e 30.418.395 (trinta milhões, quatrocentas e dezoito mil, trezentas e noventa e cinco) ações preferenciais, para R\$ 205.687.362,54 (duzentos e cinco milhões, seiscentos e oitenta e sete mil, trezentos e sessenta e dois reais e cinquenta e quatro centavos), dividido em 140.686.194 (cento e quarenta milhões, seiscentas e oitenta e seis mil, cento e noventa e quatro ações) ações, sendo 110.267.798 (cento e dez milhões, duzentas e sessenta e sete mil, setecentas e noventa e oito ações) ações ordinárias e 30.418.395 (trinta milhões, quatrocentas e dezoito mil, trezentas e noventa e cinco) ações preferenciais, totalmente inscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, bens ou em direitos". **Conselho Fiscal:** Não há Conselho Fiscal permanente, nem foi instalado no presente exercício. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. Rio das Ostras/RJ, 18 de abril de 2024. **Mesa:** Gabriela Velloso Tavares, Presidente; e Rodolfo Duarte Bruscaín, Secretário. **Acionista:** BRK Ambiental Participações S.A. e BRK Ambiental – Projetos Ambientais S.A. (representada nos termos do Estatuto Social), Certifico e dou fé que a presente Ata é cópia fiel da Ata lavrada no Livro de Atas de Assembleias Gerais da Companhia. Rodolfo Duarte Bruscaín – Secretário. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. Certifico o arquivamento em 26/04/2024 sob o nº 00006204615 e demais constantes do termo de autenticação. Protocolo 2024/00356439-1 de 25/04/2024. Gabriel Oliveira de Souza Voi – Secretário Geral.

## FARMOQUÍMICA S.A.

CNPJ/MF nº 33.349.473/0001-58 - NIRE 33.300.092.781

**Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 02 de abril de 2024.** 1. **Data, Hora e Local:** Em 02 de abril de 2024, às 11 horas, na sede social da Farmoquímica S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Av. José Silva de Azevedo Neto, nº 200, bloco 1, salas 103 e 104, Barra da Tijuca. 2. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, nos termos do art. 124, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), em virtude da presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme se verifica pelas assinaturas lançadas no Livro de Presença de Acionistas. 3. **Composição da Mesa:** Presidente: Fernando Gabriel Itzaina Sanchez; Secretário: Fábio Alejandra Baimeluj. 4. **Ordem do Dia:** Deliberar, nos termos do Estatuto Social da Companhia, sobre: (i) Cédula de Crédito Bancário nº 1063593, em substituição a existente; (ii) a celebração, pela Companhia, de todos e quaisquer instrumentos necessários à contratação; (iii) a ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria da Companhia no âmbito do Financiamento. 5. **Por unanimidade de votos, foram aprovadas as seguintes matérias:** 5.1 Os acionistas, por decisão unânime, aprovam os termos da Cédula de Crédito Bancário nº 1063593, onde a companhia consta como cliente; 5.2 A autorização à Diretoria e aos demais representantes legais da Companhia para discutir, negociar e definir os termos da referida Cédula de Crédito Bancário, bem como praticar todo e qualquer ato e a assinar todo e qualquer documento necessário à formalização das garantias ora aprovadas. 5.3 Ratificar todos os atos já praticados pela Diretoria da Companhia no âmbito do Financiamento. 5.4 Aprovar a lavratura da Ata desta Assembleia Geral Extraordinária na forma sumária. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente Ata que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. Rio de Janeiro, 02 de abril de 2024. (ass) Mesa: Fernando Gabriel Itzaina Sanchez, Presidente e Fábio Alejandra Baimeluj, Secretário. Acionistas: Grupo FQM Holding S.A., por seus representantes legais, Fernando Gabriel Itzaina Sanchez e Jorge Luis Duhalde; e Vidfarma Indústria de Medicamentos Ltda., por seus representantes legais, Anny Margaly Maciel Trentini e Carlos Alexander Guimarães Moreira. Confere com o original, lavrado em livro próprio. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Rio de Janeiro, 02 de abril de 2024. **Mesa: Fernando Gabriel Itzaina Sanchez - Presidente. Fábio Alejandra Baimeluj - Secretário.** Itzaina nº 6201777 em 25/04/2024.

## LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.

CNPJ/MF nº 60.444.437/0001-46 - NIRE 33.300.106.448 - Companhia Aberta

**Editais de Primeira Convocação da Assembleia Geral de Debenturistas da 9ª (nona) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, em Duas Séries, da Espécie Quirográfrica, com Garantia Fidejussória, com Esforços Restritos de Distribuição, da Light Serviços de Eletricidade S.A. ("Emissão", "Debêntures" e "Escritura de Emissão")**

Nos termos do artigo 124, §1º, inciso II, do artigo 71, § 2º, ambos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme em vigor ("Lei das Sociedades por Ações") e da Cláusula 10.1 do "Instrumento Particular de Escritura da 9ª (nona) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Duas Séries, da Espécie Quirográfrica, com Garantia Fidejussória, Para Distribuição Pública Com Esforços Restritos do Instrumento Particular de Escritura Particular da 9ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Duas Séries, da Espécie Quirográfrica, com Garantia Fidejussória, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição, da Light Serviços de Eletricidade S.A. ("Escritura de Emissão", "Emissão" e "Debêntures") celebrada em 14 de junho de 2013, entre a LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A., sociedade por ações com registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") como categoria B, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Marechal Floriano, nº 168, parte, Centro, CEP 20080-002, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 60.444.437/0001-46 ("Emissora"), a LIGHT S.A., sociedade por ações com registro de companhia aberta na CVM como categoria A, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Marechal Floriano, nº 168, parte, 2º andar, Corredor A, Centro, CEP 20080-002, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.378.521/0001-75 e a Oliveira Trust DTVM S.A., instituição financeira devidamente constituída e existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 3.434, sala 201, CEP 22640-102, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/0001-91, na qualidade de agente fiduciário representando a comunhão dos titulares das Debêntures (conforme abaixo definidas) ("Agente Fiduciário" e "Debenturistas", respectivamente), conforme aditada de tempos em tempos, ficam os Debenturistas da 9ª (nona) Emissão convocados a participar da assembleia geral de debenturistas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), que se realizará, em primeira convocação, no dia 21 de maio de 2024, às 11 horas, a ser realizada de forma exclusivamente digital por meio da plataforma eletrônica "Google Meet", com o link de acesso a ser encaminhado pelo Agente Fiduciário aos Debenturistas habilitados ("Plataforma Digital"), conforme o § 2º do artigo 71 da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), que será considerada como realizada na sede da Emissora a fim de apreciar e deliberar acerca da seguinte Ordem do Dia: (A) Aprovação, ou não, para que os Assessores Legais votem no Plano de Recuperação Judicial em Assembleia Geral de Credores ("AGC"), em representação aos Debenturistas, em consonância com a orientação de voto elaborada pelos Assessores Legais; (B) Autorização para que os Assessores Legais possam votar pela suspensão da AGC pelo prazo de até 45 (quarenta e cinco) dias da data de realização da AGC no caso dessa deliberação ser submetida à AGC; (C) Aprovação, ou não, da orientação elaborada pelos Assessores Legais acerca das Opções de Pagamento previstas no Plano de Recuperação Judicial, a ser aprovado pelos credores em AGC, e demais providências relacionadas; (D) Autorizar o assessor legal a rejeitar qualquer Aditivo ao PRJ citado no item (a) na AGC, o qual não tenha sido previamente aprovado pelos Debenturistas reunidos em AGD; (E) Aprovação para que o Agente Fiduciário e o assessor legal, tomem todas as medidas necessárias para implementação das deliberações desta AGD.; (F) Aprovação das medidas operacionais necessárias em qualquer instância, assim como perante a Emissora e a B3, para cumprimento integral das deliberações aprovadas em Assembleia Geral de Debenturistas, conforme instruções que serão apresentadas pelo assessor legal em até 3 (três) dias úteis da AGD; e (G) Autorização para suspensão e reabertura desta assembleia para a deliberação dos itens constantes na Ordem do Dia; 1.1 A Assembleia Geral de Debenturistas, será realizada de forma exclusivamente digital e remota, por meio de participação remota através da Plataforma Digital, conforme instruções dispostas no parágrafo das "Informações Gerais" abaixo, observado o disposto no artigo 71, §2º, da Resolução CVM 81. 2. **Informações Gerais:** Observado o disposto no artigo 72, § 1º, da Resolução CVM 81, os Debenturistas deverão encaminhar, preferencialmente, até 2 (dois) dias antes à data de realização da Assembleia Geral de Debenturistas, ao Agente Fiduciário, no e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos de habilitação: (i) documento de identidade do debenturista, representante legal ou procurador; e (ii) caso o debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas e seja representado por um procurador, por meio de procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral de Debenturistas, obedecidas as condições legais. No caso de Debenturista pessoa jurídica, deverão ser apresentados, adicionalmente, os seguintes documentos: (i) estatuto ou contrato social atualizado, devidamente registrado no órgão de registro competente; (ii) documento que comprove os poderes de representação, qual seja, ata de eleição do(s) representante(s) legal(is) presente(s) ou que assinou(aram) a procuração, se for o caso; e (iii) procuração, em caso de fundo de investimento, o regulamento do fundo e os

documentos referidos acima em relação ao administrador e/ou gestor, conforme o caso. 2.1 O Agente Fiduciário disponibilizará (i) Plataforma Digital para participação e votação remota, como alternativa para viabilizar a participação à distância dos Debenturistas na Assembleia Geral de Debenturistas; e (ii) instrução de voto à distância. 2.1.1 Os Debenturistas poderão optar por exercer o seu direito de voto por meio do sistema de votação à distância, enviando a correspondente instrução de voto à distância diretamente ao Agente Fiduciário, em até 02 (dois) dias antes da realização da respectiva Assembleia Geral de Debenturistas. O Agente Fiduciário disponibilizará modelo de documento a ser adotado para o envio da instrução de voto à distância em sua página na rede mundial de computadores <https://webapp.oliveiratrust.com.br/home>. A instrução de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo debenturista, ou por seu representante legal, e deverá ser enviada com a antecedência acima mencionada acompanhada dos instrumentos de representação do Debenturista. Mesmo após o eventual envio de instrução de voto, os Debenturistas poderão participar da Assembleia Geral de Debenturistas por meio da Plataforma Digital, de acordo com disposto neste edital de convocação, podendo exercer seu voto diretamente na Assembleia Geral de Debenturistas, hipótese em que terá sua instrução de voto previamente enviada desconsiderada. O acesso via a Plataforma Digital estará restrito aos Debenturistas que se credenciarem, nos termos aqui descritos ("Debenturistas Credenciados"). Termos iniciados em letra maiúscula e não definidos nesse edital de convocação terão o significado atribuído na Escritura de Emissão. 2.2 Os convites individuais para admissão e participação na Assembleia Geral de Debenturistas serão remetidos aos endereços de e-mail que enviarem a solicitação de participação e os documentos na forma referida acima (sendo remetido apenas um convite individual por debenturista). Somente serão admitidos, pelos convites individuais, os Debenturistas Credenciados e seus representantes ou procuradores (nos termos da Lei das Sociedades por Ações). Caso determinado debenturista não receba o convite individual para participação na Assembleia Geral de Debenturistas com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência em relação ao horário de início da Assembleia Geral de Debenturistas, deverá entrar em contato com o Agente Fiduciário pelo e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com, no mínimo, 2 (duas) horas de antecedência em relação ao horário de início da Assembleia Geral de Debenturistas para que seja prestado o suporte adequado e, conforme o caso, o acesso do Debenturista seja liberado mediante o envio de novo convite. 2.3 O Agente Fiduciário recomenda que os Debenturistas Credenciados acessem a Plataforma Digital com antecedência de, no mínimo, 30 (trinta) minutos do início da Assembleia Geral de Debenturistas, a fim de evitar eventuais problemas operacionais, e que os Debenturistas Credenciados se familiarizem previamente com a Plataforma Digital para evitar problemas com a sua utilização no dia da Assembleia Geral de Debenturistas. O Agente Fiduciário não se responsabiliza por problemas de conexão que os Debenturistas Credenciados venham a enfrentar e outras situações que não estejam sob o controle do Agente Fiduciário (e.g., instabilidade na conexão do Debenturista Credenciado com a internet ou incompatibilidade da Plataforma Digital com o equipamento do Debenturista, entre outros). 2.4 Os Debenturistas Credenciados que participarem via Plataforma Digital, de acordo com as instruções do Agente Fiduciário, serão considerados presentes à Assembleia Geral de Debenturistas e assinantes da ata e do livro de presença, ou, alternativamente, o registro em ata dos Debenturistas que participarem da Assembleia Geral de Debenturistas, pelos meios referidos neste edital, pode ser realizado pelo presidente da mesa ou pelo secretário da Assembleia Geral de Debenturistas, cujas assinaturas podem ser feitas por meio de certificação digital ou reconhecidas por outro meio que garanta sua autoria e integridade em formato compatível com o adotado para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas, observado o disposto no artigo 76, §2º da Resolução CVM 81. 2.5 Por fim, o Agente Fiduciário esclarece, caso sejam editadas normas legais ou regulamentares alterando as orientações acima até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização da Assembleia Geral de Debenturistas, que poderá adotar os procedimentos previstos na referida autorização para que a Assembleia Geral de Debenturistas se adeque às novas normas legais ou regulamentares editadas, sendo que, neste caso, o Agente Fiduciário publicará um novo Edital de Convocação com todas as novas instruções necessárias pelos mesmos meios de comunicação adotados para a publicação deste edital de convocação, sem que tal fato implique a reabertura do prazo de convocação da Assembleia Geral de Debenturistas. 2.6 Este Edital se encontra disponível nas respectivas páginas do Agente Fiduciário (<https://webapp.oliveiratrust.com.br/home>) e da CVM na rede mundial de computadores (<http://www.cvm.gov.br>). Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão. Rio de Janeiro, 30 de abril de 2024. **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

## LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 60.444.437/0001-46 - NIRE 33.3.0010644-8

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 22ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLS, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, EM SÉRIE ÚNICA, DA ESPÉCIE QUIROGRAFARIA, COM GARANTIA FIDEJUSSÓRIA ADICIONAL, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA**

Nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") e da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, a VX PAVARINI DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 15.227.994/0001-50 ("Agente Fiduciário"), na qualidade de Agente Fiduciário da 22ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirográfrica, com Garantia Fidejussória Adicional, Para Distribuição Pública da LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A. ("Debenturistas", "Emissão" e "Emissora", respectivamente), em decorrência, (i) dos recentes andamento do Processo de Recuperação Judicial nº 0843430-58/2023.8.19.0001, que tramita perante a 3ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro ("Recuperação Judicial"); e (ii) da iminente votação do Plano de Recuperação Judicial em Assembleia Geral de Credores, vem CONVOCAR os debenturistas a reunirem-se em PRL-MEIRA CONVOCAÇÃO, em Assembleia Geral de Debenturistas da Emissão ("AGD"), a ser realizada em 23 de maio de 2024, às 16h00, de forma exclusivamente remota e eletrônica através da plataforma Microsoft Teams ("Plataforma Digital"), nos termos da Escritura de Emissão celebrada entre a Emissora, o Agente Fiduciário e a Fiadora da Emissão, Light S.A. ("Escritura de Debêntures"), para deliberar sobre a seguinte ordem do dia ("Ordem do Dia"): I. Ratificação dos atos praticados pelos Assessores Legais e pelo Agente Fiduciário na defesa dos interesses dos Debenturistas. II. Aprovação, ou não, para que os Assessores Legais votem no Plano de Recuperação Judicial em Assembleia Geral de Credores ("AGC"), em representação aos Debenturistas, em consonância com a orientação de voto elaborada pelos Assessores Legais. III. Aprovação, ou não, da orientação elaborada pelos Assessores Legais acerca das Opções de Pagamento previstas no Plano de Recuperação Judicial, a ser aprovado pelos credores em AGC, e demais providências relacionadas. IV. Aprovação das medidas operacionais necessárias em qualquer instância, assim como perante a Emissora e a B3, para cumprimento integral das deliberações aprovadas em Assembleia Geral de Debenturistas, conforme instruções que serão apresentadas pelos Assessores Legais em até 3 (três) dias úteis da AGD. V. Aprovação da suspensão de todos os itens da ordem do dia desta AGD, com o propósito de permitir a reabertura e nova deliberação, se for o caso, para nova deliberação destes itens, em data a ser indicada pelo Assessor Legais, em caso de apresentação pela Light de aditamento ao PRJ, em prazo não inferior a 3 (três) dias úteis antes de antecedência da data pretendida para a retomada da AGD. VI. Aprovação para que o Agente Fiduciário celebre e adote todas e quaisquer medidas necessárias para refletir o aprovado nos itens acima. 1. **Informações Gerais.** 1.1. AAGD será realizada de forma exclusivamente digital e remota, por meio de participação remota através da Plataforma Digital, conforme instruções dispostas no parágrafo das "Informações Gerais" disponível no website do Agente Fiduciário ([www.vortex.com.br](http://www.vortex.com.br)), observado o disposto no artigo 71, §2º, da Resolução CVM 81. O Agente Fiduciário disponibilizará (i) Plataforma Digital para participação e votação remota, como alternativa para viabilizar a participação à distância dos Debenturistas na AGD; (ii) Instrução de Voto à Distância; (iii) Material de apoio, disponibilizado no site do Agente Fiduciário ([www.vortex.com.br](http://www.vortex.com.br)), que conterá todas as orientações e modelos a serem adotados pelos Debenturistas para envio de Instrução de Voto à Distância, bem como os documentos para participação e representação na AGD, observado o disposto do artigo 72, § 1º da Resolução CVM 81 e em conformidade com os artigos 126, § 1º da Lei das S/A e 654, § 1º e §2º do Código Civil. 1.2. O Agente Fiduciário não se responsabilizará por quaisquer problemas operacionais ou de conexão que os Debenturistas possam enfrentar, bem como por eventuais questões alheias ao Agente Fiduciário que possam dificultar ou impossibilitar a sua participação na Assembleia por meio do sistema eletrônico. 1.3. O Agente Fiduciário recomenda que os Debenturistas que optarem por participar da presente AGD de forma síncrona acessem a Plataforma Digital com antecedência de, no mínimo, 30 (trinta) minutos do início da Assembleia Geral de Debenturistas, a fim de evitar eventuais problemas operacionais, e que os Debenturistas se familiarizem previamente com a Plataforma Digital para evitar problemas com a sua utilização no dia da Assembleia Geral de Debenturistas. 1.4. Os Debenturistas que participarem via Plataforma Digital ou que tenham enviado Instrução de Voto à Distância serão considerados presentes à AGD e assinantes da ata e do livro de presença, ou, alternativamente, o registro em ata dos Debenturistas que participarem da Assembleia Geral de Debenturistas, pelos meios referidos neste edital, pode ser realizado pelo presidente da mesa ou pelo secretário da Assembleia Geral de Debenturistas, cujas assinaturas podem ser feitas por meio de certificação digital ou reconhecidas por outro meio que garanta sua autoria e integridade em formato compatível com o adotado para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas, observado o disposto no artigo 76, §2º da Resolução CVM 81. 1.5. Este Edital se encontra disponível nas respectivas páginas do Agente Fiduciário ([www.vortex.com.br](http://www.vortex.com.br)). Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão. São Paulo, 26 de abril de 2024.

## CASTELLO COSTA COMPANHIA DE SEGUROS S/A – EM PROCESSO DE FALÊNCIA (processo n. 0171299-43.2000.8.19.0001)

CNPJ 40.436.784/0001-10

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ACIONISTAS EM CONJUNTO COM ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE CREDORES DA FALIDA**

Os acionistas da companhia, srs. Luiz Eduardo Brandão Vieira e Eduardo Pinto Vieira, detentores de mais de 10% das ações que compõe o capital social e credores detendo 76,09% dos créditos inscritos no Quadro Geral de Credores da companhia constante do processo judicial de falência n. 0171299-43.2000.8.19.0001, com os seguintes créditos Almir Ferreira da Rocha (R\$ 22.377,96); Elisabete Pereira Ramos (R\$ 6.731,27); Gerson da Costa Mota (R\$ 3.110,590); José Luis Campos Xavier (R\$25.273,21); Marcia Costa da Silva (R\$ 11.243,06); Sandra Viria Perdigão Barbosa (R\$ 11.842,06); Vera Lucia Salima de Almeida Castro (R\$ 105.017,13) Irb Brasil Resseguros S/A (R\$78.539,87) e Susep (R\$341.055,48), totalizando assim R\$582.190,63 (quinhentos e oitenta e dois mil, cento e noventa reais e sessenta e três centavos) do total do Quadro Geral de Credores da falida, que é de R\$763.475,85, todos representados pelo sub-rogado destes créditos, Sr. Eduardo Pinto Vieira, convidam os demais acionistas e os demais credores da massa falida de Castello Costa Companhia de Seguros S/A – em processo de falência, para a reunião da assembleia geral extraordinária de acionistas a ser realizada em conjunto com assembleia geral de credores da massa falida, que se realizará no dia 14 de maio, com primeira convocação às 14:00 horas, com no mínimo 2/3 (dois terços) do total de acionistas e 2/3 do total de credores inscritos no Quadro Geral de Credores da massa, publicado nos autos do processo de falência n. 0171299-43.2000.8.19.0001, segunda convocação às 15:00 horas com qualquer quórum de acionistas, a ser realizar nas instalações do cartório de notas do 15º. Ofício da cidade do Rio de Janeiro, RJ, na rua do Ouvidor n. 89, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-030 com a seguinte ordem do dia: a) análise da situação da companhia e medidas de ordem administrativas a serem tomadas em virtude da proximidade do encerramento do processo de falência e restabelecimento da sociedade diante do pagamento de todas as dívidas e extinção das obrigações. b) nomeação de representante dos acionistas para atuar no processo de falência e fiscalizar os atos praticados pelo administrador judicial, examinar contas, reclamar e receber os ativos da companhia e livros e documentos contábeis e atuar em nome da sociedade até a eleição de nova diretoria após o encerramento do processo de falência; 3) nomeação de representante dos credores para atuar no processo de falência, concordar com o encerramento da falência, aprovar a extinção de obrigações e qualquer forma de realização do ativo ou de continuação da sociedade 4) nomear representante da companhia para representar em qualquer instância ou tribunal, receber citações e intimações, constituir advogados, representar em quaisquer órgãos públicos, junta comercial e praticar todos os atos até a nomeação de nova diretoria após o encerramento da falência; 4) assuntos gerais. Rio de Janeiro, 26 de abril de 2024. Eduardo Pinto Vieira – acionista Luiz Eduardo Brandão Vieira – acionista Eduardo Pinto Vieira – sub-rogado em 76,09% dos créditos habilitados no QGC da falida

## COMPANHIA AMÉRICA FABRIL - Em liquidação

CNPJ/MF 33.615.956/0001-57

**Convocação:** Convocamos os Srs. Acionistas para AGO a realizar-se em 29/5/2024, às 11h, na Av. Presidente Vargas, 730/15º - Centro/RJ para deliberar a seguinte ordem do dia: a) Prestação de Contas do Liquidante e Deliberação sobre as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 2023. Rio de Janeiro, 26/4/2024. Paulo Eurico Paz Tatsch - Liquidante.

## COPACABANA RIO HOTEL S/A

CNPJ 27.492.099/0001-42 - NIRE 33300007539

**Editais de Convocação, Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária.** Convidamos os senhores acionistas da COPACABANA RIO HOTEL S/A, em primeira convocação, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada no dia 03 de maio de 2024, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Nossa Senhora de Copacabana, nº 1256, Copacabana, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1. Apreciação das contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício social de 2023. 2. Eleição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. Rio de Janeiro, 25 de abril de 2024. Aloysio Maria Teixeira Filho - Presidente do Conselho de Administração.



















## TRIER ENGENHARIA S/A

CNPJ: 10.441.611/0001-29 - NIRE JCDF Nº 53300016798

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o Balanço Patrimonial e respectivas Demonstrações Financeiras Individuais e Parecer dos Auditores Independentes, correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Colocamo-nos a disposição para quaisquer informações que julgarem necessárias, bem como para esclarecimentos suplementares. **A Administração.**

BALANÇO PATRIMONIAL - Valores em R\$ 1,00				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - Valores em R\$ 1,00			
DESCRIÇÃO	Nota Explicativa	2023	2022	DESCRIÇÃO	Nota Explicativa	2023	2022
<b>ATIVO</b>		<b>79.623.950</b>	<b>76.202.659</b>	<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>79.623.950</b>	<b>76.202.659</b>
<b>Ativo Circulante</b>		<b>60.829.004</b>	<b>53.967.867</b>	<b>Passivo Circulante</b>		<b>17.425.899</b>	<b>14.315.119</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	33.769.756	28.803.446	Fornecedores	11	9.396.339	6.094.279
Contas a Receber	6	20.766.223	18.906.258	Salários e Obrigações Sociais	12	2.618.354	1.642.671
Impostos a Recuperar	7	4.627.752	4.487.925	Obrigações Fiscais	13	1.203.579	1.280.304
Outros Créditos		353.943	336.570	Empréstimos e Financiamentos	14	2.599.376	3.979.672
Adiantamentos		1.047.921	882.319	Outras Contas a Pagar	15	1.608.251	1.318.194
Despesas Antecipadas		263.409	551.349	<b>Passivo Não Circulante</b>		<b>2.124.422</b>	<b>3.410.385</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>		<b>18.794.946</b>	<b>22.234.791</b>	Empréstimos e Financiamentos	14	-	2.282.868
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>12.127.109</b>	<b>11.344.303</b>	Conting. Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	15	1.105.714	1.100.811
Dep. Judiciais e Cauções		81.830	606.496	Impostos Inc. s/ Receitas Diferidas	16	1.018.708	26.706
Títulos de Capitalização		3.000	3.000	<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>60.073.629</b>	<b>58.477.154</b>
Ativo Fiscal Diferido	8	375.943	374.276	Capital Social	17a	51.000.000	51.000.000
Contratos de Mútuo	9	11.428.949	10.102.000	Reserva de Lucros	17b	8.411.004	7.069.864
Despesas Antecipadas		237.387	258.531	Reserva Legal	17c	662.625	407.290
<b>Imobilizado</b>		<b>6.654.894</b>	<b>10.877.545</b>				
Intangível		12.943	12.943				

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Valores em R\$ 1,00			
Descrição das Atividades	2023	2022	
<b>Das atividades operacionais</b>	<b>2.023</b>	<b>2.022</b>	
<b>Lucro do exercício antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>6.951.599</b>	<b>8.175.558</b>	
<b>Ajustes por:</b>			
Depreciação e amortização	774.581	1.050.829	
Juros na atualização de mútuo	(1.326.949)	-	
(Ganho) Perda na alienação de bens	983.960	(39.000)	
Constituição e (Reversão) de provisões operacionais	(20.136)	(10.245.907)	
Glossas e perdas no recebimento de créditos	-	22.379	
<b>Variáveis nos ativos e passivos</b>	<b>7.363.055</b>	<b>(1.035.542)</b>	
(Aumento) redução em contas a receber	(1.859.965)	2.407.415	
(Aumento) redução demais ativos circulantes e não circulantes	509.281	(10.723.936)	
Aumento (redução) em fornecedores	3.302.060	(2.371.311)	
Aumento (redução) em demais passivos circulantes e não circulantes	2.061.989	583.157	
IRPJ e CSLL pagos	(1.167.167)	(85.643)	
Pagamento de juros	(347.298)	(778.225)	
<b>Disponibilidades líquidas (aplicadas nas atividades operacionais)</b>	<b>9.861.956</b>	<b>(12.004.084)</b>	
<b>Das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.231.292)	(85.910)	
Recursos provenientes de alienação do imobilizado	3.695.401	39.000	
Recursos provenientes da alienação de investimentos	-	125.000	
Aquisição de investimentos	-	(100.000)	
<b>Disponibilidades líquidas (aplicadas nas atividades de investimentos)</b>	<b>2.464.109</b>	<b>(21.910)</b>	
<b>Das atividades de financiamentos</b>			
Aumento (redução) de empréstimos e financiamentos	(3.315.866)	(2.752.044)	
Pagamento de dividendos e JSCP	(4.043.889)	(2.110.070)	
<b>Disponibilidades líquidas (aplicadas nas atividades de financiamentos)</b>	<b>(7.359.755)</b>	<b>(4.862.114)</b>	
<b>Fluxo de caixa total</b>	<b>4.966.310</b>	<b>(16.888.107)</b>	
<b>Demonstração da variação nas disponibilidades</b>			
No início do exercício	28.803.446	45.691.554	
No fim do exercício	33.769.756	28.803.446	
<b>Aumento (redução) nas disponibilidades</b>	<b>4.966.310</b>	<b>(16.888.107)</b>	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Valores em R\$			
Receitas	2023	2022	
Da Prestação de serviços	186.876.512	103.245.333	
Outras receitas (despesas)	(1.151.255)	10.388.113	
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>185.725.257</b>	<b>113.633.446</b>	
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(155.053.003)	(93.422.059)	
Material, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(10.181.179)	(7.027.163)	
	(165.234.182)	(100.449.223)	
<b>Retenções</b>			
Depreciação, amortização e exaustão	(774.581)	(1.050.829)	
<b>Valor adicionado líquido gerado</b>	<b>19.716.494</b>	<b>12.133.394</b>	
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>			
Recalcul. financeiras	4.341.726	5.363.205	
Recalcul. financeiras	4.341.726	5.363.205	
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>24.058.220</b>	<b>17.496.600</b>	
<b>Distribuição do valor adicionado</b>			
<b>Empregados</b>	<b>1.999.006</b>	<b>1.642.590</b>	<b>9%</b>
Salários e encargos	1.999.006	1.642.590	
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>14.058.984</b>	<b>6.871.728</b>	<b>39%</b>
Tributos Federais	9.169.357	4.673.146	
Tributos Estaduais	86.390	80.399	
Tributos Municipais	4.801.237	2.118.183	
<b>Financiadores</b>	<b>2.893.534</b>	<b>836.491</b>	<b>5%</b>
Juros	347.298	778.225	
Aluguéis	2.546.236	58.265	
<b>Acionistas</b>	<b>5.106.697</b>	<b>8.145.791</b>	<b>47%</b>
Lucros e Dividendos Apropriados	3.510.222	2.110.070	
Lucros retidos do exercício	1.596.475	6.035.721	
<b>Valor adicionado total distribuído</b>	<b>24.058.220</b>	<b>17.496.600</b>	<b>100%</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

## NOTA 1. Contexto Operacional.

a. **A Empresa.**  
A Sociedade Triier Engenharia S/A, é uma pessoa jurídica de direito privado, de fins lucrativos, constituída em 01 de novembro de 2008 sob a forma empresarial limitada – com absorção de capital através de cisão parcial de outra sociedade – com sede em Brasília/DF e possuindo filiais nas cidades de Butiá no Estado do Rio Grande do Sul, Alto Garças no Estado do Mato Grosso e Brasília/DF em Minas no Estado de Minas Gerais, esta última com finalidade única de desenvolver a atividade auxiliar de depósito lechado. Em 2015, ocorreu a transformação da referida sociedade de limitada em sociedade anônima fechada, que passou a girar sob a denominação de Triier Engenharia S/A.

b. **Áreas de Negócios.**

A companhia possui como atividade preponderante: Execução e prestação de serviços de engenharia em obras rodoviárias, terraplenagem, pavimentação, urbanismo e outras correlatas além do aluguel de máquinas e equipamentos.

## NOTA 2. Base de elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras

**2.1. Declaração de conformidade**  
As demonstrações financeiras da Empresa são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações expedidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e as disposições contidas na legislação societária brasileira. A preparação e a apresentação das demonstrações financeiras estão destinadas a seguir. Tais políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

**2.2. Base de preparação e mensuração**

A preparação das demonstrações financeiras, requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa, no processo de aplicação das práticas contábeis, as quais são apresentadas nas respectivas notas explicativas que tratam dos temas de suas aplicações. Aquelas transações, divulgações ou saldos que requerem maior nível de julgamento, que possuem maior complexidade e para as quais premissas e estimativas são significativas, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas na data das transações e o valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pelo pagamento de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. A Administração avaliou a capacidade de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Em conformidade com a Resolução CFC nº 1.184/09 (Aprovou a NBC TG 24 – Evento Subsequente) a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/12/2023 foi autorizada pela diretoria em 25 de março 2024. Desta forma, as demonstrações financeiras consideram eventos subsequentes que pudessem ter efeito sobre as mesmas até a referida data.

**2.3. Moeda funcional e de apresentação das Demonstrações Financeiras**

Para melhor compreensão, as demonstrações estão expressas em unidades de Real, moeda funcional da companhia, despesadas as frações de centavos, exceto quando indicado de outra forma.

**2.4. Principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras, estão relacionadas a seguir:

**2.4.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

Os saldos considerados como equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de liquidez imediata, prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e à gestão de caixa da Empresa.

**2.4.2. Títulos e valores mobiliários**

Referem-se as aplicações financeiras destinadas a utilização nas atividades operacionais da Empresa. São inicialmente mensurados a valor justo e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado.

**2.4.3. Clientes**

As contas de clientes compreendem os valores dos serviços prestados que correspondem aos valores a receber de clientes no curso normal das atividades.

As contas a receber de clientes são contabilizadas com base no regime de competência, sendo reconhecidas inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado menos a provisão para créditos de liquidação. Devido o prazo de recebimento ser inferior a um ano estão classificadas no ativo circulante.

**2.4.4. Clientes**

As contas a receber são normalmente líquidas no vencimento. As Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) são fundamentadas em análise dos créditos, que leva em consideração o histórico e o risco envolvidos em cada operação, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos créditos.

**2.4.4. Imposto de Renda e Contribuição Social**

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de IRPJ de 10% sobre o lucro tributável para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando-se a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável do exercício.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados de resultado do reconhecimento inicial de um ativo.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja sendo disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados com a mesma autoridade fiscal.

A Empresa adota o regime anual do lucro real, devendo a cada mês, levantar balanço de redução e suspensão para apurar o Imposto de Renda e a Contribuição Social pelo resultado que corresponde ao lucro contábil da empresa, ajustado por adições e exclusões estabelecidas pela legislação fiscal.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Valores em R\$ 1,00						
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	Transações	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva Legal	Reservas de Lucros	Patrimônio Líquido
51.000.000	-	51.000.000	7.443.678	3.987.448	3.245.603	65.676.729
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	8.145.791	8.145.791
<b>Destinações</b>						
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	407.290	(407.290)	-
Dividendos e JSCP Distribuídos	-	-	-	-	(2.110.070)	(2.110.070)
Aumento de Capital	13.235.296	-	(7.443.678)	(3.987.448)	(1.804.170)	(13.235.296)
Redução de Capital	(13.235.296)	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2022</b>		<b>51.000.000</b>		<b>407.290</b>	<b>7.069.864</b>	<b>58.477.154</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	5.106.697	5.106.697
<b>Destinações</b>						
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	255.335	(255.335)	-
Dividendos e JSCP Distribuídos	-	-	-	-	(3.510.222)	(3.510.222)
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-
Redução de Capital	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2023</b>		<b>51.000.000</b>		<b>662.625</b>	<b>8.411.004</b>	<b>60.073.629</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**2.4.5. Instrumentos Financeiros**

Principais instrumentos financeiros ativos e passivos da sociedade:

**Ativos financeiros não derivativos – mensuração**

(a) **Contas a receber de caixa:** incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Sociedade na gestão das obrigações de curto prazo (nota explicativa 5).

(b) **As aplicações financeiras:** são apresentadas ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil. Essas operações estão reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações financeiras de acordo com as taxas pactuadas e não excedem o seu valor de mercado ou de realização (nota explicativa 5).

(c) **Contas a receber de clientes:** correspondem aos valores a receber de clientes no curso normal das atividades. Devido o prazo de recebimento ser inferior a um ano estão classificadas no ativo circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo seu valor justo (nota explicativa 6).

**Passivos financeiros não derivativos – mensuração**

(d) **Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações decorrente da aquisição de bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos de curto prazo (o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo), caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante. As contas a pagar de fornecedores inicialmente são reconhecidas pelo valor justo. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. (Nota explicativa 11).

(e) **Financiamentos e Empréstimos:** O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para aquisição de bens utilizados na atividade e estão demonstrados pelos valores de contratação, e corresponde ao valor original do contrato. As prestações são classificadas como passivos circulantes quando a liquidação provável que ocorra em 2024, caso contrário, são classificadas no passivo não circulante. (Nota Explicativa 14).

**2.4.6. Outros Créditos**

Os Outros Créditos a receber estão registrados ao custo histórico, acrescidos das respectivas atualizações monetárias (atualizações e reversões), quando aplicáveis.

**2.4.7. Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuídos à aquisição dos ativos e, no caso de ativos qualificáveis, também inclui os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Empresa. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido.

A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso e em operação. A depreciação reconhecida é mensurada com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil esteja integralmente baixado. O prazo de depreciação é determinado pelo prazo de vida útil estimado, o qual é determinado com base no histórico de alienações sob a comparação dos resultados com o valor contábil e os custos reconhecidos em "outras receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

**2.4.8. Intangível**

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de eventuais mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzidos das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

**2.4.9. Fornecedores**

São reconhecidas as obrigações relacionadas com aquisições diretas, e compras de bens, mercadorias (material, combustível e demais itens etc.) e de serviços. A rubrica de fornecedores é mensurada a custo amortizado, os passivos são baixados mediante a liquidação do título e as variações cambiais/moedas são reconhecidas no resultado financeiro.

**2.4.10. Empréstimos e Financiamentos**

Empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor de contratação, líquido dos custos incorridos na transação. Quando os seus termos contratuais são modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original.

A diferença entre o saldo contábil do instrumento mensurado quando da modificação não substancial dos termos e o seu saldo contábil imediatamente anterior à tal modificação é reconhecida como lucro ou perda no resultado do exercício. Quando tal modificação for substancial, o financiamento original é extinto e reconhecido um novo passivo financeiro, com impacto no resultado do período.

**2.4.11. Obrigações estimadas**

Os pagamentos de benefícios tais como salário ou férias, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre



02/02

**TRIER ENGENHARIA S/A**  
 CNPJ: 10.441.611/0001-29 - NIRE JCDF Nº 53300016798

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**
**NOTA 13. Obrigações Fiscais.**

Referem-se a obrigações fiscais (impostos e contribuições incidentes sobre o resultado e receitas) e retenções incidentes sobre rendimentos do trabalho assalariado e prestações de serviços de pessoas jurídicas e físicas.

Referidas obrigações não possuem taxas de encargos e são reconhecidas dentro do próprio exercício sendo recolhidas em seus respectivos prazos de vencimento.

As composições das obrigações fiscais, na data do balanço, estão demonstradas na tabela a seguir.

Obrigações Fiscais por Natureza	2023	2022
<b>Tributos s/ Lucro e Receitas</b>	<b>772.222</b>	<b>1.073.392</b>
Cofins a Recolher	374.217	647.934
Pis a Recolher	77.668	139.895
ISS a Recolher	320.337	285.563
<b>Retenções s/ Fornecedor e Salários</b>	<b>385.172</b>	<b>187.130</b>
IRRF s/ Assalariados	161.531	102.117
IRRF s/ Aluguéis	2.496	1.875
IRRF Retido s/PJ s	1.006	4.042
IRRF Retido s/PF s	-	160
Contribuições Sociais Retidas	143.298	33.204
INSS Retido	76.841	45.732
<b>Outras Obrigações Fiscais</b>	<b>46.185</b>	<b>19.782</b>
ISSQN Retido	46.185	19.782
<b>Total</b>	<b>1.203.579</b>	<b>1.280.304</b>

**NOTA 14. Empréstimos e Financiamentos.**

O saldo da conta Empréstimos e Financiamentos não está reconhecido a valor presente, e corresponde ao valor original do contrato.

Instituição Financeira	Financiamentos e Empréstimos	Encargos Anuais até 7,7% a.a.	2023		2022	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<b>Bradesco</b>	<b>Conta Garantida</b>	<b>até 7,7% a.a.</b>	<b>2.599.376</b>	<b>-</b>	<b>3.979.672</b>	<b>2.282.868</b>
			<b>2.599.376</b>	<b>-</b>	<b>3.979.672</b>	<b>2.282.868</b>
			<b>2.599.376</b>	<b>-</b>	<b>6.262.540</b>	<b>-</b>

Para todas as modalidades de financiamentos foram dados como garantias/alienação os próprios bens adquiridos/financiados. A Companhia não faz uso destes instrumentos para suprir as necessidades de seus fluxos de caixa.

**NOTA 15. Contingências, Trabalhistas, Cíveis e Administrativas.**

A Companhia é parte envolvida em processos administrativos e judiciais de natureza trabalhistas e cíveis. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais.

As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas prováveis em 31 de dezembro de 2023 estão provisionadas e são apresentadas a seguir conforme sua natureza. As contingências classificadas como de perda **possível**, estão divulgadas nas notas explicativas, porém não são provisionadas, em conformidade com o CPC 25.

Natureza	Origem	2023	Constituição	Reversão	Movimento	2022
Trabalhista	Contingências de processos em trânsito	105.714	4.903	-	4.903	100.811
Administrativa	Questionamento técnico e cobrança	1.000.000	-	-	-	1.000.000
<b>Total</b>		<b>1.105.714</b>	<b>4.903</b>	<b>-</b>	<b>4.903</b>	<b>1.100.811</b>

**I) Administrativo.**

A Companhia é parte envolvida e/ou relacionada em processos administrativos, ainda em fase recursal classificados como **provável perda** em ações decorrentes de sua atividade operacional e são acompanhadas por consultores jurídicos e corpo técnico, tendo reconhecido em 2023 o montante de R\$1.000.000 (2022 R\$ 1.000.000).

A companhia também é parte envolvida nos processos 08700.001836/2016-11 e 0700313-88.2024.8.07.0018 que tem como autor o Tribunal de Contas do Distrito Federal, tendo classificação como **possível perda**.

Natureza	Tipo Ação	Órgão	Documento
Administrativa	Administrativa	CADE	08700.001836/2016-11
Judicial/ Administrativo	AÇÃO PELO PROCEDIMENTO COMUM COM PEDIDO DE TUTELA DE URGÊNCIA	TJDF	0700313-88.2023.8.07.0018

**ii) Natureza Trabalhista.**

A Companhia é parte em ações trabalhistas ainda em fase recursal que são acompanhadas por corpo técnico, oriundas do curso normal de suas atividades movidas por ex-colaboradores, cujos pedidos se constituem de verbas rescisórias e adicionais. Os processos classificados como **provável perda** estão reconhecidos em 2023 pelo montante de R\$105.714 (2022 R\$100.811), já os classificados como **possível perda**, estão descritas no quadro abaixo. As provisões são revisadas no encerramento de cada exercício social e quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais.

Natureza	Tipo Ação	Órgão	Documento
Trabalhista	Reclamação Trabalhista	TRT4	0020595-51.2020.5.04.0141

Aos Acionistas e Administradores da

**TRIER ENGENHARIA S.A.**

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações contábeis da TRIER ENGENHARIA S.A. que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TRIER ENGENHARIA S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**  
A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria

**iii) Natureza Cível.**

A Companhia é parte envolvida em processo cível, ainda em fase recursal classificados como **possível perda**, oriundas do curso normal de suas atividades nos processos 5004264-72.2023.8.21.0024 TJRS.

**NOTA 16. Impostos Sobre Receitas Diferidas-Passivo Fiscal Diferido.**  
De acordo com a Resolução CFC 1.189/2009 que aprova a NBC TG 32 – Tributos sobre o Lucro - Passivo fiscal diferido é o valor do tributo sobre receita ou lucro devido em período futuro relacionado às diferenças temporárias tributáveis.

No reconhecimento contábil de uma receita, as despesas com impostos e contribuições são reconhecidas nesse mesmo período, ainda que tais receitas tenham a sua tributação diferida para efeitos fiscais, ou seja, o Imposto de Renda e a Contribuição Social incidentes sejam pagos em períodos futuros.

Desta forma em obediência a (NBC TG 32) a companhia reconhece esses efeitos fiscais por meio da contabilização do passivo fiscal diferido.

O passivo fiscal diferido é reconhecido às alíquotas aplicáveis ao exercício em que o passivo deve ser liquidado. O saldo na data de 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 1.018.708 (2022 R\$ 26.706).

**NOTA 17. Patrimônio Líquido.**

O saldo do patrimônio líquido da companhia em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 60.073.629 (2022 R\$ 58.477.154). As ações do capital social são asseguradas a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 15% do lucro líquido ajustado, após deduções legais.

A companhia distribuiu Lucros Acumulados no decorrer do exercício de 2023, o valor das referidas distribuições foi imputado ao dividendo mínimo obrigatório em conformidade com o acordo de acionista e estatuto social.

**Dividendos.**

A Companhia classifica os dividendos mínimos obrigatórios, que correspondem a 15% do lucro líquido ajustado após deduções legais, diretamente no Patrimônio Líquido, em consonância com a legislação fiscal e societária. Foram distribuídos em 2023 dividendos no exercício no montante de R\$ 3.510.222 quanto que em 2022 R\$ 2.110.070 na forma de juros sobre o capital próprio.

**a) Capital Social.**

O capital social subscrito e integralizado em 2023 é de R\$ 51.000.000,00 (Cinquenta e um milhões de reais), dividido em 51.000.000 (Cinquenta e um milhões) de ações ordinárias de capital sem valor nominal.

**b) Reserva de lucros.**

O saldo da reserva de lucros - constituída nos termos do art. 196 da Lei nº 6.404/76 – montava na data do balanço o valor de R\$ 8.411.004 (2022 R\$ 7.069.864).

Conforme faculta o artigo 200 da referida lei, a sociedade deliberará em assembleia sobre a destinação desta reserva.

**c) Reserva Legal.**

Em conformidade com a lei 6.404/76, nos termos do artigo 193, constituiu-se a reserva legal com retenção de 5% do lucro líquido do exercício. O saldo registrado no período findo em 31 de dezembro 2023 monta o valor de R\$ 662.625 (2022 R\$ 407.290).

**NOTA 18. Receita Operacional.**

RECEITAS OPERACIONAL BRUTA	2023	2022
Receitas em Serviços Prestados	249.790	156.954
Receitas de Locação de Equipamentos	-	586.895
Receitas de Obras de Longo Prazo	186.626.722	102.501.484
<b>(-) DEDUÇÃO DA RECEITA</b>	<b>(11.393.388)</b>	<b>(5.799.003)</b>
Impostos sobre Receita Bruta	(11.393.388)	(5.799.003)
<b>(-) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>175.483.124</b>	<b>97.446.330</b>

**NOTA 19. Custo dos Serviços Prestados.**

Em 2023 a apuração do Custo dos Serviços Prestados foi de R\$ 155.053.003 (2022 R\$ 93.422.059), conforme Quadro detalhado abaixo:

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	2023	2022
Custo com Materiais	83.580.598	43.891.403
Custo com Serviços	63.632.019	42.650.186
Custo com Locação	7.840.386	6.880.470
<b>Total</b>	<b>155.053.003</b>	<b>93.422.059</b>

**NOTA 20. Despesas e Receitas Operacionais.**

DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	2023	2022
Despesas com Pessoal Administrativo	(2.440.303)	(1.925.182)
Despesas com Materiais	(898.615)	(479.338)
Despesas com Serviços	(8.651.781)	(6.148.287)
Despesas com Aluguéis e Condomínios	(2.546.236)	(58.265)
Despesas com Depreciação	(774.581)	(1.050.829)
Despesas com Provisões Operacionais	(4.903)	(100.811)
Outras Despesas Gerais	(1.997.177)	(1.059.093)
Outras Receitas Operacionais	-	10.388.113
<b>Total</b>	<b>(17.313.596)</b>	<b>(433.693)</b>

**NOTA 21. Resultado Financeiro.**

As receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras sendo reconhecida "pro rata die" com base no método da taxa de juros efetiva.

As despesas financeiras compreendem basicamente os juros reconhecidos no resultado do exercício sobre os empréstimos e financiamentos.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidade da Administração e da governança sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da TRIER ENGENHARIA S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Recetas Financeiras	2023	2022
Receitas s/ Aplicações Financeiras	2.607.912	3.529.675
Descontos Obtidos	29.344	13.604
Var. Monetária s/ Impostos a Recuperar	377.383	216.180
Outras Financeiras	1.327.087	1.603.747
<b>Total das Recetas</b>	<b>4.341.726</b>	<b>5.363.205</b>

Despesas Financeiras	2023	2022
Juros S/Empréstimos e Financiamentos	(347.298)	(776.921)
Juros S/Fornecedores	(159.284)	(1.304)
Descontos Concedidos	(70)	-
<b>Total das Despesas</b>	<b>(506.652)</b>	<b>(778.225)</b>

Resultado Financeiro	3.835.074	4.584.980
----------------------	-----------	-----------

**NOTA 22. Imposto de Renda e Contribuição Social.**
**Reconciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos**

As despesas com tributos incidentes sobre o lucro são demonstradas a seguir:

	2023	2022
<b>(=)Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>6.951.598</b>	<b>8.175.558</b>
Diferenças temporárias	1.899.997	48.913
Resultado de contratos com órgãos públicos	(1.934.713)	4.408.654
Despesas não Dedutíveis	335.412	184.249
Provisões não Dedutíveis	6.649.973	8.329.006
Reversões de Provisões	(6.825.678)	(18.854.927)
Distribuição de JCP	(3.510.222)	(2.110.070)
<b>Base de Cálculo (Corrente/diferido fiscal)</b>	<b>3.566.367</b>	<b>181.384</b>
Incentivos fiscais	(21.398)	(1.088)
Alíquota	34%	34%
<b>Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.844.902)</b>	<b>(29.767)</b>
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(1.167.167)	(42.444)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	(677.735)	12.676

Base de Cálculo (Diferido) Contingências	2023	2022
Alíquota	(1.993.338)	37.283
<b>Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(677.735)</b>	<b>12.676</b>
IRPJ e CSLL - diferido s/ contratos com órgãos públicos	(679.402)	(21.599)
IRPJ e CSLL diferidos s/ contingências	1.667	<b>34.276</b>
<b>Total Geral Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.844.902)</b>	<b>(29.767)</b>
Alíquota efetiva	26,54%	0,36%

**NOTA 23. Partes Relacionadas.**

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 5 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, enquadrarmos nesse conceito a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre partes relacionadas, independentemente de haver ou não um valor alocado à transação.

As transações com partes relacionadas são realizadas pela companhia em condições estritamente comutativas, observando-se preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à companhia.

A Trier Engenharia S/A, mantém partes relacionadas através de seu quadro de acionistas que possuem participação em outras sociedades, com as quais possui relação comercial através de contratos de locação, caracterizado como comodato sem ônus, celebrados entre as companhias.

Demais operações com partes relacionadas referem-se à Distribuição de Lucros, na forma de distribuição de dividendos mínimos obrigatório, contratos de mútuo e pró-labore aos acionistas.

**NOTA 24. Cobertura de Seguros, Fianças e Garantias.**

A Sociedade não tem por política a contratação de seguros para cobrir eventuais sinistros apenas as obras em execução estão garantidas através de seguro garantia, sendo o beneficiário o contratante.

**NOTA 25. Política Ambiental.**

A Sociedade está sujeita a diversas leis e regulamentos ambientais, de acordo com os três níveis de governos: municipal, estadual e federal. A Sociedade tem obtido as licenças e autorizações necessárias as obras em execução estão garantidas através de seguro garantia, sendo o beneficiário o contratante.

**NOTA 26. Auditores Independentes.**

A sociedade esclarece não estar obrigada a Auditoria Independente, entretanto por liberalidade e adesão as boas práticas de governança corporativa, mantém contrato com auditores credenciados na Comissão de Valores Mobiliários, para auditoria de suas Demonstrações Financeiras.

A Administração.	
<b>DIRETORIA</b>	
JOSÉ AMÉRICO MIARI Diretor Presidente	LÚCIO ABREU ROSA MIARI Diretor Executivo

CONTADOR	
CELSO GUERRA LEMOS NETO CRC DF - 019351/O-0	

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contiuo, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília (DF), 19 de abril de 2024.

UNIÃO AUDITORES INDEPENDENTES S/S.	CLAUDINEI DALLASTRA
CRC DF 501/O-1 - CVM 6785	Contador CRC DF 16037/O



**Ci&T Software S.A.**

CNPJ nº 00.609.634/0001-46

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023**

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R\$)					
Ativo Circulante	Nota	2023		2022	
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	10	71.044	81.221	103.454	122.845
Contas a receber	11.1	210.127	254.497	226.450	263.967
Ativos de contrato	11.2	84.965	95.973	85.970	96.468
Mútuo a receber	30	2.879	-	-	-
Impostos a recuperar		23.850	14.119	24.806	15.434
Imposto de renda e contribuição social a compensar	27	10.701	410	10.702	4
Derivativos	28	9.620	11.194	9.620	11.194
Outros créditos		14.267	14.470	15.329	15.552
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>427.453</b>	<b>471.883</b>	<b>476.331</b>	<b>525.464</b>
<b>Não circulante</b>					
Impostos a recuperar		776	3.587	776	3.587
Ativo fiscal diferido		-	-	2.154	2.296
Mútuo a receber	30	44.347	15.249	27.513	-
Depósitos judiciais	19.b	7.280	9.819	7.280	9.819
Ativo de indenização	19.c	9.040	11.343	9.040	11.343
Outros créditos		633	2.212	947	2.794
Investimentos	12	36.397	41.858	-	-
Imobilizado	13	29.902	42.889	31.164	44.259
Ativos intangíveis e ágio	14	720.691	721.725	721.617	722.831
Direito de uso de ativos	15.a	18.945	27.291	20.681	28.629
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>868.011</b>	<b>875.973</b>	<b>821.172</b>	<b>825.558</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.295.464</b>	<b>1.347.856</b>	<b>1.297.503</b>	<b>1.351.022</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. A informação comparativa está sendo representada devido à correção de erros.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais - R\$)**

Ativo Circulante	Nota	2023		2022	
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	10	71.044	81.221	103.454	122.845
Contas a receber	11.1	210.127	254.497	226.450	263.967
Ativos de contrato	11.2	84.965	95.973	85.970	96.468
Mútuo a receber	30	2.879	-	-	-
Impostos a recuperar		23.850	14.119	24.806	15.434
Imposto de renda e contribuição social a compensar	27	10.701	410	10.702	4
Derivativos	28	9.620	11.194	9.620	11.194
Outros créditos		14.267	14.470	15.329	15.552
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>427.453</b>	<b>471.883</b>	<b>476.331</b>	<b>525.464</b>
<b>Não circulante</b>					
Impostos a recuperar		776	3.587	776	3.587
Ativo fiscal diferido		-	-	2.154	2.296
Mútuo a receber	30	44.347	15.249	27.513	-
Depósitos judiciais	19.b	7.280	9.819	7.280	9.819
Ativo de indenização	19.c	9.040	11.343	9.040	11.343
Outros créditos		633	2.212	947	2.794
Investimentos	12	36.397	41.858	-	-
Imobilizado	13	29.902	42.889	31.164	44.259
Ativos intangíveis e ágio	14	720.691	721.725	721.617	722.831
Direito de uso de ativos	15.a	18.945	27.291	20.681	28.629
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>868.011</b>	<b>875.973</b>	<b>821.172</b>	<b>825.558</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.295.464</b>	<b>1.347.856</b>	<b>1.297.503</b>	<b>1.351.022</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. A informação comparativa está sendo representada devido à correção de erros.

Demonstrações do resultado e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R\$)					
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022	Nota	2023		2022	
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Receita líquida de vendas	23	1.438.293	1.533.355	1.532.504	1.626.501
Custo dos serviços prestados	24	(1.001.227)	(1.064.123)	(1.070.302)	(1.134.419)
<b>Lucro bruto</b>		<b>437.066</b>	<b>469.232</b>	<b>462.202</b>	<b>492.082</b>
Despesas comerciais	24	(52.086)	(50.197)	(61.483)	(60.888)
Despesas gerais e administrativas	24	(154.880)	(178.392)	(165.204)	(186.762)
Perda por redução do valor recuperável de					
contas a receber e ativos de contrato	24	(2.046)	(243)	(2.047)	(249)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	7.259	(3.578)	7.982	(2.107)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras</b>		<b>234.591</b>	<b>236.862</b>	<b>243.500</b>	<b>242.076</b>
<b>Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos</b>		<b>26</b>	<b>55.947</b>	<b>116.970</b>	<b>57.466</b>
Receitas financeiras	26	(92.762)	(147.775)	(94.956)	(150.870)
Despesas financeiras, líquidas		<b>(36.815)</b>	<b>(30.805)</b>	<b>(37.490)</b>	<b>(30.927)</b>
Participação nos lucros das empresas investidas					
movimentos e variação cambial, líquidas de impostos	12	4.429	90	-	-
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>202.205</b>	<b>206.147</b>	<b>205.960</b>	<b>211.149</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Correntes	27	(21.553)	(30.968)	(25.475)	(35.041)
Diferido	27	(47.268)	(47.268)	(47.268)	(47.268)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>133.372</b>	<b>130.930</b>	<b>133.372</b>	<b>130.930</b>
<b>Resultado por ação</b>					
Lucro por ação - básico e diluído (em R\$)			75,05		73,68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. A informação comparativa está sendo representada devido à correção de erros.

**Demonstrações do resultado abrangente**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais - R\$)					
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022	Nota	2023		2022	
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Resultado líquido do exercício		133.372	130.930	133.372	130.930
Reserva de lucros		-	-	-	-
Reserva de lucros acumulados		-	-	-	-
Lucros avaliados		-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>		<b>133.372</b>	<b>130.930</b>	<b>133.372</b>	<b>130.930</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. A informação comparativa está sendo representada devido à correção de erros.

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais - R\$)					
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022	Nota	2023		2022	
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		133.372	130.930	133.372	130.930
Fluxo de caixa das atividades de investimento		(205.487)	(186.567)	(204.555)	(198.209)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		(45.382)	(48.180)	(49.379)	(40.110)
<b>Variação cambial do caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(117.497)</b>	<b>(103.817)</b>	<b>(120.562)</b>	<b>(107.389)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		71.044	81.221	103.454	122.845
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>		<b>153.547</b>	<b>175.038</b>	<b>182.892</b>	<b>115.456</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. A informação comparativa está sendo representada devido à correção de erros.

**Saldos em 01 de janeiro de 2022**

Resultados abrangentes do exercício  
Lucro líquido do exercício - reapresentado  
Perdas com instrumentos financeiros não derivativos - contabilidade de hedge  
Outros resultados abrangentes

Total de resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos - reapresentado  
Transações com acionistas e constituições de reservas - reapresentado  
Pagamento baseado em ações - Vestid immediately (Box 1824)  
Transações com pagamento baseado em ações  
Capitalização para aumento de capital  
Capitalização para reserva de caixa  
Constituição de reserva legal - reapresentado  
Constituição da retenção de lucros - reapresentado  
Dividendos mínimos obrigatórios - reapresentado

Total de transações com acionistas e constituições de reservas - reapresentado  
Saldo reapresentado em 31 de dezembro de 2022

Resultados abrangentes do exercício  
Lucro líquido do exercício  
Ganhos com instrumentos financeiros não derivativos - contabilidade de hedge  
Outros resultados abrangentes

Total de resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos  
Transações com acionistas e constituições de reservas  
Contribuições, distribuições e constituição de reservas  
Transações com pagamento baseado em ações  
Constituição de reserva legal  
Constituição da retenção de lucros  
Dividendos creditados e não pagos e destinados à reserva de retenção de lucros  
Dividendos mínimos obrigatórios

Total de transações com acionistas e constituições de reservas  
Saldo em 31 de dezembro de 2023

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional:** A Ci&T Software S.A. ("Ci&T Brasil" e/ou "Companhia"), com sede na Estrada Giuseppe Vianelli di Napoli, nº 1455, Bloco C, Pavimento Superior - Globaltech, Polo II de Alta Tecnologia, CEP 13086-530, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo no Brasil, tem por atividade principal o desenvolvimento e elaboração de programa de software customizável através de consultorias na implementação de soluções digitais corporativas, incluindo tecnologias de Machine Learning, Inteligência Artificial (AI), Analytics, Cloud e Mobility. As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como "Grupo").

**2. Relação das entidades controladas diretas e indiretas:** As informações sobre a participação das controladas diretas e indiretas da Companhia estão apresentadas abaixo:

**Controladas**

País	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Japão	100%	-	100%	-
China	-	100%	-	100%
Portugal	100%	-	100%	-
Austrália	100%	-	100%	-
E.U.A.	100%	-	100%	-
E.U.A.	100%	-	100%	-

(a) Em 13 de janeiro de 2023 foi aprovada a dissolução da subsidiária Dextra Inc. **Incorporações:** Box 1834 (controlada); Em 1º de junho de 2022 a Ci&T Brasil celebrou um Contrato de Compra e Venda para aquisição de 100% do controle acionário da BDK 1824 Planejamento e Marketing Ltda. ("Box 1824"), empresa de consultoria estratégica com sede em São Paulo, Brasil, para aquisição das capacidades estratégicas globais. Em 30 de dezembro de 2022, em AGO, os acionistas aprovaram a incorporação da controlada Box 1824 Planejamento e Marketing Ltda. na Ci&T Brasil, o propósito dessa incorporação foi simplificar a estrutura corporativa, agregando tecnologia e inovação à Ci&T Brasil e reduzir as despesas operacionais, administrativas, comerciais e financeiras. **3. Base de preparação: Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e Práticas contábeis adotadas no Brasil):** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis da Companhia no Brasil (BR GAAP). Estas demonstrações financeiras foram representadas para refletir a correção de erros identificados pela Companhia em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2022, (mais detalhes, vide nota 31). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 30 de abril de 2024. Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 8. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo divulgadas, e correspondem aquelas utilizadas pela Administração para a gestão. **4. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Nota explicativa 9 - as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2022, em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. **5. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. O Grupo reconhece as transferências entre os níveis de hierarquia de ativos e passivos não reconhecidos prospectivamente. **a. Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas explicativas. **b. Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos estão incluídas na seguinte nota explicativa: **Nota explicativa 9 - aquisição de controladas:** valor justo da contraprestação transferida (incluindo contraprestação contingente). **Nota explicativa 14 - testes por redução do valor recuperável ("impairment")** dos ativos intangíveis e ágios; **Principais pressupostos subjacentes aos montantes recuperáveis.** **Nota explicativa 27 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos:** disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual as diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados podem ser utilizados. **c. Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valores de mercado, tais como o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tais como o preço de mercado de ativos e passivos, para determinar o valor justo de uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **• Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. **• Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **• Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 4:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 5:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 6:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 7:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 8:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 9:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 10:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 11:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 12:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 13:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 14:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 15:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 16:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 17:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 18:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 19:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 20:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 21:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 22:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 23:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 24:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 25:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 26:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 27:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 28:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 29:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 30:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 31:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 32:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 33:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 34:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 35:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 36:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 37:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 38:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 39:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 40:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 41:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 42:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 43:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 44:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 45:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 46:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 47:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 48:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 49:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 50:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 51:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 52:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 53:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 54:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 55:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 56:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 57:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 58:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 59:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 60:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 61:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 62:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 63:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **• Nível 64:** inputs, para o ativo ou passivo, que



\* continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras da CIBT Software S.A. (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

financeiro e não tem controle sobre o ativo financeiro. Os passivos financeiros são desreconhecidos quando as obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou expiradas. A diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos ou passivos assumidos) é reconhecida nas demonstrações consolidadas de lucros ou prejuízos. (iv) **Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. (v) **Instrumentos financeiros derivativos:** Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente reconhecidas no resultado. (vi) **Instrumentos financeiros não-derivativos e contabilidade de hedge:** O Grupo mantém instrumentos não-derivativos de hedge para se proteger da variação cambial nos fluxos de caixa. No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo de gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item de hedge, incluindo-se há expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente. **Hedges de fluxo de caixa:** Quando um instrumento financeiro não-derivativo é designado como instrumento de hedge para se proteger da variação cambial nos fluxos de caixa, o Grupo reconhece em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de hedge. A porção efetiva das mudanças no valor justo do instrumento financeiro não-derivativo que é reconhecido em outros resultados abrangentes limita-se a mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinado com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado, sob o título "Resultado financeiro líquido". O Grupo designa apenas as variações do justo valor do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro dos contratos a termo de câmbio (*forward points*) é contabilizada separadamente como custo de hedge e reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido. Quando a transação objeto de hedge prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, como investimentos financeiros, o valor acumulado na reserva de hedge é o custo da reserva de hedge. Se os itens decorrem do custo inicial do item não financeiro que é reconhecido, para todos os outros transações objeto de hedge, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de cobertura são reclassificados para o resultado no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa futuros esperados que são objetos de hedge afetarem o resultado. Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, ou o instrumento de hedge for vendido, expirar, for rescindido ou for exercido, então a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de hedge permanece no patrimônio líquido até que, pelo um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros hedges de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge não forem mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são imediatamente reclassificados para resultados, sob o título "Resultado financeiro líquido". Adicionalmente, quando um instrumento financeiro designado como instrumento de hedge expira ou é liquidado, o Grupo pode substituí-lo por outro instrumento financeiro, de forma a assegurar a continuidade da contabilização de hedge. Da mesma forma, quando ocorre uma transação designada como item objeto de hedge, o Grupo pode designar o instrumento financeiro que cobriu essa transação como instrumento de hedge em uma nova relação de hedge. A porção não efetiva das variações cambiais decorrentes dos instrumentos de hedge é registrada no resultado financeiro do período. O valor efetivo do ganho ou perda do instrumento é contabilizado na rubrica "outros resultados abrangentes" e o montante não efetivo na rubrica "despesas financeiras", sendo os ganhos e perdas acumulados reconhecidos em resultado, sob o título "Resultado financeiro líquido". **j. Patrimônio líquido: Capital social:** Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia é representado por ações ordinárias conforme Nota 22.a. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como reduções do patrimônio líquido. **Reservas de capital:** As reservas de capital decorrem da capitalização para aumento de capital e de transações com pagamento baseado em ações (Nota 22.b). **Reservas de lucro:** Constituída por reserva legal, constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade ao artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, até o limite de 20% do capital social, e reserva de retenção de lucros (Nota 22.c). **Ajuste de avaliação patrimonial:** Constituída por: Parcela efetiva da variação líquida acumulada do valor justo dos instrumentos de hedge utilizados em hedge de fluxo de caixa; o ajuste de avaliação patrimonial para o custo de hedge de fluxo de caixa (vide Nota 28.1.a.i); e ajustes acumulados de conversão com as diferenças de câmbio decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior. **k. Redução ao valor recuperável ("Impairment"):** (i) **Ativos financeiros não-derivativos:** Instrumentos financeiros e ativos contratuais: O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: • ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos); e • ativos de contrato. As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas com base na estimativa de perdas esperadas ao longo da vida útil. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar perdas esperadas de crédito, o Grupo considera informações razoáveis e comprováveis que sejam relevantes e disponíveis sem custo e esforço indevido. Isso inclui tanto informações quantitativas quanto qualitativas e análises, com base na experiência histórica do Grupo e em avaliações de crédito informadas, que incluem informações prospectivas. O Grupo revisa essas informações e as condições de mercado para definir o aumento do risco de crédito do cliente. O Grupo considera um recebível em *default* quando o ativo financeiro está atrasado por mais de 360 dias. As perdas esperadas nos próximos 12 meses são a parcela das perdas esperadas que resultam de eventos de inadimplência possíveis nos 12 meses após a data de relatório (ou um período mais curto se a vida esperada dos instrumentos for inferior a 12 meses). O período máximo considerado na estimativa de perdas de crédito é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito. (ii) **Mensuração das perdas de crédito esperadas:** As perdas esperadas são uma estimativa razoável da perda esperada, considerando a probabilidade de as perdas de crédito são mensuradas com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber). (iii) **Ativos financeiros com problemas de recuperação:** A cada data de relatório, o Grupo avalia se os ativos financeiros mantidos ao custo amortizado estão com problemas de crédito. Um ativo financeiro é considerado com problemas de crédito quando um ou mais eventos ocorreram e têm impacto prejudicial nos fluxos de caixa do ativo financeiro. Evidências que um ativo financeiro está com problemas de crédito incluem os seguintes dados observáveis: • Dificuldade financeira significativa do devedor; • Uma violação de contrato, tais como inadimplência ou estar com mais de 90 dias de atraso; • A reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais; • A probabilidade que o devedor entre em falência ou em outra forma de reorganização financeira; ou • A ausência de um mercado ativo para um título devido à dificuldade de venda. **Apresentação de provisões para perdas esperadas de crédito no balanço patrimonial:** As provisões para perdas de crédito de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são deduzidas do valor bruto dos ativos. (iv) **Box:** O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 360 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação sobre a época e o valor da caixa com base no histórico de recuperação. O Grupo reconhece o risco de crédito de um ativo financeiro quando há uma perda significativa de valor baseado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos a execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos. (v) **Ativos não financeiros:** Os valores contábil dos ativos não financeiros do Grupo, que não são ativos fiscais diferidos, e ativos de contrato, são revisados a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável é reduzido para refletir o valor recuperável. O valor recuperável é testado anualmente. Para ativos de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados na menor quantidade de ativos que gera entradas de caixa geradoras de valor contínuo, que são amplamente independentes das entradas de caixa de outros ativos ou Unidades Geradoras de Caixa (UGC). O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor, em si mesmo e o valor justo líquido menos custos de venda, em um mercado de ativos líquidos. O valor recuperável é reduzido, descontado a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio adido a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma proporcional ao valor recuperável. Se o valor recuperável não for suficiente para cobrir o ágio, então os demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **L. Provisões:** As provisões são determinadas descontando os fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa pré-impostos que reflete as avaliações de mercado atuais do valor temporal do dinheiro e os riscos específicos do passivo. A desvalorização do desconto é reconhecida em resultado. **Processos de litígios:** A provisão para disputas e litígios é reconhecida quando é provável que o Grupo será obrigado a fazer pagamentos futuros, como resultado de eventos passados. Tais pagamentos incluem, mas não estão limitadas a varas reivindicatórias, processos e ações iniciados tanto por terceiros quanto pelo Grupo, relativos a disputas trabalhistas, reclamações de autoridades fiscais e outros assuntos contenciosos. **m. Arrendamentos:** No início de um contrato ou na modificação dele, o Grupo avalia se um contrato é, contém, um arrendamento. Um contrato é considerado um arrendamento se ele concede o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de uma contraprestação. No início ou na modificação de um contrato que contenha um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato para cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes. No entanto, para os arrendamentos de imóveis, o Grupo optou por não separar os componentes que não são de arrendamento e contabilizar o arrendamento e os componentes não de arrendamento como um único componente de arrendamento. O Grupo reconhece o uso de um passivo de arrendamento no balanço patrimonial. O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado ao custo, que compreende o montante inicial do passivo ajustado por quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados na data de início ou antes dele, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos e uma estimativa dos custos para desmontar e remover o ativo subjacente ou restaurar o ativo subjacente ou o local onde está localizado, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado desde o início até o final do prazo de arrendamento, a menos que o contrato de arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são de início, desde que os pagamentos sejam feitos pela taxa de juros implícita no arrendamento, ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto. O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem os seguintes: • pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; • valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão de arrendamento, se o prazo de arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o contrato. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso e é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. **Arrendamentos de ativos de baixo valor e de curto prazo:** O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. O Grupo não possui nenhum contrato atuando como arrendador. **Mensuração do valor justo:** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso para o qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non performance). Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 5.c). Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ocorrem com frequência e em quantidades suficientes para fornecerem informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço de compra ou venda em uma transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial e o preço de compra ou venda da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. **O. Demonstrações de valor adicionado:** O Grupo elaborou, de forma voluntária, demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, cuja apresentação não é requerida pela legislação societária brasileira às companhias de capital fechado, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar. **9. Combinação de negócios:** O resumo da aquisição da Box 1824 no período anterior é o seguinte: **Data de aquisição** 1º de junho de 2022 **Contraprestação em dinheiro** 19.040 **Caixa adquirido na combinação de negócios** 1.728 **Caixa transferido** 20.768 **Contraprestação contingente** 8.871 **Pagamento em ações - com condições atendidas imediatamente (a)** 4.124 **Outros** 9.174 **Ajuste de preço** (558) **Total da contraprestação transferida na data da aquisição** 34.919 **Ativos líquidos identificáveis adquiridos** (12.654) **Ágio** 21.525 (i) Refere-se ao preço de compra a ser pago em ações ordinárias relacionado à aquisição de negócio, mas com condições atendidas imediatamente na data de aquisição, mensurado pelo valor justo na mesma data. **10. Caixa e equivalentes de caixa:**

	2023	2022	2023	2022
Caixa e bancos	4.853	22.757	37.263	64.381
Aplicações financeiras de curto prazo	66.191	58.464	66.191	58.464
<b>Total</b>	<b>71.044</b>	<b>81.221</b>	<b>103.454</b>	<b>122.845</b>

 As aplicações financeiras são representadas por títulos de renda fixa, remunerados por taxas equivalentes entre 10% a 101% em 31 de dezembro de 2023 (101% a 102% em 31 de dezembro de 2022) da variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), os quais (i) fazem parte da gestão de caixa para atender compromissos de curto prazo, (ii) apresentam liquidez diária e (iii) são prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa, estando sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. **11. Contas a receber de clientes e ativos de contrato:** **11.1 Contas a receber:** Os saldos de contas a receber de clientes estão compostos, por natureza, como segue: 

	2023	2022	2023	2022
Contas a receber - Mercado interno (Brasil)	151.456	133.582	151.456	133.582
Contas a receber - Mercado externo	1.473	101	10.133	4.614
Contas a receber - Partes relacionadas (nota 30.c)	58.763	120.900	66.428	125.899
(a) Perda ao valor recuperável do contrato a receber	(1.567)	(1.567)	(1.567)	(1.567)
<b>Contas a receber líquido</b>	<b>210.127</b>	<b>254.406</b>	<b>226.450</b>	<b>263.967</b>

 Os saldos de contas a receber de clientes estão compostos, por vencimento, como segue: 

	2023	2022	2023	2022
Contas a (-) Perda ao valor recuperável	2023	2022	2023	2022
Receber	190.712	(662)	223.858	(65)
<b>Contas a (-) Perda ao valor recuperável líquido</b>	<b>190.712</b>	<b>(662)</b>	<b>223.858</b>	<b>(65)</b>

**12. Títulos vencidos:**

	2023	2022	2023	2022
de 1 a 60 dias	15.290	(3)	29.028	(2)
de 61 a 360 dias	5.690	(900)	1.677	(20)
Acima de 360 dias	211.692	(1.565)	254.583	(87)
<b>Total</b>	<b>228.017</b>	<b>(1.567)</b>	<b>264.005</b>	<b>(109)</b>

**13. Contas a receber de clientes e ativos de contrato:** **13.1 Contas a receber:** Os saldos de contas a receber de clientes estão compostos, por natureza, como segue: 

	2023	2022	2023	2022
Contas a receber - Mercado interno (Brasil)	151.456	133.582	151.456	133.582
Contas a receber - Mercado externo	1.473	101	10.133	4.614
Contas a receber - Partes relacionadas (nota 30.c)	58.763	120.900	66.428	125.899
(a) Perda ao valor recuperável do contrato a receber	(1.567)	(1.567)	(1.567)	(1.567)
<b>Contas a receber líquido</b>	<b>210.127</b>	<b>254.406</b>	<b>226.450</b>	<b>263.967</b>

 Os saldos de contas a receber de clientes estão compostos, por natureza, como segue: 

	2023	2022	2023	2022
Contas a (-) Perda ao valor recuperável	2023	2022	2023	2022
Receber	190.712	(662)	223.858	(65)
<b>Contas a (-) Perda ao valor recuperável líquido</b>	<b>190.712</b>	<b>(662)</b>	<b>223.858</b>	<b>(65)</b>

**14. Ativos intangíveis e ágio:**

	2023	2022	2023	2022
Carteira de clientes	65.119	78.049	65.119	78.049
Software em andamento	13.771	1.032	13.772	1.032
Acordo de não concorrência	7.833	10.865	7.833	10.865
Softwares desenvolvidos internamente	6.814	4.055	6.814	4.055
Marcas	5.113	5.376	5.113	5.376
Softwares de rede	1.924	2.231	1.924	2.231
<b>Subtotal</b>	<b>100.574</b>	<b>101.608</b>	<b>100.630</b>	<b>101.708</b>
Ágio na aquisição de controlada	620.117	620.117	620.987	621.123
<b>Total</b>	<b>720.691</b>	<b>721.725</b>	<b>721.617</b>	<b>722.831</b>

 A movimentação dos saldos dos ativos intangíveis é como segue: 

	2023	2022	2023	2022
Carteira de clientes	65.119	78.049	65.119	78.049
Software em andamento	13.771	1.032	13.772	1.032
Acordo de não concorrência	7.833	10.865	7.833	10.865
Softwares desenvolvidos internamente	6.814	4.055	6.814	4.055
Marcas	5.113	5.376	5.113	5.376
Softwares de rede	1.924	2.231	1.924	2.231
<b>Subtotal</b>	<b>100.574</b>	<b>101.608</b>	<b>100.630</b>	<b>101.708</b>
Ágio na aquisição de controlada	620.117	620.117	620.987	621.123
<b>Total</b>	<b>720.691</b>	<b>721.725</b>	<b>721.617</b>	<b>722.831</b>

 A movimentação dos saldos dos ativos intangíveis é como segue: 

	2023	2022	2023	2022
Carteira de clientes	65.119	78.049	65.119	78.049
Software em andamento	13.771	1.032	13.772	1.032
Acordo de não concorrência	7.833	10.865	7.833	10.865
Softwares desenvolvidos internamente	6.814	4.055	6.814	4.055
Marcas	5.113	5.376	5.113	5.376
Softwares de rede	1.924	2.231	1.924	2.231
<b>Subtotal</b>	<b>100.574</b>	<b>101.608</b>	<b>100.630</b>	<b>101.708</b>
Ágio na aquisição de controlada	620.117	620.117	620.987	621.123
<b>Total</b>	<b>720.691</b>	<b>721.725</b>	<b>721.617</b>	<b>722.831</b>

 A movimentação dos saldos dos ativos intangíveis é como segue: 

	2023	2022	2023	2022
Carteira de clientes	65.119	78.049	65.119	78.049
Software em andamento	13.771	1.032	13.772	1.032
Acordo de não concorrência	7.833	10.865	7.833	10.865
Softwares desenvolvidos internamente	6.814	4.055	6.814	4.055
Marcas	5.113	5.376	5.113	5.376
Softwares de rede	1.924	2.231	1.924	2.231
<b>Subtotal</b>	<b>100.574</b>	<b>101.608</b>	<b>100.630</b>	<b>101.708</b>
Ágio na aquisição de controlada	620.117	620.117	620.987	621.123
<b>Total</b>	<b>720.691</b>	<b>721.725</b>	<b>721.617</b>	<b>722.831</b>

 A movimentação dos saldos dos ativos intangíveis é como segue: 

	2023	2022	2023	2022
Carteira de clientes	65.119	78.049	65.119	78.049
Software em andamento	13.771	1.032	13.772	1.032
Acordo de não concorrência	7.833	10.865	7.833	10.865
Softwares desenvolvidos internamente	6.814	4.055	6.814	4.055
Marcas	5.113	5.376	5.113	5.376
Softwares de rede	1.924	2.231	1.924	2.231
<b>Subtotal</b>	<b>100.574</b>	<b>101.608</b>	<b>100.630</b>	<b>101.708</b>
Ágio na aquisição de controlada	620.117	620.117	620.987	621.123
<b>Total</b>	<b>720.691</b>	<b>721.725</b>	<b>721.617</b>	<b>722.831</b>

 A movimentação dos saldos dos ativos intangíveis é como segue: 

	2023	2022	2023	2022
Carteira de clientes	65.119	78.049	65.119	78.049
Software em andamento	13.771	1.032	13.772	1.032
Acordo de não concorrência	7.833	10.865	7.833	10.865
Softwares desenvolvidos internamente	6.814	4.055	6.814	4.055
Marcas	5.113	5.376	5.113	5.376
Softwares de rede	1.924	2.231	1.924	2.231
<b>Subtotal</b>	<b>100.574</b>	<b>101.608</b>	<b>100.630</b>	<b>101.708</b>
Ágio na aquisição de controlada	620.117	620.117	620.987	621.123
<b>Total</b>	<b>720.691</b>	<b>721.725</b>	<b>721.617</b>	<b>722.831</b>

 A movimentação dos saldos dos ativos intangíveis é como segue: 

	2023	2022	2023	2022
Carteira de clientes	65.119	78.049	65.119	78.049
Software em andamento	13.771	1.032	13.772	1.032
Acordo de não concorrência	7.833	10.865	7.833	10.865
Softwares desenvolvidos internamente	6.814	4.055	6.814	4.055
Marcas	5.113	5.376	5.113	5.376
Softwares de rede	1.924	2.231	1.924	2.231
<b>Subtotal</b>	<b>100.574</b>	<b>101.608</b>	<b>100.630</b>	<b>101.708</b>
Ágio na aquisição de controlada	620.117	620.117	620.987	621.123
<b>Total</b>	<b>720.691</b>	<b>721.725</b>	<b>721.617</b>	<b>722.831</b>

 A movimentação dos saldos dos ativos intangíveis é como segue: 

	2023	2022	2023	2022
Carteira de clientes	65.119	78.049</		







\* continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras da CIBT Software S.A. (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### Análise de sensibilidade ao risco cambial:

	Controladora		Consolidado	
	Efeito líquido	Variação	Efeito líquido	Variação
<b>31 de dezembro de 2023</b>				
US\$	25%	1.290	25%	(1.167)
€	4%	(16.135)	4%	(14.588)
		607		4.159
<b>31 de dezembro de 2022</b>				
US\$	25%	(5.365)	25%	(33.524)
€	4%	(2.794)	4%	(234)

**Análise de sensibilidade para risco de taxa de juros:** A Companhia, com base em informações de agências de classificação, estima que em um cenário razoavelmente possível, as taxas de juros poderiam aumentar em até 154 pontos-base para o CDI e em até 60 pontos-base para o SOFR em 31 de dezembro de 2024. A Companhia realizou uma análise histórica dos últimos 10 anos de sua exposição e impactos nos resultados devido às mudanças nas taxas de juros, considerando um cenário adverso em comparação com o cenário razoavelmente possível, e estimou uma variação de 291 pontos-base para o CDI e de 60 pontos-base para o SOFR.

	Controladora		Consolidado	
	Efeito líquido	Variação	Efeito líquido	Variação
<b>31 de dezembro de 2023</b>				
Instrumentos de taxa variável - CDI	(3.240)		(6.123)	
Instrumentos de taxa variável - SOFR	(664)		(664)	
Swaps de taxa de juros SOFR	664		(664)	
<b>Sensibilidade do fluxo de caixa (líquido)</b>	<b>(3.240)</b>		<b>(6.123)</b>	
<b>31 de dezembro de 2022</b>				
Instrumentos de taxa variável - CDI	(4.363)		(9.661)	
Instrumentos de taxa variável - SOFR	(2.047)		(2.047)	
<b>Sensibilidade do fluxo de caixa (líquido)</b>	<b>(6.410)</b>		<b>(7.614)</b>	

**b. Risco de crédito:** O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando o Grupo a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito é o risco de uma contraparte em uma transação comercial não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou em um contrato com um cliente, o que causaria perda financeira. Para mitigar esses riscos, o Grupo analisa a situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, bem como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. O Grupo aplica a abordagem simplificada da norma para os ativos financeiros comerciais, onde a provisão para perdas é analisada ao longo da vida remanescente do ativo. Adicionalmente, o Grupo está exposto ao risco de crédito em relação a garantias financeiras concedidas aos bancos. O Grupo mantém caixa e equivalentes de caixa de R\$ 103.454 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 122.845 em 31 de dezembro de 2022). O caixa e equivalentes de caixa é mantido com contrapartes bancárias e instituições financeiras, que são classificadas de BB- a A+, com base nas classificações da Standard & Poor's, Moody's e Fitch. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima de crédito. A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Instrumentos financeiros derivativos - SWAP	9.620	11.194	9.620	11.194
Caixa e equivalentes de caixa	71.044	81.221	103.454	122.845
Contas a receber	210.127	254.496	226.540	263.967
Ativos de contrato	84.965	95.973	85.970	96.468
Mútuo a receber (curto e longo prazo)	47.226	15.249	27.513	-
Outros créditos (curto e longo prazo)	14.900	16.682	16.276	18.346
	<b>437.882</b>	<b>474.815</b>	<b>469.283</b>	<b>512.820</b>

Em 31 de dezembro de 2023, a exposição ao risco de crédito para contas a receber, ativos contratuais e outros contas a receber por região geográfica era a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
América do Norte	-	-	-	908
Europa	-	-	2.781	2.004
América Latina	357.218	382.400	335.521	367.000
Ásia Pacífico	-	-	17.907	8.795
<b>Total</b>	<b>357.218</b>	<b>382.400</b>	<b>356.209</b>	<b>378.711</b>

**c. Risco de liquidez:** O Grupo monitora o risco de liquidez administrando seus recursos de caixa e aplicações financeiras. O risco de liquidez também é administrado pelo Grupo por meio de sua projeção de fluxo de caixa, que visa garantir a disponibilidade de recursos para atender às obrigações operacionais e financeiras do Grupo. O Grupo também mantém linhas de crédito aprovadas em instituições financeiras a fim de adequar os níveis de liquidez no curto, médio e longo prazos. Os vencimentos das parcelas de longo prazo dos empréstimos estão descritos na nota explicativa 16. A seguir, estão os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros na data do balanço. Os valores são brutos e não descontados, incluindo pagamentos de juros contratuais e excluindo o impacto de acordos de compensação:

	Controladora				
	2023	2022	2023	2022	2022
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Formecedores	16.887	16.887	16.887	-	-
Empréstimos e financiamentos	346.706	454.981	24.815	59.950	222.606
Passivo de arrendamento	21.138	24.069	6.778	4.577	5.465
Obrigações com aquisição de negócios	41.503	49.584	3.866	8.552	13.818
Passivos de contrato	18.450	18.450	18.450	-	-
Outros passivos (curto e longo prazo)	15.378	15.378	15.378	-	-
	<b>460.062</b>	<b>579.349</b>	<b>86.174</b>	<b>73.079</b>	<b>241.889</b>

	Controladora				
	2023	2022	2023	2022	2022
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Formecedores	17.374	17.374	17.374	-	-
Empréstimos e financiamentos	346.706	454.981	24.815	59.950	222.606
Passivo de arrendamento	22.688	25.686	7.367	4.887	6.086
Obrigações com aquisição de negócios	41.503	49.584	3.866	8.552	13.818
Passivos de contrato	20.714	20.714	20.714	-	-
Outros passivos (curto e longo prazo)	17.655	17.655	17.655	-	-
	<b>466.640</b>	<b>585.994</b>	<b>91.791</b>	<b>73.389</b>	<b>242.510</b>

	Consolidado				
	2023	2022	2023	2022	2022
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Formecedores	25.377	25.377	25.377	-	-
Empréstimos e financiamentos	537.487	632.657	135.817	76.282	132.834
Passivo de arrendamento	31.185	36.133	7.939	7.075	10.079
Obrigações com aquisição de negócios	44.322	62.296	3.359	7.484	12.375
Passivos de contrato	16.527	16.527	16.527	-	-
Outros passivos (curto e longo prazo)	14.711	14.711	14.711	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	4.109	4.109	4.109	-	-
	<b>673.178</b>	<b>791.810</b>	<b>207.839</b>	<b>90.841</b>	<b>155.288</b>

Diretoria		Diretoria	
Cesar Nivaldo Gon - Diretor-Presidente		Stanley Rodrigues - Diretor Administrativo e Financeiro	

Aos Administradores e Acionistas da CIBT Software S.A. Campinas - São Paulo. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CIBT Software S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da CIBT Software S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações

**28. Instrumentos financeiros derivativos:** O Grupo detém instrumentos financeiros derivativos para cobrir suas exposições ao risco de moeda estrangeira e taxa de juros. O Grupo contratou uma operação de swap de taxas de juros com o objetivo de proteger a exposição à taxa de juros variável relativa à Nota de Crédito à Exportação - NCE. Em maio de 2022, o Grupo realizou operação de swap trocando a taxa baseada no CDI por uma taxa prefixada em US\$, referente a uma parcela de uma Nota de Crédito à Exportação - NCE. O perfil das taxas de juros dos instrumentos financeiros remunerados do Grupo, conforme reportado à Administração do Grupo, é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Vencimento</b>				
16/07/2026	Nacional (US\$)	30.000	Valor em R\$	152.100
07/07/2026		-	Taxa flutuante a receber	SOFR Overnight
				Taxa fixa a pagar
				Valor justo
				3,07%
				6,892
				2,728
				9,620

**29. Garantias e obrigações contratuais:**

Cauções  
Carta seguro/Fiança

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Total	9.018	14.424	9.703	15.335

O vencimento dos compromissos contratuais em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Menos de 1 ano	9.018	14.424	9.428	15.124
Mais de 2 anos	-	-	275	211
<b>Total</b>	<b>9.018</b>	<b>14.424</b>	<b>9.703</b>	<b>15.335</b>

**30. Partes relacionadas: a. Controladora direta e controladora final:** A controladora direta da Companhia é CIBT Delaware LLC e a controladora final da Companhia é CIBT Inc. **b. Operações com pessoal-chave da Administração: Remuneração do pessoal-chave da Administração:** O Grupo pagou os montantes de R\$ 11.232 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 10.997 em 2022), a título de remuneração direta a seus administradores. Esses valores correspondem, basicamente, à remuneração da diretoria, respectivos encargos sociais e benefícios de curto prazo e estão registrados na rubrica "Despesas gerais e administrativas". Os diretores também participam no programa de pagamento baseado ações do Grupo (veja nota 21). No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram reconhecidos no resultado R\$ 768 (R\$ 21 em 31 de dezembro de 2022). O Grupo não possui nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. O Grupo também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração. **c. Outras transações com partes relacionadas:** Os saldos de balanço da controladora e suas controladas com partes relacionadas do Grupo CIBT são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Contas a receber</b>				
Mútuo a receber	2.837	-	2.932	-
Contas a pagar	-	-	-	-
<b>Contas a receber</b>				
Mútuo a receber	1.058	-	-	-
Contas a pagar	397	-	108.507	-
<b>Contas a receber</b>				
Mútuo a receber	11.757	-	-	-
Contas a pagar	1.058	-	12.317	-
<b>Contas a receber</b>				
Mútuo a receber	11.088	-	-	-
Contas a pagar	103	-	-	-
<b>Contas a receber</b>				
Mútuo a receber	330	-	-	-
Contas a pagar	6.497	-	144	-
<b>Contas a receber</b>				
Mútuo a receber	935	-	-	-
Contas a pagar	397	-	120.900	-
<b>Contas a receber</b>				
Mútuo a receber	2.879	-	397	-
Contas a pagar	397	-	120.900	-
<b>Contas a receber</b>				
Mútuo a receber	44.347	-	-	-
Contas a pagar	-	-	15.249	-

**31. Demonstrações do resultado:**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Contas a receber</b>				
Mútuo a receber	2.837	-	2.932	-
Contas a pagar	-	-	-	-
<b>Contas a receber</b>				
Mútuo a receber	1.058	-	-	-
Contas a pagar	397	-	108.507	-
<b>Contas a receber</b>				
Mútuo a receber	11.757	-	-	-
Contas a pagar	1.058	-	12.317	-
<b>Contas a receber</b>				
Mútuo a receber	11.088	-	-	-
Contas a pagar	103	-	-	-
<b>Contas a receber</b>				
Mútuo a receber	330	-	-	-
Contas a pagar	6.497	-	144	-
<b>Contas a receber</b>				
Mútuo a receber	935	-	-	-
Contas a pagar	397	-	120.900	-
<b>Contas a receber</b>				
Mútuo a receber	2.879	-	397	-
Contas a pagar	397	-	120.900	-
<b>Contas a receber</b>				
Mútuo a receber	44.347	-	-	-
Contas a pagar	-	-	15.249	-

**32. Demonstrações do resultado:**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Contas a receber</b>				
Mútuo a receber	2.837	-	2.932	-
Contas a pagar	-	-	-	-
<b>Contas a receber</b>				
Mútuo a receber	1.058	-	-	-
Contas a pagar	397	-	108.507	-
<b>Contas a receber</b>				
Mútuo a receber	11.757	-	-	-
Contas a pagar	1.058	-	12.317	-
<b>Contas a receber</b>				
Mútuo a receber	11.088	-	-	-
Contas a pagar	103	-	-	-
<b>Contas a receber</b>				
Mútuo a receber	330	-	-	-
Contas a pagar	6.497	-	144	-
<b>Contas a receber</b>				
Mútuo a receber	935	-	-	-
Contas a pagar	397	-	120.900	-
<b>Contas a receber</b>				
Mútuo a receber	2.879	-	397	-
Contas a pagar	397	-	120.900	-
<b>Contas a receber</b>				
Mútuo a receber	44.347	-	-	-
Contas a pagar	-	-	15.249	-

**33. Demonstrações do resultado:**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Contas a receber</b>				
Mútuo a receber	2.837	-	2.932	-
Contas a pagar	-	-	-	-
<b>Contas a receber</b>				
Mútuo a receber	1.058	-	-	-
Contas a pagar	397	-	108.507	-
<b>Contas a receber</b>				
Mútuo a receber	11.757	-	-	-
Contas a pagar	1.058	-	12.317	-
<b>Contas a receber</b>				



## Voiter Comércio de Cereais Ltda.

Companhia de Capital Fechado - CNPJ 07.469.081/0001-12

## Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Voiter Comércio de Cereais Ltda. ("Voiter Cereais"), empresa do Grupo Voiter, submeteu à apreciação de todos o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e suas respectivas notas explicativas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, bem como o Relatório dos Auditores Independentes. **Desempenho** Há mais de 13 anos, a Voiter Cereais é uma empresa de comércio de cereais do Grupo, atuando ativamente no mercado de commodities, principalmente café, realizando operações de Cash/Carry, operações de compra Futura (Termo) e Cédula de Produto Rural (CPR). A Voiter Cereais encerrou o ano em Ativos Totais no montante de R\$210,1 milhões (R\$ 262,7 milhões ao final de 2022) e Patrimônio Líquido de R\$119,6 milhões (R\$ 123,7 milhões ao final de 2022). Ao longo de 2023, a Voiter Cereais apresentou faturamento de R\$405,7 milhões (R\$ 1.312,1 milhões em 2022) e obteve prejuízo de R\$1,2 milhões (lucro líquido de R\$4,7 milhões em 2022). Em 30 de junho de 2023, após aprovação do BACEN, foi feita a inclusão da Voiter Comércio de Cereais Ltda. ("Voiter Cereais") no conglomerado prudencial do Banco

Balança Patrimonial (Em milhares de reais)		31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo/Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	65.936	2.100
Instrumentos financeiros		75.184	210.363
Títulos e valores mobiliários	5(b)	5.065	58.443
Instrumentos financeiros derivativos	5(c)	70.119	151.920
Contas a receber		14.620	1.057
Contas a receber	5(d)	14.620	1.057
Estoques	6	24.860	7.922
Outros ativos	7	74	975
Ativos fiscais		3.800	17.607
Outros Ativos Fiscais	8	3.800	17.607
Despesas Antecipadas	9	06	246
<b>Total Ativo Circulante</b>		<b>184.580</b>	<b>240.270</b>
<b>Não Circulante</b>			
Instrumentos financeiros		1.900	4.967
Instrumentos financeiros derivativos	5(c)	1.900	4.967
Ativos fiscais		23.479	17.406
Créditos tributários diferidos	12(b)	15.573	17.277
Outros ativos fiscais	8	7.906	12
Investimentos		5	56
Ativo imobilizado		5	56
Ativo intangível		106	106
Depreciação e amortização acumulada	(62)	(3)	(3)
<b>Total ativo não circulante</b>		<b>25.487</b>	<b>22.507</b>
<b>Total dos ativos</b>		<b>210.067</b>	<b>262.777</b>

Balança Patrimonial (Em milhares de reais)		Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>Passivo/Circulante</b>				
Instrumentos financeiros		73.309	107.389	
Instrumentos financeiros derivativos	5(c)	73.309	107.389	
Fornecedores		6.770	8.692	
Fornecedores	10	6.770	8.692	
Outros Passivos		5.166	9.023	
Outros	11	5.166	9.023	
<b>Total passivo circulante</b>		<b>85.245</b>	<b>125.104</b>	
<b>Não Circulante</b>				
Instrumentos financeiros		1.844	4.325	
Instrumentos financeiros derivativos	5(c)	1.844	4.325	
Outros passivos		3.377	9.593	
Obrigações fiscais diferidas	12(b)	3.377	9.593	
<b>Total passivo não circulante</b>		<b>5.221</b>	<b>13.918</b>	
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>14</b>	<b>123.755</b>	
Capital social		120.788	120.788	
Lucros (prejuízos) acumulados		(11.067)	2.967	
<b>Total dos passivos e patrimônio líquido</b>		<b>210.067</b>	<b>262.777</b>	

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido		Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
		6.375	127.163
Saldos em 31 de dezembro de 2021	120.788	6.375	127.163
(-) Dividendos (Nota 14)	-	(6.299)	(6.299)
Lucro líquido do exercício	-	4.699	4.699
(-) JCP (Nota 14)	-	(1.808)	(1.808)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>120.788</b>	<b>2.967</b>	<b>123.755</b>
<b>Mutações do exercício</b>	<b>-</b>	<b>(3.408)</b>	<b>(3.408)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	120.788	2.967	123.755
(-) Dividendos (Nota 14)	-	(2.967)	(2.967)
Prejuízo do exercício	-	(1.187)	(1.187)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>120.788</b>	<b>(1.187)</b>	<b>119.601</b>
<b>Mutações do exercício</b>	<b>-</b>	<b>(4.154)</b>	<b>(4.154)</b>

é provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos e mercadorias vendidas, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. (i) **Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Ativos Fiscais". Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$ 20.000,00/mês. A contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 9%. (ii) **Outros ativos e passivos:** Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais e perda por impairment, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores contábeis e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais. (iii) **Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - "Impairment":** A Voiter Cereais, baseando-se nos dispositivos do CPC 01, analisa uma vez por ano os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, para determinar se há alguma indicação de perda por impairment, que é reconhecida no resultado do período se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

**4 Caixa e equivalentes de caixa:** Disponível em Conta corrente. **Caixa e equivalentes de caixa:** Disponível em Conta corrente. **5 Instrumentos financeiros:** (a) **Avaliação, classificação e gerenciamentos de riscos:** Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo: 1. Nível 1 - Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; 2. Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; 3. Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. Para fins de divulgação do valor justo, a Voiter Cereais determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações a valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados a valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas. Com base em sua avaliação, a Administração considera que os valores justos dos principais instrumentos financeiros apresentados não possuem diferenças significativas dos valores contabilizados, como a seguir:

Ativos	31/12/2023		31/12/2022		
	Nível	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>					
Estoques	2	24.860	24.860	7.922	7.922
Títulos e valores mobiliários	1	5.065	5.065	58.443	58.443
Instrumentos financeiros derivativos	2	72.019	72.019	156.887	156.887
		<b>101.944</b>	<b>101.944</b>	<b>223.252</b>	<b>223.252</b>

**Mensurados pelo custo amortizado**  
Caixa e equivalentes de caixa 1 65.936 65.936 2.100 2.100  
Contas a receber 1 14.620 14.620 1.057 1.057  
80.556 80.556 3.157 3.157

Passivos	31/12/2023		31/12/2022		
	Nível	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>					
Fornecedores	1	6.770	6.770	8.692	8.692
Outros passivos	2	5.166	5.166	-	-
		<b>11.936</b>	<b>11.936</b>	<b>8.692</b>	<b>8.692</b>

**Mensurados pelo valor justo por meio do resultado**  
Instrumentos Financeiros - derivativos 2 75.153 75.153 111.714 111.714  
75.153 75.153 111.714 111.714

(b) **Títulos e valores mobiliários:** As avaliações das posições de aplicações financeiras e dos instrumentos financeiros derivativos são obtidas através dos mercados em que possuem maior liquidez ou, caso não haja essa disponibilidade, em mercados correlacionados, inclusive por interpolações e extrapolações de prazos.

	31/12/2023		31/12/2022		
	Valor de custo	Ajuste a mercado	Valor de mercado	De 181 a 360	Valor de mercado
CDA/WA Terceiros	-	-	-	-	-
CDB	-	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	5.067	(2)	5.065	5.065	12.635
<b>Total de TVM - 31/12/2023</b>	<b>5.067</b>	<b>(2)</b>	<b>5.065</b>	<b>5.065</b>	<b>58.443</b>
<b>Total de TVM - 31/12/2022</b>	<b>58.444</b>	<b>(1)</b>	<b>58.443</b>	<b>58.444</b>	-

(c) **Instrumentos financeiros derivativos:** A Voiter Cereais opera com instrumentos financeiros derivativos, de acordo com sua política de gestão de riscos, com o objetivo de proteção (hedge) contra riscos de mercado, mitigando exposições decorrentes principalmente de flutuações das taxas de juros, cambial e commodities. Os instrumentos financeiros utilizados destinam-se a administrar a sua exposição global a atender as necessidades de seus clientes para a proteção de suas exposições. As operações de derivativos utilizadas são: operações em mercados futuros e termos e opções. Os instrumentos financeiros derivativos são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor de mercado, geralmente baseado-se em cotações de preços ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características similares. Não estando disponíveis, os valores de mercado baseiam-se em modelos de precificação, fluxo de caixa descontado e cotações de operadores de mercado. Os contratos de derivativos negociados são registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. A apuração destas operações é feita através de informações disponíveis e divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou por provedores externos (corretoras, bancos e outros). A Área de Gestão de Risco trata da precificação de todos os instrumentos financeiros derivativos, tanto utilizando parâmetros de mercado (Mark to Market) como parâmetros da operação (valor na curva). Os parâmetros de mercado são atualizados diariamente no processo de precificação dos instrumentos a mercado, como as estruturas a termo de taxa de juros para todos os indexadores brasileiros. Os modelos de marcação a mercado (MM) avaliam os valores dos instrumentos derivativos de acordo com as atuais condições de mercado para todos os indexadores, como também para os títulos de dívida soberana e títulos de emissão privada, e duration (prazo médio) da carteira.

	Valor de Mercado		Valor de registros dos contratos (notional)		
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos	
31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
72.019	156.887	(75.153)	(111.714)	14.703	139.239
72.019	130.390	(65.992)	(111.714)	14.703	139.239
-	26.497	(9.161)	-	-	2.910
-	-	-	-	-	79.937
-	-	-	-	-	141.724
-	-	-	-	-	36.152
-	-	-	-	-	20.535
-	-	-	-	-	23.250
<b>72.019</b>	<b>156.887</b>	<b>(75.153)</b>	<b>(111.714)</b>	<b>94.640</b>	<b>139.239</b>
					<b>22.172</b>
					<b>141.724</b>

(d) **Refer-se basicamente a créditos de PIS e Cofins apurados sobre insumos, conforme sistematizada da não cumulatividade (Lei 10.637/2002).**

**9 Despesas antecipadas:**  
Seguros 46 90  
Antecipação de bônus 57 154  
Outros 3 2

**10 Fornecedores:**  
Fornecedores a pagar - Café 946 6.371  
Fornecedores a pagar - Café 4.132 583  
Outros fornecedores (1) 1.692 1.738  
6.770 8.692

(1) Refer-se a valores a pagar decorrentes de despesas de armazenagem e seguros.

**11 Outros passivos:**  
IRPJ a pagar 5.522 5.522  
CSLL a pagar 1.042 1.977  
Furrrural/Senar a receber 1 1.158  
Gratificação a pagar 681 1.158  
Diversos 492 216  
5.166 9.023

**12 Imposto de renda e contribuição social: (a) Demonstração do cálculo:**  
31/12/2023 31/12/2022  
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações (1.747) (1.808)  
Resultado antes da tributação sobre o lucro e após participações (1.747) (1.808)  
Efeito das diferenças permanentes (476) 1.503  
Gratificação Eventual - 1.158  
Outros - CSLL e IRPJ (476) 27  
Outros - IRPJ (exclusivo) 231 317  
Efeitos das diferenças temporárias 18.758 23.711  
Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários e derivativos 18.758 23.711  
Base antes do aproveitamento da base negativa - CSLL 16.535 31.774  
Base antes do aproveitamento do prejuízo fiscal - IRPJ 16.766 31.692  
Aproveitamento de prejuízo fiscal e base negativa (4.961) (9.412)  
IRPJ 5.030 (9.508)  
Base fiscal após aproveitamento de base negativa - CSLL 11.574 21.962  
IRPJ após aproveitamento de prejuízo fiscal - IRPJ 21.736 21.962  
Impostos Correntes (3.952) (7.498)  
CSLL (1.042) (1.976)  
IRPJ e IRPJ adicional (2.910) (5.522)  
Impostos diferidos constituídos sob diferenças temporárias 6.216 9.134  
Impostos diferidos sob prejuízo fiscal e base negativa (1.704) (3.223)  
(e) Imposto de renda e contribuição social total reconhecida no exercício 560 (1.587)

## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações**

Internet, na página da Voiter: <https://ri.voiter.com.br/>. **Relacionamento com Auditores Independentes:** Informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não realizou e não está contratada para a prestação de outros serviços a Voiter e suas controladas e coligadas, como a Voiter Cereais, que não sejam aqueles relacionados a auditoria externa. **Declaração da Diretoria:** A Diretoria Executiva da Voiter Cereais declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras em exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, aqui divulgadas, e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes. **Agradecimentos:** Agradecemos a confiança e o apoio do nosso acionista e, em especial, dos nossos clientes e parceiros de negócios, funcionários e colaboradores pelo esforço e empenho nas relações comerciais e pela confiança no nosso projeto. São Paulo, 29 de abril de 2024

Voiter Comércio de Cereais Ltda.			
Demonstração do Resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2023	2022	
Receita líquida de vendas e serviços	15	405.744	1.312.071
Receita de revenda de mercadoria	15	405.744	1.312.135
Desconto concedido	-	-	(64)
<b>Custo de bens e/ou serviços vendidos</b>	<b>15</b>	<b>(425.015)</b>	<b>(1.019.219)</b>
<b>Lucro (Prejuízo) bruto</b>	<b>(19.271)</b>	<b>292.852</b>	<b>(12.393)</b>
<b>Recargas/(despesas) operacionais</b>	<b>(15.148)</b>	<b>(12.393)</b>	<b>(15.148)</b>
Despesas com vendas	16	(9.815)	(11.387)
Despesas gerais e administrativas	17	(4.215)	(4.457)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	18	(1.118)	3.451
<b>Lucro antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>(34.419)</b>	<b>280.459</b>	<b>(34.419)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>32.672</b>	<b>(274.173)</b>	<b>32.672</b>
Receitas financeiras	19	655.236	1.745.330
Despesas financeiras	19	(622.564)	(2.019.503)
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>(1.747)</b>	<b>6.286</b>	<b>(1.587)</b>
<b>Impostos sobre a renda</b>	<b>12(a)</b>	<b>(3.952)</b>	<b>(7.498)</b>
Corrente		(3.952)	(7.498)
Diferido		4.512	5.912
<b>Lucro líquido (Prejuízo) do exercício</b>	<b>(1.187)</b>	<b>4.699</b>	<b>(1.187)</b>

Demonstração do Resultado Abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2023	2022	
<b>Lucro líquido (Prejuízo) do exercício</b>	<b>(1.187)</b>	<b>4.699</b>	<b>(1,187)</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>(1,187)</b>	<b>4,699</b>	<b>(1,187)</b>

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2023	2022	
<b>Lucro líquido/(Prejuízo) ajustado</b>	<b>(5.670)</b>	<b>(1.186)</b>	<b>(5.670)</b>
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	(1.187)	4.699	(1.187)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.512)	(5.912)	(4.512)
Depreciação e amortização	29	27	29
<b>Varição de ativos e passivos</b>	<b>72.476</b>	<b>(34.426)</b>	<b>72.476</b>
(Aumento)/Redução em instrumentos financeiros	101.685	(34.757)	101.685
(Aumento)/Redução em estoques	(15.938)	18.521	(15.938)
(Aumento)/Redução contas a receber	(13.563)	849	(13.563)
(Aumento)/Redução em outros ativos	901	2.305	901
(Aumento)/Redução em ativos fiscais	6.030	(5.272)	6.030
(Aumento)/Redução em despesas antecipadas	140	12	140
(Redução)/Aumento de fornecedores e outras contas a pagar	(1.922)	(14.996)	(1.922)
(Redução)/Aumento de outros passivos	(3.857)	(1.088)	(3.857)
<b>Atividades operacionais - caixa líquido proveniente (aplicado)</b>	<b>66.806</b>	<b>(35.612)</b>	<b>66.806</b>
Acquisição de ativo imobilizado	(5)	-	(5)
Atividades de investimentos - caixa líquido (aplicado)	(3)	(48)	(3)
Pagamento de dividendos e JCP	(2.967)	(8.107)	(2.967)
<b>Atividades de financiamentos - caixa líquido (aplicado)</b>	<b>(2.967)</b>	<b>(8.107)</b>	<b>(2,967)</b>
<b>Aumento/(Redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>63.836</b>	<b>(43.767)</b>	<b>63.836</b>
Caixa e equivalentes no início do exercício (Nota 4)	2.100	45.867	2.100
Caixa e equivalentes no final do exercício (Nota 4)	63.836	2.100	63.836
<b>Aumento/(Redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>			



## \* continuação

ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou

## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras da Voiter Comércio de Cereais Ltda.

representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das

demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



**PricewaterhouseCoopers**  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP00160/O-5

São Paulo, 30 de abril de 2024

**Maria José De Mula Cury**  
Contadora CRC 1SP192785/O-4

BALANÇO NOS PERÍODOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022		Passivo corrente:		DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA NOS PERÍODOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022	
(Valores em milhares de euros)				(Valores em milhares de euros)	
Rubricas	31/12/2023	31/12/2022	2023	2022	
<b>Ativo</b>					
<b>Ativo não corrente:</b>					
Ativos fixos tangíveis.....	11.449	12.228			
Propriedades de investimento.....	41	140			
Goodwill.....	13.746	13.070			
Ativos intangíveis.....	2.396	3.827			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial.....	273.151	281.609			
Outros investimentos financeiros.....	8.779	8.832			
Créditos a receber.....	46.749	89.246			
Ativos por impostos diferidos.....	18.720	23.162			
	<b>375.031</b>	<b>432.114</b>			
<b>Ativo corrente:</b>					
Inventários.....	4.018	4.127			
Clientes.....	226.771	279.446			
Estado e outros entes públicos.....	15.665	15.007			
Outros créditos a receber.....	503.814	508.785			
Diferimentos.....	4.251	6.656			
Ativos financeiros detidos para negociação.....	-	346			
Ativos não correntes detidos para venda.....	5	-			
Caixa e depósitos bancários.....	14.975	7.602			
	<b>769.499</b>	<b>821.974</b>			
<b>Total do Ativo.....</b>	<b>1.144.530</b>	<b>1.254.088</b>			
<b>Capital próprio e Passivo</b>					
<b>Capital próprio:</b>					
Capital subscrito.....	280.000	280.000			
Reservas legais.....	45.600	45.600			
Outras reservas.....	114.082	114.082			
<b>Resultados transitados:</b>					
Resultados transitados.....	(43.795)	(22.175)			
Lucros não atribuídos - método da equivalência patrimonial.....	(84.506)	(78.670)			
Ajustamentos - outras variações no capital próprio.....	-	-			
Lucros não atribuídos - método da equivalência patrimonial.....	84.506	78.670			
Outros ajustamentos em ativos financeiros.....	(86.931)	(52.809)			
Outras variações no capital próprio.....	(79.411)	(64.757)			
	<b>229.515</b>	<b>299.941</b>			
Resultado líquido do período.....	(1.949)	(21.620)			
<b>Total do Capital próprio.....</b>	<b>227.566</b>	<b>278.321</b>			
<b>Passivo</b>					
<b>Passivo não corrente:</b>					
Provisões.....	23.569	20.317			
Financiamentos obtidos.....	252.056	270.588			
Passivos por impostos diferidos.....	4.700	17			
Outras dívidas a pagar.....	7	17			
	<b>280.332</b>	<b>290.922</b>			
<b>Total do Passivo.....</b>	<b>1.144.530</b>	<b>1.254.088</b>			
<b>Total do Capital próprio e Passivo.....</b>	<b>1.144.530</b>	<b>1.254.088</b>			
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS NOS PERÍODOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022</b>					
(Valores em milhares de euros)					
			2023	2022	
<b>Rendimentos e gastos</b>					
Vendas e serviços prestados.....			339.252	407.537	
Subsídios à exploração.....			391	31	
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias associadas e empreendimentos conjuntos.....			27.014	12.322	
Variação nos inventários da produção.....			(41)	(102)	
Trabalhos para a própria entidade.....			1.621	392	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			(64.625)	(94.433)	
Fornecimentos e serviços externos.....			(227.343)	(263.183)	
Gastos com o pessoal.....			(80.697)	(78.289)	
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			(44)	(43)	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			(8.435)	942	
Provisões (aumentos/reduções).....			(3.506)	(1.785)	
Aumentos/reduções de justo valor.....			1	(4)	
Outros rendimentos.....			35.233	21.274	
Outros gastos.....			(15.712)	(13.034)	
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e imposto.....</b>			<b>3.109</b>	<b>(8.375)</b>	
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e imposto.....</b>			<b>3.109</b>	<b>(8.375)</b>	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....			(10.626)	(10.448)	
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....			320	657	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos).....</b>			<b>(7.197)</b>	<b>(18.166)</b>	
Juros e rendimentos similares obtidos.....			57.450	52.768	
Juros e gastos similares suportados.....			(49.532)	(59.581)	
<b>Resultado antes de impostos.....</b>			<b>721</b>	<b>(24.979)</b>	
Imposto sobre o rendimento do período.....			(2.671)	3.360	
<b>Resultado líquido do período.....</b>			<b>(1.949)</b>	<b>(21.620)</b>	
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022</b>					
(Valores expressos em milhares de euros)					
			Capital próprio atribuído aos detentores do capital		
			Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas
			280.000	45.600	114.082
					Resultados transitados
					15.598
					Ajustamentos/Outras variações do capital próprio
					(59.167)
					Resultado líquido do período
					(112.940)
					Total
					283.173
<b>Descrição</b>					
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2022.....</b>	<b>1</b>				
Alterações no período:					
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras.....					816
Aplicação do método da equivalência patrimonial.....					19.734
MEP - Lucros não atribuídos.....					(279)
Aplicação de resultados.....					(112.940)
Outras operações reconhecidas em capital próprio.....					(3.782)
Resultado líquido do período.....					20.271
Resultado integral do período.....					(21.620)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022.....</b>	<b>5 = 1+2+3</b>				
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2023.....</b>	<b>6</b>				
Alterações no período:					
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras.....					(14.685)
Aplicação do método da equivalência patrimonial.....					(34.121)
MEP - Lucros não atribuídos.....					5.836
Aplicação de resultados.....					(21.620)
Resultado líquido do período.....					(42.970)
Resultado integral do período.....					(1.949)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023.....</b>	<b>10 = 6+7+8</b>				
					(50.755)
					227.566
<b>RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO</b>					
Senhores Acionistas,					
Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V. Exas. o nosso relatório e parecer sobre o Relatório e Contas da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. (TDEC), referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2023. No desempenho das nossas funções, acompanhamos com regularidade a atividade da TDEC, tendo obtido da Administração e dos Serviços os esclarecimentos que consideramos necessários para o adequado conhecimento das questões de natureza operacional e financeira que ocorreram no referido período. No âmbito das competências atribuídas ao Fiscal Único, zelamos pela observância da lei e do contrato de sociedade e acompanhamos o processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade, referente ao período de 2023. Análises, ainda, o Relatório de Gestão e a sua conformidade com as contas apresentadas pelo Conselho de Administração, tendo constatado que descreve os fatos mais relevantes que ocorreram no período. Em face do anteriormente referido e tendo em consideração a opinião constante da Certificação Legal das Contas, que se dá como reproduzida neste relatório, é nosso parecer que a Assembleia Geral aprove:					
a) O Relatório de Gestão e as Contas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2023;					
b) A proposta de aplicação dos resultados.					
Lisboa, 24 de abril de 2024					
MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.					
Representada por Ana Patrícia Correia Monteiro Varela					
ROC N° 1418, Registo CMVM N° 20161028					
<b>RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>					
<b>Opinião</b> - Auditamos as demonstrações financeiras anexas da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 1.144.530 milhares de euros e um total de capital próprio de 227.566 milhares de euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.949 milhares de euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de					
Normalização Contabilística.					
<b>Bases para a opinião</b> - A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade, nos termos da lei, e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.					
<b>Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras</b> - O órgão de gestão é responsável pela: • Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; • Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; • Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro; • Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e • Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.					
<b>Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras</b> - A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões econômicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno; • Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a					
auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade; • Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão; • Concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades; • Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; • Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria. A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.					
<b>RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES</b>					
<b>Sobre o relatório de gestão</b> - Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. c) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.					
Lisboa, 24 de abril de 2024					
MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.					
Representada por Ana Patrícia Correia Monteiro Varela					
ROC N° 1418, Registo CMVM N° 20161028					
<b>ADMINISTRADORES:</b>					
Manuel Maria Calinho de Azevedo Teixeira Duarte					
Pedro Miguel Martins Cardoso Costa					
Sérgio Paulo Reis Pereira Paulo Alfredo de Carvalho Serradas					
Gustavo Nuno Banazol Capelo Cariano de Villas-Boas Lebreiro					
O CONTABILISTA CERTIFICADO: Mário Rui Pereira Cristóvão					







★ continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras da Techint Engenharia e Construção S.A.

sobre o Lucro: a alteração requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exige o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais; • Alteração ao IAS 12/CPC 32 - Tributos sobre o Lucro: em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do modelo Pillar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada "GloBE effective tax rate" ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. As alterações mencionadas acima não tiveram impactos para a Companhia, em relação às alterações do IAS 1 sobre a definição e identificação de políticas contábeis materiais. **3.2 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor:** As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2023. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC). • Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis": de acordo com o IAS 1 - "Presentation of financial statements", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "Classification of liabilities as current or non-current", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contêm cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após a data. A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais às condições de liquidação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024. • Alteração ao IFRS 16 - "Arrendamentos": a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação ("sale and leaseback"). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor-arrendatário determina os "pagamentos da locação" e os "pagamentos da locação revistos" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa. A referida alteração também aplica a partir de 1º de janeiro de 2024. • Alteração ao IAS 7 "Demonstração dos Fluxos de Caixa" e IFRS 7 "Instrumentos Financeiros: Evidenciação": a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores ("supplier finance arrangements - SFAs") com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada. As novas divulgações incluem as seguintes principais informações: (a) Os termos e condições dos acordos SFAs; (b) Para a data de início e fim do período de reporte: (i) O valor contábil e as rubricas das demonstrações financeiras associadas aos passivos financeiros que são parte de acordos SFAs; (ii) O valor contábil e as rubricas associadas aos passivos financeiros em (i) para os quais os fornecedores já receberam pagamento dos provedores de financiamento; (iii) Intervalo de data de vencimento de pagamentos de passivos financeiros em (i) e contas a pagar comparáveis que não fazem parte dos referidos acordos SFAs; (c) Alterações que não afetam o caixa nos valores contábeis de passivos financeiros em (b); (d) Concentração de risco de liquidez com provedores financeiros. O IASB forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação da alteração a partir de 01 de janeiro de 2024. Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Não há outras normas contábeis IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não tenham em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

**4. Caixa e equivalentes de caixa:**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Recursos em bancos e em caixa	383	470	507	610
Recursos em bancos denominados em dólares	-	736	-	736
Recursos em bancos denominados em euros	-	16	16	16
Depósitos bancários de curto prazo (i)	20.146	11.657	21.511	13.286
	20.545	12.879	22.035	14.646

(i) Os valores considerados como depósitos bancários de curto prazo correspondem a certificados de depósito realizados com instituições financeiras de primeira linha que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de exposição financeira e remuneração média equivalente a 80,0% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Os certificados de depósito e operações compromissadas apresentados como equivalentes de caixa tem prazo original menor do que 90 dias ou a instituição financeira tem um compromisso contratual de efetuar o resgate do instrumento a qualquer momento quando solicitado pela Companhia sem qualquer perda de rendimento.

**5. Clientes:**

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Ministério da Educação e do Desporto	13.487	13.487
Outros	250	561
	13.737	14.048
Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(13.487)	(13.487)
	250	561

A provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	(13.487)	(21.989)
Reversão PCLD Petrobras (i)	-	8.502
Saldo final	(13.487)	(13.487)

(i) A provisão para crédito de liquidação duvidosa e seu respectivo valor a receber que a Companhia possuiu com o cliente Eletronuclear, no montante de R\$ 8.502 foi realizada durante 2022, alinhada à premissa de não recebimento de tais valores.

**Contas a receber por prazo de vencimento**

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
A vencer (até 30 dias)	149	56
A vencer (de 31 a 60 dias)	-	-
A vencer (de 61 a 360 dias)	101	-
Vencido (acima de 360 dias)	13.487	13.487
	13.737	14.048

Dos valores a receber vencidos há mais de 360 dias, R\$ 13.487 referem-se a faturas emitidas contra o Ministério da Educação e do Desporto. Apesar de homologada a decisão do crédito a favor da Companhia, a provisão de R\$ 13.487 permanece registrada até a efetiva liquidação do crédito junto à União Federal.

**6. Impostos a recuperar:**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Programa de Integração Social (PIS) (i)	3.631	3.756	4.004	5.263
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) (i)	9.060	9.032	10.710	16.028
Impostos sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) (ii)	-	-	-	8.446
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	15	659	15	659
Outros	24	4	24	4
Total Ativo Circulante	12.730	13.451	14.753	30.400
Impostos sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) (ii)	-	-	-	8.026
Total Ativo Não Circulante	-	-	-	3.026
Total	12.730	13.451	14.753	33.426

(i) Os saldos de PIS e COFINS apresentados nas demonstrações financeiras de 2023 são valores remanescentes dos créditos apurados pela execução e exportação da Plataforma FPSO P-76 e também de créditos por vendas mercantis oriundas da execução dos projetos de Jaguairita II e Parnaíba V pela Companhia e sua controlada Socominer. No decorrer de 2022 houve a restituição de parte do valor solicitado de PIS e COFINS, quando o montante restituído foi de R\$ 24.090. Em abril de 2023 houve a restituição de uma parte do PIS e COFINS, no montante de R\$ 6.577. A exemplo dos créditos já realizados, os saldos remanescentes seguem os mesmos trâmites junto à Receita Federal para restituição futura em conta corrente. A Companhia espera a liquidação de tais saldos no decorrer de 2024. (ii) As operações mercantis com os contratos executados para a Eneva (Jaguairita II e Parnaíba V) geraram também créditos de ICMS no estado de São Paulo, sendo que a Companhia e sua controlada tomaram a decisão de venda dos créditos a outros contribuintes, realizando caixa no decorrer do ano de 2023. A parcela mantida no ativo não circulante trata de créditos aguardando homologação pela Receita Federal.

**7. Estoque:**

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Materiais e peças (i)	-	7.532
Adiantamentos a fornecedores	9	87
Provisão para perda nos estoques (ii)	-	(6.075)
	9	1.554

A provisão para perda de estoques apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Provisão para perda nos estoques	-	-
Saldo inicial	6.075	587
(Reversão) provisão de estoques	(6.075)	5.488
Saldo final	-	6.075

(i) Em 2022 os materiais eram destinados ao uso e consumo e aplicação aos projetos, e em 2023 a Companhia realizou a venda do estoque remanescente não aplicado nos projetos. (ii) Em 2023 foi revertida a provisão para perda no estoque do projeto de Parnaíba, em virtude da venda dos materiais sobrantes no projeto. **8. Indenizações a receber:** No exercício final em 31 de dezembro de 2011, a Companhia reconheceu ganho proveniente de indenização por conta de danos emergentes, em decorrência de decisão transitada em julgado em 4 de abril de 2011, relativos a Contrato de Construção civil celebrado em 1º de outubro de 1991 com o Ministério da Educação e do Desporto, que tinha como objeto a construção de 200 unidades do Centro Integrado de Apoio à Criança (CIAC). Esta indenização foi postulada pela Companhia em decorrência da rescisão unilateral do Contrato pelo Poder Público, efetivada em 30 de setembro de 1996, quando 41 unidades do CIAC já tinham sido concluídas e outras se encontravam em construção. Em 15 de setembro de 2010, foi reconhecido pelo Superior Tribunal de Justiça o direito da Companhia de ser indenizada pelos danos emergentes apurados no laudo pericial, no valor atualizado até 31 de dezembro de 1996 de R\$ 39.283, devidamente atualizados conforme os critérios definidos na decisão transitada em julgado em 4 de abril de 2011. Em 18 de julho de 2011, foi proposta pela Companhia a execução da decisão, acompanhada de laudo pericial contábil que atualizou o valor dos danos emergentes segundo os critérios definidos na decisão condenatória transitada em julgado, totalizando o valor atualizado R\$ 339.263, na data de 30 de junho de 2011, conforme segue:

	Valores
Custos extras - atualizados até 31 de dezembro de 1998	70.714
Custas legais - atualizados até 31 de dezembro de 1998	12
Compensação de adiantamentos - atualizados até 31 de março de 1996	(6.933)
Total líquido	63.793
Atualizações monetárias (INPC/IBGE) desde as datas respectivas estabelecidas na sentença	82.866
Juros legais (1% ao mês linear) desde as datas respectivas estabelecidas na sentença	192.604
Total dos danos causados atualizados	339.263

O valor da indenização registrado em 2011 foi apurado a partir do valor estabelecido em laudo de perito contábil, líquido das despesas advocatícias atreladas à realização do crédito e efeitos tributários, acrescido da atualização monetária pelos índices oficiais (INPC/BACEN) e juros de 1% ao mês, sendo o valor resultante descontado a valor presente com base nos índices DI X TR divulgados pela BM&FBOVESPA, levando-se em consideração o recebimento em precatórios conforme previsto na legislação vigente. Em 25 de outubro de 2011, tendo sido devidamente citada para a Execução, a União opôs Embargos à Execução, em que postulava critérios para atualização do débito divergentes daqueles definidos na decisão transitada em julgado, cujo julgamento ocorreu em 19 de outubro de 2012. Apesar da Companhia considerar equivocada a decisão do juiz da primeira instância em reduzir em seis meses a data para início da atualização do valor da indenização, a Companhia, conservadoramente, reconheceu uma redução do valor do crédito em R\$ 14.906, mantendo os demais valores e critérios de atualização do crédito em conformidade com a decisão transitada em julgado, os quais foram confirmados pela sentença. Foi interposto o competente Recurso de Apelação, que foi julgado em 14 de junho de 2023, mantendo-se a sentença de primeira instância. A União interpôs embargos de declaração, os quais estão pendentes de julgamento. Em 6 de setembro de 2012, a União apresentou no Superior Tribunal de Justiça uma ação rescisória requerendo rescisão da decisão final transitada em julgado, a qual foi contestada pela Companhia em 9 de novembro de 2012 no sentido de serem improcedentes as alegações da ação. A ação foi julgada totalmente improcedente em 09 de agosto de 2023, tendo o acórdão transitado em julgado. Em 16 de dezembro de 2021, o grupo brasileiro emitiu a Emenda Constitucional (CA) 114/21 que incluiu um limite anual até 2026 para alocar no orçamento do governo despesas relacionadas a pagamentos devidos a decisões judiciais ("precatórios"). Essa questão está sendo revista pelo Supremo Tribunal Federal.

**Operação de venda com o Banco BTG Pactual:** Em 02 de dezembro de 2021, a Companhia concluiu as negociações e assinou um Contrato (Adendo e Escritura Pública doravante denominado "Contrato") com o Banco BTG Pactual para a venda do crédito. Tais valores negociados foram reconhecidos na linha de "Outras Obrigações - Adiantamento" do balanço patrimonial da Companhia nos anos de 2023 e 2022. As principais características do Contrato assinado estão descritas abaixo: I. A Techint Brasil recebeu o título de adiantamento do BTG Pactual ("BTG") em pagamento inicial no valor de R\$ 70.000, como primeira parcela de uma operação relacionada à venda do processo. II. Com base no Acordo, o BTG concluiu nos primeiros meses de 2023 a substituição do nome da Techint Engenharia nos tribunais onde o processo judicial está sendo conduzido. III. O pagamento a título de adiantamento inicialmente efetuado pelo BTG está sofrendo atualizações mensais de acordo com as premissas negociadas em contrato. Em dezembro de 2023, o valor atualizado reconhecido por esse adiantamento é de R\$123.536 (2022 - R\$93.970). IV. Dependendo do momento em que o "precatório" seja finalmente emitido, o BTG se compromete a pagar à Techint Brasil o saldo remanescente do acordo, cujo valor depende das premissas estabelecidas no contrato. V. A avaliação atual a valor justo pressupõe um período para emissão e recebimento dos precatórios em um período máximo de até 10 anos. No ano de 2022, a Companhia atualizou o crédito de acordo com as definições estabelecidas no processo judicial. No cálculo do ajuste a valor presente (AVP) de crédito, a Companhia adotou a taxa de desconto de Selic + spread de 4% a.a. Já no ano de 2023, apesar de um cenário mais favorável devido aos avanços no processo de venda da Companhia tendo a decisão de não atualizar o crédito, devido a possibilidades de negociação para atualização do recebimento dos mesmos, onde após análise, concluiu que diante de uma eventual taxa de deságio, o valor a receber pelo crédito está bem próximo ao valor líquido reconhecido contabilmente. A movimentação dos valores registrados nos créditos a receber e na respectiva provisão para honorários advocatícios está apresentada a seguir:

	2023		2022	
	Indenização	Honorários	Valor líquido	Valor líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022	598.113	(140.283)	457.830	-
Pagamento parcial Fee advogados (i)	-	1.000	1.000	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	598.113	(139.283)	458.830	-

	2022		2023	
	Indenização	Honorários	Valor líquido	Valor líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021	510.742	(127.091)	383.651	-
Fee Advogados 20% sobre total	-	(13.186)	(13.186)	-
Ajuste a Valor Presente	87.371	-	87.371	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	598.113	(140.283)	457.830	-
Valor (ganho) reconhecido como "Resultados financeiros" (Nota 27)	87.371	(13.186)	74.185	-

(i) Com base nos avanços processuais ocorridos em 2023, a Companhia e o Banco BTG acordaram em dezembro de 2023 a antecipar pontualmente o valor total de R\$7.000 de honorários aos escritórios em sete parcelas consecutivas. A redução informada nessa linha se refere a primeira parcela paga, ainda em 2023.

**9. Investimentos: (a) Participação em sociedades controlada e coligada:**

	Controlada		Coligada	
	Socominer Sociedade Comercial Internacional Ltda. ("Socominer")	Umom Engenharia de Montagem Ltda. ("Umom")	Socominer Sociedade Comercial Internacional Ltda. ("Socominer")	Umom Engenharia de Montagem Ltda. ("Umom")
Capital social	6.350	12.720	6.350	12.720
Número de quotas possuídas	6.346.164	4.240.157	6.346.164	4.240.157
Valor nominal por lote de mil quotas - R\$	1	1	1	1
Participação no capital - %	99,94	33,33	99,94	33,33
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) (i)	(21.742)	(43)	(21.742)	(43)
Lucro do exercício	681	-	681	-

	Controlada		Coligada	
	Socominer Sociedade Comercial Internacional Ltda. ("Socominer")	Umom Engenharia de Montagem Ltda. ("Umom")	Socominer Sociedade Comercial Internacional Ltda. ("Socominer")	Umom Engenharia de Montagem Ltda. ("Umom")
Capital social	6.350	12.720	6.350	12.720
Número de quotas possuídas	6.346.164	4.240.157	6.346.164	4.240.157
Valor nominal por lote de mil quotas - R\$	1	1	1	1
Participação no capital - %	99,94	33,33	99,94	33,33
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) (i)	(22.423)	(43)	(22.423)	(43)
Prejuízo do exercício	(20.836)	-	(20.836)	-

(i) Conforme detalhado na Nota 9 (c)(ii), a Companhia não reconheceu qualquer valor em relação o passivo a descoberto da coligada Umom.

**(b) Movimentação dos investimentos/provisão para perdas em investimentos:**

	2023	2022
Saldos iniciais	(22.410)	(1.586)
Resultado de equivalência patrimonial	681	(20.824)
Saldo final	(21.729)	(22.410)

**(c) Outras informações: (i) Socominer:** A controlada Socominer exerce atividades comerciais de revenda de materiais e/ou equipamentos a serem incorporados em projetos de infraestrutura, destacando-se na construção de plantas industriais, usinas termoeletrônicas, unidades petroquímicas, refinarias e plataformas e obras correlatas. (ii) Umom: A investida Umom detém 14.408.271 ações, representando 72,92% do capital social da empresa Umom Construções Industriais Ltda. ("Umom"). Os saldos nas empresas investidas são reduzidos a zero nas circunstâncias de patrimônio líquido negativo. Assim, o investimento na coligada Umom está contabilizado em valor de zero em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e somente será reconhecida equivalência patrimonial a partir do momento em que o patrimônio da coligada deixar de ser negativo, se acontecer, na medida em que não existe intenção manifestada de manutenção de apoio financeiro ou responsabilidade formal ou operacional para a cobertura do passivo a descoberto. **(d) Consórcios com controle compartilhado:** A Companhia possui a seguinte participação em consórcios em 31 de dezembro de 2023 e de 2022: **(i) Consórcio Techint Umasa:** Consórcio constituído com o objetivo de construção do Lote 1 de tanques de armazenamento para a Refinaria Abreu e Lima - FINEST, situada no município de Ipojuca, estado de Pernambuco. A Techint somente participou das atividades de construção civil com 60% desses serviços, que por sua vez corresponderam a 41% do escopo do contrato. O consórcio foi baixado em março de 2023, quando ocorreram as liquidações de todas as suas obrigações e seus direitos. **(ii) Consórcio Techint - Andrade Gutierrez (TE-AG):** A Techint possui uma participação de 50% no consórcio estabelecido em 3 de março de 2010 para executar um contrato com a Comperj Petroquímicos Básicos S.A., uma subsidiária da PETROBRAS. O projeto destinava-se a fornecer equipamento e materiais, construir, instalar, testar e fornecer assistência inicial do processo de coqueamento retardado, a área de Controle, área de armazenamento e subestações elétricas. Este contrato foi suspenso unilateralmente pelo cliente em 2015 e segue em aberto aguardando avanços nas negociações finais para o seu encerramento. **(iii) Consórcio Techint - Teint Oleo e Gas (TTP-76):** O consórcio foi constituído com o objetivo de construir, integrar e comissionar a plataforma offshore FPSO P76 para a PNBV - Petrosbras Holanda, onde a Techint atua com uma participação de 99%. Ao final de 2018, o consórcio concluiu seu escopo e a exportação da plataforma foi concretizada, iniciando sua operação de extração. Foi assinado pelas partes no dia 07 de março de 2022 o Termo de Recebimento Definitivo (TRD), encerrando o contrato entre o Consórcio TTP76 e a PNBV. **(iv) Consórcio Angramon:** A Techint possui uma participação de 14,29 % no consórcio estabelecido em setembro de 2014, para prestação de serviços técnicos especializados de montagem eletromecânica com fornecimento de materiais e componentes e apoio ao comissionamento para unidade 3 da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto - CNAEA, resultado da junção dos Consórcios Angra 3 e Una 3, conforme previsto no edital da concorrência, da qual estes dois consórcios se sagraram vencedores. O consórcio foi baixado em setembro de 2023, quando ocorreram as liquidações de todas as suas obrigações e seus direitos. No quadro abaixo são demonstrados os saldos e resultados oriundos dos consórcios os quais a Companhia possui participação ativa:

	2023		2022	
	Consórcio Techint Umasa	Consórcio TTP-76	Consórcio Angramon	Consórcio Angramon
Ativos	-	24	10.879	-
Circulantes	-	18	-	-
Não circulantes	-	42	10.879	-

**11. Imobilizado:**

	Terrenos		Edificações e Benfeitorias		Equipamentos e instalações		Veículos		Outros		Total		
Saldos em 1º de janeiro de 2022	35.057	108.140	2.752	1.366	4.606	152.921	35.057	109.241	2.750	1.366	4.606	153.202	
Adição	-	-	-	731	27	758	-	-	-	-	731	27	758
Depreciação	-	(6.514)	(572)	(410)	(1.557)	(9.053)	-	(6.521)	-	(572)	(410)	(1.557)	(9.060)
Depreciação do Custo atribuído	-	-	-	-	-	(326)	-	(326)	-	-	-	-	(326)
Alienação	-	(41)	(2.054)	-	(498)	(2.593)	-	(43)	-	(2.052)	-	(498)	(2.593)
Transferência - Ativo imobilizado mantido para venda	-	213	-	-	(200)	13	-	213	-	-	(200)	13	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	35.057	102.472	126	1.687	2.378	141.720	35.057	102.564	126	1.687	2.378	141.812	
Custo total	35.057	170.159	6.047	4.399	37.014	252.676	35.057	170.325	6.047	4.399	37.017	252.845	
Depreciação acumulada	-	(67.687)	(5.921)	(2.712)	(34.636)	(110.958)	-	(67.761)	(5.921)	(2.712)	(34.639)	(111.039)	
Valor residual	35.057	102.472	126	1.687	2.378	141.720	35.057	102.564</					



-&gt; continuação

(b) **Reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social.** Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(117.003)	(136.323)	(117.003)	(136.323)
Imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais (34%)	39.781	46.350	39.781	44.482
Ajustes para cálculo da alíquota efetiva				
Resultado de participação em investidas	231	(7.080)	-	-
Doações, incentivos fiscais, incentivo longo prazo de funcionários e outros	(11)	(26)	(11)	(26)
Indenizações - resultados financeiros (Nota 8 (i))	340	29.706	340	29.706
Diferido não constituído sobre prejuízos fiscais e base negativa (ii)	(24.355)	(78.217)	(25.963)	(86.248)
Multas não dedutíveis	(17)	(5.211)	(17)	(5.211)
Utilização prejuízo fiscal para pagamento de parcelamento	(1.457)	-	(1.457)	-
Baixa por impairment - IRD contabilizado (iii)	(85.937)	-	(85.937)	-
Outros	(2.324)	211	(3.138)	(118)
Provisões para Perdas	(2.204)	14.106	449	11.453
Imposto de renda e contribuição social	(75.953)	(161)	(75.953)	(5.962)
Corrente				
Diferido	(75.953)	(161)	(75.953)	(5.962)
	(75.953)	(161)	(75.953)	(5.962)

(i) Representa o efeito tributário de 34% relativo a antecipação de horários advocatícios (reversão parcial da provisão) em 2023 e atualização do saldo de Indenizações a receber - resultados financeiros em dezembro de 2022. (ii) Refere-se à parcela não constituída de IRD, conforme decisão da Companhia de não atualizar o seu saldo com base nos prejuízos fiscais mais recentes. (iii) Durante o ano de 2023 houve baixa parcial do saldo ativo de IRD no valor de R\$85.937, dada a não recuperabilidade dentro do prazo de cinco anos definido pela Companhia. (c) **ICPC 22/IFRIC 23 - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro:** A Administração avaliou e não identificou nenhuma posição tributária incerta na apuração do IRPJ e da CSLL da companhia no exercício de 2023 e de 2022. Atualmente a Companhia possui um total de quatorze processos que tramitam na Releita Federal do Brasil - RFB com possibilidade de perda possível envolvendo IRPJ e CSLL, sendo que treze ainda se encontram em fase administrativa, e um em fase judicial, que somados representam aproximadamente R\$32.000 (2022 R\$8.024). Ademais a administração realizou a avaliação da incerteza do tratamento dos tributos sobre o lucro à luz do ICPC 22/IFRIC 23 e não identificou necessidade de realizar nenhuma provisão adicional no balanço de 2023 e de 2022.

19. **Provisões para contingências:**

	Controladora				
	Trabalhista	Tributários	Cíveis	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2023	990	3.512	534	1.075	6.111
Depósitos judiciais (i)	17	-	-	-	17
Reversões de provisão	(307)	(585)	-	(482)	(1.374)
Baixas por pagamento	(372)	-	-	(120)	(492)
Adições e atualizações monetárias (ii)	264	3.235	4.280	1.264	9.043
Saldo em 31 de dezembro de 2023	592	6.162	4.814	1.737	13.305
Provisões	1.223	6.162	4.814	1.737	13.936
Depósitos judiciais	(631)	-	-	-	(631)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	592	6.162	4.814	1.737	13.305

	Consolidado				
	Trabalhista	Tributários	Cíveis	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2023	990	11.315	534	1.075	13.914
Depósitos judiciais (i)	17	-	-	-	17
Reversões de provisão	(307)	(8.833)	-	(482)	(9.622)
Baixas por pagamento	(372)	-	-	(120)	(492)
Adições e atualizações monetárias (ii)	264	3.680	4.280	1.264	9.488
Saldo em 31 de dezembro de 2023	592	6.162	4.814	1.737	13.305
Provisões	1.223	6.162	4.814	1.737	13.936
Depósitos judiciais	(631)	-	-	-	(631)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	592	6.162	4.814	1.737	13.305

	Controladora				
	Trabalhista	Tributários	Cíveis	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2022	3.315	3.638	534	1.782	9.269
Depósitos judiciais (i)	187	-	-	-	187
Reversões de provisão	(501)	(126)	-	(537)	(1.164)
Baixas por pagamento	(2.715)	-	-	(536)	(3.251)
Adições e atualizações monetárias (ii)	704	-	-	366	1.070
Saldo em 31 de dezembro de 2022	990	3.512	534	1.075	6.111
Provisões	1.638	3.512	534	1.075	6.759
Depósitos judiciais	(648)	-	-	-	(648)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	990	3.512	534	1.075	6.111

	Consolidado				
	Trabalhista	Tributários	Cíveis	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2022	3.314	3.638	534	1.782	9.268
Depósitos judiciais (i)	187	-	-	-	187
Reversões de provisão	(501)	(126)	-	(537)	(1.164)
Baixas por pagamento	(2.714)	-	-	(536)	(3.250)
Adições e atualizações monetárias (ii)	704	-	-	366	8.873
Saldo em 31 de dezembro de 2022	990	11.315	534	1.075	13.914
Provisões	1.638	11.315	534	1.075	14.562
Depósitos judiciais	(648)	-	-	-	(648)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	990	11.315	534	1.075	13.914

(i) Os saldos de depósitos judiciais somam-se às contingências, reduzindo assim o seu saldo, devido teor em garantia do depósito. (ii) Em todas as esferas (trabalhistas, cíveis e tributárias), ocorreram atualizações monetárias de acordo com as taxas praticadas por cada tribunal regional. A Companhia mantém processos administrativos e judiciais nos quais discute assuntos de ordem trabalhista, tributária e civil. Quando aplicável, estes processos são garantidos por depósitos judiciais. As provisões para perdas prováveis decorrentes destes processos são avaliadas e contabilizadas pela administração, apoiadas pelo parecer de consultores jurídicos externos. Além das contingências provisionadas, a Companhia gere processos tributários e cíveis para os quais seus consultores jurídicos as consideram como resultado de perda possível e, consequentemente, nenhuma provisão foi registrada em 31 de dezembro de 2023 para a somatória dos processos a seguir:

	2022	2023
Tributários	100.058	104.918
Cíveis	152.481	141.737

Em ambas as esferas, ocorreram atualizações monetárias de acordo com as taxas praticadas por cada tribunal regional. Os principais processos da esfera cível e tributário que tiveram movimentação durante o ano de 2023 com impacto na probabilidade de perda possível foram: **Tributário:** Em 2023 a Companhia e sua controlada possuem ao todo cinquenta e cinco processos mantidos como provisão de perda possível, sendo que quatro processos no montante de R\$7.031 deixaram de ser classificados com essa possibilidade de perda, onde um processo no valor de R\$2.853 sofreu alteração de possibilidade de perda para remota, um processo no valor de R\$3.942 para provável e dois processos encerrados no montante de R\$336. Adicionalmente, houve a inclusão de quinze processos na modalidade de perda possível no montante de R\$6.834, e também ocorreu uma redução de R\$4.663 para processos de perda possível já existentes em 2022, que sofreram reajuste no valor da ação durante 2023. **Cível:** Em 2023 a Companhia e sua controlada possuem ao todo oito processos mantidos como provisão de perda possível, sendo que três processos foram encerrados e representaram o montante de R\$7.613. Adicionalmente, houve a inclusão de dois processos na modalidade de perda possível no montante de R\$2.557, e também ocorreu um aumento de R\$15.700 para processos de perda possível já existentes em 2022, devido atualização durante 2023. **Gestão de risco financeiro: Riscos financeiros:** As atividades da Companhia a expõem a alguns riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda estrangeira, risco de taxa de juros e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A natureza das atividades de seus contratos implica em que a Companhia deve administrar riscos relativos a condições na compra de materiais e equipamentos que fazem parte de seus contratos de construção e que podem ser uma grande parte do escopo do trabalho. Os riscos de mercado são administrados quando a Companhia entende que tal procedimento é necessário para suportar as estratégias corporativas. O diretor financeiro é responsável por revisar as informações e por administrar os riscos de mercado. O risco de crédito e qualidade de ativos financeiros: A Companhia acredita que atualmente a maioria das contrapartes com respeito a ativos financeiros e de riscos de crédito de alta qualidade. A Companhia historicamente limitou suas contrapartes onde existir disponibilidade de liquidez e bancos brasileiros ou internacionais geralmente considerados da mais alta qualidade.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
Saldos denominados em dólares estadunidenses ("US\$")				
Saldos denominados em reais	16	736	16	736
Saldos denominados em reais	20.529	12.127	22.019	13.894
Total de caixa e equivalentes de caixa	20.545	12.879	22.035	14.646

A tabela a seguir apresenta os ratings de crédito dos bancos nos quais a Companhia mantém saldos classificados em "Caixa e equivalentes de caixa" em 31 de dezembro de 2023. Em todos os casos os ratings são de longo prazo.

	Escala (nacional ou global), agência de Rating, Long Time			Rating
<b>Banco denominados em dólares</b>				
Citibank - Estados Unidos	Global/S&P/LT	A+		
Itesa Sanpaolo SpA	Global/S&P/LT	BBB		
Itau Nassau Bahamas	Global/Moody's/LT	A3		
<b>Saldos denominados em reais</b>				
Banco Bradesco S.A.	Nacional/S&P/LT	BB/B		
Banco BTG Pactual S.A.	Nacional/S&P/LT	BB/B		
Banco do Brasil S.A.	Nacional/S&P/LT	B+		

Guilherme Pires de Mello - Diretor Geral		Diretoria		Fábio Aquino - Diretor Administrativo e Financeiro		Thiago Cortez - Contador CRC 1SP-324180/O-4	
--	--	-----------	--	--	--	---	--

Aos Administradores e Acionistas da **Technit Engenharia e Construção S.A.** - **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Technit Engenharia e Construção S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e sua controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e sua controlada em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nessas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor" da auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase: Processos de investigação em curso:** Chamamos a atenção para a Nota 1.2 às demonstrações financeiras, que descreve que encontramos-se em curso investigações e processos relacionados à operação denominada "Lava Jato" que envolvem a Companhia. Em resumo: (i) A Companhia encontrou-se impedida de apresentar novas propostas em licitação e/ou de ser contratada diretamente pela Petrobrás Brasileiro S.A. - Petrobras desde dezembro de 2014. Em 10 de maio de 2019, a Controladoria Geral da União (CGU), aplicou penalidade de inidoneidade proibindo a Companhia de licitar e contratar com a Administração Pública Federal. A Companhia realizou sua reabilitação perante a CGU, tendo sido a mesma deferida por decisão publicada no Diário Oficial em 30 de novembro de 2022. (ii) A Companhia e alguns de seus administradores foram notificados sobre cinco processos administrativos pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), para investigar os processos de contratação dos contratos firmados com a Eletrobrás Eletroenergia S.A., com a Petrobras, de participação em licitações de obras civis de infraestrutura hídrica e de irrigação, sobretudo no Nordeste do Brasil, participação de licitação em obras civis de infraestrutura e superestrutura ferroviárias para a Valec - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., e em licitações de obras aeroportuárias para a Infraero. As defesas para todos os processos já foram apresentadas e aguardam análise pelo CADE. (iii) Em 2017, o Tribunal de Contas da União (TCU) julgou o processo administrativo relacionado ao contrato com a Eletrobrás Eletroenergia S.A. ("Eletroenergia"), no qual a Companhia e outras empresas que integravam o consórcio contratado foram declaradas inidôneas para participar de licitações da Administração Pública Federal por um período de até cinco anos. Em 2019, o pedido de rescisão foi julgado e rejeitado, com a manutenção da decisão recorrida. A Companhia ajustou mandato de segurança perante o Supremo Tribunal Federal que suspendeu liminarmente os efeitos da decisão do TCU. Contra essa decisão foi interposto agravo regimental pelo TCU, atualmente pendente de julgamento. Em 8 de dezembro de 2021, o TCU determinou a abertura de Tomada de Contas Especial para apurar a ocorrência de eventual dano ao erário. Foi apresentada defesa pelas consorciadas e pelo Consórcio e aguarda-se o seu análise pelo TCU. Adicionalmente, em 2022, a Eletroenergia ajustou outra ação judicial referente ao referido suposto dano, de forma individual, contra cada uma das consorciadas. Nesse sentido, a Companhia apresentou defesa relacionada a esta ação, a qual aguarda a fase de instrução dos processos.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras da Technit Engenharia e Construção S.A.

**Banco**

	Escala (nacional ou global), agência de Rating, Long Time			Rating
Banco Santander (Brasil) S.A.	Nacional/S&P/LT	BB/B		
Itaú Unibanco S.A.	Nacional/Fitch/LT	BB+		
Caixa Econômica Federal	Nacional/S&P/LT	BB/B		
Banco Citibank S.A.	Nacional/S&P/LT	BB/B		

**Cientes:** Conforme detalhado na Nota 5, todos os riscos com contas a receber de clientes que trazem quem asseguram para a Companhia e suas subsidiárias estão devidamente provisionado. **Risco de moeda estrangeira:** A Companhia opera no Brasil e está exposta a risco de moeda estrangeira decorrente de certas dívidas e principalmente da importação de equipamentos de fornecedores. O risco de moeda estrangeira surge de transações comerciais futuras como compras comprometidas de equipamentos importados exigidas para que os contratos de construção sejam executados, assim como de ativos e passivos reconhecidos. A tabela seguinte apresenta os ativos e passivos denominados em moedas correntes diferentes de reais (R\$). Todas as posições correspondem a US\$.

	Em milhares de dólares estadunidenses	
	2023	2022
Depósitos bancários de curto prazo em dólares	12	153
Contas a pagar de partes relacionadas	(108)	(67)
Contas a pagar empréstimos e mútuos	(83.772)	(61.175)
Exposição líquida	(83.874)	(61.689)

**Risco de taxa de juros:** A Companhia está sujeita a risco de juros com respeito a: (i) seus empréstimos e financiamentos, e (ii) seus ativos financeiros registrados como "Equivalentes de caixa". **Risco de liquidez:** A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora	
	Menos de um ano (i)	Entre um e dois anos (i)
Em 31 de dezembro de 2023		
Partes relacionadas	9.869	-
Empréstimos e financiamentos	245.231	160.365
Total	255.639	160.365

	Controladora	
	Menos de um ano (i)	Entre um e dois anos (i)
Em 31 de dezembro de 2022		
Fornecedores	17.552	-
Fornecedores - risco sacado	357	-
Partes relacionadas	528	164.696
Empréstimos e financiamentos	214.395	-
Total	232.832	164.696

	Consolidado	
	Menos de um ano (i)	Entre um e dois anos (i)
Em 31 de dezembro de 2023		
Fornecedores	10.819	-
Partes relacionadas	539	160.365
Empréstimos e financiamentos	245.231	-
Total	256.589	160.365
Em 31 de dezembro de 2022		
Fornecedores	23.258	-
Fornecedores - risco sacado	357	-
Partes relacionadas	528	164.696
Empréstimos e financiamentos	214.395	-
Total	238.538	164.696

(i) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim, baseadas em uma opção da administração. **Administração de capital:** A Companhia busca manter um índice de endividamento adequado a nível de mercado considerando os riscos envolvidos e a indústria onde opera. O Índice de Endividamento é obtido pela divisão da dívida líquida (soma de passivo circulante e passivo não circulante menos disponibilidades) pelo capital total (soma de dívida líquida e patrimônio líquido).

	Consolidado	
	2023	2022
Dívida Líquida	(721.053)	(672.450)
Total do Patrimônio Líquido	399.616	592.573
Capital Total	(321.437)	(79.877)
Índice de Alavancagem Financeira (%)	(2,24)	(8,42)

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado. Para se manter em posição competitiva em ofertas para clientes, a Administração monitora ativamente e considera o impacto de decisões financeiras sobre estes índices. **Impactos relacionados às mudanças climáticas:** No que tange os cuidados com o meio ambiente e mudanças climáticas, a Companhia possui e segue suas políticas, bem como monitora as ações para proteção do meio ambiente. A Administração entende que não há impactos financeiros relacionados a esse tema a serem mencionados nas demonstrações financeiras referentes ao exercício 2023. **21. Transações com partes relacionadas:** Os saldos a pagar e a receber referem-se principalmente a fornecimento de serviços de engenharia, fornecimento de materiais, aluguéis de máquinas e equipamentos, fornecimento de serviços administrativos e o uso da estrutura física e pessoal entre as empresas da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo Circulante				
Confab Industrial S.A.	6	71	12	372
Tebra Construção e Montagem Ltda.	17.317	23.594	65	9.239
Socominer So. Com. Int. Ltda. (i)	24.084	692	40.039	6.626
Technit S.A. de C.V. (Témax)	-	-	-	4.108
Technit Companhia Técnica Internacional S.A.C.I. (Uruguay)	-	-	-	313
Technit Chile S.A.	-	10.172	-	8.561
Constructora Mexicana Electromecánica y de Instrumentación	-	-	-	4.074
Exiros Brasil	17	-	-	-
Ternium Brasil Ltda.	-	499	-	600
Cons. y Pres. Petroleras S.A. (CPP)	-	-	-	1.345
Total	41.424	35.028	40.116	35.238

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo Não Circulante				
Socominer So. Com. Int. Ltda. (i)	-	-	-	2.324
Tebra Construção e Montagem Ltda.	-	-	-	2.308
Total	-	-	-	4.632

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Passivo Circulante				
Confab Industrial S.A.	-	-	3	(159)
Exiros BR Ltda.	-	(261)	111	(2.097)
Tebra Construção e Montagem Ltda.	16	-	64	(1.308)
Technit S.A. de C.V. (Témax)	-	(33)	-	-
Firma S.A.I.F. Técnica Internacional SACI (Tearg)	-	-	-	(25)
Technit S.A.C. (Technit Peru)	-	-	-	(1)
Technit S.A. de C.V.				





## China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A.

C.N.P.J. 07.450.604/0001-89

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## Senhores Acionistas,

A nova Administração do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. ("CCB Brasil" ou "Banco"), cuja posse ocorreu em 1º de fevereiro de 2024, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, preparadas com base nas premissas e estimativas aplicadas pela Administração anterior, juntamente com o relatório dos Auditores Independentes sem ressalvas e o relatório do Comitê de Auditoria, relativos ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023. Os comentários aqui apresentados, exceto quando ressalvados, são demonstrados em moeda corrente nacional (Reais - R\$). As demonstrações contábeis retratadas estão em conformidade com as normas do Banco Central do Brasil - BACEN. Por fim, ressaltando que tenha reconhecido as premissas adotadas pela gestão anterior nas demonstrações contábeis e no estudo técnico de crédito tributário, a nova administração irá revisar e alinhar estas premissas com a base na nova estratégia do novo controlador Bank of China para o Banco. Esse delineamento será divulgado oportunamente até o encerramento do próximo exercício.

## Desempenho do exercício de 2023

Ao final do exercício de 2023, as operações de crédito alcançaram R\$ 9.612,9 milhões (R\$ 10.157,5 milhões em 31 de dezembro de 2022). O saldo da carteira de crédito junto ao segmento corporativo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 8.933,2 milhões (R\$ 9.319,3 milhões em dezembro de 2022), enquanto a carteira de crédito varejo, composta basicamente por operações de crédito consignado, encerrou o exercício de 2023 com R\$ 679,7 milhões, queda de 7,1% em relação a dezembro de 2022, cujo saldo dessa carteira era de R\$ 838,2 milhões em 2022. Os índices de NPL (non performing loans), formados pela parcela da carteira de crédito classificada entre os níveis de risco D e H, demonstram positiva performance da qualidade da carteira corporativa. A carteira em 31 de dezembro de 2023 apresentou 1,5% de NPL, enquanto em 31 de dezembro de 2022 3,1%. Foram realizados controles para manter o processo de redução da relação NPL e despesas de provisões, mantendo a estabilidade na qualidade da carteira de crédito.

A administração declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

Em relação ao Funding, observamos um aumento de 6,4% de captação em reais nesse exercício. Os depósitos a prazo atingiram R\$ 4.121,3 milhões, com um acréscimo de 5,1% ante dezembro do ano passado. Os recursos de letras emitidas, compostos pelas LCAs, LFs e LCIs, somaram R\$ 1.305,2 milhões, aumento de 17,6% na comparação com 31 de dezembro de 2022.

Em 31 de dezembro de 2023, os recursos da Matriz representavam 21,7% da captação total de R\$ 16.005,8 milhões. Vale salientar que a Matriz tem provido o CCB Brasil com funding destinado a continuidade das suas atividades operacionais e aderentes às condições de mercado. O resultado bruto da intermediação financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 alcançou R\$ 317,0 milhões, redução de 7,53% ante o resultado obtido no exercício anterior no montante de R\$ 342,8 milhões.

O prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 26,7 milhões (R\$ 21,8 milhões em 2022).

Em 31 de dezembro de 2023, o patrimônio líquido do banco alcançou R\$ 1.621,7 milhões e o índice de Basileia era de 20,28%.

## Mudança de controle

Em 31 de janeiro de 2024 foi implementada, através da aquisição de ações do Banco até então mantidas pela CCB Holding, a transferência do controle acionário do CCB Brasil, iniciada no primeiro semestre de 2023 por meio do aumento de capital de R\$ 540 milhões para o Bank of China Limited ("BOC"), instituição financeira chinesa com sede em Pequim, atual controladora, no Brasil, do Banco da China Brasil S.A. ("BOC Brasil"). A CCB Holding manteve participação minoritária no Banco.

Inicia-se um processo de transição e cumprimento de determinadas obrigações contratuais e regulatórias para que se conclua a transação e, oportunamente, da alteração dos nomes fantasia e razões sociais do CCB Brasil e de suas sociedades controladas.

O BOC é um banco chinês com mais de 112 anos de tradição. Possui globalmente mais de US\$ 4,5 trilhões de ativos e, aproximadamente, US\$ 363 bilhões de Capital Nivel I. O BOC foi considerado, no ano de 2023, o 4º melhor Banco Mundial pela revista *The Banker* e o Melhor Banco Privado para Empreendedores pela revista *Global Finance*.

## Considerações finais

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pelo apoio e confiança em nossa administração, e aos nossos funcionários, pela valiosa contribuição.

(Divulgação autorizada na Reunião do Conselho de Administração de 25 de abril de 2024).

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO			
(Em milhares de reais)			
	Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Circulante e não Circulante</b>			
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>17.256.620</b>	<b>16.973.468</b>
Disponibilidades		8.227	50.727
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	2.136.543	1.844.012
Títulos e valores mobiliários	6.b	5.073.440	4.510.349
Derivativos	7.f	101.516	109.322
Operações de crédito	8.a	7.742.589	8.763.763
Operações de câmbio	9	1.918.253	1.548.019
Outros instrumentos financeiros	10	425.895	454.969
Provisão para perda esperada ao risco de crédito	11	(149.843)	(307.693)
<b>Ativos não Financeiros Mantidos para Venda</b>	<b>12</b>	<b>77.018</b>	<b>93.754</b>
Custo		184.242	196.175
Provisão para redução ao valor recuperável		(107.224)	(102.421)
<b>Investimentos</b>		<b>356.452</b>	<b>342.040</b>
Participações societárias	13	356.285	341.834
Outros investimentos		167	206
<b>Imobilizado</b>		<b>4.739</b>	<b>6.321</b>
Custo		89.753	96.720
Depreciação acumulada		(84.625)	(90.009)
Provisão para redução ao valor recuperável		(389)	(390)
<b>Ativo Intangível</b>		<b>1.823</b>	<b>1.385</b>
Custo		28.120	25.736
Amortização acumulada		(26.297)	(24.351)
<b>Ativos Fiscais</b>		<b>881.552</b>	<b>1.202.562</b>
Impostos a compensar		20.754	16.127
Crédito tributário	14.a	628.883	805.773
Crédito presumido - Lei nº 12.838/13	14.b	231.915	380.662
<b>Outros Ativos</b>		<b>15</b>	<b>88.707</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>18.666.911</b>	<b>18.699.329</b>
		As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis	
<b>PASSIVO</b>			
<b>Circulante e não Circulante</b>			
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>16.173.662</b>	<b>16.079.070</b>
Captações no mercado	16	11.781.168	10.317.894
Obrigações por empréstimos e repasses	17	3.401.657	4.670.897
Derivativos	7.f	29.947	49.406
Operações de câmbio	9	133.967	140.906
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	18	823.021	887.009
Outros instrumentos financeiros	19	3.902	12.958
<b>Provisões</b>	<b>20</b>	<b>570.525</b>	<b>1.135.009</b>
<b>Obrigações Fiscais</b>		<b>216.460</b>	<b>310.995</b>
Impostos correntes		11.893	25.561
Impostos diferidos	14.c	163.866	202.289
Crédito presumido - Lei nº 12.838/13	14.b	40.701	83.145
<b>Outras Obrigações</b>	<b>23</b>	<b>84.586</b>	<b>67.830</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>17.045.233</b>	<b>17.592.904</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	24.a	3.497.234	2.956.864
Ações em tesouraria	24.b	(55.105)	(55.105)
Prejuízos acumulados		(1.822.855)	(1.796.187)
Reservas de capital		899	899
Outros resultados abrangentes		1.505	(46)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>1.621.678</b>	<b>1.106.425</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>18.666.911</b>	<b>18.699.329</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
EXERCÍCIOS E SEMESTRE FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO						
(Em milhares de reais)						
	Capital Social	Aumento de capital	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2022</b>	<b>2.956.864</b>		<b>(65.105)</b>	<b>899</b>	<b>(1.774.358)</b>	<b>1.126.819</b>
Outros resultados abrangentes					1.435	1.435
Prejuízo do exercício					(21.829)	(21.829)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.956.864</b>		<b>(65.105)</b>	<b>899</b>	<b>(1.796.187)</b>	<b>1.106.425</b>
Mutações do exercício					1.435	(20.394)
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2023</b>	<b>2.956.864</b>		<b>(65.105)</b>	<b>899</b>	<b>(1.796.187)</b>	<b>1.106.425</b>
Aumento de capital em espécie	540.370					540.370
Outros resultados abrangentes					1.551	1.551
Prejuízo do exercício					(26.668)	(26.668)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>3.497.234</b>		<b>(65.105)</b>	<b>899</b>	<b>(1.822.855)</b>	<b>1.621.678</b>
Mutações do exercício	540.370				1.551	(26.668)
<b>Saldos em 01 de julho de 2023</b>	<b>2.956.864</b>	<b>540.370</b>	<b>(65.105)</b>	<b>899</b>	<b>(1.816.327)</b>	<b>1.628.778</b>
Aumento de capital		540.370				(572)
Outros resultados abrangentes					(572)	(572)
Prejuízo do semestre					(6.528)	(6.528)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>3.497.234</b>		<b>(65.105)</b>	<b>899</b>	<b>(1.822.855)</b>	<b>1.621.678</b>
Mutações do semestre	540.370	(540.370)			(572)	(7.100)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO				
EXERCÍCIOS E SEMESTRE FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO				
(Em milhares de reais)				
	Nota	2º semestre 2023	31/12/2023	31/12/2022
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>1.007.794</b>	<b>1.526.941</b>	<b>1.309.130</b>
Operações de crédito	26	524.395	844.340	680.818
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários	27	407.379	792.396	692.550
Resultado de derivativos	28	(28.389)	(92.325)	(33.229)
Resultado de câmbio	29	104.409	(17.470)	(31.009)
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(852.269)</b>	<b>(1.209.901)</b>	<b>(966.310)</b>
Obrigações por empréstimos e repasses	31	(232.472)	(16.176)	168.157
Operações de captações no mercado	32	(615.414)	(1.255.977)	(1.192.126)
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	33	(3.757)	63.988	61.676
Outras despesas de intermediação financeira	30	(626)	(1.736)	(4.017)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira antes da Perda Esperada ao Risco de Crédito</b>		<b>155.525</b>	<b>317.040</b>	<b>342.820</b>
Provisão para perda esperada ao risco de crédito	11	684	3.005	(444)
<b>Resultado Líquido da Intermediação Financeira</b>		<b>156.209</b>	<b>320.045</b>	<b>342.376</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>(112.657)</b>	<b>(263.649)</b>	<b>(308.481)</b>
Receitas com prestação de serviços e tarifas	34	14.251	33.919	44.251
Despesas de pessoal	35	(82.341)	(164.597)	(174.503)
Outras despesas administrativas	36	(57.711)	(95.030)	(78.268)
Outras receitas operacionais	37	20.596	40.712	36.269
Outras despesas operacionais	38	(22.097)	(53.793)	(74.894)
Resultado de participações societárias	13	16.162	20.817	(3.553)
Provisão para passivos contingentes	21.a	(20)	(40.253)	(56.382)
Provisão para garantias prestadas		(1.497)	(5.424)	(1.401)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>43.552</b>	<b>56.396</b>	<b>33.895</b>
Outras receitas não operacionais		3.200	5.840	5.541
Reversão provisão para outras receitas operacionais		(10)	(6.101)	6.743
<b>Resultado não Operacional</b>	<b>39</b>	<b>3.190</b>	<b>(261)</b>	<b>12.284</b>
<b>Resultado Antes da Tributação</b>		<b>46.742</b>	<b>56.135</b>	<b>46.179</b>
Imposto de renda e contribuição social	14.d			(12.186)
Impostos diferidos	14.d	(53.270)	(82.803)	(55.822)
<b>Prejuízo do Semestre/Exercícios</b>		<b>(6.528)</b>	<b>(26.668)</b>	<b>(21.829)</b>
<b>Quantidade de Ações (mil)</b>		<b>689.797</b>	<b>689.797</b>	<b>459.233</b>
<b>Prejuízo por Ação - R\$</b>		<b>(0,01)</b>	<b>(0,04)</b>	<b>(0,05)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE			
EXERCÍCIOS E SEMESTRE FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO			
(Em milhares de reais)			
	2º Semestre 2023	31/12/2023	31/12/2022
<b>Prejuízo do Semestre/Exercícios</b>	<b>(6.528)</b>	<b>(26.668)</b>	<b>(21.829)</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes que serão Reclassificados Subsequentemente para Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(572)</b>	<b>1.551</b>	<b>1.435</b>
<b>Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda</b>			
Varição ao valor justo	(1.038)	2.821	2.609
Crédito tributário	467	(1.270)	(1.174)
<b>Resultado Abrangente do Semestre/Exercícios</b>	<b>(7.100)</b>	<b>(25.117)</b>	<b>(20.394)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 1. Contexto operacional

O China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A., ("CCB Brasil" e/ou "Banco"), sediada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, São Paulo - SP, Brasil, é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pelo CCB Brazil Financial Holding - Investimentos Participações Ltda. ("CCB Holding"), empresa integrante do grupo China Construction Bank Corporation, sediada na República Popular da China, autorizado pelo Banco Central do Brasil - BACEN a operar na forma de Banco Múltiplo, desenvolvendo suas operações por meio das carteiras: comercial, investimentos, crédito imobiliário e de câmbio.

Por meio de empresas controladas o Banco atua em todo o território nacional nos mercados: de arrendamento mercantil, de crédito, financiamentos e investimentos, além da distribuição de títulos e valores mobiliários.

Em 31 de janeiro de 2024 foi implementada, através da aquisição de ações do Banco até então mantidas pela CCB Holding, a transferência do controle acionário do CCB Brasil, iniciada no primeiro semestre de 2023 por meio do aumento de capital de R\$ 540 milhões para o Bank of China Limited ("BOC"), instituição financeira chinesa com sede em Pequim, atual controladora, no Brasil, do Banco da China Brasil S.A. ("BOC Brasil"). A CCB Holding manteve participação minoritária no Banco.

Inicia-se um processo de transição e cumprimento de determinadas obrigações contratuais e regulatórias para que se conclua a transação e, oportunamente, da alteração dos nomes fantasia e razões sociais do CCB Brasil e de suas sociedades controladas. Vide, adicionalmente, nota 43, eventos subsequentes.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. - CCB Brasil, incluída a dependência no exterior, foram elaboradas com base nas políticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN e do BACEN, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A Resolução CMN nº 4.818/20 e a Resolução BCB nº 02/20 do BACEN, estabeleceram critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. A Resolução BCB nº 02/20, revogou a Circular Bacen nº 3.959/19 e entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021. A referida norma, entre outros requisitos, determinou a evidenciamento em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes (nota 41).

Destacamos que conforme opção prevista no Artigo 23 da Resolução BCB nº 02/20, o CCB Brasil optou pela apresentação das contas do Balanço Patrimonial por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade, sem abertura entre circulante e não circulante, cuja segregação está apresentada nas notas explicativas.

Para melhorar a apresentação das demonstrações contábeis referentes a data-base 31 de dezembro de 2022, os saldos referentes as "negociações e intermediação de valores" de R\$ 26.332 e de R\$ 18.907 no ativo e no passivo, respectivamente, antes apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica "Outros instrumentos financeiros" foram reclassificados para a rubrica "Derivativos".

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis do Banco evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as políticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios apresentados.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
EXERCÍCIOS E SEMESTRE FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO			
(Em milhares de reais)			
	Nota	2º semestre 2023	31/12/2023
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
<b>Prejuízo do Semestre/Exercícios</b>		<b>(6.528)</b>	<b>(26.668)</b>
<b>Ajustes ao Resultado</b>		<b>120.417</b>	<b>99.301</b>
Provisão para perda esperada ao risco de crédito	11	(684)	(3.005)
Atualização de depósitos em garantias	37	(13.788)	(28.214)
Provisão para passivos contingentes	21.a	20	40.253
Reversão para empréstimos vinculados a operações de crédito	31	240	40.674
Outras provisões operacionais		1.507	11.525
Depreciação e amortização	36	1.715	3.588
Créditos tributários e passivos fiscais diferidos	14	53.270	82.803
Resultado de participações societárias	13	(16.162)	(20.817)
Perda na venda de tangível	39		146
(Ganho) na venda de ativos disponíveis para venda	39	(3.256)	(5.890)
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(368)	(549)







→ continuação

### CHINA CONSTRUCTION BANK (BRASIL) BANCO MÚLTIPLO S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 13. Participações societárias

As principais informações das sociedades em que o Banco possui participação direta são assim demonstradas:

Nome da empresa	Número ações/cotas possuídas	% participação	Patrimônio Líquido	Lucro/Resultado de Equivalência		Valor contábil Investimentos	
				31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A.	180.920.168	100%	305.121	25.132	25.132	305.121	285.958
CCB Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	14.223.228	100%	23.206	1.582	1.582	23.206	22.000
CCB Brasil Informática S.A.	50.000	100%	902	62	62	902	840
CCB Brasil Administradora de Cartões de Crédito Ltda.	3.670.000	100%	5.170	324	324	5.170	4.846
CCB Brasil S.A. - CFI	116.405.774	100%	21.854	(6.309)	(6.309)	21.854	28.163
CCB Brasil Promotora de Vendas Ltda.	1.354.000	1,67%	1.906	277	(1)	32	27
<b>Subtotal</b>				<b>20.796</b>	<b>356.285</b>		<b>341.834</b>
CCB Brasil Cobrança Ltda. (*)	110.402.810	3,75%	(25)	(25)	(1)	(1)	(1)
Brasifactors S.A. (*)	62.931	50%	(10.210)	58	22	(5.105)	(5.126)
<b>Total</b>				<b>20.817</b>	<b>351.179</b>		<b>336.708</b>

(\*) Em decorrência dos Patrimônios Líquidos da Brasifactors S.A. e CCB Brasil Cobrança Ltda. apresentarem saldo devedor, os montantes equivalente à participação do Banco estão registrados em Outras obrigações (Nota 23).

#### a) Dividendos

Em 29 de junho de 2023, o Banco recebeu da subsidiária CCB Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. o montante de R\$ 217 em forma de dividendos referentes ao exercício de 2022. Em 28 de junho de 2022 o Banco recebeu das subsidiárias CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. e CCB Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. os montantes de R\$ 1.289 e R\$ 73, respectivamente, em forma de dividendos referentes ao exercício de 2021.

Em 29 de dezembro de 2023, foram propostos dividendos mínimos nos valores de R\$ 5.969 e R\$ 376 pelas subsidiárias CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. e CCB Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., respectivamente, a serem recebidos em 2024, registrados no grupo de "Outros Ativos" (nota 15).

#### b) Juros sobre capital próprio

Em 29 de junho de 2023, o Banco recebeu o montante de R\$ 8.500 em forma de juros sobre o capital próprio pela subsidiária CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A., o qual após a retenção de imposto de renda na fonte, à alíquota de 15%, resultou no montante líquido de R\$ 7.225. Não houve recebimento de juros sobre o capital próprio da subsidiária CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. no exercício de 2022.

#### 14. Ativos e obrigações fiscais

a) **Créditos tributários diferidos:** o imposto de renda e a contribuição social diferidos, registrados em Ativos Fiscais, apresentaram a seguinte movimentação no exercício:

	31/12/2022	Variação PL	Realizações	Adições	Transf. rências	Pagamento de tributos (*)	31/12/2023
<b>Imposto de Renda</b>							
Provisão para perda esperada ao risco de crédito	244.830	–	(51.551)	1.926	82.637	–	277.842
Ajuste Hedge Accounting	3.281	–	(4.909)	3.914	–	–	2.286
Provisão para desvalorização de bens não de uso	994	–	(994)	–	–	–	–
Provisão para contingências e outras	198.547	(21)	(168.835)	23.714	–	–	53.405
<b>Subtotal</b>	<b>447.652</b>	<b>(21)</b>	<b>(226.289)</b>	<b>29.554</b>	<b>82.637</b>	<b>–</b>	<b>333.533</b>
Prejuízo fiscal	–	–	–	98.280	–	(74.190)	24.090
<b>Subtotal - Crédito Tributário IRPJ</b>	<b>447.652</b>	<b>(21)</b>	<b>(226.289)</b>	<b>127.834</b>	<b>82.637</b>	<b>–</b>	<b>357.623</b>
<b>Contribuição Social</b>							
Provisão para perda esperada ao risco de crédito	195.864	–	(41.240)	1.540	66.110	–	222.274
Ajuste Hedge Accounting	2.625	–	(3.928)	3.132	–	–	1.829
Provisão para desvalorização de bens não de uso	795	–	(795)	–	–	–	–
Provisão para contingências e outras	158.837	(17)	(135.068)	18.972	–	–	42.724
<b>Subtotal</b>	<b>358.121</b>	<b>(17)</b>	<b>(181.031)</b>	<b>23.644</b>	<b>66.110</b>	<b>–</b>	<b>266.827</b>
Base negativa da CSLL acumulada	–	–	–	78.623	–	(74.190)	4.433
<b>Subtotal - Crédito Tributário CSLL</b>	<b>358.121</b>	<b>(17)</b>	<b>(181.031)</b>	<b>102.267</b>	<b>66.110</b>	<b>(74.190)</b>	<b>271.260</b>
<b>Total - Crédito Tributário IRPJ/CSLL</b>	<b>805.773</b>	<b>(38)</b>	<b>(407.320)</b>	<b>230.101</b>	<b>148.747</b>	<b>(148.380)</b>	<b>628.883</b>

(\*) Em 2023, o CCB Brasil aderiu ao Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal (PRLF) - "Litígio Zero" junto à Receita Federal conforme estabelecido pela Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1, de 12 de janeiro de 2023, que dentre outros benefícios, promoveu descontos nos débitos em aberto e possibilitou o pagamento de débitos fiscais com a utilização de créditos tributários de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 136.069 no Banco e R\$ 12.311 referente a cessão de crédito tributário para a subsidiária CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A., que posteriormente foi reembolsado por essa subsidiária.

Realização dos créditos tributários - com base em estudo técnico, foi possível estimar a geração de lucros tributáveis futuros, em valor suficiente para a realização total dos créditos tributários existentes na data do balanço, no período de 10 anos, assim distribuídos:

Ano Projetado	Realização dos Créditos Tributários									
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
<b>Valor Projetado</b>	78.334	180.838	132.958	122.960	107.293	6.500	–	–	–	–
<b>Valor Presente (*)</b>	70.098	144.809	95.273	78.845	61.565	3.337	–	–	–	–
<b>% Realização</b>	12,5%	28,8%	21,1%	19,5%	17,1%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

(\*) Calculado com base na taxa Selic projetada.

Ano Projetado	Realização dos Créditos Tributários									
	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
<b>Valor Projetado</b>	80.658	173.797	85.337	85.337	89.692	–	–	–	–	290.952
<b>Valor Presente (*)</b>	70.908	134.319	57.981	50.972	47.098	–	–	–	–	80.225
<b>% Realização</b>	10,0%	21,6%	10,6%	10,6%	11,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	36,0%

(\*) Calculado com base na taxa Selic projetada.

Na data base 31 de dezembro de 2023, o Banco atende os demais requisitos mínimos estabelecidos pela regulamentação vigente para a manutenção do registro de créditos tributários.

Em 31 de dezembro de 2023, o Banco possui créditos tributários não ativados decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social, no valor total de R\$ 981.272 (Dezembro/22 - R\$ 1.023.317), ao lado de créditos tributários oriundos de diferenças temporárias no montante de R\$ 218.078 (Dezembro/22 - R\$ 206.353), para os quais não há expectativa de realização no prazo previsto pela Resolução CMN nº 4.848/20 de até 10 anos.

#### b) Crédito presumido

Diante do elevado estoque de diferenças temporárias decorrentes de perdas de crédito ocorridas a partir de 2014, o Banco optou por apurar Crédito Presumido, segundo critérios estabelecidos pela Lei nº 12.838/13 e Circular nº 3.624/13 do BACEN, que requerem a apuração de prejuízo fiscal e créditos decorrentes de diferenças temporárias oriundas de provisões para crédito de liquidação duvidosa, apurados e existentes no ano-calendário anterior.

Durante o exercício de 2023, o Banco recuperou R\$ 952 (Dezembro/22 - R\$ 1.005), decorrentes de operações de crédito integrantes da base de cálculo do crédito presumido, cujos tributos diferidos, no montante de R\$ 427 (Dezembro/22 - R\$ 452 registrados), foram realizados em impostos diferidos, dado que estes valores serão tributados por ocasião do ressarcimento do crédito pela Fazenda Nacional.

Em novembro de 2023, o CCB Brasil reavaliou os critérios aplicados na apuração do crédito presumido constituído, que resultou na transferência de R\$ 148.747 para o saldo crédito tributário decorrente de perdas de operações de crédito, para os quais o Banco constatou capacidade de realização em Estudo Técnico de Realização de Crédito Tributário, realizado para a data base 31 de dezembro de 2023. Adicionalmente, as recuperações de crédito inadimplidos relacionadas as operações reclassificadas foram oferecidas a tributação.

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Crédito Presumido Constituído</b>	231.915	380.662
<b>c) Passivo fiscal diferido</b>	(40.701)	(83.145)

Imposto de Renda	31/12/2022	Variação PL	Realizações		31/12/2023
			Adições	31/12/2022	
Empréstimos vinculados (Res. nº 2.921)	69.149	–	(12.123)	–	57.026
Atualização monetária de depósitos judiciais	29.378	–	(8.413)	6.782	27.747
Ajuste positivo do MTM dos títulos públicos e derivativos	13.856	684	(10.419)	–	4.121
Ajuste Hedge Accounting	–	–	–	2.142	2.142
<b>Subtotal Imposto de Renda</b>	<b>112.383</b>	<b>684</b>	<b>(30.955)</b>	<b>8.924</b>	<b>91.036</b>

Contribuição Social	31/12/2022	Variação PL	Realizações		31/12/2023
			Adições	31/12/2022	
Empréstimos vinculados (Res. nº 2.921)	55.319	–	(9.699)	–	45.620
Atualização monetária de depósitos judiciais	23.502	–	(1.304)	–	22.198
Ajuste positivo do MTM dos títulos públicos e derivativos	11.085	548	(8.335)	–	3.298
Ajuste Hedge Accounting	–	–	–	1.714	1.714
<b>Subtotal Contribuição Social</b>	<b>89.906</b>	<b>548</b>	<b>(19.338)</b>	<b>1.714</b>	<b>72.830</b>

Total impostos diferidos	31/12/2022	Variação PL	Realizações		31/12/2023
			Adições	31/12/2022	
Crédito presumido IR - Lei nº 12.838/13	46.192	–	(23.817)	237	22.612
Crédito presumido CS - Lei nº 12.838/13	36.953	–	(19.054)	190	18.089
<b>Total crédito presumido</b>	<b>83.145</b>	<b>–</b>	<b>(42.871)</b>	<b>427</b>	<b>40.701</b>
<b>Total Geral</b>	<b>285.434</b>	<b>1.232</b>	<b>(93.164)</b>	<b>11.065</b>	<b>204.567</b>

d) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Apuração	31/12/2023		31/12/2022	
	IR	CS	IR	CS
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>192.204</b>	<b>192.204</b>	<b>46.179</b>	<b>46.179</b>
<b>Base de cálculo</b>	<b>192.204</b>	<b>192.204</b>	<b>46.179</b>	<b>46.179</b>
Adições temporárias	524.130	524.130	501.870	501.870
Adições permanentes	623.892	623.892	742.260	742.260
Exclusões	(1.639.909)	(1.639.909)	(1.256.485)	(1.256.485)
<b>Lucro Real (Prejuízo Fiscal) e Base de Cálculo do IR e CSLL</b>	<b>(299.683)</b>	<b>(299.683)</b>	<b>33.824</b>	<b>33.824</b>

(-) Compensação de Prejuízo Fiscal/Base de Cálculo Negativa CSLL

Encargos às alíquotas de 15% para IR e CSLL	31/12/2023	31/12/2022		
			Adições	31/12/2022
Adicional de 10% de IR	–	–	3.551	6.291
<b>Total</b>	<b>(299.683)</b>	<b>(299.683)</b>	<b>23.677</b>	<b>23.677</b>

Conciliação do resultado	31/12/2023		31/12/2022	
	IR	CS	IR	CS
Impostos correntes	–	–	5.895	6.291
IRRF - Exterior a compensar	(12.317)	–	–	–
Imposto de Renda e CSLL Diferido (Passivo)	(45.611)	(36.488)	(7.255)	(5.806)
<b>(+) Provisão IR e CSLL</b>	<b>(57.928)</b>	<b>(36.488)</b>	<b>(1.360)</b>	<b>485</b>
Constituição de crédito tributário (sobre adições temporárias)	(29.554)	(23.644)	(8.890)	(7.113)
Constituição de crédito tributário (prejuízo fiscal e base negativa da CSLL acumulada)	(98.280)	(78.623)	–	–
Realização do crédito tributário (sobre adições temporárias)	226.289	181.031	47.025	37.861
<b>Resultado líquido do crédito tributário</b>	<b>98.455</b>	<b>78.764</b>	<b>38.135</b>	<b>30.748</b>
<b>Despesa com imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>40.527</b>	<b>42.276</b>	<b>36.775</b>	<b>31.233</b>

Devedores diversos no país	31/12/2023		31/12/2022	
	Sem vencimento	Até 03 meses	Sem vencimento	Até 03 meses
Pagamentos a ressoar	54.124	–	54.124	–
Depósitos de poupança	2.211	–	2.211	–
Depósitos interfinanceiros	–	567.201	–	196.573
Depósitos a prazo	–	3.724.910	–	4.621.261
Obrigações por operações compromissadas	–	5.234.060	–	5.234.060
Letras de crédito imobiliário - LCI	–	–	136	136
Letras de crédito do agronegócio - LCA	–	356.572	820.697	1.242.447
Letra financeira - LF	–	16.498	46.147	62.645
<b>Total</b>	<b>56.335</b>	<b>9.899.241</b>	<b>1.534.226</b>	<b>11.781.168</b>

Depósitos a vista	31/12/2023		31/12/2022	
	Sem vencimento	Até 03 meses	Sem vencimento	Até 03 meses
Depósitos de poupança	73.550	–	73.550	–
Depósitos interfinanceiros	2.295	–	2.295	–
Depósitos a prazo	–	744.464	–	890
Obrigações por operações compromissadas	–	1.830.122	–	4.206.194
Letras de crédito imobiliário - LCI	–	4.181.011	–	4.181.011
Letras de crédito do agronegócio - LCA	–	–	84	153
Letra financeira - LF	–	535.081	377.270	987.836
<b>Total</b>	<b>75.845</b>	<b>7.315.108</b>	<b>1.997.633</b>	<b>9.388.586</b>

As obrigações por empréstimos e repasses do exterior referem-se à captação de recursos para financiamento à importação e à exportação e repasses concedidos principalmente pelo controlador no exterior.

Os repasses do país são representados por recursos do Ministério da Agricultura na modalidade FUNCAFÉ e Ministério das Cidades nas modalidades PSH - Programa Social de Habitação e PMCMV - Programa Minha Casa Minha Vida.

Os vencimentos estão assim distribuídos:

Repasses no país - instituições oficiais	3 meses		De 03 meses a 01 ano		Total	
	3 meses	De 03 meses a 01 ano	Circulante	Não Circulante	31/12/2023	31/12/2022
Exterior	99.792	129.409	229.201	23.157	252.358	254.067
Interior	2.993.925	145.554	3.139.479	9.820	3.149.299	4.416.830
Empréstimo com matriz	–	–	2.647.924	–	2.647.924	4.190.271
Empréstimo com matriz - vinculados (*)	–	–	–	9.820	9.820	20.633



CHINA CONSTRUCTION BANK (BRASIL) BANCO MÚLTIPLO S.A.									
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS									
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)									
* continuação									
<b>24. Patrimônio líquido</b>									
O quadro de acionistas do CCB Brasil é o seguinte:									
<b>a) Capital Social</b>									
<b>Acionista</b>									
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
CCB Brazil Financial Holding									
Investimentos e Participações Ltda.	297.223.908	162.009.040	459.232.948	297.223.908	162.009.040	459.232.948			
Bank of China Limited (BOC) (*)	149.225.015	81.338.683	230.563.698	-	-	-			
<b>Total de ações</b>	<b>446.448.923</b>	<b>243.347.723</b>	<b>689.796.646</b>	<b>297.223.908</b>	<b>162.009.040</b>	<b>459.232.948</b>			
<b>Total em Reais</b>	<b>2.263.473</b>	<b>1.233.761</b>	<b>3.497.234</b>	<b>1.887.438</b>	<b>1.069.426</b>	<b>2.956.864</b>			
(*) Em 26 de maio de 2023 a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital social no valor de R\$ 540.370 elevando-o de R\$ 2.956.864 para R\$ 3.497.234, mediante a emissão de 230.563.698 de novas ações ao preço de R\$ 2,34 por ação, sendo 149.225.015 ações ordinárias e 81.338.683 ações preferenciais. Nesta data o CCB Brazil Financial Holding - Investimentos e Participações Ltda. cedeu seu direito de preferência na subscrição das novas ações ao Bank of China Limited (BOC). O referido aumento de capital foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 22 de agosto de 2023.									
<b>b) Ações em tesouraria</b>									
A quantidade de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2023 corresponde a 6.398.518 (Dezembro/22 - 6.398.518) ações preferenciais no montante de R\$ 55.105 (Dezembro/22 - R\$ 55.105).									
<b>c) Dividendos e Juros sobre capital próprio</b>									
Conforme estatuto é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, nos termos da legislação societária aplicável.									
<b>d) Reservas</b>									
O prejuízo acumulado fundamentou a não constituição de reservas de lucros.									
<b>25. Partes relacionadas</b>									
<b>a) Partes relacionadas</b>									
O Banco e suas empresas controladas diretas mantêm transações entre si, as quais foram eliminadas no consolidado.									
Os saldos de operações do Banco com controladas direta, indireta, controlada em conjunto, pessoal-chave da Administração e controlador podem ser observados conforme abaixo:									
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022		
	Ativos(passivos)		Recitas(despesas)						
<b>Disponibilidades em moedas estrangeiras</b>	<b>1.370</b>	<b>4.312</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
China Construction Bank Corporation (d)	1.370	4.312	-	-	-	-	-	-	-
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez em depósitos interfinanceiros - CDI</b>	<b>19.616</b>	<b>56.438</b>	<b>4.401</b>	<b>11.623</b>	<b>4.401</b>	<b>11.623</b>	<b>4.401</b>	<b>11.623</b>	<b>4.401</b>
CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos e Investimentos (a)	19.616	56.438	4.401	11.623	4.401	11.623	4.401	11.623	4.401
<b>Fundo de Fundo de Investimentos</b>	<b>119.762</b>	<b>104.648</b>	<b>15.113</b>	<b>13.065</b>	<b>15.113</b>	<b>13.065</b>	<b>15.113</b>	<b>13.065</b>	<b>15.113</b>
FIDC Brasfactors (b)	119.762	104.648	15.113	13.065	15.113	13.065	15.113	13.065	15.113
<b>Prestação de serviços</b>	<b>20</b>	<b>40</b>	<b>220</b>	<b>241</b>	<b>20</b>	<b>40</b>	<b>220</b>	<b>241</b>	<b>241</b>
CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a)	20	40	220	241	20	40	220	241	241
<b>Outros créditos - Rendas a Receber</b>	<b>31.302</b>	<b>30.600</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
China Construction Bank Corporation (d)	24.957	23.158	-	-	-	-	-	-	-
CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a)	5.969	7.225	-	-	-	-	-	-	-
CCB Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a)	376	217	-	-	-	-	-	-	-
<b>Depósitos à vista</b>	<b>(735)</b>	<b>(1.315)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
CCB Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a)	(39)	(11)	-	-	-	-	-	-	-
CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a)	(60)	(287)	-	-	-	-	-	-	-
CCB Brasil Informática S.A. (a)	(7)	(3)	-	-	-	-	-	-	-
CCB Brasil Administradora de Cartões de Crédito Ltda. (a)	(1)	(2)	-	-	-	-	-	-	-
CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos e Investimentos (a)	(505)	(456)	-	-	-	-	-	-	-
CCB Brasil Promotora de Vendas Ltda. (b)	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-
Brasfactors S.A. (f)	(1)	(6)	-	-	-	-	-	-	-
CCB Brazil Financial Holding - Investimentos e Participações Ltda. (e)	(77)	(80)	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal-chave da Administração (c)	(44)	(470)	-	-	-	-	-	-	-
<b>Depósitos interfinanceiros</b>	<b>(298.884)</b>	<b>(345.974)</b>	<b>(41.498)</b>	<b>(27.595)</b>	<b>(2.534)</b>	<b>(2.534)</b>	<b>(2.534)</b>	<b>(2.534)</b>	<b>(2.534)</b>
CCB Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a)	(24.385)	(22.690)	(2.847)	(2.534)	(2.534)	(2.534)	(2.534)	(2.534)	(2.534)
CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a)	(172.698)	(222.688)	(25.880)	(23.164)	(177)	(223)	(177)	(223)	(223)
Banco da China Brasil S.A. (e)	(101.801)	(100.596)	(12.771)	(1.897)	(1.897)	(1.897)	(1.897)	(1.897)	(1.897)
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>(391.949)</b>	<b>(113.153)</b>	<b>(38.767)</b>	<b>(10.820)</b>	<b>(89)</b>	<b>(89)</b>	<b>(89)</b>	<b>(89)</b>	<b>(89)</b>
CCB Brasil Informática S.A. (a)	(865)	(795)	(560)	(221)	(203)	(203)	(203)	(203)	(203)
CCB Brasil Administradora de Cartões de Crédito Ltda. (a)	(4.911)	(3.996)	(104)	(21)	(26)	(26)	(26)	(26)	(26)
CCB Brasil Promotora de Vendas Ltda. (b)	(1.923)	(1.803)	(228)	(203)	(203)	(203)	(203)	(203)	(203)
Brasfactors S.A. (f)	(47)	-	(1)	(26)	(26)	(26)	(26)	(26)	(26)
FIDC Brasfactors (b)	(39.395)	(115.115)	(3.612)	(2.334)	(34.095)	(7.724)	(34.095)	(7.724)	(7.724)
CCB Brazil Financial Holding - Investimentos e Participações Ltda. (e)	(344.310)	(86.538)	(34.095)	(7.724)	(223)	(223)	(223)	(223)	(223)
Pessoal-chave da Administração (c)	(498)	(4.906)	(177)	(223)	(223)	(223)	(223)	(223)	(223)
<b>Operações compromissadas</b>	<b>(309.813)</b>	<b>(484.405)</b>	<b>(64.517)</b>	<b>(267.024)</b>	<b>(3.880)</b>	<b>(3.880)</b>	<b>(3.880)</b>	<b>(3.880)</b>	<b>(3.880)</b>
CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a)	(7.095)	(46.592)	(3.175)	(2.028)	(729)	(729)	(729)	(729)	(729)
CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos e Investimentos (a)	(1.061)	(3.566)	(276)	(164)	(164)	(164)	(164)	(164)	(164)
CCB Brasil Administradora de Cartões de Crédito Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bank of China Limited (BOC) (e)	(301.657)	(434.247)	(61.066)	(262.251)	(262.251)	(262.251)	(262.251)	(262.251)	(262.251)
<b>LCA</b>	<b>(2.468)</b>	<b>(4.235)</b>	<b>(387)</b>	<b>(793)</b>	<b>(793)</b>	<b>(793)</b>	<b>(793)</b>	<b>(793)</b>	<b>(793)</b>
Pessoal-chave da Administração (c)	(2.468)	(4.235)	(387)	(793)	(793)	(793)	(793)	(793)	(793)
<b>LCI</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(42)</b>	<b>(42)</b>	<b>(42)</b>	<b>(42)</b>	<b>(42)</b>	<b>(42)</b>
Pessoal-chave da Administração (c)	-	-	-	(42)	(42)	(42)	(42)	(42)	(42)
<b>NDF</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.783)</b>	<b>(1.783)</b>	<b>(1,783)</b>	<b>(1,783)</b>	<b>(1,783)</b>	<b>(1,783)</b>
Brasfactors S.A. (f)	-	-	-	(1.783)	(1.783)	(1.783)	(1.783)	(1.783)	(1.783)
<b>Obrigações por empréstimos</b>	<b>(2.657.744)</b>	<b>(4.210.904)</b>	<b>71.103</b>	<b>100.522</b>	<b>100.522</b>	<b>100.522</b>	<b>100.522</b>	<b>100.522</b>	<b>100.522</b>
China Construction Bank Corporation (d)	(2.657.744)	(4.210.904)	71.103	100.522	100.522	100.522	100.522	100.522	100.522
<b>Operações de Cessão de Crédito - Resolução nº 3.533/08</b>	<b>(3.896)</b>	<b>(12.955)</b>	<b>(1.736)</b>	<b>(4.017)</b>	<b>(4.017)</b>	<b>(4.017)</b>	<b>(4.017)</b>	<b>(4.017)</b>	<b>(4.017)</b>
CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos e Investimentos (a)	(3.896)	(12.955)	(1.736)	(4.017)	(4.017)	(4.017)	(4.017)	(4.017)	(4.017)
<b>Valores a pagar sociedade ligadas</b>	<b>(21.130)</b>	<b>-</b>	<b>(21.130)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos e Investimentos (a)	(21.130)	-	(21.130)	-	-	-	-	-	-
<b>Repasse cessão de crédito</b>	<b>(172)</b>	<b>(45)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos e Investimentos (a)	(172)	(45)	-	-	-	-	-	-	-
A saber:									
(a) Controladas e Coligadas - direta									
(b) Controladas e Coligadas - indireta									
(c) Pessoal-chave da Administração									
(d) Controlador indireto sediado no exterior									
(e) Controladora direta									
(f) Controlada em conjunto (joint venture)									
<b>a.1) Dos vencimentos e taxas das operações</b>									
As aplicações interfinanceiras de liquidez pós-fixadas são valorizadas pelo CDI médio de 100% (Dezembro/22 - 100%); as operações compromissadas prefixadas foram realizadas às taxas médias de 11,65% a.a. (Dezembro/22 - 13,65% a.a.) e possuem vencimento em 02 de janeiro de 2024 (Dezembro/22 - 02 de janeiro de 2023), com lastro de até 03 meses (Dezembro/22 - até 03 meses). As operações de LCA foram realizadas com taxas médias de 97,00% do CDI (Dezembro/22 - 99,78%) e possuem vencimento final em até 03 meses (Dezembro/22 - até 02 anos). Os depósitos a prazo são remunerados pela taxa média de 98,65% do CDI (Dezembro/22 - 84,52% do CDI), diretamente relacionadas ao montante aplicado, com vencimento final em até 02 anos (Dezembro/22 - em até 03 anos). As obrigações por empréstimos foram realizadas às taxas médias de 5,47% a.a. (Dezembro/22 - 5,53%) e variação cambial, com vencimento final até 07 anos (Dezembro/22 - em até 07 anos). As informações referentes às cessões de crédito, com partes relacionadas, estão incluídas na nota 8.f.									
<b>b) Prestação de serviços efetuado por empresa do Grupo</b>									
A remuneração dos serviços prestados equivale a 2,8% do saldo médio da carteira crédito consignado, líquido dos créditos cedidos, registrado no ativo do Banco ao longo dos últimos 12 meses.									
<b>c) Remuneração do pessoal-chave da Administração - Consolidado</b>									
Em assembleia geral anual dos acionistas é estabelecida a remuneração máxima destinada aos Administradores membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria, bem como é definido o teto máximo para a participação dos Administradores no lucro do exercício, quando for o caso, respeitadas as limitações impostas pela Resolução CMN nº 3.921/10. Durante os exercícios de 2023 e 2022, o Conselho de Administração não aprovou pagamentos de participações dos administradores no lucro, fora do saldo de prejuízos acumulados apresentado no Patrimônio Líquido do Banco.									
<b>c.1) Benefícios de curto prazo - Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria</b>									
Remuneração fixa (nota 35)		31/12/2023	31/12/2022						
Outros		(22.380)	(25.451)						
<b>Total</b>		<b>(23.024)</b>	<b>(26.140)</b>						
<b>c.2) Benefícios de longo prazo</b>									
O CCB Brasil não possui, para o pessoal-chave da Administração, benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho.									
<b>26. Resultado de operações de crédito</b>									
Operações de crédito		2º semestre 2023	31/12/2023	31/12/2022					
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (nota 11)		483.753	718.040	583.247					
Marcação a mercado - itens objeto de hedge (nota 7.g)		28.713	98.072	90.355					
Aquisição de recebíveis		3.460	8.569	(9.706)					
Renda de títulos de créditos e por venda de bens		7.791	18.168	15.439					
		678	1.491	1.483					
<b>Total</b>		<b>524.395</b>	<b>844.340</b>	<b>680.818</b>					
<b>27. Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários</b>									
Rendas de aplicações compromissadas		209.894	422.852	382.184					
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		102.309	190.430	190.635					
Resultado de títulos renda fixa		79.582	152.901	108.367					
Rendas de aplicações no exterior		3.170	5.820	(716)					
Outras operações com TVM		12.424	20.393	12.080					
<b>Total</b>		<b>407.379</b>	<b>792.396</b>	<b>692.550</b>					
<b>28. Resultado com instrumentos financeiros derivativos</b>									
Swap		7.623	120.262	143.198					
Mercado Futuro - DI		257	(6.456)	8.923					
Termo de moedas		(3.727)	(36.730)	(53.817)					
Mercado Futuro - Dólar		(32.542)	(169.401)	(131.533)					
<b>Total</b>		<b>(28.389)</b>	<b>(92.325)</b>	<b>(33.229)</b>					
<b>29. Resultado de câmbio</b>									
Operações de câmbio		63.830	115.508	49.378					
Variações cambiais		20.221	(141.114)	(142.405)					
Disponibilidades em moedas estrangeiras		20.358	8.136	62.018					
<b>Total</b>		<b>104.409</b>	<b>(17.470)</b>	<b>(31.009)</b>					
<b>30. Outras despesas de intermediação financeira</b>									
Prejuízo em operações de cessão de crédito com coobrigação		2º semestre 2023	31/12/2023	31/12/2022					
		(626)	(1.736)	(4.017)					



→ continuação

### CHINA CONSTRUCTION BANK (BRASIL) BANCO MÚLTIPLO S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### Carteira Trading - resultados para os fatores de risco em 31/12/2023 (em R\$ Mil)

Fatores de risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Dólar e Cupom de Dólar	(522)	(1.317)	(2.672)
Taxa Prefixada em Reais	565	1.291	2.216
Perda Total	43	(26)	(456)

Os fatores de riscos apresentados são os seguintes:

- Cupom de US\$ - Inclui todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar norte americano e da taxa de juros em dólares.
- Taxa pré-fixada em real - Inclui todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações da taxa de juros denominada em Real.

O Quadro de Análise de Sensibilidade tem limitações e o impacto econômico em uma eventual oscilação de taxa de juros poderá não representar necessariamente um lucro ou prejuízo contábil material para a Instituição. A combinação específica de preços que determina cada cenário é uma decisão arbitrária, embora possível. Os sinais das correlações históricas entre os ativos não foram necessariamente respeitados, e tampouco os cenários escolhidos foram observados no passado.

A contabilização dos instrumentos da carteira "Banking", em sua grande maioria, é efetuada pela curva contratada, que diferem dos instrumentos financeiros derivativos da carteira "Trading" que sofrem oscilações no respectivo registro contábil em razão da marcação a mercado.

Os resultados apresentados no quadro referente a carteira banking podem, à primeira vista, dar a impressão de alta sensibilidade à volatilidade. Para uma melhor análise de resultados obtidos nesta carteira, sugere-se a avaliação dos resultados das mensurações de Delta *EVE* (*Economic Value of Equity*) e Delta *Nil* (*Net Interest Income*) com a metodologia de cálculo normalizada pelo Banco Central do Brasil na Circular 3.876/18 e na Resolução BCB 54/20. Diante disto, ressalta-se que a análise de sensibilidade se trata de uma visão geral das perdas potenciais envolvidas na carteira em caso de materialização dos choques sobre os fatores de riscos estressados de forma isolada. Isto significa que a correlação e os impactos conjunturais não estão sendo considerados nesta análise.

Assim, no quadro de sensibilidade, as taxas de juros e o câmbio foram considerados não correlacionados. As limitações da análise de cenários envolvem também a marcação a mercado de todas as posições o que contraria a determinação da Instituição em levar as operações (especialmente as de captação em moeda estrangeira) até o vencimento, o que pode induzir o leitor a erro ao julgar que as perdas apresentadas nos cenários se materializarão, mesmo que se verificarem as oscilações previstas nos fatores de risco.

#### GESTÃO DE CAPITAL

A gestão de risco e suficiência de Capital do CCB Brasil adota, dentre outros, elementos básicos de análise, como o entendimento e identificação dos riscos inerentes às suas atividades consubstanciadas em política de gestão de Capital e Liquidez, avaliação da necessidade de capital para os riscos mais relevantes; desenvolvimento de metodologias para quantificação de capital adicional; plano de Capital e Contingência, e Orçamento estratégico. É realizado por meio de métricas quantitativas que incluem modelos e recomendações do Banco Central do Brasil, sob perspectivas e conceitos de Basileia III.

O acompanhamento e monitoramento deste gerenciamento é contínuo pelo Comitê de Riscos, avaliado pelo Conselho de Administração no Brasil, pela Matriz (*Head Office*) e regularmente reportado ao BACEN. Este arcabouço está embasado nas diretrizes impostas pela Resolução CMN nº 4.557/17, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de Riscos e de Capital e a política de divulgação de informações. Destacam-se na resolução a obrigatoriedade de criação nos bancos de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, a definição de uma Declaração de Appetite a Riscos, conhecida por RAS (*"Risk Appetite Statement"*), de programas de testes de estresse, a da constituição do Comitê de Riscos, dentre outras.

A tabela a seguir indica os requerimentos mínimos de capital válidos para 31 de dezembro de 2023:

Requerimentos Bacen	Válido em 31/12/2023	Válido em 31/12/2022
Índice de Capital Principal	7,0%	7,0%
Índice de Capital de Nível 1	8,5%	8,5%
Índice de Basileia (PR total)	10,5%	10,5%

A Razão de Alavancagem (RA) é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN nº 3.748/15. Trata-se de uma medida simples de alavancagem não sensível a risco e não leva em consideração os Fatores de Ponderação de Risco (FPR) ou mitigações consideradas no RWA. Não é requerido para bancos do Grupo S3, mas é apurado para fins de monitoramento de RAS e se constitui num bom indicador da relação capital X ativos de uma instituição.

A tabela a seguir exibe os principais indicadores de capital apurados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e atende tanto os requeridos pelo Bacen como os estabelecidos em Política de RAS para 2023 - cuja revisão é feita anualmente ou a qualquer momento em que a circunstância requeira.

Em R\$ Mil	31/12/2023	31/12/2022
<b>Capital Nível 1</b>	<b>2.405.653</b>	<b>1.979.876</b>
-Capital Principal	1.582.632	1.092.867
-Perpetual Bonds	823.021	887.009
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>2.405.653</b>	<b>1.979.876</b>
-RWACpad	10.420.893	11.020.720
-RWACpad	127.651	167.968
-RWACpad	1.310.934	1.332.733
<b>Total RWA</b>	<b>11.859.478</b>	<b>12.521.421</b>
-IRRB	47.358	90.728

**Índices**  
Capital Principal 13,34% 8,76%  
Nível 1 20,28% 15,87%  
Índice de Basileia 20,28% 15,87%  
IB para RWA + IRRBB 19,32% 14,55%

O artigo 12 da Resolução CMN nº 4.958/21 determina que as instituições devem manter Capital suficiente para a cobertura do risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRB), tratando-o, porém, como um requerimento adicional de capital, sem incluí-lo na definição de RWA. No CCB Brasil, o limite para IRRBB é definido em Reais (R\$) na declaração de apetite a riscos.

#### 41. Resultados recorrentes e não recorrentes

Conforme disposto na Resolução BCB nº 02/20, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do CCB Brasil e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Nos exercícios de 2023 e 2022, não houve registro de resultados não recorrentes no Banco.

#### 42. Outras Informações

**a) Seguros**  
O Banco adota uma política de proteção a riscos, segundo a relevância dos montantes envolvidos e a Administração considera suficientes os valores globais dos seguros contratados.

#### 43. Eventos subsequentes

Em 31 de janeiro de 2024 foi implementada a aquisição do controle acionário do CCB Brasil pelo BOC, instituição financeira chinesa com sede em Pequim, atual controladora, no País, do Banco da China Brasil S.A. ("BOC Brasil"), através da aquisição de ações do CCB Brasil mantidas até então pelo CCB Holding. Foram transferidas 240.855.998 ações, sendo 155.886.378 ações ordinárias e 84.969.620 ações preferenciais. Diante do exposto, o quadro de acionistas do CCB Brasil passará a ser o seguinte:

Acionista	31/01/2024		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Bank of China Limited (BOC)	305.111.393	166.308.303	471.419.696
CCB Brazil Financial Holding Investimentos e Participações Ltda.	141.337.530	77.039.420	218.376.950
Ações em tesouraria	-	6.398.518	6.398.518
<b>Total de ações</b>	<b>446.448.923</b>	<b>249.746.241</b>	<b>696.195.164</b>

Inicia-se um processo de transição e cumprimento de determinadas obrigações contratuais e regulatórias para que se conclua a transação e, oportunamente, da alteração dos nomes fantasia e razões sociais do CCB Brasil e de suas sociedades controladas.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		DIRETORIA		COMITÊ DE AUDITORIA	
Presidente:	<b>Xilai Feng</b>	Diretor Presidente:	<b>Zhang Guanghua</b>	Presidente e membro qualificado:	<b>Heraldo Gilberto de Oliveira</b>
Membros do Conselho:	<b>Fanggen Liu Liping Shang Daniel Joseph McQuoid Heraldo Gilberto de Oliveira</b>	Diretores Vice-Presidente:	<b>Deming Li Lei Xu</b>	Membros do Comitê:	<b>Walter Mallas Machado de Barros Daniel Joseph McQuoid</b>
		Diretor:	<b>Hsia Hua Sheng Claudio Augusto Rotolo</b>		

Contador - Fábio José Mazzetto Said - CRC 1SP264988/O-8

#### RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

#### Semestre e Exercício encerrados em 31 de dezembro de 2023

O Comitê de Auditoria do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. é instituído em atendimento às normas do Banco Central do Brasil e ao estatuto da instituição.

O Comitê analisou as demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao semestre e ao exercício social encerrados em 31 de dezembro de 2023, com foco na aplicação das práticas contábeis adotadas pelo mercado e no cumprimento de normas editadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN. O Comitê avaliou as recomendações propostas pelas Auditorias Interna e Independente, discutindo com a Administração as providências com vistas aos respectivos atendimentos. Com base nas informações e relatórios recebidos das áreas de controles internos e riscos, nos trabalhos da Auditoria Interna e nos relatórios da Auditoria Independente, o Comitê concluiu que não foram apontadas falhas relevantes no cumprimento da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade da Instituição.

O Comitê de Auditoria discutiu com os responsáveis pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) os resultados dos trabalhos e suas conclusões sobre a auditoria das referidas demonstrações contábeis, cujo relatório apresenta-se sem ressalvas. Os principais assuntos de auditoria também foram discutidos com a PwC, assim como demais pontos, relacionados com as práticas contábeis, recomendações e apontamentos nos relatórios de controles internos e riscos, e apresentação das demonstrações contábeis. O Comitê de Auditoria efetuou recomendações visando o aperfeiçoamento dos processos de gerenciamento dos controles internos, Compliance e gerenciamento de riscos, cujas ações são acompanhadas pela Auditoria Interna.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações fundamentadas nas informações recebidas da Administração, da Auditoria Interna, da Auditoria Independente e da área responsável pelo monitoramento corporativo dos controles internos e riscos, ponderadas as limitações decorrentes do escopo de sua função, entende que as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas auditadas, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023, estão em condições de serem aprovadas pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 25 de abril de 2024

Comitê de auditoria

#### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas  
**China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A.**  
**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

<b>Porque é um PAA</b> <b>Provisão para perda esperada ao risco de crédito (Notas 3(f), 8(d) e 11)</b> A determinação do valor da provisão para perda esperada ao risco de crédito é uma área que requer julgamentos e utilização de um conjunto de considerações por parte da administração. Nesse processo, as operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco, levando em consideração várias premissas e fatores, incluindo a situação financeira da contraparte, os níveis de inadimplência, realização de garantias, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e alterações posteriores do BACEN. Tendo em vista esses aspectos, bem como a relevância dos montantes envolvidos, essa é uma área de estimativa crítica contábil que continua a ser definida como foco em nossa auditoria.	<b>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria</b> Nossos procedimentos consideraram, entre outros, a atualização do nosso entendimento e a execução de testes de controles relevantes relacionados à concessão de crédito e a respectiva análise e aprovação do risco do devedor. Analisamos os critérios descritos em política e os utilizados pela administração para determinação do risco de crédito das operações, bem como (i) recalculamos as provisões com base nessas atribuições de risco e no atraso das operações; e (ii) testamos a integridade da base de dados extraída dos sistemas subjacentes que servem de base para o recálculo da provisão. Realizamos também outros testes em atendimento aos requerimentos da Resolução CMN nº 2.682, bem como avaliamos os aspectos relacionados às divulgações em notas explicativas. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração, para a determinação e registro contábil da provisão para perda esperada ao risco de crédito, são razoáveis e consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.
<b>Créditos tributários (Notas 3(j) e 14(a))</b> O China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. possui ativos decorrentes de créditos tributários substancialmente sobre diferenças temporárias, cujo registro é suportado por estudo de projeção de lucros tributários para a realização desses créditos tributários. A projeção de lucro tributário envolve julgamentos e premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela administração com base em estudo do cenário atual e futuro, conforme requisitos específicos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. Considerando que a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos previstos para realização dos créditos tributários, com consequente impacto contábil, essa é uma área de estimativa crítica que continua a ser definida como foco em nossa auditoria.	<b>Nossos procedimentos consideraram a atualização do entendimento do processo de apuração e registro dos créditos tributários nos termos das normas fiscais e contábeis.</b> Com o auxílio de nossos especialistas, analisamos a consistência das premissas relevantes utilizadas no estudo de realização do crédito tributário com informações de projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, quando aplicável, bem como a metodologia utilizada para estimar os lucros tributáveis, e a coerência lógica e aritmética dos cálculos. Discutimos com a administração e confirmamos a aprovação do estudo técnico que suporta a realização dos créditos tributários pelos órgãos adequados da administração. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria e no contexto das incertezas inerentes de realização dos valores registrados como créditos tributários, consideramos que as premissas adotadas pela administração são razoáveis e consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.
<b>Ambiente de tecnologia da informação</b> O China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. é dependente da sua estrutura de tecnologia para a gestão e geração de informações utilizadas no processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis. Assim, a não adequação da estrutura de tecnologia e dos respectivos controles gerais poderia ocasionar o processamento incorreto de informações críticas para a tomada de decisões ou das próprias operações. Dessa forma, o ambiente de tecnologia da informação continua a ser considerado uma área de foco em nossos trabalhos de auditoria.	<b>Nossos procedimentos consideraram, entre outros, a atualização do entendimento e teste do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados ou dependentes de tecnologia relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis.</b> Com o auxílio de nossos especialistas, os principais procedimentos executados envolveram testes de controles relacionados com a segurança da informação, atrelados aos processos de gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas, segurança de acessos a programas e banco de dados, segurança física do centro de processamento de dados, incluindo gestão de acesso e segregação de função. Consideramos que o ambiente de tecnologia da informação e os controles estabelecidos pela administração apresentaram uma base razoável para suportar os principais processos de negócios que fornecem informações utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis.



#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção no relatório do Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das controladas para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis do Banco. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria do Banco.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre e exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de abril de 2024



**PwC**  
**PricewaterhouseCoopers**  
**Auditores Independentes Ltda.**  
CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo  
Contador CRC 1SP241313/O-3



## Tecnobank Tecnologia Bancária S.A.

CNPJ/MF 09.016.926/0001-40

Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 - (Valores expressos em milhares de R\$)

Balanço Patrimonial				Balanço Patrimonial				Demonstrações dos Fluxos de Caixa			
	Nota	2023 (reclassificado)	2022		Nota	2023 (reclassificado)	2022		Nota	2023 (reclassificado)	2022
<b>Ativo/Circulante</b>		<b>49.766</b>	<b>34.704</b>	<b>Passivo/Circulante</b>		<b>33.207</b>	<b>33.339</b>	<b>Atividades operacionais</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	30.792	19.649	Empréstimos e financiamentos	9	991	1.029	Lucro antes do IR e da CS		145.367	143.495
Contas a receber de clientes	-	-	59	Fornecedores	-	41	86	<b>Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa líquido</b>			
Tributos a recuperar	-	1.375	2.029	Contas a pagar	10	11.085	7.899	<b>Resultado das atividades operacionais:</b>			
Despesa antecipada	-	354	100	Obrigações trabalhistas e tributárias	11	14.510	18.091	Depreciação		2.009	617
Contas a receber de partes relacionadas	5	10.992	5.992	Outras obrigações	6	6.580	6.224	Amortização		3.543	1.764
Outros créditos	6	6.194	6.913	<b>Não circulante</b>		<b>13.106</b>	<b>18.905</b>	Custo líquido na baixa de imobilizado		252	108
<b>Não Circulante</b>		<b>29.957</b>	<b>35.277</b>	Empréstimos e financiamentos	9	4.263	5.254	Custo líquido na baixa de intangível		-	2.421
Contas a receber de partes relacionadas	5	5.000	5.000	Obrigações trabalhistas e tributárias	11	8.843	13.458	Custo sobre empréstimos e financiamentos		386	7
Outros créditos	6	632	673	Provisões para riscos	12	-	193	Provisão para contingências		(193)	195
Imobilizado	7	16.451	18.253	<b>Patrimônio líquido</b>		<b>30.410</b>	<b>17.737</b>	Ajuste de exercícios anteriores		202	(131)
Intangível	8	9.874	11.351	Capital social	13	10.171	10.171	<b>Redução (Aumento) nos ativos operacionais:</b>			
<b>Total do ativo</b>		<b>76.723</b>	<b>69.981</b>	Reserva de legal	13	2.034	2.034	Contas a receber		(38)	1.122
				Reserva de lucros	-	18.205	5.532	Outros créditos		760	(1.418)
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>76.723</b>	<b>69.981</b>	Partes relacionadas		654	(1.231)
								Tributos a recuperar		(254)	551
								Despesas antecipadas			
								<b>Aumento (Redução) nos passivos operacionais:</b>			
								Fornecedores		(95)	33
								Obrigações trabalhistas e tributárias		(8.748)	(5.772)
								Contas a pagar		3.186	3.749
								Outras obrigações		356	(248)
								Imposto de renda e contribuição social pagos		(47.941)	(49.636)
								<b>Caixa líquido originado das atividades operacionais</b>		<b>99.486</b>	<b>110.656</b>
								Adições de bens do ativo imobilizado		(459)	(16.890)
								Adições de bens do ativo intangível		(2.066)	(5.731)
								<b>Fluxos de caixa aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(2.525)</b>	<b>(22.621)</b>
								Captação de empréstimos e financiamentos		-	7.304
								Pagamento de empréstimos e financiamentos		(1.415)	(1.361)
								Distribuição de lucros		(66.403)	(9.993)
								<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>(85.118)</b>	<b>(38.050)</b>
								<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>11.143</b>	<b>(15)</b>
								Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		19.649	19.644
								Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		<b>30.792</b>	<b>19.649</b>
								<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>11.143</b>	<b>(15)</b>

**Demonstrações da Mutação do Patrimônio Líquido**

Notas	Capital social		Reserva legal		Reserva de lucros		Total
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>10.171</b>	<b>2.034</b>	<b>4.441</b>	<b>259,90</b>	<b>16.648</b>	<b>16.648</b>	
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	(131)	(131)	-	-	
Lucro do exercício	-	-	95.175	95.175	-	-	
Dividendos mínimos obrigatórios	13	-	(23.794)	(23.794)	-	-	
Dividendos extraordinários	13	-	(70.199)	(70.199)	-	-	
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>10.171</b>	<b>2.034</b>	<b>5.515</b>	<b>17.277</b>	<b>17.277</b>	<b>17.277</b>	
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	202	202	-	-	
Lucro do exercício	-	-	96.874	96.874	-	-	
Dividendos mínimos obrigatórios	13	-	(24.219)	(24.219)	-	-	
Dividendos extraordinários	13	-	(60.184)	(60.184)	-	-	
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>10.171</b>	<b>2.034</b>	<b>18.205</b>	<b>30.410</b>	<b>30.410</b>	<b>30.410</b>	

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

**1. Contexto operacional:** A Tecnobank Tecnologia Bancária S.A. ("Tecnobank" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado situada na Rua Gomes de Carvalho, 1.356, 9º andar - Vila Olímpia - São Paulo. A Tecnobank entrega infraestrutura de mercado para registros eletrônicos de contratos de financiamento de veículos, simplificando, assegurando e dinamizando as operações, por meio de plataformas inteligentes, modulares e customizáveis, de envio e consultas de dados, validação de informações, análise de riscos e aprimoramento do controle das garantias do bem. Com implantação simples e impacto mínimo na rotina do cliente, permite agregar soluções complementares que contribuem para o aumento da segurança nas operações. **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras:** 2.1. Declaração de conformidade e aprovação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (Resolução CFC nº 1.327/2022). 2.2. Base de elaboração: As demonstrações financeiras da Tecnobank Tecnologia Bancária S.A. do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas para emissão pela diretoria da Companhia em 26 de abril de 2024, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data. 2.3. Base de apresentação: As demonstrações financeiras são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvem a preparação das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros por seu valor justo e pelo método justo e pelo método de crédito de risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente. 2.3. Declaração de conformidade e aprovação das demonstrações financeiras comparativas: As demonstrações financeiras apresentadas para fins de comparação, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram reclassificadas para uma melhor comparabilidade. 2.4. Moeda funcional: As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. 2.5. Mensuração do valor: O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência exercício, utilizando o custo histórico para sua mensuração. 2.6. Continuidade operacional: A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Não existe incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando, devendo ser destacado: • a existência de caixa e equivalentes de caixa e limites de crédito que podem ser usados em caso de necessidade; • Situação de liquidez confortável e rigorosamente acompanhada por seus gestores; • Baixa exposição à volatilidade cambial. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. 3. Políticas contábeis materiais: As principais políticas contábeis materiais aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir: 3.1. Reconhecimento de receitas: O resultado das operações é apurado de acordo com o princípio da competência. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável, o que geralmente ocorre na sua entrega. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre as vendas. a. Prestação de serviços: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviço no curso normal das atividades da Companhia. O reconhecimento ocorre quando o valor pode ser mensurado com segurança e é provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade. b. Receita de juros: Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros à receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatidão de pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado. 3.2. Caixa e equivalentes de caixa: O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou para fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, como por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. 3.3. Contas a receber: As contas a receber de clientes representadas por uma ordem a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e estão apresentadas a valores de custo amortizado. Caso o prazo de recebimento seja equivalente a um ano ou menos, são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerável suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência. 3.4. Imobilizado: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável ("impairment"), quando aplicável. Quase quehadas e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidas no resultado do exercício. Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia e sua controlada. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6. 3.5. Intangível: 3.5.1. Desenvolvimento de software: Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso pelo período dos benefícios econômicos futuros. A vida útil dos ativos de desenvolvimento reflete o período de retorno financeiro de cada projeto. Durante o período de desenvolvimento, o ativo é testado anualmente para redução do valor recuperável. Os gastos de desenvolvimento capitalizados, quando os critérios acima descritos forem atendidos, incluem o custo de mão de obra que são diretamente atribuíveis à preparação desse ativo. As atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos para venda ou intenção de concluir o ativo para uso. 3.5.1. Outros ativos intangíveis: Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. 3.6. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. A Companhia avalia periodicamente o efeito desse procedimento nas demonstrações financeiras reconhecidas quando necessário quando da ocorrência de indícios. 3.7. Ajuste a valor presente de ativos e passivos: Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros aplicável, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são mensurados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. A Companhia avalia periodicamente o efeito desse procedimento no exercício de 2022. 3.8. Provisões: Provisões de longo prazo e de curto prazo são constituídas quando se qualificarem a serem ajustadas. 3.8.1. Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a provisão é apresentada na demonstração do resultado sob o rubrica "Despesas para riscos tributários, civis e trabalhistas". A Companhia e parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões nos casos recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas. 3.8.2. Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a provisão é apresentada na demonstração do resultado sob o rubrica "Despesas para riscos tributários, civis e trabalhistas". A Companhia e parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões nos casos recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas. 3.8.3. Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a provisão é apresentada na demonstração do resultado sob o rubrica "Despesas para riscos tributários, civis e trabalhistas". A Companhia e parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões nos casos recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas. 3.8.4. Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a provisão é apresentada na demonstração do resultado sob o rubrica "Despesas para riscos tributários, civis e trabalhistas". A Companhia e parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões nos casos recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas. 3.8.5. Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a provisão é apresentada na demonstração do resultado sob o rubrica "Despesas para riscos tributários, civis e trabalhistas". A Companhia e parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões nos casos recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas. 3.8.6. Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a provisão é apresentada na demonstração do resultado sob o rubrica "Despesas para riscos tributários, civis e trabalhistas". A Companhia e parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões nos casos recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas. 3.8.7. Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a provisão é apresentada na demonstração do resultado sob o rubrica "Despesas para riscos tributários, civis e trabalhistas". A Companhia e parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões nos casos recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas. 3.8.8. Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a provisão é apresentada na demonstração do resultado sob o rubrica "Despesas para riscos tributários, civis e trabalhistas". A Companhia e parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões nos casos recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas. 3.8.9. Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a provisão é apresentada na demonstração do resultado sob o rubrica "Despesas para riscos tributários, civis e trabalhistas". A Companhia e parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões nos casos recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas. 3.8.10. Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a provisão é apresentada na demonstração do resultado sob o rubrica "Despesas para riscos tributários, civis e trabalhistas". A Companhia e parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões nos casos recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas. 3.8.11. Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a provisão é apresentada na demonstração do resultado sob o rubrica "Despesas para riscos tributários, civis e trabalhistas". A Companhia e parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões nos casos recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas. 3.8.12. Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a provisão é apresentada na demonstração do resultado sob o rubrica "Despesas para riscos tributários, civis e trabalhistas". A Companhia e parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões nos casos recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas. 3.8.13. Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a provisão é apresentada na demonstração do resultado sob o rubrica "Despesas para riscos tributários, civis e trabalhistas". A Companhia e parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões nos casos recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas. 3.8.14. Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a provisão é apresentada na demonstração do resultado sob o rubrica "Despesas para riscos tributários, civis e trabalhistas". A Companhia e parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões nos casos recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas. 3.8.15. Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a provisão é apresentada na demonstração do resultado sob o rubrica "Despesas para riscos tributários, civis e trabalhistas". A Companhia e parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões nos casos recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas. 3.8.16. Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a provisão é apresentada na demonstração do resultado sob o rubrica "Despesas para riscos tributários, civis e trabalhistas". A Companhia e parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões nos casos recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas. 3.8.17. Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a provisão é apresentada na demonstração do resultado sob o rubrica "Despesas para riscos tributários, civis e trabalhistas". A Companhia e parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões nos casos recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas. 3.8.18. Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a provisão é apresentada na demonstração do resultado sob o rubrica "Despesas para riscos tributários, civis e trabalhistas". A Companhia e parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões nos casos recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas. 3.8.19. Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequ







→ continuação

18. Obrigações trabalhistas e encargos sociais:	2023	2022
Salários a pagar	4.347	1.851
INSS	18.050	3.747
FGTS	630	550
Férias	8.928	4.549
Outros	350	302
<b>Total</b>	<b>32.305</b>	<b>10.999</b>

**19. Patrimônio líquido:** O capital social em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 252.570 (em 31 de dezembro de 2022, mesmo valor) representados por 252.570,238 ações ordinárias (em 31 de dezembro de 2022, mesma quantidade) com valor nominal, ao valor unitário de emissão de R\$ 1.

Atcionistas	Percentual de participação - %
BSB Participações S.A.	100,00

**Reserva de incentivos fiscais:** A Companhia reclassificou o saldo de incentivos fiscais referentes aos Estados do Pará e Mato Grosso do Sul, no montante de R\$ 33.572 (em 31 de dezembro de 2022, R\$ 28.513), conforme determinação do artigo 198 do IN/1700/17.

**Lucros ou prejuízos do exercício:** O resultado do exercício, após ajuste de provisões em aberto, incluindo a dedução de prejuízos acumulados, bem como a provisão para impostos sobre o lucro e contribuição social, terá a seguinte destinação: • 5% para a reserva legal, obedecidos os limites estabelecidos na Lei nº 6.404/76; • e 25% serão distribuídos como dividendo obrigatório, observadas as demais disposições do presente estatuto social e a legislação aplicável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis da BSB Produtora de Equipamentos de Proteção Individual S.A.		2023	2022
<b>20. Receita operacional líquida:</b>		673.428	556.586
Receita bruta fiscal		(147.926)	(103.011)
Impostos sobre vendas		(6.389)	(6.895)
Abatimentos e deduções		519.113	446.680
<b>Total</b>		<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>21. Gastos por natureza: a) Custo dos produtos vendidos:</b>		(284.899)	(280.051)
Materia-prima e outros insumos		(93.689)	(72.956)
Despesas com pessoal		(5.790)	(5.760)
Depreciação e amortização		(4.062)	(3.793)
Despesas com utilidades e serviços		(11.668)	(9.686)
Conservação e manutenção		(28.280)	(28.412)
<b>Total</b>		<b>(409.033)</b>	<b>(380.658)</b>
<b>b) Despesas comerciais:</b>		2023	2022
Fretes		(28.163)	(26.583)
Comissões de vendas		(7.831)	(16.567)
Despesa com pessoal		(22.076)	(2.026)
Despesas portuárias e de inspeção		(153)	(732)
Marketing e propaganda		(6.508)	(4.855)
Outros		(1.538)	(1.131)
<b>Total</b>		<b>(66.269)</b>	<b>(56.394)</b>

Despesas gerais e administrativas:		2023	2022
Despesas de pessoal		(9.783)	(9.521)
Despesas de aluguel		(1.899)	(1.585)
Despesas legais e tributárias		(1.053)	(431)
Depreciação e amortização		(1.315)	(1.211)
Seguros		(269)	(176)
Serviços de terceiros		(14.767)	(11.408)
Viagens e estadas		(2.334)	(2.089)
Outros		(4.425)	(3.611)
<b>Total</b>		<b>(35.845)</b>	<b>(30.032)</b>
<b>d) Outras receitas e despesas operacionais:</b>		2023	2022
Receita com venda de imobilizável		85	316
Custo residual com venda de imobilizável		(210)	(177)
Incentivos fiscais		33.572	28.513
Outros		624	385
<b>Total</b>		<b>34.071</b>	<b>29.037</b>
<b>2023</b>		<b>2022</b>	
<b>Resultado Financeiro Líquido:</b>			
<b>Receita Financeira</b>			
Rendimentos de aplicação financeira		-	1
Variação cambial ativa		12.621	26.105
Juros ativos		474	809
<b>Total</b>		<b>13.095</b>	<b>26.915</b>

Contador: Gustavo Bortolan Martins - CRC 15P.220.651/0-9

Aos Administradores e Acionistas da **BSB Produtora de Equipamentos de Proteção Individual S.A.** - São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da BSB Produtora de Equipamentos de Proteção Individual S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações dos resultados, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com essas normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** Conforme descrito na Nota Explicativa nº 10, a Companhia

mantém saldo a receber e a pagar, bem como, realiza transações em montantes significativos com partes relacionadas. Conseqüentemente, o resultado de suas operações poderá ser diferente daqueles que seriam obtidos de transações efetuadas em condições usuais com participantes do mercado. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante. Independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança de Ética Profissional do Contador e das normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** Conforme descrito na Nota Explicativa nº 10, a Companhia

sobre as demonstrações contábeis. **Segurança razoável** é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a estes riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração,

da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. **Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;** • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. **Ribeirão Preto, 25 de abril de 2024.**

Grant Thornton

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.  
CRC 25P-037.321/0-0 F SPMarcelo Castro Valentini  
Contador - CRC 15P-239.472/0-2

## Monte Bravo Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ nº 50.489.148/0001-00

**Demonstrações Financeiras - Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2023 e período de 28 de Abril a 31 de Dezembro de 2023** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Relatório da Administração:** Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.S.as, as demonstrações contábeis da Monte Bravo Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. O prejuízo do período findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 38 mil. **Gerenciamentos de Riscos e de Capital:** Em cumprimento às disposições regulatórias dispostas nas Resoluções números 4.557/17 e 4.968/21, publicadas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, a Corretora mantém uma estrutura de gerenciamento de riscos e gestão de capital. Em 31 de dezembro de 2023, os limites operacionais da Corretora apresentaram níveis adequados e suficientes, sendo compatíveis com a natureza de suas operações.

Balanço Patrimonial		NE	31/12/23	Balanço Patrimonial		NE	31/12/23
<b>Ativo/Circulante</b>	<b>110</b>	<b>Passivo/Circulante</b>	<b>118</b>	<b>Outros passivos</b>	<b>5</b>	<b>118</b>	
<b>Disponibilidades</b>	<b>108</b>	<b>Fiscais e previdenciárias</b>	<b>11</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.456</b>		
<b>Outros ativos</b>	<b>2</b>	<b>Diversas</b>	<b>2</b>	<b>Capital:</b>	<b>1.500</b>		
Outros créditos - diversos	2	De domiciliados no país	6.1	De domiciliados no país	1.500		
<b>Outros passivos</b>	<b>1.464</b>	Ajustes de avaliação patrimonial	(6)	Ajustes de avaliação patrimonial	(38)		
Outros passivos - diversos	1.464	(Prejuízos acumulados)	(38)	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.574</b>		
<b>Instrumentos financeiros</b>	<b>1.464</b>	<b>Capital</b>	<b>1.500</b>	<b>Ajustes de avaliação patrimonial</b>	<b>(38)</b>		
Títulos e valores mobiliários	4	1.500	(38)	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>(38)</b>		
<b>Total do ativo</b>	<b>1.574</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.574</b>				

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

**Semestre de 01/07/23 a 31/12/23**

**Saldos no início do semestre em 01/07/23**

Ajustes ao valor de mercado - TVM e derivativos

Prejuízo do semestre

**Saldos no fim do semestre em 31/12/23**

Mutações do semestre:

**Período de 28/04/23 a 31/12/23**

**Saldos no início do período em 28/04/23**

Aumento de capital

Ajustes ao valor de mercado - TVM e derivativos

Prejuízo líquido do período

**Saldos no fim do período em 31/12/23**

Mutações do período:

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

**1. Contexto operacional:** A Monte Bravo Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Corretora), inscrita no CNPJ/ME nº 50.489.148/0001-00, iniciou suas operações em 28 de abril de 2023. Tem como objetivo principal a intermediação de títulos e valores mobiliários, atuando no mercado de capitais com o foco voltado exclusivamente ao atendimento de seus clientes, utilizando-se de todos os seus recursos administrativos e tecnológicos para garantir com excelência o desempenho das operações e toda gestão de risco. Os objetivos estratégicos da Corretora consistem: (i) manter o crescimento do número de clientes e das linhas de serviços atualmente oferecidas; (ii) intensificar sua participação na evolução do mercado financeiro brasileiro, por meio da tecnologia; (iii) consolidar-se como uma nova corretora baseada em tecnologia intensiva e (iv) auxiliar na democratização e no desenvolvimento do acesso dos cidadãos ao mercado financeiro e de capitais do País. Adicionalmente, a Corretora tem como parceiros de negócios a MF Investimentos S.A. em 4 de outubro de 2023, o BACEN autorizou o funcionamento da Corretora através do Ofício 25.766/2023-BCB/Deorf/GTRJA. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e com a Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/1976, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BCB), apresentadas em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020 alterada pela BCB 367/24. As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Corretora conseguirá manter suas ações e cumprir suas obrigações de pagamento nos próximos exercícios. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Corretora em 22 de março de 2024. **3. Resumo das principais práticas contábeis: (a) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação. **(b) Estimativas contábeis:** As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatos e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para contingências e marcação a mercado de instrumentos financeiros. A liquidação das contingências envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. **(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São apresentadas pelas datas de aplicação, acesso dos rendimentos auferidos até as datas das demonstrações financeiras. **(d) Instrumentos financeiros:** Títulos e valores mobiliários. De acordo com o estabelecido na Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acesso dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. **(e) Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido:** O encargo do imposto de renda é calculado sob o regime de lucro real, à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro que exceder R\$ 240 no ano. A contribuição social sobre o lucro conforme a Lei nº 14.183/2021, é calculada à alíquota de: (d) 16% a partir de 01/08/2022 (MPV 1.115/22). **(f) Receitas e despesas:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pró-rata" para as de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados. **(g) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios: • **Contingências ativas** - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; • **Contingências passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado no opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas potenciais jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. • **Obrigações legais** - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente. • A Corretora não possui processos de ou contingências a serem reconhecidas nas demonstrações financeiras. **4. Títulos e valores mobiliários:** Em 31 de dezembro de 2023, os títulos e valores mobiliários estão classificados como **títulos disponíveis para venda**. **(a) Composição da carteira:**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo não circulante</b>		
<b>Carteira própria</b>		
LFT - Letras do Tesouro	1.470	1.464
Outros títulos	1.470	1.464
<b>Total</b>	<b>1.470</b>	<b>1.464</b>

Quanto aos critérios de marcação a mercado, para os títulos públicos federais, a ANBIMA - Associação Brasileira das Instituições de Mercado Financeiro e de Capitais, disponibiliza diariamente em seu site a média de negociação. **(b) Instrumentos financeiros derivativos:** Em 31 de dezembro de 2023, não havia operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto. **5. Outros passivos**

	31/12/2023
<b>Fiscais e previdenciárias</b>	<b>11</b>
Impostos e contribuições a recolher outros	2
<b>Diversas</b>	<b>116</b>
Valores a pagar sociedades ligadas (nota 8)	109
Outras despesas administrativas	7
<b>Total de outros passivos</b>	<b>118</b>

**6. Patrimônio líquido:** **6.1 Capital social:** O capital social é de R\$ 1.500, dividido em 1.500.000 ações nominativas, sem valor nominal e ordinárias totalmente integralizadas pelo acionista Monte Bravo Holding Financeira S/A, domiciliado no País. **6.2 Destinações:** O estatuto determina que do lucro líquido apurado em cada balanço, após a compensação de prejuízos acumulados de exercícios anteriores se houver, serão destinados: • 5% para a constituição de fundo de reserva legal, até que esse alcance 20% do capital social; • 5% no mínimo para ações reservadas e/ou remuneração sobre o capital aos acionistas, observadas as disposições legais aplicáveis; • O saldo, se houver, terá aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da Diretoria, observadas as disposições legais atinentes à matéria. **6.3 Juros sobre capital próprio:** No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 não foram pagos juros sobre capital próprio, conforme faculta o artigo 9 da Lei nº 9.249/95. **7. Outros passivos administrativos:**

	2º Sem. 23	31/12/2023
Despesas de comunicações	(4)	(4)
Despesas de processamento de dados	(19)	(19)
Despesas com publicação	(13)	(29)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(12)	(12)
Despesas de serviços técnicos especializados	(57)	(57)
Outras despesas administrativas	(3)	(4)
<b>Total</b>	<b>(108)</b>	<b>(125)</b>

**8. Transações com partes relacionadas:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Corretora possui um saldo a pagar do Banco Central do Brasil e pelos controles internos da Corretora, a natureza de suas operações e a complexidade dos seus produtos e serviços e por fim, com as atividades e

Reinaldo Dantas - Contador CRC-15P110330/0-6

circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração da Corretora. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. **Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;** • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. São Paulo, 22 de março de 2024. **Marcos Oliveira Independentes** - CRC 2 SPO23701/0-0. **Douglas Souza de Oliveira** - Contador CRC-15P19325/0-0.

**9. Gerenciamento de riscos e de capital:** Em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020, do Banco Central do Brasil, a Corretora utiliza, para fins de sensibilidade dos valores contábeis, a metodologia de *Expected Shortfall* (10), onde basicamente se obtém a média das 10% piores variações percentuais mensais nos últimos 12 meses da Corretora. **13. Eventos subsequentes:** Em 08 de janeiro de 2024, foi realizado um depósito destinado ao aumento de capital na Corretora, pela Monte Bravo Holding Financeira S/A, no valor de R\$ 150.000 mediante emissão de 150.000 novas ações. O requerimento de autorização para alteração do aumento de capital, foi enviado e está em processo de aprovação junto ao BACEN.

**Ativo não circulante**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Carteira própria</b>		
LFT - Letras do Tesouro	1.470	1.464
Outros títulos	1.470	1.464
<b>Total</b>	<b>1.470</b>	<b>1.464</b>

Quanto aos critérios de marcação a mercado, para os títulos públicos federais, a ANBIMA - Associação Brasileira das Instituições de Mercado Financeiro e de Capitais, disponibiliza diariamente em seu site a média de negociação. **(b) Instrumentos financeiros derivativos:** Em 31 de dezembro de 2023, não havia operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto. **5. Outros passivos**

	31/12/2023
<b>Fiscais e previdenciárias</b>	<b>11</b>
Impostos e contribuições a recolher outros	2
<b>Diversas</b>	<b>116</b>
Valores a pagar sociedades ligadas (nota 8)	109
Outras despesas administrativas	7
<b>Total de outros passivos</b>	<b>118</b>

**6. Patrimônio líquido:** **6.1 Capital social:** O capital social é de R\$ 1.500, dividido em 1.500.000 ações nominativas, sem valor nominal e ordinárias totalmente integralizadas pelo acionista Monte Bravo Holding Financeira S/A, domiciliado no País. **6.2 Destinações:** O estatuto determina que do lucro líquido apurado em cada balanço, após a compensação de prejuízos acumulados de exercícios anteriores se houver, serão destinados: • 5% para a constituição de fundo de reserva legal, até que esse alcance 20% do capital social; • 5% no mínimo para ações reservadas e/ou remuneração sobre o capital aos acionistas, observadas as disposições legais aplicáveis; • O saldo, se houver, terá aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da Diretoria, observadas as disposições legais atinentes à matéria. **6.3 Juros sobre capital próprio:** No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 não foram pagos juros sobre capital próprio, conforme faculta o artigo 9 da Lei nº 9.249/95. **7. Outros passivos administrativos:**

	2º Sem. 23	31/12/2023
Despesas de comunicações	(4)	(4)
Despesas de processamento de dados	(19)	(19)
Despesas com publicação	(13)	(29)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(12)	(12)
Despesas de serviços técnicos especializados	(57)	(57)
Outras despesas administrativas	(3)	(4)
<b>Total</b>	<b>(108)</b>	<b>(125)</b>

**8. Transações com partes relacionadas:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Corretora possui um saldo a pagar do Banco Central do Brasil e pelos controles internos da Corretora, a natureza de suas operações e a complexidade dos seus produtos e serviços e por fim, com as atividades e

Reinaldo Dantas - Contador CRC-15P110330/0-6

circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração da Corretora. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se





**EMPIRICUS RESEARCH PUBLICAÇÕES S.A.**

CNPJ nº 11.431.155/0001-07

**DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.884	43.859	2.884	48.363
Contas a receber de clientes	6	40.598	33.621	40.598	33.844
Partes relacionadas	8.1	11.452	879	11.452	888
Tributos a recuperar		995	717	995	861
Estoque		1.132	1.222	1.132	1.222
Outros créditos	7	3.544	7.633	3.544	5.570
		<b>60.605</b>	<b>87.931</b>	<b>60.605</b>	<b>90.748</b>
<b>Não circulante</b>					
Tributos diferidos	14.3	3.418	5.382	3.418	5.382
Depósitos judiciais	16.5	553	543	553	543
Outros créditos		73	-	73	-
		<b>4.044</b>	<b>5.925</b>	<b>4.044</b>	<b>5.925</b>
Investimentos	9	2.706	3.095	2.706	3.095
Imobilizado	10	14.699	6.297	14.699	6.484
Direito de uso	11	15.936	19.697	15.936	19.691
Intangível	12	134.653	137.362	134.653	139.280
		<b>157.984</b>	<b>166.445</b>	<b>157.984</b>	<b>165.250</b>
		<b>162.028</b>	<b>172.370</b>	<b>162.028</b>	<b>171.380</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>222.633</b>	<b>260.301</b>	<b>222.633</b>	<b>262.128</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO** (Em milhares de reais)

Capital social subscrito	Capital social a integralizar		Lucros ou prejuízos acumulados	Reserva de capital	Outras contas do patrimônio líquido	Total
	31/12/2023	31/12/2022				
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2022</b>	<b>206.343</b>	<b>(21.000)</b>	<b>(17.491)</b>	<b>497</b>	<b>(2.519)</b>	<b>165.830</b>
Resultado líquido do período	-	-	11.133	-	-	11.133
Integralização de Capital	-	21.000	-	-	-	21.000
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>206.343</b>	<b>-</b>	<b>(6.358)</b>	<b>497</b>	<b>(2.519)</b>	<b>197.963</b>
Resultado líquido do período	-	-	(51.411)	-	-	(51.411)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>206.343</b>	<b>-</b>	<b>(57.769)</b>	<b>497</b>	<b>(2.519)</b>	<b>146.552</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional:** A Empiricus Research Publicações S.A. ("Empiricus" ou "Companhia") com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3477, torre B, 10º andar, São Paulo - Capital, é uma empresa constituída em 2009, que possui como atividade principal a produção, edição e comercialização de publicações de conteúdos informativos, gratuitos e pagos, elaborados por editores, sobre assuntos relacionados a fatos econômicos e financeiros, com o propósito elementar de fomentar a educação financeira da pessoa física no país. A Empiricus é controlada pelo Banco BTG Pactual S.A. ("Banco"), que é controlado pela BTG Pactual Holding Financeira Ltda. ("Holding Financeira"), que é controlada pela BTG Pactual Holding S.A. ("Holding"), que por sua vez é controlada pelo BTG Pactual G7 Holding S.A. ("G7"). Em 31 de dezembro de 2023, a Empiricus realizou a incorporação das empresas controladas Seu Dinheiro Publicações Ltda. e Agência Acta de Publicidade Ltda., conforme aprovado na Assembleia Extraordinária (AGE) realizada na mesma data em 2023. **a) Base de preparação e apresentação:** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras apresentam informações comparativas em relação ao período anterior. As demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas ("Grupo") foram elaboradas com base no Real ("R\$") como moeda funcional e de apresentação, estão expressas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio de bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvem o uso de julgamentos e estimativas, e, portanto, os resultados podem diferir dos resultados subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e permissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e do intangível e de sua recuperabilidade nas operações, recuperabilidade de tributos diferidos, avaliação de ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A liquidação e incertezas das transações envolvendo julgamento e premissas dessas estimativas poderá resultar em mudanças significativas nos resultados das demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. Estimativas e premissas são revistas pelo menos anualmente pelo Grupo. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 29 de abril de 2024. **c) Base de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, a Companhia tem o poder de dirigir as atividades pertinentes da investida, que garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida. A existência ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida, a capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados. A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle. Quando necessário, ajustes são feitos para assegurar que as demonstrações financeiras das controladas para adequar as suas políticas contábeis, em conformidade com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos de partes relacionadas, patrimônio, receitas, despesas e fluxos de caixa referentes às transações entre as partes relacionadas são eliminados integralmente no processo de consolidação. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os resultados e variações patrimoniais das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as informações da Empiricus, e suas controladas relevantes a seguir relacionadas.

**3.1. Mensuração do valor justo:** O Grupo mensura instrumentos financeiros a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que o passivo para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá: (i) no mercado principal para o ativo ou transferência do ativo no mercado principal; ou (ii) no mercado principal para o ativo ou transferência do passivo no mercado principal. **3.2. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente:** Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. **Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração:** O Grupo reconhece seus ativos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial. Subsequentemente, mensura ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para esses ativos financeiros. Cada exceção às regras contábeis para ativos financeiros que não contenham um comportamento significativo ou para quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com o CPC 47 - Receita de contrato com cliente. Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa sobre o ativo financeiro em um período específico e executado em nível de amortização. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado. O modelo de negócios do Grupo para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda de ativos financeiros ou de ambos. As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas no momento da negociação, ou seja, a data de resultado. **Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração:** O Grupo reconhece o ativo transferido na medida de seu envolvimento contínuo. Neste caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidas pelo Grupo. O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia). **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** O Grupo reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não deitados pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que o Grupo espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias deitadas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. Para contas a receber de clientes advindas de contratos ativos, o Grupo não calcula e nem realiza a mensuração do risco de crédito, uma vez que as transações de vendas parceladas a clientes são realizadas integralmente através de cartão de crédito, onde o risco de crédito é do banco emissor do cartão. **ii) Passivos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração:** Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo. No caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, são adicionados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros do Grupo incluem fornecedores e outros passivos. **Mensuração subsequente:** A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo: **Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado** incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. **Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de curto prazo. Ganhos ou perdas em passivos financeiros para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. **Desreconhecimento:** Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sou o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo**

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>					
Fornecedores		4.949	6.233	4.949	6.260
Partes relacionadas	8.1	-	606	-	463
Obrigações trabalhistas	13	5.650	4.379	5.650	5.622
Impostos e contribuições a recolher		2.038	2.036	2.038	2.160
Imposto de renda e contribuição social	14.1	14	8	14	23
Passivo de contrato	15	19.395	22.552	19.395	22.552
Provisões		8.540	4.446	8.540	4.720
Arrendamento	11	5.973	4.918	5.973	4.918
Outras obrigações		182	423	182	710
		<b>46.741</b>	<b>45.601</b>	<b>46.741</b>	<b>47.428</b>
<b>Não circulante</b>					
Provisão para contingências	16	809	379	809	379
Tributos diferidos		16.286	16.286	16.286	16.286
Arrendamento	11	12.452	16.358	12.452	16.358
		<b>29.340</b>	<b>16.737</b>	<b>29.340</b>	<b>16.737</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>76.081</b>	<b>62.338</b>	<b>76.081</b>	<b>64.165</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	17.1	206.343	206.343	206.343	206.343
Reserva de Capital		497	497	497	497
(-) Transações de capital	17.2	(2.519)	(2.519)	(2.519)	(2.519)
Prejuízos acumulados		(57.769)	(6.358)	(57.769)	(6.358)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>146.552</b>	<b>197.963</b>	<b>146.552</b>	<b>197.963</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>222.633</b>	<b>260.301</b>	<b>222.633</b>	<b>262.128</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	19	85.911	156.603	90.652
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	19	(16.437)	(15.426)	(17.373)
<b>Lucro bruto</b>	<b>69.477</b>	<b>141.177</b>	<b>73.279</b>	<b>150.018</b>
Despesas de pessoal	19	(46.641)	(54.455)	(54.577)
Despesa de vendas e marketing	19	(26.004)	(37.167)	(24.481)
Despesas gerais e administrativas	19	(25.108)	(26.561)	(26.351)
Outras despesas e receitas operacionais	19	(797)	(5.630)	(812)
<b>Despesas e receitas operacionais</b>	<b>(98.550)</b>	<b>(123.813)</b>	<b>(105.901)</b>	<b>(133.090)</b>
<b>Resultado de Investimento em subsidiárias</b>	<b>(4.674)</b>	<b>(391)</b>	<b>(1.295)</b>	<b>-</b>
<b>Lucro/(Prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos</b>	<b>(33.747)</b>	<b>16.973</b>	<b>(33.917)</b>	<b>16.928</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>20</b>	<b>587</b>	<b>392</b>	<b>825</b>
<b>Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e de contribuição social</b>	<b>(33.160)</b>	<b>17.365</b>	<b>(33.902)</b>	<b>18.055</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente		(18.251)	(6.232)	(68)
Depreciação/amortização de ativo imobilizado		(18.251)	(6.232)	(18.251)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>14.2</b>	<b>(51.251)</b>	<b>(6.232)</b>	<b>(18.119)</b>
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(18.251)</b>	<b>11.133</b>	<b>(51.411)</b>	<b>11.133</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO** (Em milhares de reais)

Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	(51.411)	11.133	(51.411)	11.133
Outros resultados abrangentes	(51.411)	11.133	(51.411)	11.133
<b>Total dos resultados abrangentes</b>	<b>(51.411)</b>	<b>11.133</b>	<b>(51.411)</b>	<b>11.133</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO** (Em milhares de reais)

Atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	(51.411)	11.133	(51.411)	11.133
Ajustes para conciliar o resultado aos fluxos de caixa gerados pelas atividades operacionais				
Tributos diferidos	18.251	6.232	18.251	6.232
Juros sobre impostos a compensar	(60)	(174)	(75)	(174)
Encargos financeiros de arrendamento	2.316	2.515	2.316	2.515
Equivalência patrimonial	4.674	391	1.295	-
Depreciação de ativo de direito de uso	5.508	4.699	5.508	4.699
Amortização de ativo imobilizado	31.773	1.503	32.232	1.157
Amortização de intangível	4.976	4.781	4.976	4.781
Provisão/(reversão) para passivos contingentes	430	(7.099)	430	(7.099)
Provisão/(reversão) de participação nos lucros e resultados	390	(7.480)	3.820	(7.680)
	<b>43.178</b>	<b>5.368</b>	<b>39.753</b>	<b>4.835</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**VARIÁÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS:**

	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Partes relacionadas - clientes	(6.977)	60.642	(6.754)	61.115
Imposto de renda e contribuição social	(11.179)	(710)	(11.027)	340
Impostos a recuperar	(218)	32	(59)	(157)
Depósitos judiciais	(10)	10	(10)	10
Estoque	90	(7)	90	(7)
Outros créditos	4.016	(2.860)	1.952	(1.818)
Fornecedores	(1.284)	(3.160)	(1.311)	(3.218)
Obrigações trabalhistas	1.271	370	1.271	29
Passivo de contrato	(3.157)	(70.536)	(3.157)	(70.536)
Impostos a recolher	2	(895)	(122)	(1.033)
Obrigações de arrendamento	-	1.166	-	1.166
Outras obrigações	(241)	364	(528)	(843)
	<b>(17.681)</b>	<b>(15.684)</b>	<b>(20.907)</b>	<b>(14.318)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**FLUXOS DE CAIXA (APLICADOS) GERADOS PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa (aplicados) gerados pelas atividades operacionais	(25.914)	817	(32.565)	1.650
Fluxos de caixa (aplicados) gerados pelas atividades de investimentos				
Títulos e valores mobiliários	-	11.724	-	11.724
Aquisições de participações societárias	(4.001)	-	(4.001)	-
Recebimento de dividendos	-	2.400	-	-
Aquisição de imobilizado	(1.565)	(4.392)	(1.437)	(4.469)
Aquisição de intangível	(349)	(1.266)	(349)	(1.266)
Adição de ativo de direito de uso	(1.753)	(1.166)	(1.753)	(1.166)
Alienação de investimentos	-	79	-	-
Efeitos de incorporação, líquido de caixa	(2.019)	141	-	-
<b>Fluxos de caixa (aplicados) gerados pelas atividades de investimentos</b>	<b>(9.687)</b>	<b>7.520</b>	<b>(7.540)</b>	<b>4.823</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**FLUXOS**



★ continuação

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 DA EMPIRICUS RESEARCH PUBLICAÇÕES S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 5. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	174	276	174	296
Aplicações financeiras de curto prazo	2.710	43.581	2.710	48.077
<b>Total</b>	<b>2.884</b>	<b>43.859</b>	<b>2.884</b>	<b>48.363</b>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras de curto prazo referem-se substancialmente a fundos de investimento de renda fixa, Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e Operações Compromissadas, todos investimentos de conceituadas instituições financeiras com liquidez imediata (prazo de resgate em D+0). A rentabilidade média dos fundos da Empiricus foi de 102,40% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 2023 (103,82% em 2022), e na visão consolidada 102,40% (103,82% em 2022). Os CDBs tiveram rentabilidade média de 101,75% a 102,5% do CDI em 2023 na controladora e no consolidado. Em 2022, a rentabilidade foi de 97% a 102,5% do CDI na controladora e 95% a 102,5% na visão consolidada. As operações compromissadas tiveram rentabilidade média de 106,59% do CDI em 2023 na controladora (98,02% em 2022) e 106,40% no consolidado (98,02% em 2022).

#### 6. Contas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber de assinaturas e cursos	40.351	33.621	40.351	33.621
Contas a receber - inserção de publicidade (1)	247	—	247	223
<b>Total</b>	<b>40.598</b>	<b>33.621</b>	<b>40.598</b>	<b>33.844</b>

(1) O aumento do contas a receber se deve ao incremento de vendas de assinaturas e cursos no segundo semestre de 2023, em relação ao segundo semestre do ano de 2022.

#### 7. Outros créditos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Despesas Antecipadas	3.119	4.844	3.046	4.862
Adiantamentos a fornecedores	394	351	394	422
Adiantamento a funcionários	84	93	84	101
Dividendos a receber	—	2.345	—	—
Outros	20	—	93	185
<b>Total circulante</b>	<b>3.617</b>	<b>7.633</b>	<b>3.617</b>	<b>5.570</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.544</b>	<b>7.633</b>	<b>3.544</b>	<b>5.570</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>73</b>	<b>—</b>	<b>73</b>	<b>—</b>

**8. Partes relacionadas: 8.1. Transações com partes relacionadas:** O Grupo possui transações com partes relacionadas que abrangem as seguintes naturezas: • Reembolso de despesas referente a contrato de compartilhamento de despesas ("cost sharing") para as atividades desempenhadas pelas áreas de Compliance, Finanças, Jurídico, RH, Tecnologia, e outras áreas de apoio, que por questões de eficiência operacional, são compartilhadas dentro do grupo; • Reembolso de despesas relativo a desembolsos pontuais que, por motivo de eficiência operacional ou vantagem comercial com fornecedores, devem ser ressarcidos em período subsequente; • Prestação de serviços de intermediação e inserção de anúncios de publicidade nos veículos de notícias nos quais possui participação societária ou controlador em comum, mantendo relação de cliente-fornecedor. Os saldos patrimoniais e de resultado relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão demonstrados abaixo.

Credor	Devedor	Tipo de operação	Controladora		Consolidado	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Empiricus Research Publicações S.A.	Banco BTG Pactual S.A.	Depósitos bancários	13	1	13	10
Empiricus Research Publicações S.A.	Banco BTG Pactual S.A.	Aplicações financeiras	1.366	38.948	1.366	42.765
Empiricus Research Publicações S.A.	Banco BTG Pactual S.A.	Reembolso de despesas	3.060	—	3.060	—
Empiricus Research Publicações S.A.	Seu Dinheiro	Reembolso de despesas	—	179	—	—
Empiricus Research Publicações S.A.	Vitreo DTVM S.A.	Reembolso de despesas	3.681	530	3.681	530
Empiricus Research Publicações S.A.	Recursos Ltda.	Despesas	4.634	170	4.634	170
Empiricus Research Publicações S.A.	MMKR de Despesas	Reembolso de despesas	77	—	77	—
Seu Dinheiro	Empiricus Research Publicações Ltda.	Reembolso de despesas	—	—	26	—
Empiricus Research Recursos Ltda.	Empiricus Research Publicações S.A.	Reembolso de despesas	—	—	114	—
Vitreo DTVM SAA	Empiricus Research Publicações S.A.	Reembolso de despesas	—	—	349	—
Seu Dinheiro	Empiricus Research Publicações Ltda.	Fornecedor	—	—	101	—
Agência Acta de Publicidade Ltda.	Empiricus Research Publicações S.A.	Fornecedor	—	—	16	—
Seu Dinheiro	Empiricus Research Publicações Ltda.	Gestão de Recursos	—	—	158	—
Seu Dinheiro	Recurso Ltda.	Fornecedor	—	—	—	30
Publicações Ltda.	Pactual S.A.	Fornecedor	—	—	—	463

Credor	Devedor	Tipo de operação	Controladora		Consolidado	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Empiricus Research Publicações S.A.	BTG Pactual S.A.	Despesas Financeiras	2.365	2.273	2.593	2.339
Empiricus Research Publicações S.A.	Empiricus Research Publicações S.A.	Despesas Financeiras	—	(5)	—	(5)
Agência Acta de Publicidade Ltda.	Empiricus Research Publicações S.A.	Fornecedor	(1.284)	(1.190)	—	—
MT Publicações Ltda.	Empiricus Research Publicações S.A.	Fornecedor	(241)	(218)	—	—
Real Valor D. P. Ltda.	Empiricus Research Publicações S.A.	Fornecedor	—	(409)	—	—
Real Valor D. P. Ltda.	Empiricus Gestão de Recursos Ltda.	Fornecedor	—	(334)	—	—
MT Publicações Ltda.	Empiricus Gestão de Recursos Ltda.	Fornecedor	—	—	286	—
Seu Dinheiro	Empiricus Gestão de Recursos Ltda.	Fornecedor	—	—	890	1.094
Seu Dinheiro	Empiricus Gestão de Recursos Ltda.	Fornecedor	—	—	60	362
Publicações Ltda.	BTG Pactual S.A.	Fornecedor	—	—	840	117
					3.533	4.982

#### 8.2. Remuneração do pessoal-chave da administração:

As remunerações do pessoal-chave da administração reconhecidas no resultado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão detalhadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Pró-labore	4.500	7.350	4.500	7.350
Alimentação de administradores	5	19	5	19
Gratificação a administradores	276	—	276	—
Benefícios	200	120	200	120
<b>Total</b>	<b>4.981</b>	<b>7.489</b>	<b>4.981</b>	<b>7.489</b>

A Empiricus não possui políticas de remuneração baseadas em quotas ou planos de gratificações diferidas.

#### 9. Investimentos: 9.1 Composição dos Investimentos:

	MMKR Publicações S.A.	Seu Dinheiro	Publicações Ltda.	Agência Acta de Publicações Ltda.
Saldo em 31 de dezembro de 2022	—	3.095	—	—
<b>Participação em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>—</b>	<b>100,0%</b>	<b>—</b>	<b>100,0%</b>
Aquisição societária	1.601	—	—	—
Ágio na aquisição em controlada	2.400	—	—	—
Resultado de equivalência patrimonial	(1.295)	(3.710)	—	331
Reversão de provisão para perdas com investimento negativo	—	—	—	(56)
Incorporação Agência Acta	—	—	—	(216)
Incorporação Seu Dinheiro	—	2.367	—	—
Variação patrimonial após laudo PPA	—	166	—	(59)
Reclassificação do goodwill para intangível	—	(1.918)	—	—
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.706	—	—	—
<b>Participação em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>40,0%</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>

#### 9.2 Informações sobre subsidiárias:

	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Participação
Ativo	911	40,0%
Passivo	148	—
Patrimônio líquido	763	—
Prejuízo líquido	(3.237)	—

#### 10. Imobilizado:

As movimentações nos saldos do imobilizado estão descritas a seguir:

	Mapa de Depreciação - Controladora			
	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
	<b>Valor líquido</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>
Benefetorias em imóveis de terceiros	2.915	8.610	(6.412)	2.198
Equipamentos de tecnologia	2.511	6.340	(4.510)	1.830
Móveis e utensílios	568	1.312	(871)	441
Equipamentos audiovisuais	241	449	(278)	171
Outras máquinas, aparelhos e equipamentos	62	123	(74)	49
	<b>6.297</b>	<b>16.834</b>	<b>(12.145)</b>	<b>4.689</b>

	Mapa de Depreciação - Consolidado			
	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
	<b>Valor líquido</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>
Benefetorias em imóveis de terceiros	2.914	8.610	(6.412)	2.198
Equipamentos de tecnologia	2.693	6.340	(4.510)	1.830
Móveis e utensílios	573	1.312	(871)	441
Equipamentos audiovisuais	242	449	(278)	171
Outras máquinas, aparelhos e equipamentos	62	123	(74)	49
	<b>6.484</b>	<b>16.834</b>	<b>(12.145)</b>	<b>4.689</b>

	Depreciação Acumulada - Controladora			
	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
	<b>Taxa anual depreciação</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>Adição</b>	<b>Baixas</b>
Benefetorias em imóveis de terceiros	20%	(4.064)	(4.803)	—
Equipamentos de tecnologia	20%	(3.518)	(1.001)	9
Móveis e utensílios	10%	(737)	(134)	—
Equipamentos audiovisuais	20%	(201)	(77)	—
Outras máquinas, aparelhos e equipamentos	10%	(61)	(13)	—
		<b>(8.601)</b>	<b>(6.028)</b>	<b>9</b>
				<b>2.475</b>
				<b>(12.145)</b>

	Depreciação Acumulada - Consolidado			
	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
	<b>Taxa anual depreciação</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>Adição</b>	<b>Baixas</b>
Benefetorias em imóveis de terceiros	20%	(4.064)	(4.803)	—
Equipamentos de tecnologia	20%	(3.627)	(892)	9
Móveis e utensílios	10%	(739)	(132)	—
Equipamentos audiovisuais	20%	(201)	(77)	—
Outras máquinas, aparelhos e equipamentos	10%	(61)	(13)	—
		<b>(8.712)</b>	<b>(5.917)</b>	<b>9</b>
				<b>2.475</b>
				<b>(12.145)</b>

#### 11. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento:

O valor registrado nesta rubrica refere-se a contratos de aluguel de imóvel onde a companhia e suas controladas estão sediadas.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo de direito de uso:	—	—	—	—

#### Movimentação

	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo anterior	19.691	23.224	19.961	23.224
Adições	1.753	1.166	1.753	1.166
Depreciação	(5.508)	(4.699)	(5.508)	(4.699)
<b>Saldo atual</b>	<b>15.936</b>	<b>19.691</b>	<b>15.936</b>	<b>19.691</b>

Em 2022, a companhia possuía apenas um contrato de aluguel, com vencimento previsto para dezembro de 2026. Para este contrato, foi utilizada uma taxa incremental de 12,25% para realizar o desconto de fluxo de caixa, nos termos do CPC 06 - Arrendamento. Em 2023, a companhia firmou um novo contrato de aluguel, com vencimento previsto para junho de 2026. Para este contrato, foi utilizada uma taxa incremental de 14,63%, nos termos do CPC 06 - Arrendamento.

#### Passivo de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo de arrendamento	26.502	30.722	26.502	30.722
(-) Encargos a Transcorrer	(5.226)	(7.445)	(5.226)	(7.445)
<b>Saldo anterior</b>	<b>21.276</b>	<b>23.277</b>	<b>21.276</b>	<b>23.277</b>
Adições - Passivo de arrendamento	2.124	1.462	2.124	1.462
(-) Baixas - Passivo de arrendamento	(7.126)	(5.682)	(7.126)	(5.682)
Adições - Encargos a Transcorrer	(3.727)	(296)	(3.727)	(296)
(-) Baixas - Encargos a Transcorrer	2.316	2.515	2.316	2.515
Passivo de arrendamento	21.500	26.502	21.500	26.502
(-) Encargos a Transcorrer	(3.282)	(5.226)	(3.282)	(5.226)
<b>Saldo atual</b>	<b>18.218</b>	<b>21.276</b>	<b>18.218</b>	<b>21.276</b>
<b>Circulante</b>	<b>5.973</b>	<b>4.918</b>	<b>5.973</b>	<b>4.918</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>12.245</b>	<b>16.358</b>	<b>12.245</b>	<b>16.358</b>

#### 12. Intangível: A composição dos ativos intangíveis é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Marca - Empiricus - AHB (i)	16.314	16.314	16.314	16.314
Marca - Money Times (ii)	200	200	200	200
Carteira de Clientes - Empiricus - AHB (iii)	8.267	12.401	8.267	12.401
Carteira de Clientes - Real Valor (iv)	399	690	399	690
Ágio - Goodwill - AHB (v)	102.711	102.711	102.711	102.711
Ágio - Goodwill - Real Valor (vi)	3.780	3.780	3.780	3.780
Direito de Exclusividade - Market Makers (vii)	551	1.102	551	1.102
Projeto em desenvolvimento pré-operacional	513	164	513	164
Ágio - Goodwill - Seu Dinheiro (viii)	1.918	—	1.918	1.918
<b>Total</b>	<b>134.653</b>	<b>137.362</b>	<b>134.653</b>	<b>139.280</b>

\* Em razão da incorporação do Seu Dinheiro, o ágio ("goodwill") anteriormente registrado na rubrica de investimentos foi reclassificado para o ativo intangível na demonstração individual. No consolidado, o goodwill já estava apresentado no ativo intangível. As movimentações nos saldos do intangível estão descritas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	Adição	Baixas	31/12/2023
Marca - Empiricus - AHB (i)	16.314	—	—	16.314
Marca - Money Times (ii)	200	—	—	200



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 DA EMPIRICUS RESEARCH PUBLICAÇÕES S.A.**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**18. Receita operacional líquida:** Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita de cursos online	53.016	34.484	53.016	34.484
Receita da assinatura de periódicos eletrônicos <sup>1</sup>	42.348	121.729	42.348	121.729
Receita de podcasts	1.424	17.062	1.424	17.062
Receita de disponibilização de conteúdo - jornais	168	648	168	648
Receita da venda de livros	1.313	2.878	1.313	2.878
Receita de produção de conteúdo MBA	-	-	146	530
Receita de agenciamento de publicidade	2	-	3.096	6.427
Receita de inserção de publicidade	-	-	940	2.648
Receita de inserção de publicidade - partes relacionadas	140	812	140	824
Receitas operacionais - outras	98.411	177.613	103.398	187.951
<b>Receita bruta operacional</b>	<b>27.757</b>	<b>(6.754)</b>	<b>(2.757)</b>	<b>(6.754)</b>
Cancelamentos e devoluções	(989)	(1.593)	(1.017)	(1.654)
PIS	(4.556)	(7.341)	(4.685)	(7.627)
COFINS	(2.764)	(2.402)	(2.802)	(2.477)
ISS	(1.431)	(2.920)	(1.485)	(3.038)
CPRB <sup>2</sup>	(12.497)	(21.010)	(12.746)	(21.550)
<b>Receita Líquida</b>	<b>85.914</b>	<b>156.803</b>	<b>90.552</b>	<b>166.401</b>

**19. Custos, despesas e outras receitas/despesas:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Custos com pessoal <sup>(1)</sup>	(6.897)	(8.123)	(6.897)	(8.123)
Custos das assinaturas e produção de conteúdo	(9.459)	(7.108)	(10.395)	(8.065)
Custos dos livros vendidos	(81)	(195)	(81)	(195)
<b>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</b>	<b>(16.437)</b>	<b>(15.426)</b>	<b>(17.373)</b>	<b>(16.383)</b>
Despesas com pessoal	(39.496)	(53.071)	(47.002)	(62.236)
Participações no lucro e resultados	(7.145)	(1.384)	(7.255)	(1.708)
Reversão de provisão de participação nos lucros	(24.105)	(34.894)	(22.582)	(32.772)
Despesas com marketing, propaganda e publicidade	(1.899)	(2.273)	(1.899)	(2.274)
Outras despesas com vendas <sup>(2)</sup>	(5.314)	(7.830)	(5.952)	(9.144)
Despesas com tecnologia	(1.991)	(2.662)	(2.270)	(2.726)
Despesas com ocupação e utilidades	(5.333)	(5.087)	(5.460)	(5.462)
Demais despesas gerais e administrativas	(12.470)	(10.982)	(12.669)	(11.041)
Depreciação e amortização	(737)	(5.630)	(812)	(5.727)
Outras despesas e receitas operacionais	(98.550)	(123.813)	(105.901)	(133.090)
<b>Despesas e outras receitas operacionais</b>	<b>(114.987)</b>	<b>(139.239)</b>	<b>(123.274)</b>	<b>(149.473)</b>

**20. Resultado financeiro:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Rendimentos com aplicações financeiras	278	1.611	337	2.292
Rendimentos com aplicações financeiras - partes relacionadas	2.365	2.273	2.593	2.339
Atualização de impostos a compensar	60	174	75	174
Outras receitas financeiras	27	439	32	440
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>2.730</b>	<b>4.497</b>	<b>3.037</b>	<b>5.245</b>
Encargos Financeiros sobre Arrendamento	(1.866)	(2.515)	(1.919)	(2.515)
Deságio resgate título de capitalização	-	(1.346)	-	(1.346)
Tarifas bancárias - conta corrente	(33)	(35)	(36)	(38)
Tarifas bancárias - conta corrente - partes relacionadas	-	(5)	-	(5)
Outras despesas financeiras	(244)	(204)	(257)	(214)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(2.143)</b>	<b>(4.105)</b>	<b>(2.212)</b>	<b>(4.118)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>587</b>	<b>392</b>	<b>825</b>	<b>1.127</b>

**21. Análise dos instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros da companhia e suas respectivas classificações em valor justo por meio de resultado e custo amortizado estão demonstrados a seguir:

	Custo amortizado:			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativos financeiros</b>	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Custo amortizado</b>
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	2.710	174	43.581	278
Contas a receber de clientes (Nota 6)	-	40.598	-	33.621
Partes relacionadas (Nota 8.1)	-	11.452	-	879
Outros créditos (Nota 7)	-	3.544	-	7.633
<b>Total</b>	<b>2.710</b>	<b>55.768</b>	<b>43.581</b>	<b>42.411</b>
<b>Passivos financeiros</b>	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Custo amortizado</b>
Fornecedores	-	4.949	-	6.233
Partes relacionadas (Nota 8.1)	-	-	-	4.949
Arrendamento de Imóveis (Nota 11)	-	18.218	-	21.276
Outras obrigações	-	182	-	423
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>23.349</b>	<b>-</b>	<b>28.539</b>

**22. Cobertura de seguros:** A Empiricus adota a política de contratar seguro patrimonial para cobertura de eventuais riscos de incêndio, explosão e danos ao imóvel onde está localizado o seu escritório. A cobertura contratada para 2023 foi de R\$ 32.832 (R\$ 10.400 em 31 de dezembro de 2022) na Empiricus.

**23. Eventos subsequentes:** A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 02 de fevereiro de 2024, deliberou o aumento de capital de R\$ 25.000 (vinte e cinco milhões de reais), mediante a emissão de 25.000.000 (vinte e cinco milhões) de novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas nesta data.

**DIRETORIA**  
Caio César de Arruda Mesquita  
Rodolfo Cirne Amstalden

**CONTADOR**  
Tiago Rachid Cambria - CRC 266.263/O-0

## PINBANK BRASIL INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

CNPJ(MF) 17.079.937/0001-05

**Demonstrações Contábeis - Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2023 e Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022** (Valores em R\$ mil)  
**Relatório da Administração:** Senhores acionistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2023 e 31/12/2022.

	Balanco Patrimonial		Balanco Patrimonial	
	NE	31/12/23	NE	31/12/22
<b>Ativo/Circulante</b>	<b>5</b>	<b>311.849</b>	<b>286.701</b>	<b>119.001</b>
Disponibilidades		2.323	12.106	114.142
Instrumentos financeiros		305.794	117.141	113.469
Aplicação Interfinanceira de Liquidez	5.a	95.092	106.784	75.414
Títulos e valores mobiliários	5.a	2.616	357	669
Relações interfinanceiras	5.b	208.086	10.000	4
<b>Outros créditos</b>	<b>6</b>	<b>3.732</b>	<b>7.711</b>	<b>4.859</b>
Rendas a receber		1.269	6.600	-
Outros créditos - Diversos		2.463	968	-
Despesas antecipadas		6.040	913	-
<b>Não circulante</b>	<b>7.a</b>	<b>3.323</b>	<b>7.673</b>	<b>27.089</b>
Investimentos		1.532	2.350	4.210
Particip. coligadas/controladas: no país		1.891	2.662	2.726
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>7.b</b>	<b>2.717</b>	<b>679</b>	<b>4.210</b>
Outras imobilizações de uso		2.862	679	1.570
(Depreciações acumuladas)		(1.145)	(1.401)	(5.656)
<b>Intangível</b>	<b>7.b</b>	<b>2.717</b>	<b>679</b>	<b>4.210</b>
Ativos Intangíveis		2.862	679	1.570
(Amortização acumulada)		(1.145)	(1.401)	(5.656)
<b>Total do ativo</b>	<b>317.889</b>	<b>146.090</b>	<b>317.889</b>	<b>146.090</b>

	Capital		Reservas		Lucros ou prejuízos	
	Nota	realizado	legal	especiais de lucros	acumulados	Total
<b>Saldos no início do semestre em 01/07/23</b>		23.580	2.781	728	3.082	30.171
Lucro líquido do semestre		-	-	-	6.549	6.549
Reversão de reserva Legal/Estatutária		-	(1.457)	-	1.457	-
<b>Destinações:</b>				5.251	(11.088)	(5.837)
Dividendos obrigatórios	13.c	-	-	-	(2.408)	(2.408)
Dividendos adicionais	13.c	-	-	-	(3.429)	(3.429)
Reserva especial de lucros	13.b	-	-	5.251	(5.251)	-
<b>Saldos no fim do semestre em 31/12/23</b>		23.580	1.324	5.979	-	30.883
<b>Mutações do semestre:</b>		(1.457)	-	5.251	(3.082)	712

	Capital		Reservas		Lucros ou prejuízos	
	Nota	realizado	legal	especiais de lucros	acumulados	Total
<b>Saldos no início do exercício em 01/01/23</b>		4.210	842	728	21.309	27.089
Aumento de capital		19.370	-	-	(19.370)	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	9.631	9.631
<b>Destinações:</b>			482	5.251	(11.570)	(5.837)
Dividendos obrigatórios	13.c	-	-	-	(2.408)	(2.408)
Dividendos adicionais	13.c	-	-	-	(3.429)	(3.429)
Reserva Legal/Estatutária	13.b	-	482	-	(482)	-
Reserva especial de lucros	13.b	-	-	5.251	(5.251)	-
<b>Saldos no fim do exercício em 31/12/23</b>		23.580	1.324	5.979	-	30.883
<b>Mutações do exercício:</b>		19.370	482	5.251	(21.309)	3.794

	Capital		Reservas		Lucros ou prejuízos	
	Nota	realizado	legal	especiais de lucros	acumulados	Total
<b>Saldos no início do exercício em 01/01/22</b>		4.210	-	-	1.392	5.602
Lucro líquido do exercício		-	-	-	42.368	42.368
<b>Destinações:</b>			842	728	(22.451)	(20.881)
Dividendos propostos	13.c	-	-	-	(20.881)	(20.881)
Reserva Legal/Estatutária	13.b	-	842	-	(842)	-
Reserva especial de lucros	13.b	-	-	728	(728)	-
<b>Saldos no fim do exercício em 31/12/22</b>		4.210	842	728	21.309	27.089
<b>Mutações do exercício:</b>		-	842	728	19.917	21.487

**Demonstração do Resultado** NE 2º-Sem-23 2023 2022

**Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto)** 2º-Sem-23 31/12/23 31/12/22

**Fluxos de caixa das atividades operacionais**

**Fluxos de caixa das atividades de investimento**

**Fluxos de caixa das atividades de financiamento**

**Caixa líquido aplicado/consumido**

**Caixa líquido gerado/consumido**

**Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento**

**Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento**

**Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa**

**Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre e exercício**

**Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre e exercício**

**A Diretoria**

**Reinaldo Dantas - Contador CRC 1 SP 110330/O-6**







→ continuação

20. Resultado financeiro:	31/12/2023	31/12/2022
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento de aplicação financeira	296	15
Atualização de impostos a compensar	-	205
Outras receitas	34	-1
<b>Despesas financeiras</b>	<b>310</b>	<b>221</b>
Juros apropriados sobre parcelamentos	(531)	(522)
Juros sobre tributos em atraso	(272)	(59)
Juros sobre demais passivos financeiros	(24)	(8)
Juros sobre passivo de arrendamentos	(43)	(52)
IOF	(2)	(5)
Outras despesas	(21)	(14)
<b>Total IR/CS</b>	<b>(893)</b>	<b>(660)</b>
<b>Total IR/CS</b>	<b>(883)</b>	<b>(439)</b>

**21. Imposto de renda e contribuição social:** A Companhia apura o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL) pelo regime fiscal do lucro presumido por caixa, ou seja, somente apura o imposto quando efetivamente recebe os recursos. Neste regime, a apuração do imposto de renda e da contribuição social é realizada por meio do cálculo da alíquota nominal de 25% de IRPJ e 9% de CSLL sobre a base de presunção, apurada conforme a legislação tributária na apuração dos tributos do ano corrente. Abaixo a composição:

	31/12/2023	31/12/2022
	IRPJ	CSLL
<b>Corrente</b>		
Amortização	20.018	20.018
Base de Presunção	20.018	20.018
Presunção lucro (32%)	6.406	6.406
Outras	31	-
<b>Base tributável</b>	<b>6.437</b>	<b>6.406</b>
IRPJ (15%)	(966)	-
Adicional (10%)	(620)	(664)

**22. Instrumentos financeiros:** 22.1. Análise dos instrumentos financeiros: A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração. 22.2. Categoria de instrumentos financeiros: Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro 2023 e 31 de dezembro de 2022 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização o valor justo dos instrumentos financeiros, se aproxima do contábil no encerramento do período, motivo que só estão apresentados abaixo os valores contábeis, demonstrados abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
	Valor contábil	Valor contábil
<b>Ativo financeiro</b>		
Ativo financeiro	10.675	10.675
Presunção lucro (32%)	3.416	3.416
Outras (reversão IR/CS ativo financeiro)	-	-
<b>Base tributável</b>	<b>3.416</b>	<b>3.416</b>
IRPJ (15%)	(512)	-
Adicional (10%)	(342)	(520)
<b>Total IR/CS</b>	<b>(854)</b>	<b>(307)</b>
<b>Total IR/CS</b>	<b>(843)</b>	<b>(299)</b>

**22. Instrumentos financeiros:** 22.1. Análise dos instrumentos financeiros: A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração. 22.2. Categoria de instrumentos financeiros: Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro 2023 e 31 de dezembro de 2022 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização o valor justo dos instrumentos financeiros, se aproxima do contábil no encerramento do período, motivo que só estão apresentados abaixo os valores contábeis, demonstrados abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
	Valor contábil	Valor contábil
<b>Ativo financeiro</b>		
Ativo financeiro	10.675	10.675
Presunção lucro (32%)	3.416	3.416
Outras (reversão IR/CS ativo financeiro)	-	-
<b>Base tributável</b>	<b>3.416</b>	<b>3.416</b>
IRPJ (15%)	(512)	-
Adicional (10%)	(342)	(520)
<b>Total IR/CS</b>	<b>(854)</b>	<b>(307)</b>
<b>Total IR/CS</b>	<b>(843)</b>	<b>(299)</b>

**22. Instrumentos financeiros:** 22.1. Análise dos instrumentos financeiros: A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração. 22.2. Categoria de instrumentos financeiros: Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro 2023 e 31 de dezembro de 2022 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização o valor justo dos instrumentos financeiros, se aproxima do contábil no encerramento do período, motivo que só estão apresentados abaixo os valores contábeis, demonstrados abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
	Valor contábil	Valor contábil
<b>Ativo financeiro</b>		
Ativo financeiro	10.675	10.675
Presunção lucro (32%)	3.416	3.416
Outras (reversão IR/CS ativo financeiro)	-	-
<b>Base tributável</b>	<b>3.416</b>	<b>3.416</b>
IRPJ (15%)	(512)	-
Adicional (10%)	(342)	(520)
<b>Total IR/CS</b>	<b>(854)</b>	<b>(307)</b>
<b>Total IR/CS</b>	<b>(843)</b>	<b>(299)</b>

**22. Instrumentos financeiros:** 22.1. Análise dos instrumentos financeiros: A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração. 22.2. Categoria de instrumentos financeiros: Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro 2023 e 31 de dezembro de 2022 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização o valor justo dos instrumentos financeiros, se aproxima do contábil no encerramento do período, motivo que só estão apresentados abaixo os valores contábeis, demonstrados abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
	Valor contábil	Valor contábil
<b>Ativo financeiro</b>		
Ativo financeiro	10.675	10.675
Presunção lucro (32%)	3.416	3.416
Outras (reversão IR/CS ativo financeiro)	-	-
<b>Base tributável</b>	<b>3.416</b>	<b>3.416</b>
IRPJ (15%)	(512)	-
Adicional (10%)	(342)	(520)
<b>Total IR/CS</b>	<b>(854)</b>	<b>(307)</b>
<b>Total IR/CS</b>	<b>(843)</b>	<b>(299)</b>

Aos Administradores e Acionistas da **Caragua Luz S.A. SPE - Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Caragua Luz S.A. SPE ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor" pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriremos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é

responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar,

dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe

incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Maringá, 26 de abril de 2024

**pwc**  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2PR008333/F-8

**Adriano Machado**  
Contador  
CRC PR-042584/O-7

HOSPITAL SANTA ISABEL S.A.			
CNPJ 43.808.692/0001-01			
<b>Relatório da Diretoria:</b> Prezados Acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de Vossas Senhorias o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31.12.2023. A Diretoria.			
<b>Balancos patrimoniais Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais)</b>			
<b>Ativo</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>Passivo</b>
<b>Circulante</b>	<b>160.189</b>	<b>68.418</b>	<b>Passivo circulante</b>
Caixa e equivalentes de caixa	12	4.878	Fornecedores
Títulos e valores mobiliários	44.038	4.923	Salários, provisos e encargos sociais
Contas a receber	109.857	50.024	Obrigações fiscais
Estoques	3.188	5.196	Arrendamento
Impostos a recuperar	821	-	Outros
Outros	2.282	1.597	<b>Não circulante</b>
<b>Não circulante</b>	<b>123.094</b>	<b>92.715</b>	Partes relacionadas
Partes relacionadas	88	125	Depósitos judiciais
Depósitos judiciais	230	12	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.944	-	Imobilizado
Imobilizado	25.906	13.496	Arrendamento
Arrendamento	87.873	79.054	Intangível
Intangível	40	28	Outros
Outros	13	-	<b>Total do ativo</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>283.293</b>	<b>159.133</b>	
<b>Notas explicativas:</b> 1. Principais práticas contábeis: As demonstrações financeiras do HOSPITAL SANTA ISABEL S.A. são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando a legislação societária (Lei nº 6.404/76 e alterações subsequentes) e os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade na elaboração das demonstrações financeiras são descritas abaixo: a) Reconhecimento da receita e custos: As receitas, custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. As receitas são reconhecidas de acordo com a prestação dos serviços de diagnósticos e laboratoriais, quando seu valor pode ser mensurado de			
<b>Demonstrações financeiras do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais)</b>			
	<b>2023</b>	<b>2022</b>	
Receita bruta	248.429	122.965	
Deduções	(12.705)	(6.283)	
Receita líquida	223.116	109.549	
Custos e despesas operacionais	(83.515)	(58.288)	
Pessoal	(39.859)	(12.682)	
Materiais e medicamentos	(53.099)	(32.040)	
Serviços de terceiros	(14.932)	(1.354)	
Depreciação e Amortização	(2.551)	(1.273)	
Aluguéis	(170)	(12)	
Utilidades e serviços	(1.972)	(1.468)	
Outros custos e despesas operacionais	(2.803)	(2.327)	
Despesas Comerciais	(1.723)	(80)	
Total dos custos e despesas operacionais	(187.186)	(109.525)	
Lucro/(prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro	35.931	24	
Resultado financeiro líquido	(4.479)	(7.849)	
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	31.451	(7.825)	
Imposto de renda e contribuição social	(10.549)	(4.215)	
Lucro líquido do exercício	20.903	(12.040)	
provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.			
<b>Niló César Braga de Almeida - Contador</b> CRC/RJ 068910/O-6 - CPF: 967.034.827-72			

Pro Implantes S/A						
CNPJ (MF): 14.509.481/0001-70						
Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 - (Valores expressos em reais)						
Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores Expressos em Reais)						
Ativo	2023		2022		Demonstrações do Resultado em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores Expressos em Reais)	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		<b>Receitas</b>	
Bancos e Aplicações Financeiras	3.134,03	4.049,08	Fornecedores - Nacionais	2.620,25	Receita Bruta	-
Duplicatas a Receber	-	-	Fornecedores - Exterior	-	Deduções da Receita	-
(-) Provisão de Devedores Duvidosos	-	-	Instituições Financeiras	-	Receita Líquida	-
Adiantamentos Diversos	1.295.000,34	1.000,00	Obrigações Trabalhistas	8.056,02	Custos dos Produtos Vendidos	-
Impostos a Recuperar	-	-	Obrigações Tributárias	1.904,76	Lucro Bruto	-
Estoques	-	-	Outros Créditos	4.539,72	Despesas Operacionais	108.100,80
<b>Total do Circulante</b>	<b>1.298.134,37</b>	<b>5.049,08</b>	<b>Total do Circulante</b>	<b>17.120,75</b>	Despesas gerais	295.250,06
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			<b>Exigível a Longo Prazo</b>		Despesas Tributárias	1.818,43
Empréstimos	4.309.189,20	4.560.838,17	Empréstimos	1.993.857,73	Despesas Financeiras	2.900,87
<b>Total Realizável a Longo Prazo</b>	<b>4.309.189,20</b>	<b>4.560.838,17</b>	<b>Total Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.993.857,73</b>	Demais Resultados	(3.972.795,00)
<b>Total do Permanente</b>	<b>10.406.640,00</b>	<b>10.406.640,00</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(3.564.724,84)</b>
Capital Social	30.000,00	30.000,00	Capital Social	30.000,00	Resultado antes do IRPJ e CSLL	<b>(3.379.792,26)</b>
Capital a Integralizar	(27.000,00)	(27.000,00)	Lucros Acumulados	10.435.260,25	Provisão de Imposto de Renda	-
Lucros Acumulados	10.435.260,25	10.492.492,35	Lucro do Exercício	3.564.724,84	Lucro Isento Distribuído	-
Imobilizado	-	-	<b>Total Patrimônio Líquido</b>	<b>14.002.985,09</b>	<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>3.564.724,84</b>
Depreciação acumulada	-	-	<b>Total do Ativo</b>	<b>16.013.963,57</b>		
<b>Total do Permanente</b>	<b>10.406.640,00</b>	<b>10.406.640,00</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>16.013.963,57</b>		
<b>Total do Ativo</b>	<b>16.013.963,57</b>	<b>14.972.527,25</b>	<b>Contador</b>			
<b>Diretoria</b>			<b>Clodoaldo C. Costa - TC - CRC 1SP083407/O-0</b>			
<b>Pro Implantes S/A</b>						





**BANCO C6 S.A.**

CNPJ nº 31.872.495/0001-72

**Prezado leitor,** O Banco C6 S.A. ("C6 Bank"), situado em São Paulo, é um banco completo para **pequenos físicos, MEIs e médias e pequenas empresas**, que forma um grupo ("Grupo C6 Bank") que reúne também o Banco C6 Consignado ("C6 Consig"), a C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("C6 CTVM"), empresas de tecnologia para meios de pagamento e assessorias de seguros. Juntas, as empresas somam cerca de três mil e quatrocentos funcionários. **Impacto social:** O C6 Bank está focado em estabelecer conexões entre a atuação do banco e as demandas da sociedade. Nossa área de ESG promove práticas de sustentabilidade, responsabilidade social e governança, fortalecendo a imagem do banco como ambientalmente consciente e socialmente responsável e integrando esses valores em nossa estratégia e operações. Em 2023, a área expandiu sua atuação, incorporando novas responsabilidades e entregando iniciativas que impactam positivamente a vida das pessoas e promovem o cuidado com o nosso planeta. **Educação e voluntariado:** Em 2023, foram implementadas mais de 1.200 pessoas em projetos educativos de diferentes formatos, com destaque para a Expedição Financeira, iniciativa que leva conhecimento sobre finanças pessoais e para empreendedores, além de consultorias individuais e gratuitas para pessoas que vivem em regiões de baixa renda. Em 2023, engajamos 130 colaboradores a participarem de ações de voluntariado e, juntos, arrecadamos e doamos o equivalente a R\$ 123 mil em itens essenciais, como agasalhos e brinquedos para crianças em datas comemorativas. As doações incentivadas também compõem uma frente de trabalho para impacto positivo na sociedade. Em 2023, foi investido mais de R\$700 mil em projetos sociais. **Melo ambiente:** Em 2023, assumimos um compromisso público com o Movimento Ambição Net Zero e nos comprometemos a reduzir as nossas emissões de gases de efeito estufa (GEE) e a divulgar informações ambientais de forma transparente. Publicamos pela primeira vez nosso inventário de GEE no registro público do Programa Brasileiro GHG Protocol da FGV EAESP - maior plataforma de relato de emissões corporativas de GEE da América Latina. Fazer frente aos desafios do nosso tempo, em relação ao

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**  
clima, envolve conhecer o impacto que cada um de nós provoca sobre essa questão. Para que nossos clientes tenham acesso a essa informação, criamos o Extrato de Carbono, lançado em março de 2023. Essa funcionalidade, disponível em nosso app, calcula a pegada de carbono de cada cliente, pessoa física ou jurídica, a partir dos gastos cotidianos no cartão de débito e de crédito, além de transferências e Pix. Além disso, o cliente pode compensar suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) com a compra de créditos de carbono diretamente pelo app, o que contribui para minimizar os impactos ambientais, sobre o aquecimento global. **Diversidade:** Em 2023, o banco fortaleceu seu posicionamento de ações como: Realização da 2ª Edição do Censo de Diversidade, Equidade e Inclusão; 81,7% dos colaboradores aderiram à pesquisa que contribui para mapeamento da pluralidade no ambiente de trabalho e delineamento da estratégia de diversidade. Divulgação de conteúdos de sensibilização com líderes, criação de Grupos de Afinidade e publicação da Cartilha de Gênero e Impulsioneamento das demais Cartilhas publicadas de Diversidade e Inclusão, LGBTQI+, Racial e Pessoas com Deficiência. Patrocínio de Projetos e incentivos: Orgulho do Meu Rf, iniciativa que permite que pessoas trans e não-binárias retiquem seus documentos gratuitamente. Evento de Paternidades, focado na discussão e letramento para exercício da paternidade e masculinidade saudável. Arte na Rua, iniciativa voltada para ampliar a visibilidade de artistas LGBTQI+, selecionando artes para compor murais de São Paulo e/ou festivais musicais na cidade. Empregabilidade: apoio a iniciativas focadas na empregabilidade de grupos minorizados, como Feira Diversa (LGBTI+). Meet Up para Pessoas com Deficiência, Feira Incluir Pcd e a Mentoria para Mulheres em Tecnologia. Além disso, também foi criado um banco de talentos destinado a profissionais com deficiência e vagas intencionais. Esse trabalho contínuo foi reconhecido em diversas premiações. Em 2023, recebemos pelo segundo ano consecutivo reconhecimentos de melhores práticas de Human Rights Campaign e Prêmio Ethos + Época. Para além dos reconhecimentos, o banco continua a firmar e cumprir compromissos relacionados ao pilar de

diversidade, como: Fórum de Empresas e Direitos LGBTQI+: apoiadores plenos; Instituto Mais Diversidade: mantenedores; Instituto Identidades do Brasil (IDBR): aderentes do selo "sim à igualdade racial". **Apresentação das demonstrações financeiras do exercício:** Junto a este Relatório da Administração, apresentamos as informações individuais do C6 Bank, relativas ao exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2023, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN. **Desempenho financeiro:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o C6 Bank possuiu R\$ 23,5 bilhões de operações de crédito (31 de dezembro de 2022 - R\$ 14 bilhões), R\$ 1,5 bilhões de patrimônio líquido (31 de dezembro de 2022 - R\$ 2,6 bilhões) e R\$ 55,5 bilhões de total de ativos (31 de dezembro de 2022 - R\$ 39 bilhões). O exercício de 2023 teve R\$ 1,3 bilhões (31 de dezembro de 2022 - R\$ 2,2 bilhões). Em atendimento à Circular BCB nº 3.068/01, declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", no montante de R\$ 9,4 bilhões (31 de dezembro de 2022 - R\$ 1,9 bilhões). **Auditor Independente:** A política do Grupo C6 na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. **Agradecimentos:** O C6 Bank agradece seus colaboradores pelo empenho e talento que permitiu o desenvolvimento de uma plataforma bancária em tempo recorde, e aos nossos milhões de clientes pela confiança depositada. (Aprovada pela Diretoria em 25 de março de 2024)

BALANÇO PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (em milhares de reais)			
	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades	4	668.834	393.542
Instrumentos financeiros			
Aplicações em veículos interfinanceiros	4	7.872.688	10.804.396
Mantidos para negociação	5	3.380.258	848.498
Disponíveis para venda	6	4.569.078	8.374.828
Mantidos até o vencimento	7	9.432.502	1.930.688
Derivativos	8	68.206	165
Operações de crédito	9	23.530.971	14.326.095
Outros ativos financeiros	10	1.835.858	1.060.734
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9	(1.639.761)	(1.323.469)
Ativos fiscais correntes e diferidos	22	2.162.000	2.162.000
Outros ativos	11	1.621.611	1.092.968
Investimentos	12	1.855.350	359.054
Imobilizado de uso	13	197.178	109.440
(-) Depreciação	13	(64.478)	(43.795)
Intangível	14	29.430	27.565
(-) Amortização	14	(13.783)	(11.026)
<b>Total do ativo</b>		<b>55.490.521</b>	<b>38.991.022</b>

BALANÇO PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (em milhares de reais)			
	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos e outros passivos financeiros			
Depósitos	15	25.651.346	17.694.834
Obrigação por cessão de crédito	16	3.794.162	—
Operações compromissadas	10	12.049.343	8.972.255
Recursos de aceites e emissões de títulos	17	1.774.361	1.205.539
Derivativos	8	10.536	3.450
Empréstimos e repasses	—	—	27.429
Dívidas subordinadas	18	209.985	180.513
Outros passivos financeiros	10	9.293.317	7.454.476
Passivo contingente	20	17.405	9.464
Contingências	21	(2.143)	(2.041)
Outros passivos	19	1.125.251	793.842
<b>Total do passivo</b>		<b>53.961.418</b>	<b>36.362.346</b>
Patrimônio líquido			
Capital social	21	6.470.433	6.470.433
Reservas de capital	21	126.552	97.416
Prejuízo acumulado	(5.050.451)	(3.778.032)	(5.050.451)
Outros resultados abrangentes	(17.431)	(17.431)	(17.431)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>6.529.103</b>	<b>2.628.676</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>55.490.521</b>	<b>38.991.022</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (em milhares de reais)						
	Nota	Capital social	Reservas de capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízo acumulado	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		2.874.213	86.999	(137.897)	(1.542.383)	1.280.932
Aumento de capital		3.596.220	—	—	—	3.596.220
Varição de outros resultados abrangentes		—	—	(23.244)	—	(23.244)
Prejuízo do exercício		—	—	—	(2.235.649)	(2.235.649)
Outorga de direitos sobre instrumentos patrimoniais	27	—	10.417	—	—	10.417
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>6.470.433</b>	<b>97.416</b>	<b>(161.141)</b>	<b>(3.778.032)</b>	<b>2.628.676</b>
Ajuste a valor de mercado sobre instrumentos financeiros disponíveis para venda		—	—	163.520	—	163.520
Ajustes de conversão de moeda		—	—	(19.810)	—	(19.810)
Prejuízo do exercício		—	—	—	(1.272.419)	(1.272.419)
Outorga de direitos sobre instrumentos patrimoniais	27	—	29.136	—	—	29.136
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>6.470.433</b>	<b>126.552</b>	<b>(17.431)</b>	<b>(5.050.451)</b>	<b>1.529.103</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2023</b>		<b>6.470.433</b>	<b>104.991</b>	<b>14.702</b>	<b>(4.844.823)</b>	<b>1.745.303</b>
Ajuste a valor de mercado sobre instrumentos financeiros disponíveis para venda		—	—	3.077	—	3.077
Ajustes de conversão de moeda		—	—	(35.210)	—	(35.210)
Prejuízo do semestre		—	—	—	(205.628)	(205.628)
Outorga de direitos sobre instrumentos patrimoniais	27	—	21.561	—	—	21.561
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>6.470.433</b>	<b>126.552</b>	<b>(17.431)</b>	<b>(5.050.451)</b>	<b>1.529.103</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (em milhares de reais)**  
**1. Contexto operacional:** O Banco C6 S.A. ("C6 Bank") é uma instituição financeira de capital fechado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve suas atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de sua subsidiária C6 Bank do Brasil S.A. ("C6 Bank do Brasil"). O C6 Bank foi constituído em 2 de outubro de 2018 e recebeu licença bancária do BACEN em 18 de janeiro de 2019. O JPMorgan Chase possui uma participação indireta de 46% no C6 Bank (40% em 31 de dezembro de 2022). O C6 Bank é controlado pela P7 Holding S.A., que detém 100% do seu capital total. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com o estabelecido pela Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76 e normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e BACEN, e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). A apresentação das contas do Balanço Patrimonial está por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade, sem abertura entre circulante e não circulante, cuja segregação está apresentada nas notas explicativas. Essas práticas contábeis incluem os critérios gerais e os procedimentos para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras estabelecidas na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BACEN nº 02/20, bem como os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciamento contábeis estabelecidos na Resolução CMN nº 4.924/21. A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com essas práticas, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do permanente (imobilizado de uso e intangível), provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, ativos fiscais diferidos, valorização de instrumentos financeiros e outros provisões. As estimativas e premissas adotadas são monitoradas continuamente, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é avaliada, ajustando-se prospectivamente. Essas estimativas foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados, exceto quando indicado de outra forma. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 25 de março de 2024. **2.1 Moeda funcional:** A moeda funcional é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera. O real é a moeda funcional e de apresentação do C6 Bank. As informações financeiras quantitativas, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil). As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos de acordo com os requisitos gerais da Res. CMN 4.924/21 e especificamente para as operações de dependência em Cayman, que possui como moeda funcional o Dólar dos Estados Unidos, considera também os requisitos de conversão monetária da Res. CMN 4.817/20. **2.2 Adoção de novas normas e interpretações:** Normas e interpretações que entrarão em vigor após 31 de dezembro de 2023: Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23 - com início de vigência em 1º de janeiro de 2025, dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), incorporando conceitos do CPC 48 - Instrumentos Financeiros. A Resolução requer que as instituições elaborem plano para a implementação da regulamentação prevista na norma. Resumo dos aspectos considerados no plano de implementação da referida resolução: Mudanças nos conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, estabelecidos para classificação, mensuração e contabilização de ativos e passivos financeiros, impairment e hedge, sendo os principais impactos relacionados à determinação de provisões para perda esperada de crédito e seus fatores correlatos; metodologia para cálculo da taxa efetiva de juros, avaliação, determinação da ocorrência de aumento significativo do risco de crédito, e determinação do critério/metodologia de perda incorrida. O plano foi elaborado no contexto das regulamentações e normas já emitidas, tendo em conta mudanças de conceitos, critérios, processos, métodos e sistemas que o C6 Bank irá aplicar na adoção dessas normas. Dessa forma, o plano, incluindo os conceitos apresentados, o prazo e forma de execução poderão ser alterados em função dos novos normativos. Resolução CMN nº 4.975/21 - com início de vigência em 1º de janeiro de 2025, dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento realizadas pelas instituições financeiras e pelas demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC 06 - R2) - Arrendamentos, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulação específica. A Administração não espera que a adoção dessa norma tenha impacto significativo nas demonstrações financeiras. **2.3 Resultados não recorrentes:** De acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BACEN nº 02/20, considera-se resultado não recorrente o resultado que: i. Não esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e ii. Não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Banco C6 não incorreu em resultados não recorrentes. **3. Resumo das principais práticas contábeis:** As políticas contábeis adotadas pelo C6 Bank são aplicadas de forma consistente em todo o período apresentado nestas Demonstrações Financeiras. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias. **Instrumentos financeiros: Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base em remuneração estabelecida na data da contratação e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável. **Títulos e Valores Mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários adquiridos são registrados pelo valor efetivamente pago deduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas, conforme regulamentação vigente: **Negociação:** Adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociadas. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; **Disponíveis para venda:** Podem ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociadas. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e **Mantidos até o vencimento:** Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. A metodologia de ajuste a valor de mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação obtida por meio de cotação de mercado na data da apuração, ou, na falta dele, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderentes aos preços praticados no período. O valor de mercado contempla o risco de crédito do emissor (ajuste de spread de crédito). Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados por rata dia, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período. As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdidas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo. Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários. **Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteger contra riscos de taxa de câmbio, riscos de taxa de juros e outros riscos que o C6 Bank está exposto no curso normal de suas operações. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor de mercado na data em que são celebrados e subsequentemente, mensurados ao valor de mercado. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor de mercado é positivo e como passivos financeiros quando o valor de mercado é negativo. Para fins de contabilidade de hedge, os referidos instrumentos de proteção são classificados como Hedges de valor justo, Hedges de fluxo de caixa, ou Hedges de investimento líquido no exterior. O C6 Bank adotou em 2022 o hedge de valor justo - risco de mercado, utilizando instrumentos de hedge destinados à proteção da exposição a alterações no valor justo de passivos, decorrentes da exposição a mudanças de taxa de juros. **Hedges de valor justo,** quando destinados à proteção da exposição a alterações no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme não reconhecido. A mudança no valor justo de um instrumento de hedge é reconhecida na demonstração do resultado. A mudança no valor justo do item objeto de hedge atribuído ao risco coberto é registrada como parte do valor contábil do item protegido e é também reconhecida na demonstração do resultado. Para hedges de valor justo relacionados a itens mensurados ao custo amortizado, qualquer ajuste ao valor contábil é amortizado por meio do resultado durante o prazo remanescente do hedge, utilizando o método da taxa de juros efetiva. A amortização da taxa de juros efetiva pode ser iniciada assim que exista um ajuste e, no mais tardar, quando o item protegido deixar de ser ajustado por alterações no seu valor justo atribuídos ao risco coberto. No momento da designação inicial do hedge, o C6 Bank formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de hedge e os itens objeto de hedge, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de hedge, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de hedge. O C6 Bank faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento de hedge, como continuamente, garantindo a existência de uma expectativa que os instrumentos de hedge sejam altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objeto de hedge durante o período para o qual o hedge é designado, e se essa efetividade se mantém continuamente dentro da faixa de 80% a 125%. **Operações de crédito, outros créditos e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:** As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de

risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 14 dias como operações em curso anormal. Com relação ao período de atraso verificado nas operações com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, adota-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis para as operações de varejo. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 90 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/19. **Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:** O C6 Bank possui operações de transferência de ativos financeiros (operações de crédito - Financiamento de Veículos) com retenção substancial dos riscos e benefícios. Essas operações financeiras são classificadas e registradas conforme abaixo, de acordo com os critérios da Resolução CMN nº 3.533/08: Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos: O ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o provisor relativo à obrigação assumida e as receitas/despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação. **Ativo permanente: Intangível:** O ativo de direitos que tenham por objeto bens incorpóreatos destinados à manutenção do C6 Bank ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente à construção de plataforma tecnológica, amortizadas pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado e é incidente sobre o valor amortizável (correspondente ao custo de aquisição deduzido do valor residual, quando aplicável), a partir da data de disponibilização do ativo intangível para uso e contabilizada em Outras Despesas Administrativas - Amortização. O valor residual desses ativos, quando aplicável, é revisado anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas. **Investimento:** As participações em coligadas e empresas com controle compartilhado são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos permanentes estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, do provisor para perdas. **Imobilizado de uso:** Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil econômica dos bens. A amortização é calculada pelo método linear com base nos prazos estimados de utilização e/ou de locação. O prazo de vida útil dos bens é de 5 anos para sistemas, equipamentos e móveis, e de 10 anos para instalações, melhorias e benfeitorias. **Depósitos, captações no mercado aberto e recursos de aceites e emissões de títulos:** Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do Balanço, reconhecidos em base pro rata dia. Os custos incorridos na emissão de títulos ou outras formas de captação que se enquadram como custos de transação são reconhecidos no resultado por regime de competência pelo prazo das operações originárias. As captações que são objeto de hedge de risco de mercado são avaliadas pelo seu valor de mercado, utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados nos valores contábeis de ativos e passivos. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando se considera provável que a instituição irá gerar lucro tributário futuro para a sua compensação. A realização esperada do crédito tributário é baseada na projeção de lucros tributários futuros e por estudo de capacidade de realização. **Outros ativos e passivos:** Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base pro-rata dia e provisor para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores contábeis e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base pro-rata dia. **Provisões e passivos contingentes:** Provisões para contingências são registradas quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes relevantes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem registro e divulgação. **Despesas antecipadas:** As despesas antecipadas são aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos. **Apuração do resultado:** Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata dia, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. **Mensuração a valor presente:** Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros. Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle do C6 Bank, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente. **Outorga de direitos sobre instrumentos patrimoniais:** O C6 Bank fornece outorga de direitos sobre instrumentos patrimoniais a parceiros de negócios, por meio dos quais o C6 Bank recebe serviços em troca de instrumentos patrimoniais (ou opções de tais instrumentos). O C6 Bank mensura o valor justo dos serviços prestados por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data da outorga (que podem ser ações ou opções de ações conversíveis), levando em consideração as condições de mercado de cada plano na estimativa do valor justo. Os custos incorridos são reconhecidos durante o período de carência para aquisição do direito ao exercício dos instrumentos. O valor total a ser registrado como despesa é determinado pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio, excluindo o impacto de qualquer prestação de serviços e prazos de carência. **Redução ao valor recuperável de ativos:** É reconhecida como perda no resultado do período sempre que existirem evidências de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Os ativos reduzidos a valor recuperável são deduzidos de provisor para desvalorização que é calculada de acordo com o maior valor em uso e valor justo menos custos para vendas dos ativos. **Lucro ou prejuízo por ação:** O resultado por ação é calculado mediante a divisão do resultado do exercício atribuível aos acionistas do C6 Bank, pela quantidade de ações ordinárias em circulação durante cada período.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO				
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (em milhares de reais)				
	Nota	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2022
<b>Receitas de intermediação financeira</b>		<b>3.126.917</b>	<b>5.083.025</b>	<b>3.756.085</b>
Operações de crédito		1.664.095	2.942.586	1.446.237
Resultado de operações com instrumentos financeiros		1.328.934	1.892.524	2.201.297
Resultado de operações de câmbio		133.888	247.895	108.551
<b>Despesas de intermediação financeira</b>	<b>(3.143.550)</b>	<b>(6.022.514)</b>	<b>(3.773.977)</b>	
Operações de captação no mercado		(2.143.646)	(3.961.869)	(2.143.361)
Operações de empréstimos e repasses		(2.045)	(2.529)	(707)
Despesas tributárias sobre ajuste a valor de mercado		(97.859)	(2.056.116)	(1.629.909)
<b>Resultado da intermediação financeira</b>		<b>(16.633)</b>	<b>(939.509)</b>	<b>(17.892)</b>
<b>Receitas e despesas operacionais</b>	<b>(550.223)</b>	<b>(1.383.745)</b>	<b>(1.903.541)</b>	
Receita de prestação de serviço	23	654.873	1.192.298	650.380
Despesas de pessoal	24	(413.683)	(831.973)	(555.986)
Despesas de depreciação e amortização		(14.398)	(28.913)	(17.557)
Outras despesas administrativas	25	(63.736)	(1.272.577)	(1.438.620)
Despesas tributárias sobre resultados		(46.		







\* continuação

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO BANCO C6 S.A.

nativa realista para evitar o encobrimento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectar as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam ser razoavelmente esperadas de serem descobertas por usuários tomadores de decisão com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: 1) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contornar, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. 2) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. 3) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. 4) Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional. 5) Avaliamos a

representação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. 6) Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das coligadas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Instituição. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Instituição. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de março de 2024

PwC PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo Contador - CRC 1SP241313/O-3

G&P Projetos e Sistemas S.A.

C.N.P.J. 59.057.992/0001-36

Table with columns: Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2023, Passivo e Patrimônio Líquido, Balanço Patrimonial, Controladora, Consolidado. Rows include Circulante, Caixa e Equivalentes de Caixa, Clientes, Não Circulante, etc.

Table with columns: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Saldo em 31/12/2022, Lucro Líquido do Exercício, Ajuste de Exercício Anteriores, Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, Saldo em 31/12/2023.

Table with columns: Demonstração de Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais, Fluxos de Caixa de Investimentos, Fluxos de Caixa de Financiamento.

Table with columns: Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, Contexto Operacional, Apresentação das Demonstrações Financeiras, Principais Práticas Contábeis, Despesas Operacionais, Adiantamentos Diversos, Impostos a Recuperar, Depósitos Judiciais, Imobilizado.

Table with columns: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Saldo em 31/12/2022, Lucro Líquido do Exercício, Ajuste de Exercício Anteriores, Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, Saldo em 31/12/2023.

Table with columns: Demonstração de Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais, Fluxos de Caixa de Investimentos, Fluxos de Caixa de Financiamento.

Table with columns: Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, Contexto Operacional, Apresentação das Demonstrações Financeiras, Principais Práticas Contábeis, Despesas Operacionais, Adiantamentos Diversos, Impostos a Recuperar, Depósitos Judiciais, Imobilizado.

Table with columns: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Saldo em 31/12/2022, Lucro Líquido do Exercício, Ajuste de Exercício Anteriores, Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, Saldo em 31/12/2023.

Table with columns: Demonstração de Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais, Fluxos de Caixa de Investimentos, Fluxos de Caixa de Financiamento.

Table with columns: Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, Contexto Operacional, Apresentação das Demonstrações Financeiras, Principais Práticas Contábeis, Despesas Operacionais, Adiantamentos Diversos, Impostos a Recuperar, Depósitos Judiciais, Imobilizado.

Table with columns: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Saldo em 31/12/2022, Lucro Líquido do Exercício, Ajuste de Exercício Anteriores, Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, Saldo em 31/12/2023.

Table with columns: Demonstração de Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais, Fluxos de Caixa de Investimentos, Fluxos de Caixa de Financiamento.

Table with columns: Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, Contexto Operacional, Apresentação das Demonstrações Financeiras, Principais Práticas Contábeis, Despesas Operacionais, Adiantamentos Diversos, Impostos a Recuperar, Depósitos Judiciais, Imobilizado.

Table with columns: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Saldo em 31/12/2022, Lucro Líquido do Exercício, Ajuste de Exercício Anteriores, Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, Saldo em 31/12/2023.

Table with columns: Demonstração de Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais, Fluxos de Caixa de Investimentos, Fluxos de Caixa de Financiamento.













### C6 CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

CNPJ nº 32.345.784/0001-86

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Prezado leitor,** A C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("C6 CTVM"), situada em São Paulo, é uma controlada direta do Banco C6 S.A. ("C6 Bank"). O C6 Bank é um banco completo para **peças físicas, MEIs e pequenas e médias empresas**, que forma um grupo ("Grupo C6 Bank") que reúne, além da C6 CTVM, o Banco C6 Consignado ("C6 Consig"), empresa de tecnologia para meios de pagamento e assessorias de seguros. Juntas, as empresas somam cerca de quatro mil funcionários. **Apresentação das demonstrações financeiras do exercício:** Junto a este Relatório da Administração, apresentamos as informações financeiras

individuais da C6 CTVM, relativas ao exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2023, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN. **Desempenho financeiro:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a C6 CTVM possuiu R\$ 86,6 milhões de patrimônio líquido (R\$ 46,4 milhões em 31 de dezembro de 2022) e R\$ 5 bilhões de total de ativos (R\$ 3,9 bilhões em 31 de dezembro de 2022). O Lucro Líquido foi de R\$ 54,1 milhões (prejuízo de

R\$ 2,5 milhões em 31 de dezembro de 2022). **Audidores Independentes:** A política do Grupo C6 Bank na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. (Aprovada pela Diretoria em 25 de março de 2024)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades	4	3.528	4.425
Instrumentos financeiros			
- Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	5.838.453	3.786.681
- Mantidos para negociação		-	12.706
Disponíveis para venda	5	24.938	9.338
Outros ativos financeiros	6	151.044	59.965
Outros ativos	7	15.620	3.016
Ativos fiscais correntes e diferidos	13	6.283	15.722
Imobilizado de uso	8	528	528
(-) Depreciação	(458)	(349)	(349)
Intangível	9	1.201	1.201
(-) Amortização	9	(484)	(364)
<b>Total do ativo</b>		<b>6.040.656</b>	<b>3.892.869</b>

Depósitos	10	5.440.099	3.626.818
Outros passivos financeiros	6	35.756	13.924
Obrigações fiscais		28.929	2.464
Outros passivos	11	435.391	203.297
<b>Total do passivo</b>		<b>5.940.175</b>	<b>3.845.503</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	12	70.000	70.000
Reservas de lucros		30.448	-
Lucro/(Prejuízo) acumulado		-	(23.674)
Outros resultados abrangentes		33	40
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>100.481</b>	<b>46.366</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>6.040.656</b>	<b>3.892.869</b>

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>Recetas de intermediação financeira</b>		<b>280.695</b>	<b>519.513</b>
Resultado de operações com instrumentos financeiros		280.695	519.513
<b>Resultado da intermediação financeira</b>		<b>280.695</b>	<b>519.513</b>
Recosta de prestação de serviço	14	13.596	29.406
Despesas de pessoal	15	(7.846)	(16.045)
Despesas de depreciação e amortização	8 e 9	(281)	(567)
Outras despesas administrativas	16	(183.430)	(402.672)
Despesas tributárias		(14.339)	(26.943)
Outras receitas e despesas operacionais		98	(228)
<b>Resultado operacional</b>		<b>83.523</b>	<b>95.464</b>
Resultado antes da tributação e da participação no resultado		83.523	95.464
Imposto de renda e contribuição social	13	(32.115)	(35.681)
Participação estatutária nos resultados		(2.619)	(5.661)
<b>Lucro/(Prejuízo) do semestre e exercício</b>		<b>48.789</b>	<b>54.122</b>
Lucro/(Prejuízo) por quota		0,70	0,77

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucro	Lucro/(Prejuízo) acumulado	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	12	70.000	-	27	(21.138)	48.889
Varição de outros resultados abrangentes		-	-	13	-	13
Prejuízo do exercício		-	-	-	(2.536)	(2.536)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	12	70.000	40	-	(23.674)	46.366
Varição de outros resultados abrangentes		-	-	(7)	-	(7)
Lucro líquido		-	-	-	54.122	54.122
Constituição de reserva de lucros		-	-	30.448	(30.448)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	12	70.000	33	30.448	100.481	100.481
<b>Saldos em 30 de junho de 2023</b>		70.000	40	-	(18.341)	51.699
Varição de outros resultados abrangentes		-	-	(7)	-	(7)
Lucro líquido		-	-	-	48.789	48.789
Constituição de reserva de lucros		-	-	30.448	(30.448)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	12	70.000	33	30.448	100.481	100.481

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (em milhares de reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>Lucro/(Prejuízo) do semestre e exercício</b>		<b>48.789</b>	<b>54.122</b>
Ajuste a valor de mercado sobre instrumentos financeiros disponíveis para venda		(12)	(12)
Impacto tributário sobre ajuste a valor de mercado		5	5
<b>(=) Resultado abrangente total</b>		<b>48.782</b>	<b>54.115</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (em milhares de reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		<b>48.789</b>	<b>54.122</b>
Lucro/(Prejuízo) do semestre e exercício		48.789	54.122
Ajustes ao resultado		-	-
Depreciações e amortizações	8 e 9	113	226
Ativo fiscal diferido	13	32.115	35.681
Participação estatutária no resultado		2.619	5.661
<b>Resultado ajustado</b>		<b>83.636</b>	<b>95.990</b>
(Aumento)/Redução de títulos mantidos para negociação		(12.706)	3.217
(Aumento)/Redução de títulos disponíveis para venda		(14.888)	(15.607)
(Aumento)/Redução de outros ativos financeiros		20.987	(26.249)
(Aumento)/Redução de ativos fiscais correntes		(24.823)	(26.242)
(Aumento)/Redução de outros ativos		(12.559)	(12.604)
(Aumento)/Redução de depósitos		1.642.024	1.813.281
(Aumento)/Redução de outros passivos financeiros		(22.033)	21.832
(Aumento)/Redução de obrigações fiscais		39.708	41.062
(Aumento)/Redução de outros passivos		175.031	226.433
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(14.617)	(14.617)
<b>Caixa proveniente das/(utilizado nas) atividades operacionais</b>		<b>1.886.020</b>	<b>2.115.705</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>4.053.315</b>	<b>3.823.630</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período/exercício	4	5.939.335	5.939.335
Caixa e equivalentes de caixa no final do período/exercício		1.886.020	2.115.705

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

**1. Contexto operacional:** A C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("C6 CTVM"), fundada em 21 de novembro de 2018, com sede localizada na Avenida Nove de Julho, 3186, no Estado de São Paulo, tem como objetivo principal operar títulos e valores mobiliários em recinto ou em sistema mantido por bolsa de valores. Em 11 de fevereiro de 2019, o BACEN concedeu autorização para funcionamento dessa sociedade, data em que iniciou as suas atividades. A C6 CTVM é controlada pelo Banco C6 S.A., que detém 100% do seu capital total. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com o estabelecido pela Lei das Sociedades por Ações e normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e BACEN, e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Essas práticas contábeis incluem os critérios gerais e os procedimentos para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras estabelecidos na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BACEN nº 02/20, bem como os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidência contábeis estabelecidos na Resolução CMN nº 4.924/21. A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com essas práticas, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do imobilizado de uso e intangível, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 25 de março de 2024. **2.1 Moeda funcional:** A moeda funcional é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera. O Real é a moeda funcional e de apresentação da C6 CTVM. As informações contábeis são apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil). **2.2 Adoção de novas normas e interpretações:** Normas e interpretações que entraram em vigor após 31 de dezembro de 2023: Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23 - com início de vigência em 1º de janeiro de 2025, dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), incorporando conceitos do CPC 48 - Instrumentos Financeiros. A Administração não espera que a adoção dessa norma tenha impacto significativo nas demonstrações financeiras da C6 CTVM além da nomenclatura e classificação de títulos e valores mobiliários. A Administração não espera que a adoção de outras normas tenha impacto significativo nas demonstrações financeiras da C6 CTVM. **2.3 Resultados não recorrentes:** De acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BACEN nº 02/2020, considera-se resultado não recorrente o resultado que: i. Não esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e ii. Não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a C6 CTVM não incorreu em resultados não recorrentes. **3. Resumo das principais práticas contábeis:** As políticas contábeis adotadas pela C6 CTVM são aplicadas de forma consistente em todo o período apresentado nestas demonstrações financeiras. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações com impacto significativo bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias. **Instrumentos financeiros:** Os títulos e valores mobiliários adquiridos são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração, conforme regulamentação vigente. Na C6 CTVM estão assim classificados: **Negociação:** Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. **Disponíveis para venda:** Podem ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A metodologia de ajuste a valor de mercado do ativo estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação obtida por meio de cotação de mercado na data da apuração. Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados pro rata dia, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período. Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor de venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários. **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base em remuneração estabelecida na data da contratação e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável. **Negociação e intermediação de valores:** As corretagens sobre as operações são classificadas como receitas e as despesas de prestação de serviços são reconhecidas por ocasião da realização das operações. Esses saldos são compensados e apresentados de forma líquida no balanço patrimonial, quando existe um direito legal e executível de compensar e a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou de realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente. **Outros ativos e passivos:** Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base pro rata de e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base pro rata dia. **Ativo permanente: Imobilizado de uso:** Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil econômica dos bens. **Intangível:** Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da C6 CTVM ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente a construção de plataforma tecnológica, amortizadas pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado e é incidente sobre o valor amortizável (correspondente ao custo de aquisição deduzido do valor residual, quando aplicável), a partir da data de disponibilização do ativo intangível para uso e contabilizada em Outras Despesas Administrativas - Amortização. O valor residual desses ativos, quando aplicável, é revisado anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas. **Redução ao valor recuperável de ativos:** É reconhecida como perda no resultado do período sempre que existirem evidências de que os ativos estejam avaliados por valor inferior ao seu custo recuperável. Os ativos recuperáveis são de provisão para desvalorização. **Tributos:** Os tributos são calculados de acordo com o maior valor em uso e valor justo menos custos para vendas dos ativos. **Mensuração a valor presente:** Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros. Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle do C6 CTVM, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente. **Tributos:** Os tributos são apurados com base nas aliquotas demonstradas no quadro a seguir:

interfinanceiras de liquidez são representadas por aplicações em depósitos interfinanceiros e operações compromissadas - posição bancada, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

Disponibilidades

	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.528	4.425
Aplicações em operações compromissadas (i)	5.838.453	3.786.681
Aplicações em depósitos interfinanceiros	97.354	32.524
<b>Total</b>	<b>5.939.335</b>	<b>3.823.630</b>

(i) Operações compromissadas, com lastro em títulos públicos, pactuadas com o C6 Bank, de curto prazo, com remuneração de aproximadamente 100% do CDI. Essas operações são realizadas em conexão com os saldos mantidos em Depósitos - contas de pagamento.

**5. Instrumentos financeiros disponíveis para venda:**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Carteira Própria</b>	<b>24.883</b>	<b>24.938</b>
Títulos públicos federais	24.883	24.938
<b>Total</b>	<b>24.883</b>	<b>24.938</b>
<b>Circulante</b>	<b>14.370</b>	<b>10.568</b>
<b>Não circulante</b>	<b>10.568</b>	<b>9.338</b>

**6. Outros ativos e passivos financeiros:**

	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações em depósitos interfinanceiros (nota 4)	97.354	32.524
Negociação e intermediação de valores (nota 6.1)	53.690	27.441
<b>Outros ativos financeiros</b>	<b>151.044</b>	<b>59.965</b>
<b>Circulante</b>	<b>151.044</b>	<b>59.965</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Negociação e intermediação de valores (nota 6.1)

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>35.756</b>	<b>13.924</b>
<b>Circulante</b>	<b>35.756</b>	<b>13.924</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**6.1 Negociação e intermediação de valores:**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Caixas de registros e liquidação</b>	<b>1.301</b>	<b>23</b>
Devedores/Credores - conta liquidações pendentes	34.289	1.467
Ativos dados em garantia para operações em bolsa	17.934	-
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	53.690	35.756
<b>Total</b>	<b>53.690</b>	<b>35.756</b>
<b>Circulante</b>	<b>53.690</b>	<b>35.756</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**7. Outros ativos:**

	31/12/2023	31/12/2022
Impostos e contribuições a compensar	15.347	682
Despesas antecipadas	269	621
Outros valores e bens	4	1.713
<b>Outros ativos</b>	<b>15.620</b>	<b>3.016</b>
<b>Circulante</b>	<b>15.620</b>	<b>621</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>2.395</b>

**8. Imobilizado de uso:**

	31/12/2023	Depreciação (*)	31/12/2023
<b>Móveis e equipamentos</b>	<b>179</b>	<b>-</b>	<b>179</b>
Licenças de uso	528	-	528
Amortização	(349)	(106)	(455)
<b>Total</b>	<b>179</b>	<b>(106)</b>	<b>73</b>

(\*) O saldo da demonstração de resultado referente a despesa de depreciação inclui despesas advindas de ativos imobilizados e próprios, bem como despesas advindas de contrato de rateio de custos celebrado com o Banco C6 S.A. para condução de atividades de suporte e apoio administrativo para controladas. **10. Depósitos:** A partir do segundo trimestre de 2022 a C6 CTVM passou a receber depósitos de clientes em contas de pagamento, os quais não estão sujeitos a remuneração e possuem liquidez imediata, no montante de R\$ 5.440.099 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 3.626.818 em 31 de dezembro de 2022).

**11. Outros passivos:**

	31/12/2023	31/12/2022
Valores a pagar a sociedades ligadas (i)	423.855	194.936
Provisão para participação nos resultados	5.875	7.090
Contas a pagar de despesas com pessoal	559	902
Credores diversos	5.102	369
<b>Outros passivos</b>	<b>435.391</b>	<b>203.297</b>
<b>Circulante</b>	<b>435.391</b>	<b>203.297</b>

(i) Refere-se substancialmente aos valores transferidos ao C6 Bank no dia útil subsequente, decorrente de movimentações de clientes após o encerramento do expediente bancário. **12. Patrimônio líquido: Capital social:** Em 31 de dezembro de 2023, o Capital Social é de R\$ 70.000 (R\$ 70.000 em 31 de dezembro de 2022) representado por 70.000.000 quotas (31 de dezembro de 2022 - 70.000.000 quotas). **Reservas de lucro:** Constituída por deliberação dos sócios quando da existência de Lucro líquido do exercício, desde que todo prejuízo acumulado anterior, se existente, seja consumido quando da apuração e destinação de lucros. **Distribuição de Lucros:** De acordo com o Contrato Social, anualmente os sócios deliberarão sobre a destinação dos lucros auferidos no exercício social. Em 31 de dezembro de 2023 a administração propôs a retenção dos lucros restantes após o consumo de prejuízos acumulados no montante de R\$ 30.448. Em 2022 não foram destinadas distribuições de lucro devido à existência de prejuízo acumulado. **13. Imposto de renda e contribuição social: Demonstração da despesa de IRPJ e CSLL:**

	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	89.804	(4.171)
<b>Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas Vigentes</b>	<b>(35.922)</b>	<b>1.668</b>
Efeitos no cálculo dos tributos decorrentes de:		
Despesas indedutíveis	(184)	(33)
Outros	425	-
<b>Encargos sobre efeitos no cálculo dos tributos</b>	<b>241</b>	<b>(33)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social no exercício</b>	<b>(35.681)</b>	<b>1.635</b>
Efeitos de adições e exclusões temporárias no cálculo dos tributos:		
Provisão para participação nos lucros	(486)	(347)
Marcação a mercado	1	(13)
<b>Constituição/(Realização) dos impostos diferidos sobre adições e exclusões temporárias</b>	<b>(485)</b>	<b>(360)</b>
<b>Constituição/(Realização) de Prejuízo Fiscal e Base Negativa</b>	<b>(8.953)</b>	<b>1.995</b>





## CARBON INVESTMENTS S.A.

CNPJ nº 42.169.804/0001-69

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Prezado leitor,** A Carbon Investments S.A. ("Carbon Investments") é uma holding com investimento direto na N7 Holding S.A. e indireto no Banco C6 S.A. ("C6 Bank"). O C6 Bank é um banco completo para **pessoas físicas, MEIs e pequenas e médias empresas.** Situada em São Paulo, o C6 Bank forma um grupo ("Grupo C6 Bank") que reúne a C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("C6 CTVM"), o Banco C6 Consignado ("C6 Consig"), empresas de tecnologia e assessoras de seguros. Juntas, as empresas somam cerca de quatro mil funcionários. **Apresentação das Demonstrações Financeiras do exercício:** Junto a este Relatório da Administração, apresentamos as Informações financeiras individuais em IFRS da Carbon Investments S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, preparadas conforme as práticas contábeis adotadas

no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. **Desempenho Financeiro:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Carbon Investments possuía, em R\$ 1,0 bilhão de patrimônio líquido (31 de dezembro de 2022 - R\$ 1,2 bilhões) e R\$ 1,0 bilhão de total de ativos (31 de dezembro de 2022 - R\$ 1,2 bilhões). O prejuízo foi de R\$ 235,5 milhões (31 de dezembro de 2022 - R\$ 679,5 milhões). A Carbon Investments tem como atividade preponderante a participação societária

em instituições financeiras. O prejuízo no período decorre substancialmente da atualização de seus investimentos e reflete os resultados N7 Holding S.A. e suas controladas, de acordo com seus percentuais de participação ao longo dos exercícios de 2023 e 2022. **Auditor Independente:** A política do Grupo C6 Bank na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. (Aprovada pela Diretoria em 25 de março de 2024)

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2023	31/12/2022	Passivo	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Investimento em coligadas	6	1.044.329	1.222.769	Patrimônio líquido	8	896.049	896.049
				Capital Social		1.313.994	1.326.404
				Reservas de capital		2.954	(66.553)
				Outros resultados abrangentes		(1.168.668)	(933.131)
				Lucros ou prejuízos acumulados		1.044.329	1.222.769
<b>Total do ativo</b>		<b>1.044.329</b>	<b>1.222.769</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.044.329</b>	<b>1.222.769</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Outros resultados abrangentes	Lucros ou prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>896.049</b>	<b>(1.809)</b>	<b>(58.152)</b>	<b>(253.602)</b>	<b>582.486</b>
Ajustes de avaliação patrimonial - coligadas e controladas	6	-	-	(8.401)	-	(8.401)
Constituição de reserva	6 e 8	-	1.328.213	-	-	1.328.213
Prejuízo do exercício		-	-	-	(679.529)	(679.529)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>896.049</b>	<b>1.326.404</b>	<b>(66.553)</b>	<b>(933.131)</b>	<b>1.222.769</b>
Ajustes de avaliação patrimonial - coligadas e controladas	6	-	-	69.507	-	69.507
Constituição de reserva	6 e 8	-	(12.410)	-	-	(12.410)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(235.537)	(235.537)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>8</b>	<b>896.049</b>	<b>1.313.994</b>	<b>2.954</b>	<b>(1.168.668)</b>	<b>1.044.329</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

**1. Contexto operacional:** A Carbon Investments S.A. ("Carbon Investments") foi fundada e iniciou suas operações em 01 de junho de 2021. É uma Sociedade Anônima de Capital Fechado, com sede localizada na Avenida Nove de Julho nº 3186, no Estado de São Paulo, e tem como atividade preponderante a participação, como sócia ou acionista de instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Carbon Investments é a acionista investidora indireta do Banco C6 S.A. ("C6 Bank") e Banco C6 Consignado S.A. ("C6 Consignado"), que juntos com suas controladas indiretas formam um grupo ("Grupo C6 Bank") e oferecem uma plataforma de atendimento bancário para pessoas físicas e pequenas e médias empresas. A Carbon Investments é controlada pela Caspers 2 Holding S.A. ("Caspers 2 Holding S.A."), controladora final. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de contabilidade *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Essas demonstrações financeiras estão apresentadas de forma individual, tendo em vista os requerimentos e exceções permitidas nas normas IFRS10/IFRS16 (RS) - Demonstrações Consolidadas, tendo em vista que a controladora final Caspers Holding S.A., disponibiliza ao público suas demonstrações em conformidade com as IFRS/Pronunciamentos do CPC, em que a Carbon Investments e suas controladas são consolidadas. As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional e de apresentação da Carbon Investments. As informações financeiras quantitativas, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil). A Diretoria aprovou estas demonstrações financeiras para emissão em 25 de março de 2024. **2.1. Estimativas e julgamentos contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com CPC e IFRS requer que a Administração faça julgamentos e aplique estimativas que afetam os valores registrados reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas adotadas são monitoradas continuamente, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, ajustando-se prospectivamente. Essas estimativas foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados. **3. Aquisição, alienação e eventos societários:** Em 4 de fevereiro de 2022, foi aprovado o aumento de capital da controlada N7 Holding S.A., de R\$ 2.550.178 para R\$ 7.550.178, mediante a emissão de 338.987.871 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço total de emissão de R\$5.000.000. Essas ações foram subscritas e integralizadas à vista pela acionista ingressante, JP Morgan Investimentos e Finanças Ltda. O C6 Bank e o JPMorgan Chase concordaram em 4 de fevereiro de 2022 o investimento estratégico que representa uma participação indireta do JP Morgan Chase de 40% no C6 Bank. O fechamento do negócio ocorreu após a obtenção das aprovações regulatórias cabíveis tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos. Em 20 de janeiro de 2022, a Carbon Investments subscreveu 368.176.492 ações ordinárias de emissão da N7 Holding S.A., e integralizou mediante a contribuição da totalidade de suas ações detidas no Banco C6 S.A. e Banco C6 Consignado S.A., respectivamente no valor total de R\$518.884 (363.444.009 ações) e R\$ 465.354 (105.963.480 ações), conforme descrito na Ata da Assembleia Geral Extraordinária da N7 Holding S.A. de 20 de janeiro de 2022 e seus respectivos anexos. Desta forma, a Carbon Investments deixou de deter participação direta no Banco C6 S.A. e no Banco C6 Consignado S.A. e passou a ter participação direta na N7 Holding S.A. **4. Resumo das principais práticas contábeis:** As práticas contábeis adotadas pela Carbon Investments são aplicadas de maneira consistente ao longo do período apresentado nestas Demonstrações Financeiras. **4.1. Investimento:** Após aquisição, investimentos em coligadas e controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, segundo o qual a participação proporcional da Carbon Investments nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e, quando aplicável, a participação

proporcional na movimentação das reservas é reconhecida no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial. O investimento é testado anualmente para fins de avaliação de redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil do ativo, se existente, alocado à unidade e, posteriormente, aos demais ativos da unidade, proporcionalmente ao valor de registro de cada um de seus ativos. **4.2. Reconhecimento de receitas e despesas:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência no resultado, usando o método da taxa efetiva de juros, quando aplicável. A Carbon Investments possui substancialmente receitas e despesas de equivalência patrimonial de seus investimentos. **4.3. Capital:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos. **5. Caixa e equivalentes de caixa:** Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Carbon Investments não possuía saldos de caixa e equivalentes de caixa. **6. Investimentos:**

#### Movimentação dos investimentos

	31/12/2022	Aquisição/aporte patrimonial	Ajustes patrimonial	Resultado de participação	Alienação/Baixa/Transferência	31/12/2023
<b>No país</b>						
N7 Holding S.A.	1.222.769	-	57.097	(235.537)	-	1.044.329
<b>Total</b>	<b>1.222.769</b>	<b>-</b>	<b>57.097</b>	<b>(235.537)</b>	<b>-</b>	<b>1.044.329</b>

Conforme descrito nas Notas 3 e 8, a Carbon Investments realizou movimentações societárias, incluindo aumento de capital na N7 Holding com a contribuição de ativos (ações do C6 Bank e do C6 Consignado S.A.) que resultaram em uma participação de 27,22% na N7 Holding em 31 de dezembro de 2022. Nesse contexto, a Carbon Investments deixou de deter participações diretas no C6 Bank e no C6 Consignado, em 20 de janeiro de 2022. A Carbon Investments avalia o investimento para teste de redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não foi identificada nenhuma indicação de redução ao valor recuperável. **7. Provisões e passivos contingentes:** A Carbon Investments não possuía contingências que requerem provisão ou divulgação em 31 de dezembro de 2023 e 2022. **8. Patrimônio líquido: Capital social e reservas de capital:** O capital social da Carbon Investments é de R\$ 896.049 (R\$ 896.049 em 31 de dezembro de 2022) totalmente subscrito e integralizado em moeda nacional, composto por 896.048.964 ações (896.048.964 ações em 31 de dezembro de 2022), todas ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

	31/12/2022	Aquisição/aporte patrimonial	Ajustes patrimonial	Resultado de participação	Alienação/Baixa/Transferência	31/12/2023
<b>No país</b>						
Banco C6 S.A.	81.965	-	(7.625)	(25.919)	(48.421)	-
Banco C6 Consignado S.A.	500.521	-	800	3.442	(504.763)	-
N7 Holding S.A.	-	984.238	895.583	(657.052)	-	1.222.769
<b>Total</b>	<b>582.486</b>	<b>984.238</b>	<b>888.758</b>	<b>(679.529)</b>	<b>(553.184)</b>	<b>1.222.769</b>

Cada ação ordinária confere ao seu titular o direito a um voto nas assembleias gerais, direito ao recebimento de dividendos e a todos os direitos previstos na Lei das Sociedades por Ações e no Estatuto Social.

Diretor: Philippe Katz

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (em milhares de Reais)	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Resultado de equivalência patrimonial de coligadas	6	(235.537)	(679.529)
<b>Resultado antes dos impostos e contribuições</b>		<b>(235.537)</b>	<b>(679.529)</b>
Imposto de renda e contribuição social		-	-
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(235.537)</b>	<b>(679.529)</b>
Prejuízo por ação - básico e diluído (em R\$)	9	(0,26)	(0,76)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (em milhares de Reais)	31/12/2023	31/12/2022
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(235.537)</b>	<b>(679.529)</b>
<b>Varição de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controladas</b>		
Ativos financeiros mensurados ao valor justo	-	-
por meio de outros resultados abrangentes	67.368	(8.401)
Ajustes de conversão de moeda	2.136	-
<b>(-) Resultado abrangente total</b>	<b>(166.030)</b>	<b>(687.930)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (em milhares de Reais)	Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		<b>(235.537)</b>	<b>(679.529)</b>
<b>Ajustes ao prejuízo líquido</b>			
Resultado de equivalência patrimonial de coligadas e controladas	6	235.537	679.529
<b>Resultado ajustado</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	-	-
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>-</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Reservas legais:** Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de Capital exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos. **Reserva de capital:** Constituída de forma reflexa das reservas de capital de subsidiárias em decorrência das avaliações dos investimentos em coligadas e controladas pelo método de equivalência patrimonial. Transações de capital, que incluem mudanças na participação acionária em uma subsidiária que não resultam em perda de controle, e qualquer diferença entre o valor pago e o valor contábil do acionista não controlador de investidas são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, em reserva de capital. **Reserva estatutária:** De acordo com o Estatuto, esta reserva tem por finalidade a manutenção do capital de giro, e seu montante limitado ao saldo do capital social. **Dividendos:** De acordo com o estatuto da Carbon Investments, os acionistas têm direito a um dividendo mínimo equivalente a 50% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da legislação. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não foram pagos dividendos devido à existência de prejuízo no exercício. **9. Prejuízo por ação:** O resultado por ação é calculado mediante a divisão do resultado do exercício atribuível aos acionistas, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

#### Prejuízo básico e diluído por ação:

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(235.537)</b>	<b>(679.529)</b>
Quantidade média ponderada de ações	896.048.964	896.048.964
<b>Prejuízo por ação (em R\$)</b>	<b>(0,26)</b>	<b>(0,76)</b>

**10. Partes relacionadas:** As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado. Os saldos de investimento e resultado que refletem a participação societária em coligadas e controladas estão apresentados na Nota 6. Não existem outros saldos de contas a pagar ou a receber decorrentes desses investimentos. **11. Gerenciamento de riscos:** A estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital da Carbon Investments reflete a estratégia e o modelo de negócios do Grupo, sendo compatível com a natureza e a complexidade de suas operações e produtos. A gestão de risco e capital é realizada por uma área segregada das unidades operacionais de negócios, assegurando, dessa forma, a independência de suas operações. O grupo gerencia de forma proativa os riscos inerentes às suas atividades, por entender que a continuidade dos seus negócios no longo prazo está diretamente relacionada ao adequado processo de controle desses riscos. A filosofia do grupo é investir esforços significativos no entendimento da natureza e dos potenciais efeitos dos riscos assumidos, visando definir práticas adequadas à gestão dos negócios. A gestão de riscos é disseminada a todos os níveis da organização, de forma que todos os colaboradores, a qualquer momento, possam identificar os potenciais riscos, assegurando, dessa forma, que estes sejam devidamente avaliados e geridos nas diferentes áreas do Grupo.

Controladora: Solange Pereira Andrade - CRC 1SP-261621/O-9

Aos Administradores e Acionistas **Carbon Investments S.A. - Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Carbon Investments S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da**

relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. São Paulo, 26 de março de 2024

**pwc**  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

**Fábio de Oliveira Araújo**  
Contador - CRC 1SP241313/O-3





N7 HOLDING S.A.

CNPJ nº 41.667.329/0001-98

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Prezado leitor,** A N7 Holding S.A. ("N7") é a holding controladora direta do Banco C6 S.A. ("C6 Bank"). O C6 Bank é um banco completo para **peças físicas, MEIs e pequenas e médias empresas.** Situada em São Paulo, a instituição financeira C6 Bank formou um grupo ("Grupo C6 Bank") que reúne a C6 CVM, o Banco C6 Consignado ("C6 Consig"), empresas de tecnologia para meios de pagamento, assessoras de seguros e uma plataforma de educação corporativa. Juntas, as empresas somam cerca de quatro mil funcionários.

contabilidade (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

até o exercício de 2023. **Auditor Independente:** A política do Grupo C6 Bank na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022** (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2023	31/12/2022	Passivo	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Otros ativos		1	1	<b>Patrimônio líquido</b>	9		
Investimento em coligadas e controladas	6	3.836.626	4.492.174	Capital Social		7.550.178	7.550.178
				Reservas de capital		(386.056)	(598.784)
				Otros resultados abrangentes		10.854	13.820
				Lucros ou prejuízos acumulados		(3.338.349)	(2.473.039)
<b>Total do ativo</b>		<b>3.836.627</b>	<b>4.492.175</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>3.836.627</b>	<b>4.492.175</b>

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022** (Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Otros resultados abrangentes	Lucros ou prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	8	7.550.177	—	(3.169)	(55.822)	(55.822)
Aumento de capital		—	—	—	7.550.177	7.550.177
Ajustes de avaliação patrimonial - coligadas e controladas		—	(598.784)	16.989	—	(581.795)
Prejuízo do exercício		—	—	—	(2.420.385)	(2.420.385)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	8	7.550.178	(598.784)	13.820	(2.473.039)	4.492.175
Ajustes de avaliação patrimonial - coligadas e controladas		—	212.728	(2.966)	—	209.762
Prejuízo do exercício		—	—	—	(865.310)	(865.310)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	8	7.550.178	(386.056)	10.854	(3.338.349)	3.836.627

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2023** (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. **Contexto operacional:** A N7 Holding S.A. ("N7 Holding") foi fundada e iniciou suas operações em 17 de março de 2021. É uma Sociedade Anônima de Capital Fechado, com sede localizada na Avenida Nove de Julho nº 3186, no Estado de São Paulo, e tem como atividade preponderante a participação, como sócia ou acionista, e o exercício do controle de instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A N7 Holding é a acionista controladora do Banco C6 S.A. ("C6 Bank") e Banco C6 Consignado S.A. ("C6 Consignado"), que juntos com suas controladas indiretas formam um grupo ("Grupo C6 Bank") oferecendo uma plataforma de atendimento bancário para pessoas físicas e pequenas e médias empresas. A N7 Holding é uma holding controlada indiretamente pela Csxers Holding S.A., através de suas controladas Carbon Holding Financeira S.A. e Carbon Investments S.A. 2. **Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de contabilidade *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Essas demonstrações financeiras estão apresentadas de forma individual, tendo em vista os requerimentos e exceções permitidas nas normas IFRS10/IFRS36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, tendo em vista que a controladora final Csxers Holding S.A., disponibiliza ao público suas demonstrações em conformidade com as IFRS/Pronunciamentos do CPC, em que a N7 e suas controladas são consolidadas. As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional e de apresentação da N7 Holding S.A. As informações financeiras quantitativas, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil). A Diretoria aprovou estas demonstrações financeiras para emissão em 25 de março de 2024. 2.1. **Estimativas e julgamentos contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o CPC e IFRS requer que a Administração faça julgamentos e aplique estimativas que afetam os valores registrados reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas adotadas são monitoradas continuamente, sendo as reversões realizadas reconhecidas no exercício em que a estimativa é reavaliada, ajustando-se prospectivamente. Essas estimativas foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados. 2.2. **Adoção de alterações e novas normas e interpretações:** No exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023 não houve adoção de alterações ou novas normas e interpretações com impactos materiais. Na data de preparação destas demonstrações financeiras, as seguintes normas possuem data de adoção efetiva após 31 de dezembro de 2023 e ainda não foram adotadas: Alterações ao IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis; as alterações têm o propósito de especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações ao IAS 1 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024. Alteração ao IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação; exige que as entidades forneçam divulgações adicionais sobre seus acordos de financiamentos de fornecedores. As alterações ao IAS 7 e IFRS 7 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024. Alteração ao IFRS 16 - Arrendamentos; esclarece os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de *sale and leaseback*, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantidade de ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém. As alterações ao IFRS 16 têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2024. A Administração não espera que a adoção das normas e interpretações descritas acima tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da N7 Holding. 3. **Aquisição, alienação e eventos societários:** Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 20 de janeiro de 2022, foi aprovado, entre outros assuntos, o aumento do capital social da N7 Holding, mediante emissão de 1.013.573.333 ações ordinárias, nominativas, e sem valor nominal, as quais foram integralizadas pelas acionistas Carbon Holding Financeira S.A. e Carbon Investments S.A. e Carbon Holding Financeira S.A. Após o aumento de capital, o total de participação correspondeu a 100% do capital social votante e total do C6 Bank e do C6 Consignado. Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, datada de 04 de fevereiro de 2022, a N7 Holding subscreveu e adquiriu 245.766.206 ações ordinárias de emissão do C6 Bank, ao preço de emissão de R\$ 14,75 por ação ordinária, totalizando R\$3.625.000. 4. **Resumo das políticas contábeis materiais:** As políticas contábeis materiais adotadas pela N7 Holding são aplicadas de maneira consistente ao longo do exercício apresentado nestas Demonstrações Financeiras. 4.1. **Caixa e equivalentes de caixa:** Inclui saldos de caixa, contas correntes (depósitos) e aplicações no mercado aberto com vencimento original não superior a 90 dias do reconhecimento inicial, considerados de liquidez imediata ou

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA** (Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Prejuízo do exercício		(865.310)	(2.420.385)
Ajustes ao prejuízo líquido			
Resultado de equivalência patrimonial de coligadas e controladas	6	865.310	2.420.385
<b>Resultado ajustado</b>			
Aumento/(redução) de ativos e passivos (Aumento) de outros ativos			(1)
Caixa gerado/(usado) nas atividades operacionais			(1)
Atividades de Investimento			
Aumento de investimento em coligadas e controladas	3		(3.625.000)
Caixa usado nas atividades de investimento			(3.625.000)
Usado de capital	9		5.000.000
Caixa proveniente das atividades de financiamento			3.625.000
Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5		1
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5		1
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>			(1)

do Lucro Líquido do exercício, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de Capital exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos. **Reserva de capital:** Constituída de forma reflexa das reservas de capital de subsidiárias em decorrência das avaliações dos investimentos em coligadas e controladas pelo método de equivalência patrimonial. Transações de capital, que incluem mudanças na participação acionária de uma subsidiária que não resultam em perda de controle, e qualquer diferença entre o valor pago e o valor contábil do acionista não controlador de investidas são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, em reserva de capital. **Reserva estatutária:** De acordo com o Estatuto, esta reserva tem por finalidade a manutenção do capital de giro, e seu montante limitado ao saldo do capital social. **Dividendos:** De acordo com o estatuto da N7, os acionistas têm direito a um dividendo mínimo equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da legislação. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não foram pagos dividendos devido à existência do prejuízo no exercício. **Otros resultados abrangentes:** Reflete de forma reflexa os ajustes ao valor justo sobre os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários e os ajustes de conversão de moeda. 9. **Prejuízo por ação:** O resultado por ação é calculado mediante a divisão do resultado do exercício atribuído aos acionistas, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. **Prejuízo básico e diluído por ação:**

	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo do exercício	(865.989)	(2.420.385)
Quantidade média ponderada de ações	1.352.561.604	1.268.223.300
<b>Prejuízo por ação (em R\$)</b>	<b>(0,63)</b>	<b>(1,91)</b>

10. **Partes relacionadas:** As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado. Os saldos de investimento e resultado que refletem a participação societária em coligadas e controladas estão apresentados na Nota 6. Não existem outros saldos de contas a pagar ou a receber decorrentes desses investimentos. 11. **Gestão de riscos:** A estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital da N7 Holding reflete a estratégia e o modelo de negócios do Grupo, sendo compatível com a natureza e a complexidade de suas operações e produtos. A gestão de risco e capital é realizada por uma área segregada das unidades operacionais de negócios, assegurando, dessa forma, a independência de suas operações. O grupo gerencia de forma proativa os riscos inerentes às suas atividades, por entender que a continuidade dos seus negócios no longo prazo está diretamente relacionada ao adequado processo de controle desses riscos. A filosofia do grupo é investir esforços significativos no entendimento da natureza e dos potenciais efeitos dos riscos assumidos, visando definir práticas adequadas à gestão dos negócios. A gestão de riscos é disseminada a todos os níveis da organização, de forma que todos os colaboradores, a qualquer momento, possam identificar os potenciais riscos, assegurando, dessa forma, que estes sejam devidamente avaliados e geridos nos diferentes áreas do Grupo.

**Contador:** Solange Pereira Andrade - ISP-261621/0-9

São Paulo, 26 de março de 2024

**Fábio de Oliveira Araújo**  
Contador - CRC 1SP24131/0-3

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

**demonstrações financeiras individuais:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor:** A auditoria das demonstrações financeiras individuais: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o decorrente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a

Pinbank Holding S.A.

CNPJ nº 25.260.321/0001-56 - NIRE 3530054453 - Companhia de Capital Fechado

**Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária**

Convidam-se os Srs. acionistas da Pinbank Holding S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada de forma presencial, na sede social, na Av. Paulista, 1049, 4º andar, Cep: 0401, em São Paulo/SP, a partir das 10:00 horas do dia 3 de maio de 2024, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia, em Assembleia Geral Ordinária: 1) leitura, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço patrimonial e demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2023; 2) destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos do exercício; 3) eleição dos diretores da Companhia; e 4) fixação dos honorários da diretoria para o exercício de 2024. Encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 133 da Lei nº 6.404/76. Caso não possa comparecer, o Acionista poderá nomear um representante mediante encaminhamento de procuração específica para tal fim. Esclarece-se, todavia, que a procuração deverá conter firma reconhecida do outorgante para a adequada e segura verificação da identidade do outorgante. Por fim, não será aceita procuração com assinatura eletrônica ou digital.

São Paulo, 23 de Abril de 2024. **Anderson Cicotoste** e **Marcelo Gonzaga Rocha**, Diretores

PINBANK HOLDING S.A.

CNPJ 25.260.321/0001-56

**Demonstrações Contábeis para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2023 e 2022** (Em milhares de reais - R\$)

**Relatório da administração:** Senhores acionistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Ativo	Controladora		Consolidado		Capital social	Reserva legal	Reserva de Lucros	Sócios não controlados	Total
	2023	2022	2023	2022					
<b>Circulante</b>	1.035	923	317.630	150.100	2.887	1.264	14.012	2.678	20.841
Caixas e equivalentes de caixa	984	904	310.900	141.167	14.699	—	(14.699)	—	—
Contas a receber	—	—	2.089	6.737	—	—	30.000	—	(30.000)
Otros créditos	—	—	1.801	2.026	—	—	47.450	—	47.450
Tributos a recuperar	43	19	1.333	17	—	2.253	(2.253)	—	—
Estoques	—	—	637	—	—	—	—	(977)	(977)
Adiantamentos a fornecedores	8	—	670	—	—	—	—	1.701	37.314
Partes relacionadas	48.270	38.767	10.983	12.460	17.586	3.517	14.510	—	—
Depósitos judiciais	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Investimentos	45.829	35.465	—	780	—	—	—	—	—
Imobilizado	—	—	5.825	7.699	—	—	—	—	—
Intangível	—	—	2.717	679	—	—	—	—	—
Direito de uso	2.441	3.303	2.441	3.303	—	—	—	—	—
<b>Total do ativo</b>	<b>49.305</b>	<b>39.690</b>	<b>328.613</b>	<b>162.561</b>	<b>17.586</b>	<b>4.031</b>	<b>23.910</b>	<b>182</b>	<b>(1.880)</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>									
<b>Circulante</b>	<b>969</b>	<b>1.075</b>	<b>280.828</b>	<b>122.223</b>					
Empréstimos e financiamentos	—	—	—	669	—	—	—	—	—
Conta corrente com terceiros	—	—	277.745	114.982	—	—	—	—	—
Contas a pagar	—	146	428	1.326	—	—	—	—	—
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	1	1	538	760	—	—	—	—	—
Obrigações tributárias	8	8	1.157	4.055	—	—	—	—	—
Arrendamento mercantil	960	921	960	921	—	—	—	—	—
<b>Não circulante</b>	<b>2.809</b>	<b>3.002</b>	<b>2.076</b>	<b>3.023</b>					
Adiantamento de clientes	733	99	—	121	—	—	—	—	—
Partes relacionadas	2.076	2.902	2.076	2.902	—	—	—	—	—
Arrendamento mercantil	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Provisão para contingência	—	—	—	—	—	—	—	—	—
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>45.527</b>	<b>35.613</b>	<b>45.527</b>	<b>35.614</b>					
Capital social	17.586	17.586	17.586	17.586	—	—	—	—	—
Reserva legal	4.031	3.517	4.031	3.517	—	—	—	—	—
Reserva de lucros	23.910	14.511	23.910	14.511	—	—	—	—	—
Distribuição de lucros	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Lucros acumulados	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Participação de sócios não controladores	—	—	182	1.701	—	—	—	—	—
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>49.305</b>	<b>39.690</b>	<b>328.613</b>	<b>162.561</b>					
<b>Demonstração do Resultado</b>									
	2023	2022	2023	2022					
<b>Receita líquida</b>	—	—	43.822	179.151					
Custo dos serviços prestados	—	—	(21.902)	(108.852)					
<b>Lucro bruto</b>	—	—	21.920	70.299					
<b>Despesas (receitas) operacionais</b>									
Despesas administrativas	(1.420)	(2.236)	(9.693)	(10.138)					
Equivalência patrimonial	11.542	49.551	516	—					
Otros receitas e despesas operacionais	252	147	334	133					
<b>Lucro operacional</b>	<b>10.374</b>	<b>47.462</b>	<b>13.077</b>	<b>60.160</b>					
<b>Demonstração do Fluxo de Caixa</b>									
	2023	2022	2023	2022					
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>									
Lucro líquido do exercício	1.807	(1.961)	150.780	70.044					
IR e CS pagos	—	—	—	—					
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(1.807)</b>	<b>(1.961)</b>	<b>150.780</b>	<b>70.044</b>					
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>									
Adições/baixas ao ativo imobilizado	—	—	924	(3.901)					
Adições ao intangível	—	—	—	(679)					



sbt		TVSBT CANAL 4 DE SÃO PAULO S.A.				GRUPO SILVIO SANTOS		
		Avenida das Comunicações, 1147 - Industrial Anhanguera - Osasco-SP CNPJ 45.039.237/0001-14						
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO								
Senhores Acionistas: Em conformidade com os dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. às Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022.								
BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de Reais)				DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de Reais)				
Ativo	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
<b>Circulante</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	129.504	164.164	130.578	165.140				
Títulos e valores mobiliários	15.370	15.779	15.370	15.779				
Contas a receber de clientes	199.612	220.975	199.612	220.975				
Direitos de exibição	50.347	39.989	50.347	39.989				
Programas próprios a veicular	53.201	41.212	53.201	41.212				
Estoque	3.307	3.448	3.307	3.448				
Adiantamento a terceiros	24.560	25.901	24.560	25.901				
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	802	672	802	672				
Outras contas a receber	10.821	10.865	10.819	10.864				
Impostos correntes	14.852	17.248	14.902	17.287				
Impostos diferidos	12.038	11.228	12.038	11.228				
Pagamentos antecipados	7.814	8.483	7.814	8.483				
<b>Total circulante</b>	<b>522.228</b>	<b>559.964</b>	<b>523.350</b>	<b>560.978</b>				
<b>Não circulante</b>								
Títulos e valores mobiliários	12.777	11.947	12.777	11.947				
Direitos de exibição	47.825	42.925	47.825	42.925				
Programas próprios a veicular	100.826	85.630	100.826	85.630				
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	260.274	255.057	259.780	254.664				
Adiantamento a terceiros	13.695	18.148	13.695	18.148				
Outras contas a receber	42.959	39.763	42.959	39.763				
Depósitos judiciais	19.169	21.991	19.169	21.991				
Pagamentos antecipados	5.452	2.132	5.452	2.132				
Impostos diferidos	68.216	64.438	68.216	64.438				
Propriedades para investimentos	1.543	1.545	1.543	1.545				
Investimentos	10.225	9.216	9.590	8.593				
Imobilizado	116.312	106.283	116.312	106.283				
Ativo de direito de uso	3.789	3.658	3.789	3.658				
Intangível	12.583	14.677	12.583	14.677				
<b>Total não circulante</b>	<b>715.645</b>	<b>677.410</b>	<b>714.516</b>	<b>676.394</b>				
<b>Total do ativo</b>	<b>1.237.873</b>	<b>1.237.374</b>	<b>1.237.866</b>	<b>1.237.372</b>				
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>								
<b>Circulante</b>								
Empréstimos e financiamentos	70.061	64.283	70.061	64.283				
Passivo de arrendamento	1.799	1.764	1.799	1.764				
Fornecedores	136.265	124.169	136.265	124.169				
Empréstimos obtidos com partes relacionadas	67.557	94.024	67.550	94.017				
Passivo fiscal corrente	14.957	17.775	14.957	17.780				
Salários e férias a pagar	32.380	37.050	32.380	37.050				
Outras contas a pagar e intermediações	44.088	52.487	44.088	52.487				
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	7.209	34.702	7.209	34.702				
Faturamento antecipado	88.442	83.108	88.442	83.108				
<b>Total circulante</b>	<b>462.758</b>	<b>509.362</b>	<b>462.751</b>	<b>509.360</b>				
<b>Não circulante</b>								
Empréstimos e financiamentos	78.983	87.901	78.983	87.901				
Passivo de arrendamento	3.094	2.816	3.094	2.816				
Fornecedores	326	326	326	326				
Outras contas a pagar e intermediações	3.442	151	3.442	151				
Provisão para contingências	181.337	156.293	181.337	156.293				
Benefícios a empregados	573	764	573	764				
Impostos parcelados	1.397	3.018	1.397	3.018				
Faturamento antecipado	521	521	521	521				
<b>Total não circulante</b>	<b>269.152</b>	<b>251.790</b>	<b>269.152</b>	<b>251.790</b>				
<b>Patrimônio líquido</b>								
Capital social	167.436	167.436	167.436	167.436				
Reservas de lucros	338.606	309.056	338.606	309.056				
Outros resultados abrangentes	(79)	(270)	(79)	(270)				
<b>Total patrimônio líquido</b>	<b>505.963</b>	<b>476.222</b>	<b>505.963</b>	<b>476.222</b>				
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.237.873</b>	<b>1.237.374</b>	<b>1.237.866</b>	<b>1.237.372</b>				
<b>DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS</b> EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de Reais)								
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>1.149.073</b>	<b>1.209.127</b>	<b>1.149.073</b>	<b>1.209.127</b>				
(-) Custo das operações e produções	(832.461)	(882.017)	(832.461)	(882.017)				
<b>(=) Lucro bruto</b>	<b>316.612</b>	<b>327.110</b>	<b>316.612</b>	<b>327.110</b>				
(+/-) <b>Receitas/(despesas) operacionais</b>								
Despesas com vendas	(213.027)	(218.236)	(213.027)	(218.236)				
Ganhos/(perdas) por redução ao valor recuperável de contas a receber	17.739	(1.656)	17.739	(1.656)				
Despesas administrativas e gerais	(88.403)	(87.861)	(88.415)	(87.871)				
Resultado da equivalência patrimonial	1.071	1.542	1.058	1.524				
Outras receitas	25.720	14.670	25.720	14.670				
Outras despesas	(55.384)	(64.624)	(55.384)	(64.624)				
<b>(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>4.328</b>	<b>(29.055)</b>	<b>4.303</b>	<b>(29.083)</b>				
Receitas financeiras	91.786	77.693	91.827	77.736				
Despesas financeiras	(58.662)	(50.082)	(58.675)	(50.102)				
<b>(=) Resultado financeiro líquido</b>	<b>33.124</b>	<b>27.601</b>	<b>33.152</b>	<b>27.634</b>				
<b>(=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>37.452</b>	<b>(1.454)</b>	<b>37.455</b>	<b>(1.449)</b>				
(-) Imposto de renda - corrente	(5.028)	1.191	(5.030)	1.187				
(-) Contribuição social - corrente	(5.907)	(3.276)	(5.908)	(3.277)				
(-) Imposto de renda e contribuição social - diferido	4.588	22.416	4.588	22.416				
<b>(=) Lucro líquido do exercício</b>	<b>31.105</b>	<b>18.877</b>	<b>31.105</b>	<b>18.877</b>				
<b>Lucro líquido por ação (%)</b>	<b>0,2081</b>	<b>0,1263</b>	<b>0,2081</b>	<b>0,1263</b>				
<b>DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS</b> EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de Reais)								
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>31.105</b>	<b>18.877</b>	<b>31.105</b>	<b>18.877</b>				
<b>Outros resultados abrangentes</b>								
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado</b>								
Plano de benefício assistência médica - CPC 33	191	156	191	156				
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>31.296</b>	<b>19.033</b>	<b>31.296</b>	<b>19.033</b>				
<b>DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de Reais)</b>								
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>167.436</b>	<b>33.486</b>	<b>257.637</b>	<b>494</b>	<b>18.877</b>	<b>156</b>	<b>458.133</b>	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	
Benefícios a empregados - CPC 33 (Ajuste atuarial)	-	-	-	-	156	-	156	
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(944)	(944)	
Constituição da reserva de lucros	-	-	17.933	-	-	-	17.933	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>167.436</b>	<b>33.486</b>	<b>275.570</b>	<b>494</b>	<b>31.105</b>	<b>191</b>	<b>476.222</b>	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	
Benefícios a empregados - CPC 33 (Ajuste atuarial)	-	-	-	-	191	-	191	
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(1.555)	(1.555)	
Constituição da reserva de lucros	-	-	29.550	-	-	-	29.550	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>167.436</b>	<b>33.486</b>	<b>305.120</b>	<b>494</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>505.963</b>	
<b>A DIRETORIA</b>								
<b>CONTADORA: Carla Lucio Bernardes da Costa - CRC 1SP 203397/O-8</b>								
As Demonstrações Contábeis completas, incluindo o Relatório dos Auditores Independentes sem ressalvas, estão disponíveis na sede da Companhia								







### CNA Digital Services S/A

CNPJ nº 30.062.127/0001-04

Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

Balancos patrimoniais		2023		2022		Demonstrações das mutações		2023		2022			
Ativo		2023	2022	2023	2022	Capital social	Reserva de capital	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Reserva Estatutária	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido	
Ativo circulante		1.726	751										
Caixa e equivalentes de caixa		15	50										
Títulos e valores mobiliários		365	—										
Contas a receber de clientes		1.081	569						(7.022)			1.662	
Impostos a recuperar		243	118								(264)	(264)	
Outros créditos		22	15						(264)			264	
Ativo não circulante		12.306	11.074						(7.286)			1.398	
Imobilizado		297	38								(5.555)	(5.555)	
Intangível		12.009	11.035										
Total do ativo		14.032	11.825									(4.157)	
Passivo circulante		18.189	10.427										
Fornecedores		384	51										
Empréstimos e financiamentos		25	9.913										
Salários e encargos		537	435										
Impostos e contribuições a recolher		146	28										
Outras obrigações		17.087	—										
Patrimônio líquido		(4.157)	1.398										
Capital social		8.684	8.684										
Lucros (prejuízos) acumulados		(12.841)	(7.286)										
Total do passivo e patrimônio líquido		14.032	11.825										
Demonstrações de resultados		2023	2022										
Receita		5.003	3.252										
Custos das mercadorias vendidas		(368)	(239)										
Lucro bruto		4.635	3.013										
(Despesas) receitas operacionais		(184)	(716)										
Despesas com vendas		(9.961)	(2.521)										
Despesas gerais e administrativas		(9.961)	(2.521)										
Resultado antes das (despesas) financeiras líquidas e impostos (despesas) receitas financeiras		(5.101)	(223)										
Despesas financeiras		(58)	(53)										
Receitas financeiras		13	13										
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS		(5.555)	(264)										
Lucro líquido do exercício		(5.555)	(264)										

#### Fluxo de caixa das atividades operacionais

Lucro antes do IR e CS (5.555) (264)

Ajustes por:

Depreciações e amortizações 1.904 704

Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais (Aumento)/redução de ativos (3.651) 440

Contas a receber (512) 184

Impostos a recuperar (125) (52)

Outros créditos (7) 50

(Redução)/aumento de passivos

Salários e encargos sociais a pagar 333 (119)

Outras obrigações 16.998 (28)

Adiantamentos a clientes — 5

Imposto de renda e contribuição social a pagar 118 5

Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa (58) (58)

#### Demonstrações do fluxo de caixa

2023 2022

Caixa gerado pelas atividades operacionais 13.256 523

Pagamento de juros (14) (15)

Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais 13.242 508

Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento

Aplicação em títulos e valores mobiliários — —

Aquisições de ativo imobilizado e intangível (3.412) (2.587)

Caixa aplicado nas atividades de investimento (3.412) (2.587)

Fluxo de caixa de atividades de financiamento

Captações de empréstimos e financiamentos — 2.021

Pagamentos de empréstimos e financiamentos (9.888) —

Caixa aplicado nas atividades de financiamento (9.888) 2.021

Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa (58) (58)

Caixa e equivalentes em 1º de janeiro 16.998 (28)

Caixa e equivalentes em 31 de dezembro 15 50

Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa (58) (58)

16.998 (28)

15 50

(5.555) (264)

(4.157)

(12.841) (7.286)

(8.684) (8.684)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)

(5.555) (264)



GRUPO  
**fast****FAST Engenharia e Montagens S.A.**

CNPJ: 56.095.862/0001-08

Demonstrações Financeiras para os Exercícios Fintos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais)

Relatório da Diretoria: Prezados Senhores: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrados em 31 de Dezembro de 2023 e 2022. Os resultados financeiros são informados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e auditadas pela empresa Rengi Trevor Auditores Independentes S/S. São Paulo, 30 de Abril de 2024. A diretoria encontra-se à disposição dos srs. acionistas para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

A Diretoria

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022		2023	2022	2023	2022
<b>Ativo circulante</b>					<b>Passivo circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	11.225	10.520	14.521	12.684	Fornecedores	2.073	1.790	3.263	2.618
Contas a receber de clientes	24.779	13.994	33.348	16.149	Empréstimos e financiamentos	3.380	3.728	3.409	3.728
Estoques	-	-	3.702	3.869	Obrigações trabalhistas	5.463	3.239	5.912	3.354
Tributos a recuperar	4.176	5.580	5.302	7.416	Obrigações tributárias	4.136	1.153	6.542	1.181
Créditos diversos	4.893	6.177	6.840	9.489	Adiantamento de clientes	-	-	447	-
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>45.073</b>	<b>36.271</b>	<b>63.713</b>	<b>49.607</b>	Contas a pagar	3.817	852	4.081	2.570
<b>Não circulante</b>					Direito de uso a pagar	892	-	892	-
Partes relacionadas	1.902	1.700	-	-	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>19.761</b>	<b>10.762</b>	<b>24.546</b>	<b>13.451</b>
Depósitos judiciais	1.189	463	1.189	463	<b>Não circulante</b>				
Tributos diferidos	-	-	1.111	456	Fornecedores	-	-	687	-
Outras contas a receber	2.878	2.414	2.880	2.416	Direito de uso a pagar	2.692	-	2.692	-
Investimentos	5.969	4.577	5.180	3.335	Empréstimos e financiamentos	3.074	6.550	3.075	6.550
Imobilizado	13.133	11.073	-	-	Tributos diferidos	11.914	11.072	11.914	11.072
Direito de uso	3.452	-	3.452	-	Provisão para demandas judiciais	866	690	866	690
Intangível	13	13	27	27	Provisão para investimento descoberto	72	136	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>81.085</b>	<b>65.781</b>	<b>67.846</b>	<b>54.998</b>	Contas a pagar	1.983	1.517	1.983	1.517
<b>Total do ativo</b>	<b>126.158</b>	<b>102.052</b>	<b>131.559</b>	<b>104.605</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>20.601</b>	<b>19.965</b>	<b>21.217</b>	<b>19.829</b>
					<b>Patrimônio líquido</b>				
					Capital social	55.000	55.000	55.000	55.000
					Reserva de lucros	30.796	16.325	30.796	16.325
					<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>85.796</b>	<b>71.325</b>	<b>85.796</b>	<b>71.325</b>
					<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>126.158</b>	<b>102.052</b>	<b>131.559</b>	<b>104.605</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstração do Resultado do Exercício**

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita operacional Bruta	215.866	70.469	238.125	86.852
Impostos incidentes e outras deduções	(6.924)	(4.426)	(8.124)	(6.790)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>208.942</b>	<b>66.043</b>	<b>230.001</b>	<b>80.062</b>
Custos dos serviços e produtos	(164.406)	(47.001)	(176.122)	(57.989)
<b>Resultado bruto</b>	<b>44.536</b>	<b>19.042</b>	<b>53.879</b>	<b>22.073</b>
Despesas administrativas, comerciais e tributárias	(12.433)	(11.294)	(17.682)	(14.907)
Equivalência patrimonial	1.825	(342)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.850)	3.468	(3.593)	4.132
<b>Resultado antes das despesas e receitas financeiras</b>	<b>30.078</b>	<b>10.874</b>	<b>32.604</b>	<b>11.298</b>
Despesas financeiras	(2.120)	(1.647)	(2.762)	(2.251)
Receitas financeiras	2.527	1.063	665	1.068
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>407</b>	<b>(584)</b>	<b>(2.097)</b>	<b>(1.183)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>30.485</b>	<b>10.290</b>	<b>30.507</b>	<b>10.115</b>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(5.956)	-	(5.956)	(164)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(842)	(2.401)	(864)	(2.062)
<b>Lucro do período proveniente de operações em continuidade</b>	<b>23.687</b>	<b>7.889</b>	<b>23.687</b>	<b>7.889</b>
<b>Operações Descontinuadas</b>				
Resultado líquido de operações descontinuadas	-	(1.819)	-	(1.819)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>23.687</b>	<b>6.070</b>	<b>23.687</b>	<b>6.070</b>
<b>Lucro Líquido do exercício por ação do capital social no fim do exercício - R\$</b>	<b>0,43</b>	<b>0,11</b>	<b>0,43</b>	<b>0,11</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstração do resultado abrangente**

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício	23.687	6.070	23.687	6.070
Outros resultados abrangentes	(2.666)	3.154	(2.666)	3.154
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>21.021</b>	<b>9.224</b>	<b>21.021</b>	<b>9.224</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Das atividades operacionais</b>				
Lucro Líquido do exercício	23.687	6.070	23.687	6.070
<b>Ajustes por:</b>				
Depreciações e amortizações	1.926	2.040	2.442	2.625
Créditos de PIS e COFINS sobre depreciações e amortizações	(49)	(59)	(49)	(59)
Provisão para demandas judiciais	176	444	176	445
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	467	-	467
Equivalência patrimonial	(1.825)	342	-	-
Provisão para investimento descoberto	(64)	(164)	-	-
Tributos diferidos	842	2.401	187	2.062
Juros e atualização monetária sobre empréstimos	740	1.074	740	1.074
Valor residual do imobilizado baixado	1.570	5.221	2.191	5.746
<b>27.003</b>	<b>17.836</b>	<b>29.374</b>	<b>18.430</b>	
<b>Aumento e/ou redução em ativos e passivos operacionais</b>	<b>26.616</b>	<b>18.945</b>	<b>27.771</b>	<b>25.909</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Investimentos em controladas	(235)	(6.117)	-	-
Lucros recebidos - Filial Perú	-	9.191	-	-
Aquisições para o ativo imobilizado e intangível	(11.896)	(7.634)	(12.184)	(7.648)
<b>(12.131)</b>	<b>(4.560)</b>	<b>(12.184)</b>	<b>(7.648)</b>	
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Distribuição de lucros	(6.550)	(5.329)	(6.550)	(5.329)
Ajustes de conversão - CTA	(2.666)	3.154	(2.666)	3.154
Empréstimos e financiamentos	(4.564)	(3.974)	(4.534)	(5.645)
Outras movimentações	-	135	-	135
<b>(13.780)</b>	<b>(6.014)</b>	<b>(13.750)</b>	<b>(7.685)</b>	
Equivalência patrimonial - Operações descontinuadas	-	1.819	-	-
Reversão provisão para investimento descoberto - Operações descontinuadas	-	(1.389)	-	(1.389)
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>705</b>	<b>(1.199)</b>	<b>1.837</b>	<b>(813)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	10.520	11.719	12.684	13.497
No final do exercício	11.225	10.520	14.521	12.684
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>705</b>	<b>(1.199)</b>	<b>1.837</b>	<b>(813)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Reserva de Lucros		Lucros Acumulados	Lucros de Conversão - CTA	Total
	Capital social	Reserva legal			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>30.000</b>	<b>1.337</b>	<b>36.303</b>	<b>(346)</b>	<b>67.294</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	6.070
Distribuição de lucros	-	-	(5.329)	-	(5.329)
Constituição de reserva legal	-	304	-	(304)	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	3.154	3.154
Aumento do capital	25.000	-	(25.000)	-	-
Outros movimentos	-	-	135	-	135
Transferência para retenção de lucros	-	-	5.767	(5.767)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>55.000</b>	<b>1.641</b>	<b>11.876</b>	<b>2.808</b>	<b>71.325</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	23.687
Distribuição de lucros	-	-	(6.550)	-	(6.550)
Constituição de reserva legal	-	1.184	-	(1.184)	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(2.666)	(2.666)
Transferência para retenção de lucros	-	-	22.503	(22.503)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>55.000</b>	<b>2.825</b>	<b>27.829</b>	<b>142</b>	<b>85.796</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Notas Explicativas Resumidas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022**

**Contexto operacional:** A Fast Engenharia e Montagens S.A. ("Companhia") foi constituída em 1986, com escritórios em São Paulo, Rio de Janeiro, depósito em Araçaguama/SP, filiais no exterior, em Lima - Peru, Buenos Aires - Argentina, Santiago - Chile, Assunção - Paraguai e Milão - Itália. A Companhia tem por objeto social a prestação de serviços de engenharia de acesso; locação de bens móveis; empreitadas; organização de eventos; construções e edificações; administração de obras na construção civil, no setor industrial e de petróleo e gás, fornecendo estruturas tubulares, plataforma de trabalho aéreo; montagens industriais e obras de natureza eletromecânica. Atuando também como integrador, gerenciador e executor de projetos de construções de estruturas provisórias e/ou temporárias para os mais variados setores, gerenciando projetos, executando os serviços de montagem e desmontagem, no Brasil e no exterior.

**Bases de elaboração e Políticas Contábeis:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia foram aprovadas pela diretoria em 22 de abril de 2024. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como, foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pela International Accounting Standard Board (IASB).

**Aparação do resultado:**

O resultado das operações é apurado de acordo com o princípio da competência de exercícios. As receitas da venda de produtos e serviços são reconhecidas no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto e serviço são transferidos, a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados em favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas de serviços prestados são reconhecidas por meio das medições de serviços à medida que eles forem incorridos.

**Operações descontinuadas:** Em 28 de setembro de 2022, a empresa Fast Engenharia e Montagens S.A. transferiu por venda a totalidade das ações que possuía de sua controlada, subsidiária integral, Fast Transportes Verticais Indústria e Comércio S.A., que a partir daquele momento sob a nova administração passou a denominar-se Equipave SP Comércio e Locação de Equipamentos S.A. Embora as transações entre empresas controladas tenham sido eliminadas integralmente dos resultados consolidados, a administração optou por destacar os efeitos líquidos das transações entre as operações continuadas e descontinuadas na apresentação das demonstrações financeiras, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico "CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada".

**Capital Social:** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, representado por 55.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

**Diretoria**

Antonio Domingos Fasolari - Diretor  
Mauro Mitsuo Koga - Contador - CRC 1SP222259/O-4  
Tatiana Fasolari - Diretora  
O-4

**Relatório dos Auditores Independentes**

Opinião: As demonstrações financeiras resumidas, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as respectivas notas explicativas são derivadas das demonstrações financeiras auditadas da Fast Engenharia e Montagens S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras resumidas acima são consistentes, em todos os aspectos relevantes, com as demonstrações financeiras auditadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Demonstrações financeiras resumidas:** As demonstrações financeiras resumidas não contemplam todas as divulgações requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Portanto, a leitura das demonstrações financeiras resumidas e o respectivo relatório do auditor não substituem a leitura das demonstrações financeiras auditadas e o respectivo relatório dos auditores independentes. As demonstrações financeiras resumidas e as demonstrações financeiras auditadas não refletem os efeitos de eventos que ocorreram após a data do nosso relatório sobre as demonstrações financeiras auditadas. **Demonstrações financeiras auditadas e respectivo relatório do auditor:** Expressamos opinião de auditoria sem modificação sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Fast Engenharia e Montagens S.A. em nosso relatório com data de 26 de

São Paulo, 29 de abril de 2024.

RENGI TREVOR  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP031.172/O-1  
Marcos Roberto Evangelista  
Contador CRC 1SP218.803/O-5



## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/07D8-9869-C7CB-A2F3> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 07D8-9869-C7CB-A2F3



### Hash do Documento

9488FD41860B7DD71BEADDF98C60AE20A3BD1CDB0F14F55639553D3445ACAD98

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 30/04/2024 é(são) :

- Marcos Nogueira Da Luz - \*\*\*.729.427-\*\* em 30/04/2024 02:53  
UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA -  
33.270.067/0001-03

